Abarcas. 1.

Procedem de D. Pedro de Guevarra que creou D. Alvaro Abarca de q.m tomou o appellido de seu Solar no Reyno de Aragaõ. Passou a Portugal na pessoa de D. Francisca Abarca m.er de Ant.o Lopes Gallardo que vindo servir o Rey D. Joaõ 4.o na feliz Acclamaçaõ foi neste Reyno Tenente general de Cavalaria na Provincia da Beira e nella fes assignalados serviços: seus desc.tes tem continuado no Militar com honra e estimaçaõ. Saõ suas Armas em campo de ouro hua banda della de azul dobrada e em orla entre duas espadas enxadrezadas de negro e ouro com as ferras vermelhas; achamse em Gonçalo Argote de Molina no seu l.o da Nobr.a de Andaluzia.

D 36 A.

Abelhos. 2.

He fam.a das Asturias donde passou a Portugal e procede della Nuno Alz. de Lindo Bravo Cap.m Mor da villa de Grandola na Provincia de Alentejo. Saõ suas Armas em campo verde de campanha hua arvore de sua cor perfilada de ouro e raizes do mesmo; junto della hum Cortiço sobre este hua fouce de prata e a roda do Cortiço m.tas abelhas de ouro: achamse em D. Joaõ Flores de Ocariz na sua obra Asturias illustrada

T. 2. pag. 775.

Esta fam.a existe no Alemtejo na V.a de Grandola, e o Cap.am mor desta terra Nunno Alz. assima dito tirou Brazaõ em 1768. que existe

Aboim. 3.

Procedem os desta familia de D. Joaõ de Aboim Rico Homem Alferes Mor e Mordomo Mor de Rey D. Aff.o 3.o foi governador do Algarve e o Rey D. Aff.o o Sabio de Castella lhe entregou as fortalezas daquelle Reyno, e a seu f.o D. Pedro Annes de Portel q.do as tiveram em fidelid.e quando o deo a seu genro o Rey D. Aff.o de Portugal: foi m.to ... de Ant.o Ferra que repartio largam.te com as Ordens Militares e delle procede a mayor parte da Fidalguia deste Reyno: saõ suas Armas o escudo esquartelado: o pr.o quartel enxadrezado de ouro e azul: no seg.do em campo de ouro tres bastões ou palas de azul e assim os contrarios. Timbre dois braços vestidos de azul pegando com as maõs em hu taboleiro de xadres como o pr.o quartel do escudo: achamse no Livro illuminado da Torre do Tombo

D 15

Abranches. 4.

Esta fam.a tomou este appellido do Condado de Abranches em França nome de hua Cid.e naquelle Ducado da Normandia inferior que teve D. Alvaro Vas de Almada por seus Enricos serviços q. fes ao Rey daquella Monarquia. tem neste Reyno os Condes de Valadares. Saõ suas Armas as mesmas dos Almadas em campo de ouro hua banda de azul carregada de duas aguias de ouro digo de duas Cruzes de ouro floridas e vazias entre duas aguias vermelhas estendidas armadas de negro. Timbre hua das aguias; achamse no L.o da Torre do Tombo.

D 6

Abarcas N.1.

Aboim N.3.

Abelhos N.2.

Abrancles N.4.

Abreus. 5.

Aqui lhe dão por solar a Torre de Abreu junto a Valença do Minho e outros o Lugar de Abreu ou Avreu junto á freguezia de S. Pedro de Merufe no termo de Monsão onde estão as ruinas de hũa torre chamada a Peça de Regalados que foi desta familia. São suas Armas em Campo vermelho cinco azas de ouro com sanguinhas cortaduras postas em sautor. Timbre hũa aza. Achamse no Livro de Armaria da Torre do Tombo. Teve a Caza de Regalados que em Castella se promove tit. de Conde, e neste Reyno as de Arganizão, Arcuzello, Bezelga e outras.

fl. 12.

Aca. 6.

Aca se acha Solar á vista de Aca com Castella, as suas Armas em Campo de ouro hũa Cruz vermelha florida e vazia do Campo com duas orlas devididas por cotices pretas a pr.ª de prata com dez aspas sanguinhas, a seg.da de ouro com dez Caldeiras pretas. Não estão no L.º da Torre do Tombo porem trazas Gonçalo Argote de Molina e Villas boas ainda q. este ultimo com seus descuidos

Nobreza de Andaluzia fl. 40 e fl. 49

Nobiliarq. fl. 230

Abel. 7.

Não temos encontrado noticia deste appellido que he palavra Arabica e servio de nome proprio a varios Principes como Abul Hascen Rey de Marrocos e seu f.º Abul Hesum. São suas Armas partidas em palla, na primeira em Campo de ouro hũa agomia negra armada de sanguinho: na seg.da em Campo azul hũa faxa vermelha coticada de ouro, e tres Crescentes de prata postos em roquete dous no Campo alto e hũ na faxa. Timbre hũ Crescente do do escudo entre duas azas pretas. Achamse no L.º de Armaria da Torre do Tombo, Na Sé de L.ª junto á Sanchristia nova esta hũa Sepultura, e no letreiro se dis Aqui jas o Honrado Lourenço Abel Secretario delRey N. Snr. e Conego nesta Sé.

fl. 23.

Acidoli. 8.

He familia Illustre de Florença donde passou a Portugal Simão Acidoli no Reynado del Rey D. João 3.º que lhe confirmou suas Armas por Carta de 27 de outubro de 1529 que esta na Torre do Tombo. São estas em Campo de prata hũ leão azul armado de sanguinho. Timbre o mesmo Leão: Povoou nas Ilhas, e no Anno de 1742 achandose o Marquez Acidoli so com hũa filha herd.ª da sua grande Caza em Florença mandou convidar p.ª casar com ella a D. Jacinto Acidoli de Vasc.os descendente do d.º Simão Acidoli que vivia na d.ª Ilha p.ª conservar a varonia da sua familia, e com efeito he hoje Snr. daquella grande Caza.

L.º do Privil. do Anno de 1529 a fl. 80

Abreus N.º 5.

Aça N.º 7.

Abub N.º 6.

Achioli N.º 8.

Affonsos. 9.

Achamos este nome proprio feito apellido de familia que tem por Armas o Escudo partido em palla: a prim.ª cortada em faxa: na prim.ª em campo de ouro huã aguia negra de duas cabeças aberta e armada de sanguinho, na segunda em campo verde hũ Castello de prata: na segunda palla em campo de prata hũ Leão vermelho armado de azul. Timbre a aguia do escudo. assim se deraõ a hũ Jorge Affonso que parece seria o chefe desta familia.

Aguiar e Aguilar. 10.

He tudo a mesma familia assim o segue Fr. Felipe de Lagandara e Franc.º Coelho Rey de Armas Jndia Contra o parecer de outros que querem sejaõ diversas: saõ suas Armas em campo de ouro huã aguia sanguinha aberta e armada de preto. Timbre a mesma aguia. achamse no L.º da Torre do Tombo. Os que querem q os Aguilares acrecentem ondas hũ Crecente poderaõ advertir que este acrecentam.º pertence a familia de Guivar.

L.º de Arm. fl. 16

Alcaçovas. 11.

He reconhecida esta familia nos Reynados de D. Aff.º 5.º e D. João o 2.º em Pedro Grz. de Alcaçova Secretr.º de Estado dos mesmos Reys. Tomou o appellido do Castello da Alcaçova de Elv.ª onde morava. saõ suas Armas em campo azul huã fortaleza de prata de cinco torres. Timbre a mesma fortaleza.

Alcoforados. 12.

Esta familia he das antigas deste Reyno. saõ suas Armas o Escudo xadrezado de prata e azul. Timbre huã aguia xadrezada dos mesmos esmaltes. achamse na Torre do Tombo.

L.º de Arm. fl. 25

Affonsos N.º 9

Alcaçovas N.º 11.

Aguiares N.º 10

Alcoforados N.º 12.

Alardos. 13

Esta familia veyo de França onde he nome proprio este apellido q. passou a Portugal na pessoa de D. Alardo Capitão da Armada Franceza q. veio a Conquista da terra Santa e acompanhou ao Inf.te de ajudou o Rey D. Affo. Henriques na Conquista de Lisboa [illegible] e ficando no Reyno fundou a villa de Villa Verde q. seus descendentes pessuirão m.tos annos athe que passou por venda q. della fizerão nos familys. São suas Armas em Campo vermelho trez flores de lis de ouro com hum [illegible] com hum Crescente de prata no Centro. Timbre hum Leão de prata nascente com hua Coleira sang.a e hua flor de lis na garra direita.

Alarcam. 14

He familia de Castella, o apellido foi tomado da villa de Alarcon que Fernão Mar- tins de Zevallos tomou aos Mouros. São suas Armas em Campo sanguinho hua Cruz de ouro florida e vazia. Orla azul Carregada de outo ss de mesmo metal. Timbre a Cruz do escudo. e orla devidida do Campo por hua Cotica de ouro.

L.º de Arm. fl. 12

Albergaria 15.

Procedem de Payo Delgado instituidor ou fundador da Albergaria q. antigamente houve em Lx.a Foi Fidalgo do tempo del Rey D. Affo. 4. São suas Armas em Campo de prata hua Cruz sanguinha aberta com hua orla do mesmo metal devidida por hu filete preto carregada de outo escudinhos das quinas do Reyno. Timbre hum dragão sanguinho volante, que [illegible] Carregão no peito hua Cruz de prata como a do escudo. acham-se no L.º da Torre do Tombo.

Albernaz 16

Esta fam.a he antiga por que ja no Anno de 1378 instituhio Martim Affo. de Albernaz hum morgado q. vinculou a Cap.a [illegible] da Sé de Lx.a São suas Armas esquarteladas no pr.o quartel em Campo azul hum ramo de Campeteiro de prata de sete folhas as pontas. no seg.do em Campo de prata hum ramo de azul como o do pr.o e assim os contrarios. Timbre hum Carapiteiro azul. acham-se no L.º da Torre do Tombo.

L.º de Arm. fl. 32.

Alardos. 13.

Albergarias 15.

Alarcam. 14

Albernazes. 16

Albernos. 27.

Segundo a opinião de Fran.co
Coelho Mendes Rey de Armas
Procedia de esta familia do
Reyno de Aragam, e tem Caza
na Mancha: saõ suas Armas
em Campo de ouro huã ban-
da de verde. Villas boas dis-
ser o mesmo q̃. Albernas po-
rem assignalhe as referidas
Armas.

Albuquerques. 28.

Esta fam.a q̃. tomou o apellido
da Praça de Albuquerque
de q̃. foraõ Sen.res de huã das mais
Illustres de Portugal e Castella
Procede de D. Aff.o Sanches de Me-
nezes povoador da mesma
Praça teve Caza m.to nas Cazas
Reaes destes Reynos de q̃. proce-
dem m.tas Cazas da pr.a No-
breza delles: as suas Armas
antigas eraõ em Campo ver-
melho cinco flores de Lis de ou-
ro em Sautor. timbre huã
aza negra com as cinco flo-
res de Lis. Depois fizeraõ Es-
cudo esquartellado: no pr.o as
Armas de Portugal inteiras com
huẽ filete negro em contraban-
da: no seg.do as cinco Lizes de
ouro em Campo vermelho e
assim os contrarios. no tim-
bre continuaraõ alguns o refe-
rido e outros poseraõ huẽ
Castello de ouro com huã flor
de Lis do mesmo metal so-
bre a torre do meyo.

Aldanas. 29.

Procedem de Pedro Afonso de Al-
dana Progenitor tambem dos Mal-
donados. Saõ suas Armas em
Campo vermelho cinco flores
de Lis de ouro em Sautor.
Timbre huã aza de ouro com
huã flor de Lis vermelha sobre
ella. Falla Gonçalo Argote de
Molina na sua Nob.a de Anda-
luzia D.227

Alfaros. 20.

Procedem do Mestre Diogo de Al-
faro chamado o da Cabelleira Me-
dico da Camera do Rey D. Manoel
tomou o apellido da Villa de Alfa-
ro em Castella donde era n.al o
Rey D. Joaõ o 3.o lhe deo Armas pro-
prias no anno de 1539 saõ estas em
Campo vermelho tres pescoços de
serpes de prata com sangue nas
cortaduras postas em palla ata-
dos com huẽ torçal verde. tim-
bre os mesmos. Villas boas traz as
Armas dos Alfaros de Castella que
saõ esquartelladas digo saõ de escu-
do partido em palla: na pr.a em
Campo de ouro dous bastoẽs verdes
em palla: na seg.da em Campo
azul huẽ Crescente de prata: as-
sim as traz Gonç.co Argote de Moli-
na no apontam.to q̃. fes das armas
no principio do seu Livro da
Nob.a de Andaluzia

Albernos. 17.

Aldanas. 19.

Albuquerques. 18.

Alfaros. 20.

Alam. 22.

Esta familia he tam antiga q' ja antes de Portugal ser Reyno, e tivesse Reys era Senhor de Bragança D. Mendo Alam que he verosimil fosse descendente dos Reys Alanos. D. João Alam filho de Alfonso instituhio o Morgado de S.to Eutropio na freg.ª de Gomeu de Lx.ª São suas Armas esquartelladas: o 1.º quartel bandeirado de ouro e vermelho, o seg.do de azul com cinco flores de Lis de ouro em Sautor e assim os Contrarios. Timbre hum Cam Alam de azul com hũa estrella de ouro na espadoa.

Almadas. 22.

O apellido de Almada foi tomado da villa deste nome, pela vivia no Reynado del Rei D. P.º I. Joanne Annes q. chamarão de Almada por ser ali morador, foi Vedor da fazenda do mesmo Rey, e del Rei D. Fernando, procedem delle os desta Casa q. he deste apellido. São suas Armas em Campo de ouro hũa banda azul carregada de duas Cruzes de ouro abertas, e floretadas, e nos vãos em contrabanda duas aguias sanguinhas armadas de preto. Timbre huma das aguias. Achãose no L.º da Torre do Tombo

L.º de Arm. p. 15.

Almas. 23.

Este apellido he de huma familia antiga, q.e não sabemos que exista hoje. Pero o filho D. Gil Alma Prelado de Coimbra: São suas Armas em Campo azul tres faxas de ouro. Timbre duas torres de de ouro acezas postas em aspa atadas com hu trocal azul. Achãose no L.º da Torre do Tombo. No L.º antigo dos Reys de Armas achámos outro Escudo do mesmo apellido que vem a ser em Campo sanguinho seis tochas de ouro postas em duas pallas acezas. Timbre duas torres em aspa atadas com hũ trocal azul. pode ser que algũ ramo desta familia as usasse.

L.º de Arm. p. 33.

L.º de Arm.

Amadores. 24.

He familia de Florença q. passou a Portugal no tempo del Rey D. M.el Bernardo Amador, e o mesmo S.or lhe confirmou as Armas por Carta de 25 de Abril de 1514 q.e estava na Torre do Tombo: São estas em Campo azul hũa Cotica de ouro Columbreada entre duas de prata direitas postas todas em banda e nos vãos em contrabanda duas estrellas de ouro de outo pontas. Timbre hum pavão de suas cores naturaes com a Cauda aberta e a Cotica de ouro no bico q. lhe de duas voltas no pescoço, e pendendo por hũa ponta a hum pé.

L.º 6. dos Mis ticos p. 129

Aloens. 21.

Almas. 23.

Almadas. 22.

Amadores. 24.

Armados . 25.

Este apellido Comecou em
nome proprio Como se a
cha em m.tas partes desde
S. Pedro. Forão os Armados se
nhores de Penella, Alc.des mo
res de Penedono, e hoje tem
os Morgados de Valbom nos
Coutos de Alcobaca. São suas
Armas esquarteladas: no
pr.º em Campo azul hũa a
guia de ouro estendida: no
seg.do em Campo verde hũa
banda de prata arminha
da de tres arminhos e assim
os Contr.os Timbre a aguia
do escudo. ElRey D. Fern.do as
deu a Goncallo Mendes Ar
mado Sn.r de Penella.

Amaraes. 26.

He fam.ª antiga que tem
seu Solar na Provincia da
Beira na quinta ou villa
de Amaral de q.e tomou o a
pellido: São suas Armas
em Campo de ouro seis cre
santes minguantes de azul Com
as pontas p.ª bayxo postos em
duas palas. Timbre hum
Leão de ouro Com hũa cla
va ou maça de Armas nas
mãos Cabo azul e o ferro
de prata. achãose no
referido. L.º antigo dos
Reys de Armas.

L.º de Stram.
Rui

Amaraes de Pedro Roiz
27

Da d.ª familia de Amaraes
foi Pedro Roiz do Amaral
Prothonotario, Conde Pala
tino q.e fazendo hũ grande
servisso ao Emperador de Con
stantinopla Andre Paleologo
este monarcha entre outras
merces lhe deo Armas. São estas
em Campo vermelho hũ Leão
de ouro nascente Coroado do
mesmo metal armado de pra
ta Com hũa espada levantada
na mão folha de prata e copos
de ouro: Chefe Cozido de a
zul Com hũa aguia de ouro
Coroada do mesmo e aberta
Com duas cabecas. Timbre o
Leão do escudo Com a espada
alguns querem q.e a este P.º Roiz
so lhe accrecentarão o Escudo
dos Amaraes partindoo em fa
xa: na de sima o leão nas
cente Como fica dito e na
de bayxo as seis Luas em
Campo de ouro.

Almeydas. 28.

A villa de Almeyda deo a
pellido desta familia q.
tem neste Reyno Casas illus
trissimas de q.e tem dado
Egregios Prelados, e valero
sos generaes: São suas Armas
em Campo vermelho seis
bezantes de ouro entre hũa
Cruz dobre e bordadura
do mesmo metal. Tim
bre hũa aguia vermelha
bezantada de nove bezan
tes tres no peito e tres em
cada aza: achãose no
L.º da Torre do Tombo

Amados. 25.

Amaraes de Pedro Ro-
drigues. 27.

Amaraes. 26.

Almeidas. 28.

L. de Arm. af 31.

Alpoens. ou Alpoins.

29

He fam.a de França q. proçede de Godofre Du Puy q. veyo a este R.no no tempo de D. Aff.o H.es São suas Armas em Campo azul Huã Lua de prata Com as pontas p.a baixo e Huã orla vermelha lisa. Timbre Huã tolde de sua Cor Com o bico de ouro e os pes de vermelho: achaose na torre do Tombo. Fr. Leaõ de S.to Tho- mas na sua Benedictina traz este escudo Com a Lua sanguinhda em Campo de prata. As Armas antigas desta fam.a eraõ em Campo azul cinco flores de Lis de ouro em sautor. Timbre Huã braço vestido de azul e na mão Huã fita Com esta letra Nostra Dama de Poym. tem neste Reyno varios Morga- dos.

Alvarengas. 30.

He Solar desta fam.a o Couto de Alvarenga entre doiro e Minho de q. foi S.or Mem Pes Curvo e seu f.o Martim Pires de Alvarenga foi o pr.o que se chamou de Alvarenga por ser S.or do d.o Couto e viver nelle. São suas Ar- mas em Campo de veyras de prata e azul tres faxas sanguinhas. Timbre Hum Leaõ nascente vestido de veyros Como o do escudo e armado de sanguinho

Alvor. 32.

Procedem de Estevaõ Alvo Portuguez ascendente de Lid.e do Porto que achandose em Flandres na lid.e de Anvers no tempo q. Martim Vam Ros sitiado de por Cerco, elle a defendeo animozam.te de sorte q. Madama Maria f.a do Duque de Barbante que entaõ a governava querendo mostrarse agradecida en- tre outras Merces, lhe deo por Armas em Campo azul Hum Leaõ de ouro e atra- vessada por sima delle toda Huã banda sanguinhda Con- tra- regada de tres Rozas de pra- ta e botoada de ouro. Tim- bre duas azas vermelhas entre ellas Huã Roza Como as do escudo.

Alvins. 32.

Esta fam.a cujo solar he a ter- ra de Alvim de q. tomou o apellido quatro legoas distante de Ponte de Lima he Huã das antigas e Illustres deste Reyno Foi della Herd.a da Principal Casa dos Alvins a Condessa D. Leonor de Alvim m.er do Condestavel D. Nuno Alz. Per.a por Cuja Razaõ posse hoje os seus Bens a Serenissima Ca- za de Bragança. São suas Ar- mas esquarteladas: o pr.o quar- tel xadrezado de ouro e ver- melho de quatro pessas em faxa e outras tantas em palla no seg.do em azul cinco flores de Lis de ouro em sautor e assim os Contrarios. Timbre Hũ Leaõ de ouro nascente Com Huã flor de Lis azul na mão.

Alpoens, ou Alpoins. 29.

Alvos. 31.

Alvarengas. 30.

Alvins. 32.

Altes. 33.

Este apellido de Altes deo ElRey D. João o 3.º ao D.or Bernardino Esteves juiz dos Feitos da Fazenda, e depois Desembargador do Paço e o quem fez Fidalgo de Solar dando-lho na sua quinta da Salsa de Alte sita no termo da villa de Serpa por Carta de 21 de Fevr.º de 1550 q. está na Torre do Tombo e por Armas em campo de prata nove flores de lis vermelhas em tres pallas. Timbre huá das Lizes. Possuem hoje esta Caza os Guardas mores da Caza da India, e Armadas.

L.º dos Privil. do anno de 1550 a f. 47

Ambias. 34.

O Conde D. P.º diz descendem estes de hú dos cinco Cavall.os que vierão de Roma a Hespanha com o Conde D. Mendo: são suas Armas o Escudo esquartellado. no prim.º em campo de ouro huá faxa vermelha, o seg.do xadrezado de azul e ouro de tres peças em faxa, e outras tantas em palla, e assim os contrarios. declara-se no referido L.º velho dos Reys de Armas.

Amorins. 35.

Os Amorins são oriundos do Reyno de Galiza onde [illegible] Fidalgos notorios, o seu solar he no Couto de Amorim no termo da Cid.e de Braga; passarão a Portugal por varias vezes, e neste Reyno tem Cazas m.to distinctas e Morgados opulentos: São suas Armas em campo vermelho cinco cabeças de mouros de sua cor com turbantes de prata e azul barbas de ouro, postas em sautor. Timbre hum braço armado de prata com huá cabeça como as do escudo pendurada pella turbante. declara-se no referido Livro dos Reys de Armas.

Andradas. 36.

He fam.a de Galiza que tomou o apellido da V.a de Andrada onde tiverão o seu solar passou a Portugal Ruy Freyre de Andrada com seus dois f.os D. Nuno Roiz Freyre de Andr.e q. neste Reyno foi M.e da Orde de Xp.º e Vasco Freyre dos quaes procedem as grandes Cazas q. nelle ha desta fam.a São suas Armas em campo verde huá banda vermelha cotticada de ouro saindo das bocas de duas cabeças de serpes do mesmo metal armadas de sanguinho. Timbre dois pescoços de serpes tambem de ouro torcidos hú com o outro voltados em [illegible] armados de sanguinho declarase no L.º da Torre do Tombo. Os de Castella accrecentão mais huá orla de prata com estas letras de negro = Ave Maria.

L.º da Arm. R.ª

Altes. 33.

Amorins. 35.

Ambias. 34.

Andrades. 36.

Alvarez de Andr.ª 37.

Procedem de Alvaro Perez de Andr.ª da Caza dos Condes de Andr.ª com quebra. Seu f.º Pedro Alvarez de Andr.ª foi G.ª da Fazenda do Rey D. João o 3.º de Portugal e m.to seu valido que lhe deo por Armas em Campo de ouro hua banda sanguinha sahida das bocas de duas cabeças de serpes verdes salpicadas de prata entre duas Caldr.as xadrezadas de vermelho e prata com duas cabeças de serpes nas encaixas das azas voltadas p.ª fora em cada Caldr.ª. Timbre hu pescoço e cabeça de serpe de ouro armado de sanguinho. Desta forma estavão na Capella mor do Mostr.º da Annunciada de L.x.ª q. era sua.

Nobil. pag 235.

L. de Arm. P26

Anayas. 38.

He apellido desta familia nobre em Castella donde passou a Portugal Pedro de Anaya Fidalgo de Salamanca no tempo del Rey D. Aff.º 5.º São suas Armas em Campo de ouro cinco bandas de azul. Timbre hum pescoço e Cabeça de lobo de sua cor. Passarão os Anayas a India onde fizerão grandes serviços. Achamse estas Armas no referido L.º antigo dos Reys de Armas.

Antas. 39.

He o solar desta familia o Lugar de Antas no Concelho de Coura da Provincia de Entre Douro e Minho. Forão os Antas Alc.des mores e Snr.es de Lavre e de Mertola e Landroal e teve hu Mestre da Ordem de Santiago. São suas Armas em Campo vermelho hua Cruz formada de seis lizonjas de prata. Timbre huma anta animal de sua cor. Traz estas Armas Villasboas, e são as que se usão. O Livro da Torre do Tombo traz em Campo vermelho hua Cruz formada de sete lizonjas de azul coticadas de ouro. Timbre a mesma anta.

Arnau ou Ernau. 40.

Procedem de Guilherme Arnau Cavalr.º Inglez q. veyo a Portugal com a Rainha D. Filipa m.er del Rey D. João o 1.º e foi seu Mordomo mor ou Vedor da sua Caza como se acha em outra noticia a mesma fam.ª de Jeronimo Lourenço de Fernandes Almada e Sobreira. São suas Armas em Campo de prata seis Leoens negros armados de sanguinho em duas pallas. Timbre hu leão como os do escudo. Achamse no referido Livro dos Reys de Armas.

Alz. de And.e 37.

Antas. 39.

Anhayas. 38.

Arnau, ou Ernau. 40.

Arcos. 41.

He progenitor desta fam.ª
João Roiz de Arco cujo apelli-
do lhe foi dado dizem huns que
por ter nas suas casas da Rua
da Med.ª hum arco porque
se passava p.ª outras q. tinha
junto della, e outros que te-
ve este apellido por instituhir
em morgado humas terras que
tinha em sitio onde o mar
fazia figura de arco com õ
da mare, as terras do arco, porem
fosse hum, ou outro q. nisso pouco
vai he certo q. elle era pessoa de
q.tº e El Rey D. Aff.º 6.º fez grande e-
timação e pellas façanhas que
fez e El Rey D. João o 2.º lhe deo
Armas novas. São estas em cam-
po de ouro hum sagitario q.
hem da sinta a cintura p.ª sima
da figura de homem+ e p.ª
baixo do feitio de cavallo de
cor negra com hũ arco e se-
ta vermelhos, ferro e corda de
prata em acção de atirar
Timbre o mesmo sagitario
com o arco e seta, esta o regis-
to da carta deltas, e destas ar-
mas na Torre do Tombo.

+ homem de sua cor

L. 2.º dos Mis-
ticos f. 120

Arcas. 42.

Esta hoje extinta esta fam.ª
e se existe em alguã parte
não temos della noticia. Deu
apellido e solar hera em hũ
apraziro territorio q. chamão
val de Arcas na Provincia
de Alentejo no termo de Mon-
te Mor o novo, teve grandes
soldados e capitaens q. fizerão
distintos servisos aos Reys
deste Reyno: São suas Armas
o Escudo esquartellado: no
pr.º quartel em campo de
ouro huã fexa sanguinha
o seg.do xadrezado de verme-
lho e ouro de tres pessas em
faxa e quatro em palla e
assim os contrarios. Tim-
bre hũ galgo preto assen-
tado com huã coleira xadre-
zada de ouro e vermelho. a-
chase no L.º da Torre do
Tombo

L. de Arm.
f. 17

Antunes. 43.

Este apellido he o Patronimi-
co de Antonio e o teve Simão
Antunes n.al de villa viçosa
que pellos seu distinto valor
chegou a ser Mestre de Campo
dos Reys Catholicos em Flan-
dres, e occupou outros on.tos pos-
tos foi Comendador da Ordem
de Xp.º São suas Armas em
Campo vermelho huã Cid.e
Cidade de prata murada
em roda com huã porta a
frente tudo do mesmo me-
tal. Timbre hũ Castello
Tambem de prata. declara-
se no L.º dos Reys de Ar-
mas.

Arraes. 44.

Arraes he palavra Arabica q.
significa o Capp.am de qualquer
navio dos mouros e tomarão
os Hespanhoes e Portuguezes. He
hoje o titulo dos mestres dos bar-
cos, em Castella ouve huã fa-
milia deste apellido daq. passou
a Portugal D. Fernando Arraes
q. era de Andaluzia e casou no
Algarve onde deixou descen-
dencia são suas Armas em
Campo vermelho nove fo-
lhas de golfão de ouro com as
pernas p.ª baixo e postas em tres
pallas. Timbre hũ arraes
nu e nascente com hũ remo
de ouro as costas. achamse
estas Armas no referido L.º dos
Reys de Armas. Villasboas le-
vanta huã patranha a ori-
gem destas Armas ou apelli-
do porem ou fosse certo o que
elle diz ou não he ja m.to an-
tigo, e nisso pouco ou nada va-
rio q. hoje existem.

Arcos. 41.

Antunes. 43.

Arcas. 42.

Arraes. 44.

Arraes de Mendoça. 45.

Os Arraes de Mendonça trazem o Escudo esquartellado no primeiro quartel as Armas referidas no n.º 44 dos Arraes. No segundo as dos Mendonças que são devididas em aspa: no primeiro campo de Sima em verde huã banda sanguinha Coticada de ouro: e assim o de bayxo, nos dos ilhargos em ouro Cada hu' Com seu S. de preto e assim os Contrarios. Timbre o dos Arraes n.º 44. assim estão no Livro dos Reys de Armas, e tras Villas boas, porem em huã noticia de Frei Bras de Monterroyo dis que as Armas desta famil.ª são o Escudo partido em aspa no quartel superior e inferior a banda verm.ª Com filetes de ouro em campo verde, e nos dos illargos em memoria de descenderem dos de la Vega em Campo de ouro estas Letras de azul = Ave Maria = Timbre o dos Arraes Com o Ramo as Costas n.º 44.

Arranhas. 46.

He fam.ª de França donde passou a Portugal e parece que Com o Conde de Bolonha porque ja no tempo de D. Af.º o 4.º foi seu Escr.am da Puridade Diogo Arranhas. Armas: As Armas desta fam.ª q.e estão no L.º da Torre do Tombo são em Campo azul hum Cheveirão vermelho Coticado de ouro posto no Escudo entre tres flores de Lis do mesmo metal e no alto do Cheveirão hu' escudete de prata carregado de huã banda vermelha Com tres aranhas de ouro. Timbre huã das Lis: porem Villas boas tras em Campo azul huã aspa de prata no meyo do Escudo entre as tres Lis de ouro, e na Cabeça da aspa hu' escudete vermelho Com huã banda de prata e nesta tres aranhas pretas. Timbre a flor de Lis e desta forma He que Eu Ja vi.

L.º da Torre. D. 21.

Nobiliarch. pag. 231.

Aragão. 47.

He familia q.e tomou o apelido do Reyno de Aragão passou a Portugal Com a Rainha S.ta Isabel D. P.º de Aragão e ficou neste Reyno. São suas Armas em Campo de ouro quatro pallas sanguinhas. Timbre hu' Touro vermelho Com huã Campainha do pescoço preta em huã fita de ouro e a Campainha do mesmo metal. Achão-se no L.º dos Reys de Armas antigo.

se da por ... no n.º de Arron.

Arrudas. 48.

Esta fam.ª He das mais antigas de Portugal a que os Reys fizerão grande estima mandandolhe privilegiar as suas Casas: São suas Armas em Campo verm.º Cinco estrellas de ouro de sete pontas. Timbre hum Urso nascente de sua Cor Com huã estrella das armas no peito. Villas boas e Fran.co Coelho dizem que o Timbre He hum Leão nascente, e outros lhe assinão hu' Leão enteiro.

L.º da Torre. D. 34

Nobiliarch. pag. 231

Arraes de Mend.ca 45.

Aragoens. 47.

Aranhas. 46.

Arollos. 48.

L. de Arm. f. 39

Araujos. 49.

Esta familia de Galiza
tomou o apellido do Castello
de Araujo de q.e são Senhores. Da
passou a Portugal por m.tas
vezes, e ainda hoje estão pas-
sando m.tas pessoas a lazar ne-
ste Reyno pella grande co-
municação q.e tem com esta
provincia de Minho. As Armas
que tem naquelle Reyno
são em campo azul hua
torre de prata com hua da-
ma no alto da torre, e tres
flores de Liz de ouro em
chefe. Timbre hu falcão
de sua cor: em Portugal
trazem em campo de pra-
ta hua aspa azul carrega-
da de cinco bezantes de ouro.
Timbre hu mouro vestido
de azul sem braços com
hu capello de lacis na ca-
beça. Achamse na Torre
do Tombo.

L. de Arm. f. 19

Atayde. 50.

A familia de Attayde he
antiga e das mais Illustres
deste Reyno tomou o apelli-
do da Torre de Attayde na fre-
guezia de S. P.o Com.te de S.ta Cruz
de Riba Tamega q.e he o seu
solar. São suas Armas em
campo azul quatro bandas
de prata. Timbre huma
onça azul bandada de pra-
ta em acção de saltar. Achan-
se no L. da Torre do Tombo.

Atouguia 51.

Tomouse este apellido da
villa de Atouguia. Os No-
biliarios dizem descende por ge-
nealogia de D. Roberto de
Atorne Fidalgo de Flandes
que veyo na Armada que
ajudou a tomar Lx.a teve a
guarda, Alcaydarias mores, e
o senhorio de m.tas terras. São
suas Armas em campo ver-
melho hua Cruz de... fir-
mada e bordadura tudo
de ouro e nos vãos cada
hum com sua flor de Liz
do mesmo metal. Timbre
hu Leão nascente de ouro

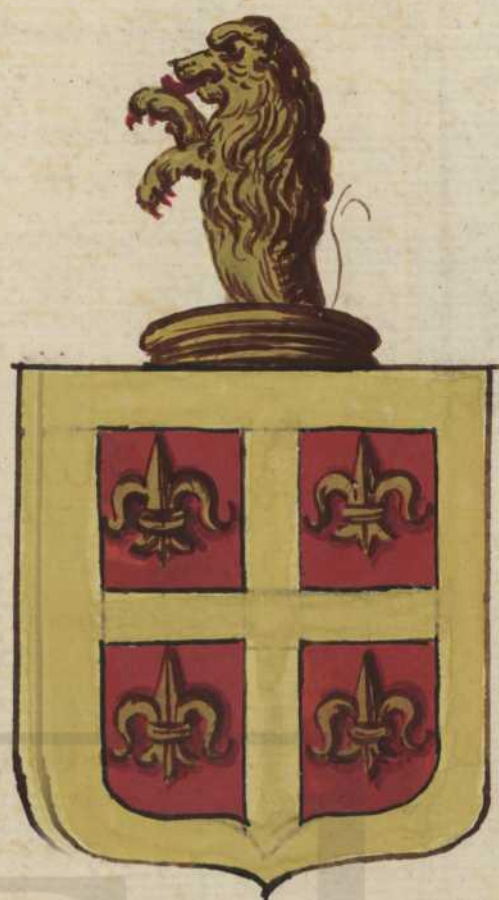
Vid. pag 232.

Alteros. 52.

Os Alteros teverão a sua
ascendencia dos Godinhos
foi o pr.o Ayres Martins de
Altero, q.e tomou o apellido
da quinta de Altero no
termo da villa de Alanquer
q.e he o seu solar. São suas
Armas escudo xadrezado
de ouro e vermelho de
quatro peças em faxa.
Timbre hu Leão nascente
xadrezado dos mesmos
esmaltes. Achamse no refe-
rido L.o dos Reys de Armas
com velhas broz.

Araujos. 49.

Atouguias. 51.

Ataides. 50.

Alteros. 52.

Avallos. 53.

Esta fam.ª he huã das Nobilissimas de Hespanha: tem o nome de D. Roy Lopes de Avallos que governou os Reynos de Castella contra D. Pedro Vilalgos seg.do descende a mayor parte dos titulos daquella Monarquia. Passou a Portugal D. Gil Pires de Avallos que foi Alferes do Condestavel D. Nuno Alv.z Pr.ª são suas Armas em Campo azul hum Castello de ouro. Orla Composta de outo pessas de ouro e vermelho. tralla Gonçalo Argote de Molina. As Armas antigas q̃ trazião os Avallos erão esquartelladas: o pr.º quartel de ouro, o seg.do de vermelho, e assim os Contrarios.

Nob. de Andr. P 264

Avellaneda. 55.

He familia de Castella. são suas Armas em Campo de ouro dois Lobos negros passantes e cevados cada hu' com seu Cordeiro sanguinho. Orla vermelha Carregada de outo aspas de ouro. Timbre hu' Lobo como o do Escudo tambem cevado. tralla Gonçalo Argote de Molina.

Nob. de Andr. P 52.

Avilla. 54.

Foi tomado este apellido da Cid.e de Avilla no Reyno de Castella aonde tiverão os desta familia seu Solar passou deste Reyno e dos Estados Açores na pessoa de D. Gloria de Avila f.ª de Estevão Domingos de Avilla S.r das Naves e Casou Com Pedro de Betancourt Cujos descendentes se apellidão de Avilla. Em Olivença tambem os ha. Tem differentes Escudos de Armas porq̃ huns trazem em Campo de ouro treze arruellas de azul em tres pallas. outras esquartelladas: no pr.º e ultimo em Campo de ouro huã aguia negra: no seg.do e terc.ro em Campo de prata tres faxas de vermelho Com sete ollas de Sobrancellas de azul. Timbre a aguia do escudo: as pr.as tralla Gonçalo Argote de Molina, e as seg.das Villas boas.

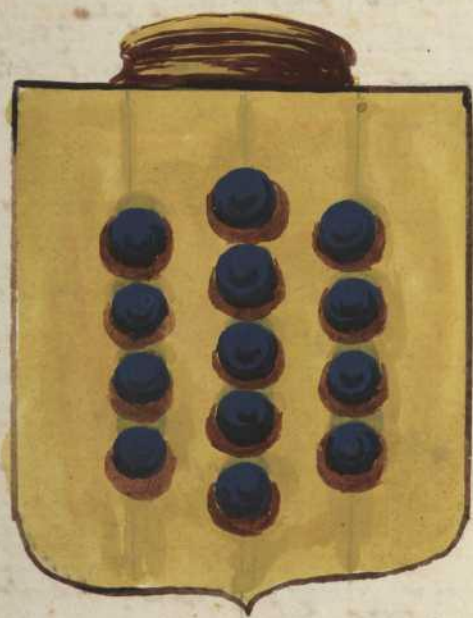
Nob. de Andr. P 120
Nobiliarch. pag 239.

Avellares. 56.

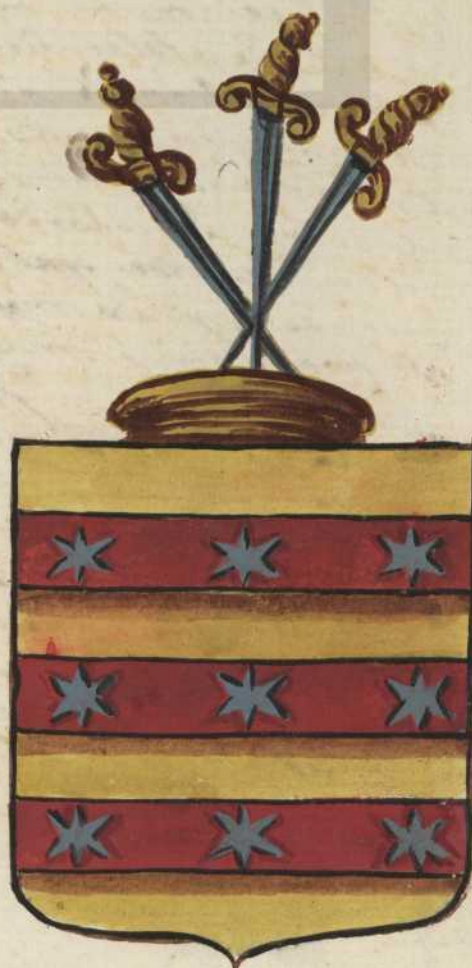
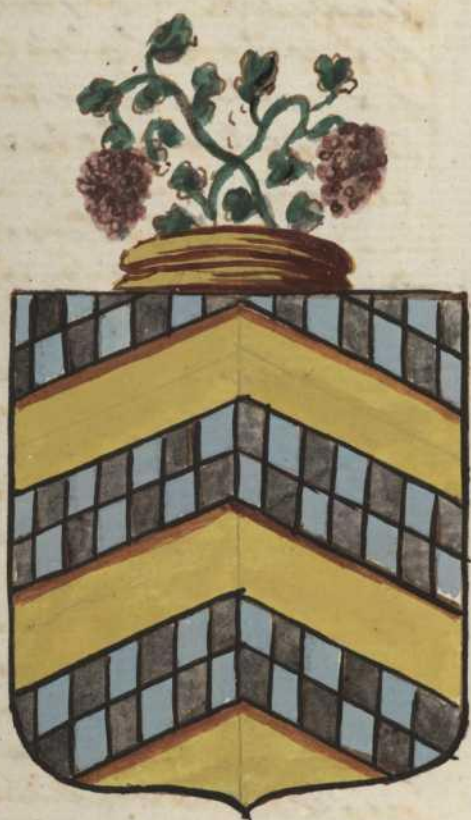
Esta fam.ª tomou o apellido da quinta de Avelar q̃ esta na freguezia de S. Lour.ço das Pias Concelho de Lousada. são suas Armas em Campo de ouro tres Faxas sanguinhas Carregada Cada huã de tres estrellas de prata. Timbre tres espadas de prata Com as guarnições de ouro, punhos vermelhos, fincadas Com as pontas no Elmo e postas em roquete. declarase no L. da Torre do Tombo

L. de Arm. P 34

Avallos. 53.

Avelhanedas. 55.

Avilas. 54.

Avellares. 56.

Austrias. 57.

Azambujas. 59.

Avinlab. 58.

Diogo de Azambuja. 60.

Aviles e Veles. 61.

A villa de Aviles no Prin-
cipado das Asturias deo
apellido a esta familia
que he antiquissima em
Espanha: passou a Portu-
gal Com domingos de Aviles
no tempo del Rey D. Fernando
por seguir as partes del Rey
D. Pedro de Castella alguns
de seus descendentes muda-
rão o apellido no de Velles
e debayxo deste vocabulo tras
Villasboas os seus Armas.
São estas em Campo verde
Com hua torre de prata Com
as portas e frestas da mesma
Cor, e o pé da porta hua Cabe-
ça de mouro toucada de pra-
ta Cortada em sangue, junto
della hua massa de azul
com o Cabo de ouro. Tim-
bre hu mouro nascente ves-
tido de verde, e os braços nûs
toucado de prata e a massa
das armas as Costas. alguns tra-
zem o Campo vermelho, e o ves-
tido do mouro do Timbre.

Azambujas. 62.

Tomou se este apellido de hua
Erdade chamada do Azambu-
jal q. esta no termo de Evora
de q. foi Snr. Gaspar Rico
de Azambujal apl. q. se ape-
lidou della por M.ce del Rey
D. João o 3.º em remuneração
dos grandes serviços que Ele
havia feito ella des por to-
dos e por Armas em Campo
de prata hum monte digo
hum pe de agoa de azul sa-
indo della hu Zambujeiro
de sua cor de q. pende huma
adarga de ouro guarnecida
de vermelho. Timbre hum
meyo homem Coberto de alabar-
tos de ouro Com hum ramo
de Zambujo as Costas. outros
querem q. seja o Timbre hu
ramo de Zambujo. foi pas-
sada a Carta desta m.ce em 28
de Julho de 1554.

Lº de Arm.
36

Azeredos. 63.

Do Lugar de Azeredo no Rei-
no de Galiza tomou esta fam.a
o apelido q. passou a Portu-
gal na pessoa de Vasco Roiz
de Azeredo q. viveo na V.a
de guimarães. São seus Armas
Em Campo azul oito Con-
tra bandas de ouro. Timbre
hu Leão de azul nascente Con-
tra bandado de ouro. acham-se
no L.º da Torre do Tombo. Villas-
boas diz em Campo de ouro
sete bandas azuis lançadas ao
vrés

Azevedos. 64

Em D. Arnaldo de Bayão dão
todos os genealogicos principio
a descrever a antiguid.e desta
familia q. tomou o apellido do
Couto de Azevedo de q. foi Snr.
seu descendente D. Pedro Mendes
de Azevedo apl. q. se chamou
de Azevedo. Tem esta Illustres
Casas neste Rn.º e tam apa-
rentados que quasi toda a
Fidalguia tem sangue de A-
zevedos. São seus proprias Ar-
mas em Campo de ouro hua
aguia negra. Timbre a mes-
ma aguia. desta forma as usou
em todo o tempo a Caza dos Se-
nhores deste Ap.do q. são os Chefes de-
la. Porem no L.º de Armaria da
Torre do Tombo porq. so Consul-
tarão os senhores [illegible] de
Rey q. dela se fez, esquartelarão o es-
cudo, pondo no pr.º quartel a-
guia preta em Campo de ouro
no seg.do em azul cinco estrellas
de prata Com hua orla sangui-
nha e nella oito aspas de ouro
e assim os Contrarios. Timbre
da aguia Cujo accrescentam.to [illegible]
estas familias Com q. se tinhão
[illegible].

Avilly, e Vellezes. 61.

Azerredos. 63.

Azambujaes. 62.

Azevedos. 64.

Azinhaes. 65.

Azinhaes Sacotos. 66.

Ayallas. 67.

Arriscados. 68.

R46.

Argotes. 69.

He huã das familias antigas de Espanha de q. tratou agora D. Gonçalo Argote de Molina de q. a nobreza daquelle Reyno teve m.ta parte das noticias da sua grandeza e ascendencia. São suas Armas em campo vermelho huã [illegible] formada no Escudo com ponta de veyros de prata e azul. Assim as traz estampadas o mesmo Gonçalo Argote de Molina na seu Livro q. escreveo da Nobreza de Andaluzia.

T. 1. Arv. 2. pag. 148 154.

Nob. de Andal. R112.

Angulos. 71.

D. João Flores na sua genealogia diz de novo Reyno de Granada [illegible] que procedem da pessoa do Rey Angulo de Escocia que por desgostos q. teve com seus Reys se passou a Espanha onde teve grandes empregos no serviço dos Reys de Leão. São suas Armas em campo de ouro cinco Angulos q. são arruelas mais compridas do q. largas partidas em palla: a pr.a de verde e a seg.da de prata postas em sautor. Assim as traz Gonçalo Argote de Molina.

Alcaminanos. 70.

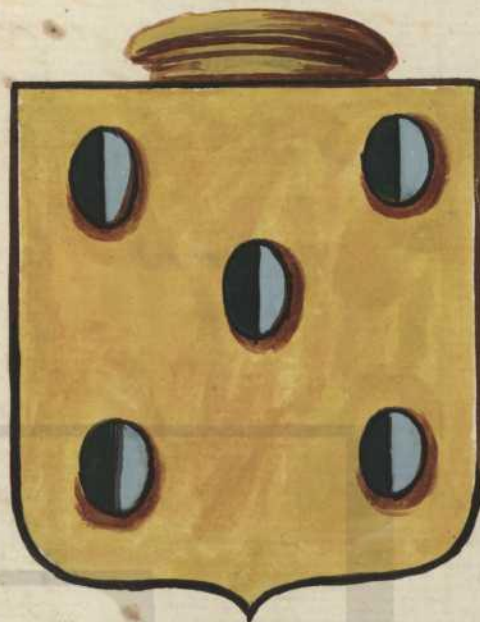
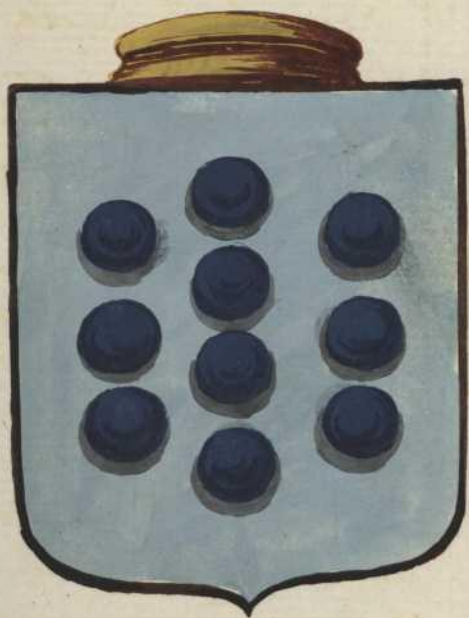
Ainda q. se não conhece [illegible] desta familia em Portugal como achamos suas Armas em Gonçalo Argote de Molina aqui as descrevemos, que são em campo de prata dez torteaus de azul em tres pallas: e do meyo com quatro e as duas tres em cada huma. Villas boas q. tambem fala delles traz treze arruelas da mesma cor em campo de ouro porem deve seguir se o d.o Gonçalo Argote porq. as figuras são as mesmas que a sua de Villas boas, e só diferem no numero, e no esmalte do campo.

Haro Liv. 6. R50

Nob. de Andal. R215.

Arellanos 72.

He fam.a de Castella suas primeiras armas são escudo partido em palla a pr.a de vermelho com huã flor de liz de ouro, e meya de prata. a seg.da de prata com huã flor de liz vermelha, e contra meya flor tambem vermelha postas todas tres em sautor. Depois lhe acrescentarão huã orla azul carregada de oito flores de Liz de ouro, assim as traz Af.o Lopez de Haro no Nob. dos Condes de Aguilar cujo apellido he Arellano. e as traz Gonçalo Argote de Molina. Villas boas lhe assigna em campo de prata duas barras vermelhas, e a borda verde seis flores de Liz. Deve se seguir as q. assima ficão expostas por ser esta fam.a Castelhana e os Autores que as trazem do mesmo Reyno. e não nos consta q. existe em Portugal.

Argotes. 69.

Angulos. 71.

Altamiranos. 70.

Arelhanos. 72.

Anderzon . 73.

Esta fam.ª he do Reyno de Irlanda da Corte de Dublim: seu Ascendente Henrique Anderzon foi Creado Baronete por Carlos pr.º em 1643. He aparentada do mesmo Reyno, e do de Inglaterra. Passou a Portugal e existe na villa de Abrantes na pessoa do D.or Guilherme Antonio Apolinario Anderzon oqual foi f.º de Ant.º Leandro Anderzon, e de sua m.er D. Anna Tereza da Silv.ª Neto de Guilherme Anderzon que foi o pr.º que passou a este Reyno: São suas Armas em Campo de prata hum Chaveirão de negro que parte duas partes do Escudo entre tres Cruzes pulmetas de vermelho Coticadas de duas Coticas de fora preta e de dentro de ouro, no chefe hu' Escudo de prata Coticado de negro, Carregado de hua mão aberta de sua Cor. Timbre hua Cabeça e pescoço de Veado de sua Cor passado com hua seta de prata. Francisco Nicolas astros no seu L.º da genealogia, e Casas Nobres de Irlanda.

Tom. L.
Q 35
Estampa 182
explic. a
D 582.

Ayres . . . . N.º 74.

São as mesmas dos Peixotos Cachos

Achaose armas desta Fam.ª em hum livro q̃ foi d' hum Rei d'Armas ant.º e hoje pára em poder do D.or . . . . . .

São estas em campo verde, hum braço armado de prata com hum punhal na mão como q̃ o q.r cravar p.ª baicho, Tymbre o braço com o punhal

Argolos . . . . . N.º 75.

Nobr.ª d'Andal. fr. 66 e 68

Entre as Fam.as e Casas dos R.nos de Castela, e Lião de q̃ trata Gonçalo Argote de Molina dis este A. q̃ se deu Executoria em Granada a 2. de Julho de 1725. a Aff.º d' Argolo vizinho da Cid.e de Bahia as quaes são em campo d'oiro. duas chaves d'azul postas em palla com os anneis p.ª baicho, orla sangu.ª com oito aspas d'oiro Achasse este appelido na Cid.e da Bahia, aonde foi g.e personagem Paulo d'Argolo Pai d'outro do mesmo nome dos quaes he numeroza descend.ª: e he verosimil q̃ estes procedão daquelles porq̃ como os Filippes de Castella no tempo q̃ dominarão em Portugal passarão m.tas pessoas distinctas dos seus dominios p.ª a Capitania de S. Paulo, e m.tos principalm.te da Nobr.ª De lá passarião alguns descend.es p.ª a d.ª Cid.e da Bahia: Tymbre destas armas hum leão sangu.º com hũa chave do escudo nas garras.

Alvas . . . . N.º 76.

Nome d'hum ... no B.º de Vi...

Foi desta Fam.ª o B.º de Port'alegre D. Julião d'Alva. São suas armas o escudo de Veiros d'azul, e prata com hum chefe d'azul carregado d' hũa estrêla de prata, q̃ he allusiva á estrêla d'Alva. Tymbre a estrela. Ha esta Fam.ª na Ilha de S. Thomé aonde he Coronel Fran.co d'Alva Brandão f.º d'outro do m.º nome, e com o mesmo pôsto, e Neto de D. Catharina d'Alva Brandão f.ª de Fran.co d'Alva Brandão, Neta de Pedro d'Alva morador q̃ foi em Cast.º de Vide Bisnéta de João d'Alva Pr.e do d.º B.º de Portalegre

Anderzon. 73.

Bacelar. 1.

A torre de Bacelar (cita na freguesia de S.ta Eulalia de Sardal termo da V.a de Valença do Minho) deu apellido a esta familia, chamouse de Bacelar por ser fundada em terra de Bacelada. He a familia das ant.s e mais nobres que houve nos principios deste Reyno. Teve os senhorios de S. Gins, Paço e Couto de Lara, Torre de Landela, e Morgado de Barbeita. São suas Armas em campo de ouro dois bacellos ou vides de torcidas de sua cor com folhas verdes, e quatro cachos de purpura. Timbre hum leopardo de ouro com huma folha de vinha sobre a cabeça nascente e dameise no L.º antigo dos Reys de Armas.

Badajos. 2.

Esta familia he oriunda da cid.e de Badajos onde tem o seu solar; passou a Portugal e Jorge Frz. de Badajos sendo morador em Lx.a alcançou do Rey D. João o 3.º q. lhe confirmasse suas Armas por Carta de 15 de outubro de 1530: são estas em campo de ouro a imagem de S. João Bapt.a descalço vestido de pelles com capa vermelha posto em pé e hum Castello de prata com frestas de preto na mão direita e mostrandoo com a mão esquerda: dase o registo desta Carta na Torre do Tombo no L.º dos Privilegios do anno de 1530 a f. 206

Tomb. f. 206.

Balamonde. 3.

Esta fam.a he do Reyno de Galiza tem a mesma origem dos Fajardos, Biveros e Gallegos dos Condes de Monterrey: são suas Armas em campo azul hum M. de ouro coroado do mesmo metal. Orla vermelha com sete peças de prata sendo tres na parte inferior, achamse em Gonçalo Argote de Molina

Nob. de And. f. 27.

Bayões. 4.

Procedem de D. Arnaldo Principe de Italia que passando a este Reyno foi senhor de Bayão. São suas Armas em campo de ouro passantes que algum digo de ouro duas cabras negras passantes que alguns fazem xadrezadas de ouro e negro. Timbre huma das cabras: achamse na Torre do Tombo.

L. de Arm. f. 42.

Bacelar. 1.

Badajos. 2.

Bahamondes. 3.

Bayoens. 4.

Baena. 5.

Esta familia tomou o appellido da Villa de Baena na Provincia de Andaluzia: pas- sou a Portugal na pessoa de Fernando de Baena Fid.º da Cid.e de Sevilha e foi viver no Reyno do Algarve de q.m procedeo Pedro Sanchez Ba- rinda de Baena Reytor da Universid.e de Coimbra: traz suas Armas o Escudo partido em palla: na pr.a em Campo de prata doze lizonjas verme- lhas: na seg.da em azul hum Leão de ouro. Orla de ouro Carregada de outo arruellas de vermelho. Timbre hum braço armado de prata com hũa Lança na mão com rostala e hũa arruella do escudo na ponta. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Baldaya. 6.

A Familia q̃ existe neste Reyno com Nobreza traz suas Armas em Campo de prata quatro rozas vermelhas acantonadas cada hũa com duas folhas de verde no pé e no centro hũa flor de Liz de azul Timbre hũa das rozas la- cevado com hũa flor de Lis de ouro no meyo do olho. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Baleatos. 7.

Em Campo de prata hũa torre de azul saindo de hũ mar de sua cor com q̃ aparecem tres peixes de prata entre dous ramalhos de verde com os ferros de preto postos direitos. Timbre o ar. achamse no Livro dos Reys de Armas.

Bandeira. 8.

Foi o pr.º deste apellido Gon- calo Pires Band.ra q̃ ElRey D. Jo.e 1.º lho deo por restaurar a Band.ra Real deste Reyno na Batalha de Touro e Armas proprias que são em Campo vermelho hũa band.ra de ou- ro franjada de prata com hũ leão azul armado de san- guinho e a band.ra infida em hũa aste de ouro com os ferros de sua cor. Tim- bre a band.ra do escudo. Assim consta da Carta de Mercê des- tas Armas q̃ esta registada na Torre do Tombo no L.º pr.º dos Misticos a f.284 e no Livro de Armaria do mesmo Tombo a f.19 e mais se de- ve seguir a exposição que delles faz Villasboas.

Baenas ou Bayanas. 5.

Baleatos. 7.

Baldayas. 6.

Bandeiras. 8

Baralhas. 39.

Esta familia he desta terra donde tem passado p.ª a Provincia de Alentejo são suas Armas em campo de ouro quatro bandas sanguinhas. Timbre hum braço armado de prata com huã espada que tem a folha quebrada pelo meyo e he de prata copos de ouro, e punho sanguinho: achamse no Livro dos Reys de Armas.

Timb.º a f. 33

Barbaças e Barbancas. 40.

Tem por Armas em campo de ouro cinco escudetes de vermelho postos em sautor. Timbre huã aguia sanguinha nascente com o bico de ouro e as unhas sanguinhas: achamse no L.º da Torre do Tombo. Outras dos tras a mesma aguia de ouro com hum escudete das Armas no peito.

Barbas e Barba Longa. 41.

He familia das antigas deste Reyno onde sempre teve nobreza que se liou com os Alardos são suas Armas em campo de prata huma Cruz de preto florida e vazia com duas lamês de era q. principiando no fundo do escudo se vão estendendo em orla athe se juntarem no meyo do chefe e são de verde. Timbre hum mouro nascente vestido de verde, trunfa de prata e vermelho, barba comprida e as mãos sobre o peito descansada huã sobre a outra: achamse no L.º da Torre do Tombo.

Timbo. f. 26

Beleagos, e Belagos. 42.

Os Belagos era huã familia nobre da Cid.e do Porto onde tinha huãs boas casas na mesma Cid.e foi n.al D. Belchior Belago Bispo de Fez. são suas Armas em campo azul huã banda de ouro carregada de tres rosas vermelhas entre dous meyos corpos de homem de pé armados de prata e a contracadeira ondada de agoa. Timbre meyo boleato da cor de cujo boca sae hum ramo de ouro com tres rosas vermelhas achamse no L.º dos Reys de Armas.

Baraonas. 9.

Barbaças, e Barvancas. 10.

Barbas, e Barba Longa. 11.

Baleeyros, e Beleago. 12.

Barbados. 23.

a f. 21.

Parece estar ja extincta a familia deste apellido que existia no tempo do Rey D. Manoel porq. se achão suas Armas no L.º q. este Rey mandou por na Torre do Tombo, são estas em Campo vermelho Huã banda de prata entre dois Leões de ouro Timbre Huã Leão das Armas nascente.

Barbedos. 24

a f. 30

Não temos noticia de hoje existe a familia deste apellido de quem se achão Armas no L.º da Torre do Tombo, q. são em Campo de ouro cinco estrellas vermelhas de oito pontas em sautor orla azul. Timbre duas espadas postas em aspa Com as pontas p.ª baixo de prata Com os copos de ouro, e punhos de azul.

Barbosa. 25.

a f. 21.

Esta familia tomou o apellido da quinta chamada de Barbosa de q. são Senhores a sua ascendencia e qualidade He das melhores de Portugal: São suas Armas em Campo de prata Huã banda de azul Carregada de tres Crescentes de ouro entre dois Leões sanguinhos. Timbre Huã Leão do escudo nacente armado de prata. Achãose no L.º da Torre do Tombo.

Barros. 26.

a f. 28.

Tomou esta familia o apellido da Terra de Barros onde tiverão Huã Torre: a sua ascendencia He de tempo immemorial nobre, e hoje tem descendentes em varias Comarcas do Reyno: São suas Armas em Campo vermelho cinco Leões de prata cada hū Com duas faxas xadrezadas de ouro e vermelho postos em sautor. Timbre Huã dos Leões do escudo. Achãose no L.º da Torre do Tombo.

Barbatos. 13.

Barbedos. 14.

Barbozas. 15.

Barrozos. 16.

Barbudas. 17

Esta familia he distinta da de Barbudo tomou o apellido de huã moeda que se bateo no tempo de Rey D. Fernando chamada Barbuda ainda q. não saibamos o motivo do q. não fosse dos Elmos ou celadas chamadas Barbudas q. entende se usavão. São suas Armas em campo de ouro nove Lisonjas veiradas de prata e vermelho. Timbre hum Orço nascente de negro entre duas penas de pavão de veyla e ouro: achamse no L.º da Torre do Tombo. alguns dizem em lugar de Orço hum galgo nascente.

D 20

Barbudos. 18.

Esta familia he mais antiga q. o Reyno de Portugal tomou o apellido do Couto de Barbudo onde viverão os seus Progenitores que em m.tos seculos occuparão os Barbudos os pr.os empregos do governo, e passando tambem a Castella procedem delles m.tas das primr.as Casas daquelle Reyno. São suas Armas em campo de ouro cinco estrellas de vermelho de seis pontas orla azul lisa. Timbre dois braços de leão de vermelho em aspa com huã estrella na garra q. fica da banda direita entra entre os dois braços ambos como as descendo. achamse no L.º da Torre do Tombo.

a D 20

Bardi ou Barde.

19.

Esta familia veyo de Florença na pessoa de Giacomo Bardi q. Casou na cid.e do Porto e seus f.os servirão m.to na India com honras. São suas Armas em campo de ouro huã banda formada de estrellas de vermelho e hũ unicornio da mesma cor trepando por ellas. Timbre o unicornio nascente. o Rey D. Sebastião os mandou registar no L.º dos Reys de Armas onde se achão.

Barradas. 20.

Esta familia he da cid.e de Beja teve o seu solar na herdade de Barradas onde se instituhio hum Morgado q. hoje existe na Caza dos Condes de Villa Flor como descendentes de Diogo Barradas ultimo administrador desta varonia. São suas Armas em campo azul huã cruz de prata firme e nos vãos cinco viras de ouro em sautor e a de baixo he q. vem a ser vinte por todas. Timbre dois montes de ouro em aspa com seus esgalhos, e pendurados nelles quatro viras do mesmo metal, e huã entre os troncos

Barbudas. 17.

Barbudos. 18.

Bardi, ou Bardes. 19.

Barradas 20.

Barretos. 21.

Este apellido se começou a ouvir no Reynado del Rey D. Sancho 1. em Gomes Mendes Barreto que tinha alta descendencia de D. Arnaldo de Bayão, e seu apellido querem q. se tomasse por ter m.ta fazenda junto a barra de Vianna e q. por este motivo forão chamados os Barretos. São suas Armas o campo de prata semeado de arminhos de negro. Timbre huã dama vestida de prata e arminhos com as mãos abertas e o cabello solto.

Barrigas. 22.

A familia deste apellido he oriunda da Provincia da Beira a sua nobreza tem mais de 600 annos de antiguid.e porque se acha memoria de Martim Barriga no Reynado do pr.o Rey deste Reyno e no del Rey D. Diniz em Gil Barriga Fid.o de grande respeito, depois o famoso Adail Lopo Barriga fez mais conhecida esta familia que a não ter outra nobreza este grande heroe bastava p.a illustrar. São suas Armas em campo vermelho huã Castello de prata lavrado de preto assentado sobre huã roda de sua cor q. nasce de hũ Rio e da janella da torre do meyo sahindo huã band.a de prata com huã Cruz da ordem de Xp.o sustentada por huã aste de ouro. Timbre o Castello. O Rey D. João o 3.o o deo ao d.o Lopo Barriga no anno de 1533 como consta do registo da Carta q. esta na Torre do Tombo no L.o do mesmo anno a f. 30.

Barros e Barreyros. 23

Esta fam.a começou a ser conhecida em Portugal no tempo del Rey D. Diniz por seu solar no lugar de Barros do Concelho de Regalados; tem neste Reyno m.tos Morgados, e teve o grande Chronista João de Barros. São suas Armas em campo vermelho tres bandas de prata e sobre o campo nove estrellas de ouro huã no pr.o alto, tres em cada huã das do meyo e duas no de fundo do escudo. Estas digo. Timbre huã aspa de vermelho cazal huã perna de cada lado, carregadas nella cinco estrellas das Armas. Estas mesmas Armas uzão os Barreyros por haver casado Ruy Barreiros com M.a de Barros que foi Mãe do famozo Gaspar Barreiros, e f.a de Lopo de Barros.

Barachos. 24.

Esta familia he dos principaes de Villa Franca de Xira donde se entendeo a outras terras. São suas Armas em campo vermelho hum Leão de ouro armado de prata entre quatro pombos de prata volantes acantonados. Timbre o Leão do escudo. Achão se no L.o dos Reys de Armas

Barretos. 21.

Barrigas. 22.

Barros. 23.

Baracios. 24.

Bayrros. 25.

Os Bayrros q. m.tos confundem com os Barros são familias diferentes: são suas Armas em Campo de ouro tres troncos de sualor com seis cigallos postos em bandas. Timbre os mesmos tres troncos em Roquete atados com huã fita de ouro: Os q. descendem de Fran.co de Bayrros acrecentarão nestas Armas huã defesa de ouro carregado de huã Leopardo de azul: Os Barreyros suposto usão m.tas das Armas dos Barros como em seu Lugar se dise, alguãs damos Armam estas dos Bayrros sem o acrecentam.to do Leopardo assim o vimos em huã Brazão g.e passou em 1626 al Lemente Pero Barr.a da Barreyros q. o Rey de Armas Ele deu estas dos Bayrros.

Bracamonte. 26.

He familia de França que procede de Mosem Rubim de Bracamonte Almirante de aquelle Reyno donde passou a Hespanha a g.erra dos infantes: são suas Armas em Campo de prata huã esquadria q. he instrumento de medição e a sima della huã maço tudo de negro: Timbre huã braço armado de prata com o maço na mão levantado em acção de descarregar a pancada. achão-se no L.o dos Reys de Armas antigo e em genealogia Agoste de Molina.

Tombo. f. 16

Bastos. 27.

Tomarão o appellido do Conc.o de Basto onde tiverão o seu solar: são suas Armas as mesmas dos Bayrros em Campo de ouro tres troncos com seis cigallos de sualor postos em bandas. Timbre os mesmos tres troncos em Roquete atados com huã fita de ouro achão-se no L.o da Torre do Tombo. Villas boas dá a estas Armas dos Barrosos talvez por descenderem do mesmo tronco D. Egas gomes Barroso de q.em forão filhos gonçalo viegas Barroso q. seguio este appellido e gomes viegas de Basto q. seguio o de Basto porem como no L.o do Tombo estão estas por isso as pomos aqui

f. 34

Beças. 28.

Os Beças pertendem descender dos Senhores de Biscaya tomarão o appellido da Aldea de Baeça q. se corrompeo em Beça são suas Armas em Campo de ouro tres faxas vermelhas orla vermelha cheya de crescentes de prata. Timbre huã Lobo vermelho com huã crescente de prata na espadoa o Lobo nascente, e não andante como esta na estampa achase no L.o da Torre do Tombo.

Bairros, e Barreyros. 25.

Bracamonte. 26.

Bastos. 27.

Beças. 28.

a f. 20

Bejas. 29.

Os Bejas são antiquissimos no Reyno. Procedem de Mafaldo Emd. Crist.º de Franca ou de Flandres q. veyo na armada q. ajudou a ganhar d'el Rey aos Mouros e ficou neste Reyno e se assinalou m.to na tomada de Beja. Seus descendentes forão Snr.es da Amcião e Villarinho e Alc.des mores del. [illegible] de Aff.º. São suas Armas em campo vermelho hũa Cruz de ouro firmada e por entre quatro flores de Lis do mesmo metal. Timbre hũa aguia de vermelho com duas flores de Lis nas pernas superiores da aguia. [illegible] da Torre do Tombo. Os Bejas Sampayos esquartelão o Escudo: no 1.º quartel trazem as Armas de Sampayos: no seg.do em campo de prata hũa aguia de preto estendida e assim os contrarios. Timbre a aguia.

Tomb. L.º dos Privil. a f. 225

Bentos. 30

He familia q. veyo de Veneza na pessoa de Aff.º Bento no Reynado de Felipe 1.º teve descendentes em Aff.º e Egidio [illegible] na Villa de Santarem. São suas Armas em campo azul hũa cruz de ouro firmada entre tres bezantes do mesmo metal. Timbre meyo Hyppogrypho de prata com azas de ouro q. outros dizem meyo cavallo por engano. ElRey lhas confirmou em 16 de Abril de 1584.

Benamebar e Fartos. 31.

Este apellido de Benamebar mereceo Afonso de Farto pellos grandes serviços q. fez em Africa no tempo del Rey D. João o 3.º Seus descendentes o não continuarão mais o de Farto q. já lhe vinha de suas antiguid.es e com estas Armas q. usão em campo [illegible] hũ Castello de prata com tres torres portas e frestas de verde saindo de hũa [illegible] em contrabanda. Timbre o Castello. ElRey as deu ao mesmo Afonso de Farto por Carta passada em Evora a 28 de M.ço de 1536. Com o d.º apellido de Benamebar.

Benavides. 32.

A Villa de Benavides nos Reynos de Castella deo apellido a esta fam.ª q. desde sua ascendencia do Rey D. Aff.º 7. chamado Emperador. tem passado a Portugal e suas Armas são em campo de prata hũ Leão de purpura faxado de tres faxas de ouro. Timbre o mesmo Leão. As Armas que se vem em Villa boas são dos Marquezes de Flomesta que são Benavides e Piedmas e pertencem à d.ª Casa e seus descendentes.

Bejas. 29

Bembos. 30.

Benambar, e Castro. 31.

Benavides. 32.

Bermudez. 33.

Procedem de Christovão Bermudes que servio o Rey D. Affº quinto na guerra contra Castella e lhe fez grandes serviços entrando por Castella na companhia de Pedro de Mendanha: são suas Armas o Escudo partido em palla na primª em campo vermelho sete Jedomas de ouro com suas taxadoras seis postas em duas pallas e a ultima no fundo do escudo: a segunda palla xadrezada de quinze peças sete de verde e oito de ouro que são tres em faxa e cinco em palla. Timbre hum Leão vermelho nascente com huma das Jedomas nas mãos. Achamse em Villasboas.

Beleza. 34

He appellido antigo em Portugal que procede do Rey D. João de Bellis que veyo deste Reino em tempo do Rey D. Affº 2º que o honrou muito e o casou com D. Elvira sua muito fidalga: são suas Armas em campo de ouro huma jarra vermelha de duas azas cheya de flores de diversas cores entre dois Leões pretos batalhantes com as mãos seguros a jarra. Timbre hum dos Leões: achamse no Livro dos Reys de Armas.

Bem 35.

He famª deste Reyno de que tem passado algũas pessoas a America. São suas Armas em campo de prata tres buzinas de sua cor com cordões vermelhos, e huma estrella da mesma cor vermelha no contra chefe. Timbre a estrella.

Bicudos. 36.

He familia nobre da Cidade do Porto: são suas Armas em campo verde huma ribeyra de agoa de prata e azul posta em faxa e tres passaros bicudos tambem de prata com os pes na agoa e os corpos no campo alto postos em faxa e no fundo do Escudo hum carneiro do mesmo metal armado de ouro. Timbre hum dos passaros do escudo: tralas Villasboas com alguã differença.

Bermudes. 33.

Belezas. 34.

Bem. 35.

Bicudos 36.

Berenguei e Berin-
gei 37

O apellido de Beringel he
corrupção de Berenguer que
foi familia das principaes
da Cid.e de Valencia no
Reyno de Aragão: Passou
a Portugal Pedro Beren-
guer de Leminhano co Rey
D. João o 3.º Ne lhe confirmou
Suas Armas por Carta de
5. de Novembro de 1524.
São estas estas em Campo
Vermelho huã banda azul
cosicada de ouro Carrega-
da de tres flores de Lys de
prata. Timbre hũ braço
vestido de vermelho com
huã das Lizes na mão: pa-
sarão as f.as e em Madr.d
se estabelecerão.

L.º dos Priv. a f. 82

Berredos. 38

He fam.a antiga que
tomou o apellido da quin-
ta de Berredo na freg.a de
S.to Estevão de gerez Com.ca de
Landroo: São suas Armas
em Campo azul hum
baluarte de prata de Sig-
ficaltas ardendo em fo-
go assentado sobre huã
Rocha de sua color. Tim-
bre o mesmo baluarte.
acharse no L.º dos Reys
de Armas.

Betancourt. 39.

He fam.a de França don-
de passou as Ilhas Canarias
de q.e foi Rey João de Be-
tancourt e vendendo as
depois passarão a vi-
ver na Ilha da Madr.a
onde tem Casas m.to
distintas. São suas Armas
em Campo de prata hũ
Leão de preto armado
de vermelho. Timbre o
mesmo Leão acharse
no L.º de Armaria da Torre
do Tombo.

f. 26.

Bezerras. 40.

Este apellido Consta
sem duvida em alcunha
achando se q.e no tempo do
Rey D. Sancho 2.º alguns
que erão q.e vierão de Ga-
lisa onde he de familia
m.to illustre: São suas
Armas em Campo ver-
de duas bezerras de ouro
passantes. Timbre huã
das bezerras. achase no
L.º antigo dos Reys de Ar-
mas. Em Pernambuco
foi Procer esta fam.a na
restauração daquella
Capitania.

Beringeis, ou Berengueis. 37.

Berredos. 38.

Betancourt. 39.

Bezerras. 40.

Bivares, e Cides

41.

He o solar desta fam.ª na
villa de Bivar em Castella
e velha celebre por nella
ter nascido o Cid Ruy Dias
Esmera de Hespanha e seu
progenitor o leg.º procedeo
Ruy Gonçalves Cid 3.º Avoo
de Diogo Frz. Cid de Bivar
que no anno de 1575. fes sua
justificação e se lhe passou seu
Brazão de Armas: são estas
o Escudo Cortado em faxa: a
pr.ª partida em palla: a pr.ª
destas esquartellada: no pr.º
em Campo Vermelho Eu Cas-
tello de ouro: no seg.do em
prata Eu Leão Sanguinho
e assim os Contrarios: na se-
gunda palla em Campo de
ouro quatro pallas ou faxas
sanguinhas: na seg.da faxa
em Campo Vermelho Eua a-
zinheira verde perfilada de
ouro Com Raizes de prata e jun-
to della Eu Leão de ouro. Tim-
bre o Leão Com Eu Ramo de a-
zinheira nas garras de ...
re no L. da Torre do Tombo.

D 18.

Biveyros. 42.

He familia de Galiza q.
Euns escrevem Com B., outros
Com V. nos a pomos em am-
bas as Letras. descende dos Condes
de S.ta Marta de Hortigueira
e em Razão do Solar de Horti-
gueira trazem por Armas
em Campo de ouro tres mon-
tes saindo de Eum mar de
que de o Contrario de ... e de la la
Eu dos montes q. são de sua
Cor nace Eu Ramo de ortigas
de verde de sete folhas Cada
Eum. Tralhas Gonçalo Argote
de Molina na sua nobreza
de Andaluzia.

D 17°

Boca negra. 43.

He Eua das principaes
familias de Genova donde
passarão fidalgos della
a servir os Reys de Hespa-
nha, e desta se estendeo
a Portugal por Cazamentos
são suas Armas o Escudo
devidido em aspa de pra-
ta e Vermelho sendo a par-
te alta e baixa de prata
e as dos lhargos Vermelhas
Com Eua Cruz e an Como
a de S. Jorge de preto na
parte alta. Trallas Gonçalo
Argote de Molina na sua
Nobr.ª de Andaluzia

D 2458.

Bode. 44.

Achamos em Eua memo-
ria antiga q. foi chefe des-
ta familia Eu Manuel
Bode: o apellido foi sem
duvida alcunho: as suas
Armas são em Campo de
ouro Eum monte de sua
Cor no alto delle Eu Car-
valho e subindo pelo mon-
te Eu bode de negro. Tim-
bre o mesmo bode.

Bivares, e Cides. 41. Biveyros. 42.

Bocanegra. 43. Bode. 44.

Bocarros seg.do o A. da Nobi-
liarchia. 45.

A familia de Bocarros he m.to
antiga neste Reyno e tem huá
ascendencia m.to illustre porq;
procede de D. Mendo Alam Snr
de Bragança e outras m.tas
terras por seu descendente Nuno
Roiz Bocarro. o apellido foi sem
duvida alcunha: tiverão assen-
to na Cid.e de Beja: são suas
Armas seg.do o A. da Nobiliar-
chia d'esta maneira em campo
de prata huá Crus e orla
tudo de vermelho com huá Cabeça
Cara de sua cor no centro ca-
bellos de ouro, e a boca aberta
porem seg.do outra noticia
que nos comunicarão ainda
da Cid.e de Beja são outras
que vão adiante no n.º 55.
ou ha duas fam.as deste apellido
com Armas differentes.

Borrecos. 46

Esta fam.a he a mesma q.
a dos Cordeiros: são suas Armas
em campo verde quatro
borregos ou cordeiros de pra-
ta acantonados. o timbre
hú dos borregos.

Borralhos. 47.

He fam.a antiga e nobre neste
Reyno desde o tempo do Rey
D. Affonso 5.to serviram na Casa
Real e tiverão o foro: viverão
em Elvas, Castello de Vide e Crato
[illegible] dos Montes e em [illegible] em
todas estas partes tiverão Morga-
dos são suas Armas em cam-
po azul tres estrellas de ou-
ro de 8 raios postas em ro-
quete e Chefe do mesmo me-
tal dentado pela parte in-
ferior: acha-se no L. an-
tigo dos Reys de Armas.

Botados. 48.

A familia deste apellido
he oriunda da Comarca de
Torres Vedras onde ja no reyna-
do del Rey D. João o pr.o(?) vivia João
Alvares Botado q. foi Cavalr.o
da sua Casa e o mesmo Rey de-
deo a seu filho [illegible] e a seu
Bisneto Heitor Bernardes Bo-
tado deo o Emperador Carlos
quinto pellos serviços que lhe
fez em Africa armas proprias
que o Rey D. João o 3.o destes Reynos
no [illegible] confirmou são estas
o Escudo esquartelado: no
pr.o quartel em campo de
ouro duas aguias negras bata-
lhantes. no seg.do em campo
azul tres lanças de prata
destroçando para [illegible] os
contrarios. o timbre huá a-
guia das Armas estendida e
nascente. acha-se no L. anti-
go dos Reys de Armas: em
huá memoria q. nos partici-
param se diz q. no pr.o quar-
tel e 4.o huá so aguia estendida
de negro armada de vermelho
em campo de ouro. e o Tim-
bre he huá aguia inteira
tambem estendida toda com
duas cabeças cada huá.

Bocarras. 45.

Borrecos. 46.

Borralhos. 47.

Botados. 48.

Borges. 49.

Esta fam.ª seg.do o L.do M.el Barbosa no seu L.º da origem das familias procede de Rodrigo Annes q.e servindo em França a Felipe 2.º da quelle Reino defendeo Com valor a Cid.e de Bourges estando citiada pellos inimigos, deq.e proçedeo ser Conhecido naquelle Reyno pelo Cavaleiro de Bourges e deste veio a Portugal sua Patria Corromperão o Bourges em Borges: São suas Armas em Campo vermelho hu Leão de ouro. Orla real Cercada de lys flores de Lis do mesmo metal: esta orla se dis q.e o d.º Rey de França lhe acrecentou as suas Armas q.e erão só o Leão de ouro.. Timbre o mesmo Leão nas cente Com huã flor de Lis vermelha na testa: acham-se no L.º da Torre do Tombo.

f. 27

Botafogo. 50.

Esta familia viveo com m.ta nobreza na Cid.e de Elvas, ora ser.do do Mostr.º de S. Dom.os da mesma Cid.e tem sua se pultura em q.e foi enterrado Frei Gil.º Botafogo Prior da Caza do Rey D. M.el e sua m.er D. Fran.ca de Villa lobos digo de Villalobos e seus descend.tes São suas Armas em Campo de prata nove folhas de gal fão de verde postas em tres pallas. Timbre hua torre ardendo em fogo: achamse no L.º antigo dos Reys de Armas.

Botelhos e Caladas. 51.

Esta familia he illustre, e antiquissima tem o seu solar na quinta da Botelha na freguezia de S. Clemente de Basto tem Cazas m.to distintas sendo agora a dos Condes de S. Miguel. São suas Armas em Campo de ouro quatro bandas vermelhas. Timbre hum Leão do mesmo metal nas cente bandado de vermelho. achamse no L.º dos Reys de Armas. As Copas de ouro q.e velhos trazem assima por Armas tambem desta familia pertencem aos Botilheiros. Os Caladas trazem por Armas as referidas dos Botelhos

Botetos. 52.

f. 33

Parece não haver hoje pessoas deste apellido q.e existia no tempo do Rey D. M.el porq.e delle acha escudo de Armas no L.º q.e o d.º Rei mandou fazer p.ª a Torre do Tombo. São estas esquartelladas o prim.º quartel de ouro, e o seg.do de prata Com seis arminhos de negro e assim os Contrarios. Timbre hu meyo homem vestido de de ouro forrado de arminhos toucado de prata barba longa nos braços nus, e na mão direita huã pedra com acção de atirar Com ella.

Borges. 49.

Botafogo. 50.

Botelhos, e Callados. 51.

Botelos. 52.

Botos. 53.

He familia antiga dos tempos dos prim.ros Reys deste Reyno e seu apellido foi alcançado da palavra Boto como se dezia da espada q.e de cortar n.º estava com o fio grosso ou Boto. Porem mais conhecida em Africa na pessoa de Martim Esteves Boto q.e em Ceuta, Tangere, e Alcacer servio os Reys D. João 2.º D. Duarte e D. Aff.º 5.º este ultimo lhe deo Armas novas por Carta de 20 de Abril de 1462 são estas, o Escudo franxado: no quartel superior em Campo de ouro huã Cabeça de mouro cortada em sangue toucada de prata, e assim o inferior: nos das ilhargas em Campo vermelho cada hu' com seu Castello de prata com portas e frestas de preto. Timbre o Castello com huã das Cabeças no alto da torre do meyo, outros poem so a Cabeça de mouro por Timbre. Achãose tambem no L.º da Torre do Tombo.

D.º 12

Bouclard. 54.

He familia da Cid.e de Segovia donde passou a Portugal seg.do alguns q.e escrevem. Porem seguindo o Brazão q.e se passou a Henrique Bouclard Cavall.º da ordem de Xpo em 1718 consta q.e foi f.º leg.mo de Nicolau Bouclard Cavall.º da mesma ordem n.al da Cid.e de Avinhão em França donde passou p.a esta Corte e foi dezembarcado por Fid.o em 1681, pelo Snr. Rey D. P.º confirmado pelo Snr. Rey D. João o 5.º em 1713 q.e prova ser de França: são suas Armas o Escudo em faxa na p.ra em Campo azul hum Leão de ouro andante: a seg.da de prata lisa. Timbre o Leão Rompente de Azure no L.º dos Reys de Armas antigo.

Bocarros. 55.

Ja falamos nesta familia no n.º 45. e lhe expuzemos as Armas q.e traz o A. da Nobiliarchia Portugueza, e agora diremos as que se achão com varios monumentos na Cid.e de Beja de que forão Capitaes Mores são estas, o Escudo cortado em faxa: na p.ra em Campo vermelho huã aguia de prata estendida de duas Cabeças coroadas de ouro, entre os dous pescoços huã estrella de ouro de 8 rayos em chefe: na faxa inferior cinco Cabeças de Reys mouros com barbas e coroadas de ouro com os pescoços vertendo sangue em Campo azul ficando as quatro Cabeças em duas pallas: entre as de Sima huã Lua de prata com as pontas p.a a parte esquerda do escudo entre as de Baixo a quinta Cabeça. Timbre huã estrella como as do escudo.

Bragança. 56.

Este apellido foi tomado da Cid.e de Bragança de que forão Senhores varios Fidalgos deste Reyno, e ultimam.te el Rey D. Aff.º 5.º a deo a seu Irmão digo a seu Tio D. Aff.º que foi o pr.º Duque desta Augusta Caza hoje Reynante. As Armas de q.e usa este apellido são em Campo de prata huã aspa vermelha carregada de cinco escudos de prata e em cada hu' cinco escudinhos de azul em Cruz, e nestes em cada hu' cinco bezantes de prata em aspa. Timbre hu' Cavallo nascente de prata com as redeas de ouro, com as vermelhas e tres lançadas no pescoço lançados vertendo sangue: destas Armas uzarão os pr.os Duques até El Rey D. Jayme que sendo jurado Principe Herdr.º do Reyno, uzou das Armas Reaes com sua diferença, e assim as ficarão uzando os mais Duques seus descendentes e El Rey D. João o 4.º pela sua real subida ao throno tirou a diferença.

Bottos. 53.

Bouclard. 54.

Bocarros. 55.

Bragancas. 56.

Bragas. 57.

Este apellido foi sem duvida tomado da Cid.e de Braga donde procede em algũ Fidalgui e deste Reyno: são suas Armas em campo vermelho huma torre de prata com portas e frestas de negro. Timbre hum braço vestido de verde com huã braga com sua cadea de ouro pendurada da mão em acção de dar com ella.

Brandões. 58.

Esta familia he de Normandia donde veyo com o Conde D. Henrique: são suas Armas em campo azul cinco brandões de ouro acezos postos em sautor. O timbre tres brandões tambem de ouro e acezos postos em roquete atados com huã fita azul. achase no L.º da Torre do Tombo.

Brandões de João Brandão Sandes. 59.

ElRey D. Man.el deo servio de João Brandão Sandes nos Estados de Flandres em varias pertenções que nelles teve e em atenção a estes e outros serviços lhe deo a comenda de S. João de Cabanas na ordem de Xp.to e Armas novas q. são em campo de prata huã aguia a metade de preto e a outra a metade de vermelho, sendo a parte q. fica em frente de preto q. he a esquerda com hũ brandão de ouro aceso nas unhas: achase no L.º antigo dos Reys de Armas.

Brandões de Duarte Brandão

Estes Brandões tem diferente origem porq. Duarte Brandão era de Inglaterra (q. nella tinhão tambem passado de Normandia outro ramo desta familia) de Inglaterra se passou a Portugal no tempo delRey D. Aff.o 5. porq. o q. foi naturalizado em 1479. Confirmado por D. João 2.º em 1485, e por D. Man.el em 1497. São suas Armas em campo azul dous dragões de ouro batalhantes com os pescoços e lados passados armados de sanguinho. Timbre os mesmos dragões. em huã memoria q. vimos de fr. Bernardo de Monte rroyo diz q. o timbre he meyo cavalo marinho.

D. João 2.º deu o senhorio de Buarcos ao sobred.o Duarte Brandão, e o fez Administrador das Capellas d'El Rei D. Affonso 4.º e de sua cor.te ElRei Duarte 5.º d'Inglaterra lhe assignou as armas assima dyscriptas (q. tambem se achão no L.º d'Armaria da Torre do Tombo e em Villas boas) em memoria d'hum dezafio q. este Fidalgo teve, e venceo perante o mesmo Rei, e pelo ser.º q. lhe fizera na Guerra contra França. O m.º Fidalgo foi cavalleiro da Goreteira, Capitão das Ilhas de Granache e de tanta estima q. estando na comitiva do Rei d'Inglaterra q. este se avistou com o de França comeu com elles á meza

Tomb. L.º d'Armar. p.18.
Teve tambem a commenda de S. Verissimo de Lagares.

Bragas. 57.

Brandoens. 58.

João Brandaõ. 59.

Brandões de Buarcos. 60.

Bravos. 61. e 62.

Achase este apellido no Reynado del R. Aff.o V. com Diogo Bravo de Ribademinho: Hoje se conserva na cid.e de Braga q. governarão alguns tempos pessoas desta familia. São suas Armas em campo de ouro huã serpe de verde volante armada de sang.e. Timbre a mesma serpe: acha-se no L.o antigo dos Reys de Armas, e tambem as vimos com os defeitos de m.tos Brazões antigos que estavão no Cart.o da Nobr.a antes do incendio do Terremoto de 1755. q. se tirarão delles em alguns Livros de Armaria. Se tirão a serpe do timbre e em seu lugar tem este nome. Bravo. No referido L.o antigo dos Reys de Armas achamos tambem as Armas dos Bravos de Cantela de q.l trata Villas boas: São estas em campo azul huã Castello nascendo de hũ pe de agoa endereçado de ouro, e vermelho com as portas e frestas de negro. Sustentando a porta hũ Leão de ouro e sobre elle no remate huã crescente azul carregado de tres flores de Lis em roquete com duas aguias negras abertas. Huã em cada torre das ilhargas. Timbre o Leão do escudo.

Britos Briteiros. 63.

A fam.a dos Britos he mais antiga que o nome de Portugal. porque na era de 1033 foi Arton de Brito huã dos gardadores do Monte q. fundarão o julgado de Vermuim tem neste Reyno varias casas de q. existe a varonia na do Visconde de Villa nova de Cerveira. São suas Armas em campo vermelho nove Lisonjas de prata em tres palas cada huã carregada de seu Leão de purpura. Timbre hũ Leão Lisonjado de prata e vermelho que alguns fazem vermelho com huã Lisonja de prata na espadoa.

D 13 Achase no L.o da Torre do Tombo. Os Briteiros suposto q. seja familia differente não consta q. tenha Armas proprias e assim tem usado das dos Britos.

Bovadilla. 64.

Esta fam.a he castelhana. Conhecida na villa de Medina del Campo e he Cabeça della o Conde de Chinchon. São suas Armas esquartelladas no pr.o em campo de prata hũ Castello vermelho ardendo em fogo q. lhe sae pelo alto frestas e porta: no seg.do em vermelho huã aguia de prata estendida e assim os contrarios. Timbre hũ Castello como o do escudo. Achase no L.o antigo dos Reys de Armas com Villas boas.

Bravos. 61.

Bravos de Castella. 62.

Britos. 63.

Bovadilha. 64.

Bulhão. 65.

Esta familia q̃ antigam.te se nomeava de Bulhom he originaria do Payz Baixo do Ducado de Bulhom que deo dous Reys a Jerusalem Gotfredo e Balduino dous Irmãos. Desceu p.a Portugal seu Parente Martim de Bulhom ou de Lhano e foi seu Bisneto o glorioso S.to Ant.o E era da familia del Rey D. Af.o e seu Irmão Pedro M.z de Bulhom porq.to se continuou a descendencia. São suas Armas em campo de prata huã Cruz vermelha Com doze bolotas de ouro em arquetes de verde tres em cada ponta da Cruz. Timbre huã arvore de carvalho com bolotas como as do escudo: achamse no L.o da Torre do Tombo.

a f. 27

Bustamante. 66.

He fam.a Castelhana q̃ tomou o apellido do Lugar de Bustamante de q̃ forão Senhores. Passarão a Portugal donde se transplantarão p.a a Cid.e de S. Sebastião do Ryo de Jan.o. São suas Armas Em campo de ouro treze arruellas de azul em tres pallas. Trazia Gonçalo Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia.

a f. 112 v.

Buzios, e Bugios. 67.

Esta fam.a foi das principaes da Cid.e de Elvas: não se sabe se era oriunda della ou se foi de fora. Foi poderosa em bens e instituidora de morgado, e fez a Capella de N. Sr.a do Rosario da Igr.a do Conv.to de S. Dom.os da mesma Cid.e onde tem sepulturas Com letreiros e Armas. São estas em Escudo xadrezado de ouro e azul quatro pallas vermelhas, q̃ outros dizem serem tres. Timbre dous buzios de negro Com orlas e guarnições de ouro postos em aspa atados Com huã fita azul. Achamse na Torre do Tombo no L.o dos Privilegios do anno de 1528.

Tomb. f. 63.

Batalhas. 68.

São suas Armas em campo azul tres Lavaredas de fogo postas em roquete. Timbre huã das Lavaredas. Assim as Communicou Jozé Freyre Monterr.o Mascarenhas.

Bulhoẽs. 65.

Bustamante. 66.

Buzios. 67

Batalhas. 68.

Barattes. 69.

Esta familia tras por Armas
em Campo negro tres mãos
direitas de ouro postas com as
palmas p.ª fora e em Ro-
quete. Timbre huã das
mãos: Comunicadas por Jorge
Gregre Monteiro Mascare-
nhas.

Butiler. 70.

Esta fam.ª he oriunda de Franca
onde se dis Bouteillers, tiverão
o Cargo de Grandes Botelheiros
de França (ou Copeiros mores) suas
Armas naquelle Reyno são
em Campo vermelho cinco co-
pos de ouro em Cruz: em Por-
tugal trazem no mesmo Cam-
po vermelho dous Copos de ou-
ro Cobertos Com suas tampas
piramidaes: chefe dentado de
ouro e azul sendo da parte
superior o azul e da inferi-
or o outro. Timbre huã das
Copas.

Borralhos. 72.

Esta familia tem nobreza anti-
ga na Provincia de Alemtejo
desde o tempo do Rey D. João o prim.º
a q.m servio e a D. Duarte e tiverão
varias Comendas e Morgados; são
suas Armas em Campo azul
huã faxa de ouro dentada, e em
o alto liso, e no de baixo tres
estrellas de ouro em Roquete.
Timbre huã das estrellas: a
chamãe no L.º antigo dos Reys
de Armas com a faxa em
xefe Como se dis no n.º 47, e o
que aqui fica dito escrevendo
por engano, e não se deve se-
guir.

Braamcamps. 72.

He fam.ª da Cid.e de Amsterdam
donde passou a Portug.al Hermano
Jose Braamcamp, e nesta Corte
foi Ministro de El Rey de Prussia
Caval.º da Ordem de Christo, e
Casou com D. Maria Ignacia
de Almeida Castelbranco f.ª do
Brigadeiro Man.el de Almeida Castel
br.º e de D. Elena da Cruz: o d.º Her-
mano Jose Braamcamp foi
f.º de João Braamcamp e de Hen-
riqueta Van Eck, e da d.ª sua
m.er tem elle f.º a Geraldo
Wenceslau Braamcamp
de Almeida Castelbr.º Comm.or
na Ordem de Christo Fidalgo
da Caza Real. São suas Armas
escudo Cortado com faxa
na de Cima em Campo de
ouro duas palmas de verde
com agua entre duas estrellas
vermelhas de cinco raios em
superior e a outra inferior
e seg.da partida em pala
na prim.ª em Campo de pra
ta tres Gipreites de sua cor
em tres palla q.e nascem de
Campanha de sua cor: na
segunda em Campo azul
huã Arda ou Contra de
porta armada de ouro cor-
tada em huã tabua de
vermelho que esta sobre
hu mar de ondas de prata
e azul no Contradefe. Tim-
bre huã estrella do escudo
assim as Comunicou o d.º
Hermano Jose Braamcamp.

Baratas N.º 69

Butilhos, e Butilhudo N.º 70

Borralho N.º 71.

Repetido - Vide - N.º - 47

Braamcamp 72.

Cabedos ou Quevedos

1.

O apellido de Cabedo he corrupçaõ de quevedo f.ª illustre e antiquissima em Castella com caza de solar nas montanhas de Burgos. Passou a Portugal na pessoa de Diogo Diaz de quevedo que foi da familia do Infante D. P.º Duque de Coimbra Pay de outro Diogo Diaz de quevedo que teve por f.º a Gonçalo Diaz de quevedo, pai de Mel. Corr.ª de quevedo cuja linha se conservou sem corrupçaõ no apellido. Porem sendo tambem f.º de Gonçalo Diaz de quevedo Jorge de quevedo e passando seus descendentes p.ª Setubal na quella terra se corrompeo o quevedo em Cabedo apellidandose assim este ramo ha m.tos annos: saõ suas armas escudo partido em palla a p.te dextra em faxa: na de cima em campo azul tres flores de lis de ouro em roquete: na de baixo em campo de prata hua cabra negra: a esq.da palla de azul com hua banda de duas pontas e hua serpe com hum crescente de ouro a ponta de prata com hu crescente sanguinho infiada em aste de ouro. Timbre hua das flores de lis: trazem estas armas os Cabedos, e estaõ na f. dos Reys de Armas.

P. 2. Mon. L. pag. 167 § 17.

Cabeças. 2.

He fam.ª de Andaluzia dos mesmos Altamiranos foi o p.º q. teve appellido de Cabeça Gonçalo R.z Altamirano por hua acçaõ heroica q. obrou no sitio da cid.e de Cordova em tempo do Rey D. Fernando o S.to saõ suas armas em campo azul treze bezantes de prata em tres pallas. Orla vermelha com tres cabeças de mouros toucadas de prata e azul cortadas em sangue pagante superior nas ilhargas das escadas de ouro e baixo parte de baixo dois braços armados de prata com as maõs de sua cor q. estaõ pegando nas escadas hua de cada lado. Timbre hu braço armado de prata tendo da maõ esquerda hua cabeça de mouro pela trunca. Declaranse no L. dos Reys de Armas.

Cabeça de Vaca 3.

He fam.ª de Castella onde tem casas illustrissimas de que foy grande e honrada memoria Gonçallo Argote de Molina saõ suas armas quadrados de ouro e vermelho de quatro peças em faxa em tres jontas em palla principiando por ouro. Orla de azul com seis cabeças de vaca de prata. Trazia o mesmo Gonçalo Argote de Molina no lugar de legado a marge.

Vil. de Baud. 28

Cabras. 4.

Esta fam.ª ja no tempo dos prim.s Reys deste Reino occupava os prim.s lugares na sua governança e senhorio de Bal[?] e de outras terras sendo a mayor prerogativa que teve o naõ dar omenage dos castellos que se lhe entregavaõ: saõ suas armas em campo de prata duas cabras vermelhas passantes armadas de negro. Timbre hua das cabras. Declarase no L. de Torre do Tombo.

B. 13

Cabedos. 1.

Cabeças. 2.

Cabeça de Vaca. 3.

Cabraes. 4.

Cabraes de Jorge Diaz Cabral. 5.

Na desta famª de Cabraes fº de Fernão Velho Cabral Alcde mor de Belmonte foi Jorge Diz Cabral q̃ passou da q servio o Emperador Carlos quinto nas guerras de Napoles aquelle monarcha entre outras mercês q̃ lhe fez foi a de lhe dar armas novas q̃ são em campo vermelho quatro lanças de ouro com os ferros de prata postas em pala da acima das lanças hũ estoque de prata com guarnição de ouro em forma cahida esta em desse hũa Cruz de ouro como a da Ordem de Xpõ orla verde com quatro aspas de ouro nos cantos, e 4 ferros de prata e nos quatro vãos q̃ ficão em Cruz cada hũ com sua armadura de braços de prata divididas em duas pesas com as maons de sua cor postas em aspa. Timbre hũ cavallo de ouro nascente com freio de ouro cravos vermelhos e quatro feridas no peito. ElRey D. João o 3º as confirmou

Cabreyras. 6.

Procedem dos Snrs de Cabrª em galiza: passarão a Portugal com o Conde D. Henrique e fizerão as certo [illegible] dezoro. São suas armas em campo de prata duas cabras de negro gotadas de ouro passantes. Timbre hũa das cabras

Caceres. 7.

Vem esta famª passados por differentes vezes de Castella a villa de Caceres donde se origina a Portugal: neste Reyno forão Snrs de seis villas: são suas armas em campo de ouro hũa palmeira verde q̃ nasce de hũ monte de sua cor com desse hũa estrella vermelha. Timbre a palmeira. ElRey D. Affº 5º fez dellas a Alvaro Giz de Caceres segundo se vê das Chronicas anno de 1459. Achamse no Lº antigo dos Reys de Armas. Os de Castella, trazem outras armas.

Cacenas. 8.

He familia de Genova donde passou a Portugal Lucas de Cacenas e indo viver [illegible] a ElRey D. João o 3º lhe fez merce de mandar q̃ se lhe registacem suas armas no Livro del Rey no anno de 1530 são estas em campo de ouro tres faxas de negro e hũ crescente de vermelho em desse: porem gapar velho Rey de Armas do Rey D. Sebtião villas boas. se tratão como o Bautto todos de duas por armas em campo de prata hũ Leão azul armado de vermelho. Timbre o mesmo Leão.

manuscr. pts. Nobiliarch. pag 250.
Erario Stematico pg. 160

Jorge Dias Cabral. 5.

Cabreiras. 6.

Caceres . 7.

Cacenas. 8.

Calados. 9

Este apellido procede de Alemanha: não se acha a fé o tempo do Rey D. Aff.º o 4.º em q. vivia Lour.ço Calado Vedor das justiças na Beira e sem duvida q. procederam dos Botelhos, e por isso usão das suas Armas são estas em campo de ouro quatro bandas de vermelho. Timbre hũ Leão de ouro nascente com as quatro bandas do escudo: achamse no L.º da Torre do Tombo

P. 33.

Caldeiras. 10

Esta fam.ª tomou o apellido da Torre e quinta de Caldeiras na freg.ª de S.ta Eufemia termo de Ponte de Lima q. he o seu Solar. Tiverão Alcaydarias mores, e outras mercês. São suas Armas em campo azul cinco cruzes de prata em sautor, com tres estrellas do mesmo metal no contrachefe postas em faxa. Timbre dous bordões de Santiago de prata ferrados e guarnecidos de azul postos em aspa atados com hũa fita azul: as estrellas assima são de cinco raios. achamse no L.º antigo dos Reys de Armas.

Calça. 11

He familia antiga neste Reyno q. he na Provincia de Alentejo: no tempo do Rey D. João 2.º foi Bispo de Ceuta D. Alvaro Calça, e deste foi f.º D. Nuno Calça Conigo em Evora onde instituhio hũa Capella. São suas Armas em campo azul nove vieiras de prata em tres palas. Timbre hum chapeo da mesma cor com hũa vieira das Armas na aba no lugar do botão. achamse no L.º da Torre do Tombo.

P. 27

Caldeira. 12

Os Caldeiras são bons fidalgos e antigos: não duvidamos q. tomassem o apellido por alguã acção ou caso em q. fizese figura alguma caldeira mas não eq. lhe atribuem Caldeiras q. se tomarão aos Castelhanos na batalha de Aljubarrota porque já antes havia este apellido: são suas Armas em campo azul hũa banda de prata carregada de tres Caldeiras negras com as bocas de ouro entre duas flores de Lis tambem de ouro. Timbre hũa Caldeira e sobre ella seja alma do aro hũa flor de Lis do escudo achamse no L.º da Torre do Tombo. alguns trazem por Timbre hum braço armado de prata com hũa Caldeira do escudo na mão pegandolhe pelo fundo.

P. 20

Calados. 9.

Calheiros. 10.

Calças. 11.

Caldeiras. 12.

Caldeirões. 13.

Esta fam.ª he de Biscaya donde passou a Portugal e fizerão algum assento na V.ª de Portel da Provincia de Alentejo: são suas Armas em campo de prata cinco Caldr.ªs com seus aros de negro: orla vermelha com outo aspas de ouro. Timbre hũa Caldeira. acharase no L.º da Torre do Tombo.

fl. 20

Calvos. 14

Esta familia ou tomou o apellido da quinta de Calvos na freguezia de S.ta M.ª de Genmes entre Douro e Minho ou os seus possuidores q. serião descendentes de Laim Calvo hũ dos dois Juizes de Castella donde serião porq. fosse este mais antigo: são suas Armas escudo esquartelado: no p.º quartel em campo vermelho cinco Jinettas de prata em sautor: no seg.do em azul cinco vieiras do mesmo metal tambem em sautor e assim os travessos; e sobreposto hũ escudete de ouro com hũ Leão de azul. Timbre o Leão: acharase no L.º antigo dos Reys de Armas.

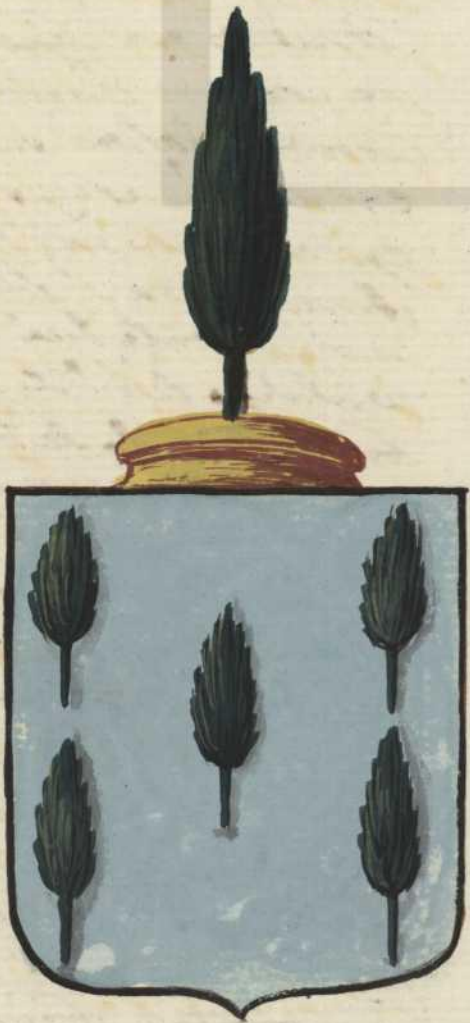
Caldas. 15.

Tomarão o apellido da Villa de Caldas em Galiza: passou a Portugal Garcia Rodrigues de Caldas em tempo del Rey D. Fernando: são suas Armas em campo de prata cinco Ciprestes de verde postos em sautor. Timbre hũ dos Ciprestes. acharase no L.º dos Reys de Armas.

Cagados. 16

Os Cagados de Portugal são tambem Gamboas porque procedem de D. Nuno Cagado de Gamboa Fid.º de Castella q. se passou a Portugal em 1526 no tempo del Rey D. João o 3.º e são as suas Armas compostas das figuras destas duas familias, porq. trazem em campo vermelho hũ Elmo de prata guarnecido de ouro entre hũ Lobo de azul armado de ouro e hũ Lebreu de prata com coleira azul. [illegible], e hũ chefe de ouro com tres folhas de golfão de azul. Timbre o Lobo do escudo. acharase no L.º antigo dos Reys de Armas. Vid. Gamboas isto he tambem dos Gamboas q. não deve ser.

Caldeiroes. 13.

Calvos. 14.

Caldas. 15.

Cayados. 16.

Camaras. 17.

Camaclos. 18

Camellos. 19.

Lopo Roiz Camello. 20.

Caminhas. 21.

Os Caminhas traxem a sua orig.em de Galiza tomarão o apellido da villa de Caminha na Provincia de Minho seg.do fr. João de Sousa: foi Ant.º de Caminha o instituidor do grande Morgado q. tem esta familia e delle procede quase toda a fidalguia deste Reyno: São suas Armas em campo vermelho tres trancas de prata guarnecidas de ouro com suas aldrabas deste metal q. por ellas se prendessem huas as outras postas em banda. Timbre hum braço vestido de azul com huã aldraba do escudo na mão entre as villas bras.

Campos, e Campellos. 22.

Este apellido he de Castella passou a Portugal no tempo de Rey D. Fernando primeiro de Rey D. Aff.º o 5.º he q. se fez conhecido com Gonçalo Vaz de Campos Escud.º de D. Vasco de Athaide Prior do Crato a quem o Rey deo por Armas em campo azul tres cabeças de leão de ouro com linguas vermelhas postas em roquete e vertendo sangue pelas cortaduras. Timbre huã das cabeças. por Carta de 11 de Mayo de 1465 reg.da no L.º 9 dos Misticos da Torre do Tombo. Destas mesmas Armas usão alguns ramos da familia de Campellos e outros dos Moraes.

4257

Camizões. 23.

Esta fam.ª he de Andaluzia passou a Portugal Christovão Gomes Camizão n.al de Xeres de la Frontera em 1612, e por hum Brazão que trouxe daquelle Reyno passado por Diogo de Urbina Rey de Armas Castella consta que as Armas desta familia são em campo vermelho huã camisa de prata: orla azul carregada de oito estrellas de ouro: e dá-se a copia autentica deste Brazão no Cart.º da Nob.ª junta ao de Roque Landeiro Pereira e Sousa seu descendente.

Camões. 24.

He fam.ª de Galiza onde he mui illustre casa dos Camanhos q. assim se apellidão naquelle Reyno: passou a Portugal Vasco Pires de Camanho, ou Camões e seus descendentes instituirão neste Reyno dous grossos Morgados em Alentejo: Luis de Camões he intitulado o Homero Portuguez por todo o mundo pelas suas elegantissimas obras. São suas Armas em campo verde huã serpe de ouro que vai saindo de entre duas pedras de prata armada de vermelho de sorte q. lhe apareça so a cabeça e pescoço. Timbre o pescoço e cabeça da serpe: acha-se no L.º antigo dos Reys de Armas.

Caminhas. 21.

Campos e Campellos. 22.

Camiroés. 23.

Camoés. 24.

Carvalhaes, e Castellas 25.

Esta fam.a tomou o appellido do Couto e Lugar de Canellas junto á cid.e do Porto de q. foi S.or Bernardo Canellas no tempo del Rey D. Aff.o 3. e já seria de seus Avós. São suas Armas o Escudo franxado, nos dois campos alto e bayxo em prata cada hum sua flor de liz de azul, e nos dos ilhargos em campo verde cada hum com seu crescente de prata com cinco pellas, ou bestes de vermelho; o timbre hum grifo nascente azul armado de prata com hum crescente dos das armas no bico pendurado por huã fita verde: achamse no L.o antigo dos Reys de Armas; & Castellas trazem as mesmas Armas.

Cantos. 26

Esta fam.a veyo de Inglaterra na pessoa de João de Cant q. passando a ella com seus f.os ficarão destes naquelle Reyno, e depois seus descendentes passarão a Portugal as Ilhas dos Açores. São suas Armas em campo vermelho hum canto de muralha de prata. Timbre o mesmo canto e sobre elle na ponta hum pombo torcaz do mesmo metal. achamse no L.o antigo dos Reys de Armas.

Cantos das Ilhas. 27.

Este ramo de Cantos procede de P.o Alvres do Canto q. era bisneto do referido João de Cant. o qual passando á Ilha 3.a em serviço del Rey D. João o 3.o fundou nella dois morgados p.a dois filhos q. teve do seu matrimonio com D. Cr.na de Mercas: e estes se differenciarão das mais acrescentando nas suas Armas sobre o Canto huã torre tambem de prata com suas ameyas e quatro bombardas na mesma torre lançando fogo como q. se disparão. Timbre o referido no n.o 26. assim constão do L.o dos Reys de Armas.

Cam e Padrões. 28

Esta fam.a he antiga porq. já no Reynado del Rey D. Aff.o 4.o era Padroeiro do Mostr.o de S. Simão da Junqueira Lourenço Cam. Diogo Cam descobrio o Rio de Congo e [illegible] foi q.m o dipço de S. Thome: São suas Armas em campo verde dois padrões e em lado de huã coluna ou padrão de prata levantados no alto, sobre cada hum delles huã Cruz de azul. Timbre as duas colunas ou padrões em aspa atadas com hum torçal verde. ElRey D. João o 2.o as deo ao d.to Diogo Cam em 14 de Abril de 1474. e acharse no L.o de Armaria da Torre do Tombo.

Camellos. e Catellas. 25.

Cantos. 26.

Cantos das Ilhas. 27

Cam. 28.

Carcamos. 29.

Saõ Fidalgos antigos no Reyno de Leaõ tomaraõ o apellido do Senhorio de Carcamo q. foi seu solar: passou a Portugal Diogo Carcamo no serviço da Snr.a D. Luiza q. depois da jornada de Buenos e delle procederaõ os que hoje existem. Saõ suas Armas em Campo azul hum Leaõ rampante de prata e vermelho com a cabeça e pés de prata. Timbre o mesmo Leaõ. acharse no L.° antigo dos Reys de Armas. Outra noticia nos diz q. o Leaõ seja entre tres Castellos de ouro q. tem a ser hum no chefe e os dois hum em cada ilharga do escudo.

Cardosos. 31.

D 31.

Os Cardosos saõ antigos Fidalgos, e m.to illustres tomaraõ o apellido do Lugar e quinta de Cardoso: saõ suas Armas em Campo vermelho dois Cardos de verde com alcachofras floridas de prata com raizes e perfis de ouro entre dois Leoes tambem de ouro batalhantes. Timbre huã Cabeça de Leaõ do escudo com huã alcachofra do escudo na boca. achase no L.° da Torre do Tombo.

Cardenas. 30

Esta fam.a he huã das mais antigas e illustres de Hespanha. tomaraõ o apellido da V.a de Cardenas donde passaraõ p.a as fronteiras a servir contra os mouros. Gonçalo Argote de Molina reparte esta fam.a em tres ramos todos com distinçaõ nas Armas: o p.l o de Alvida de Baeça cujas Armas saõ em Campo de ouro dois lobos de sable passantes. o seg.do o da Caza dos Marquezes depois Duques de Maqueda q. acrecentaraõ a estas Armas huã orla sanguinha carregada de oito SS. de ouro. o tercr. os Cardenas da Estremadura que trazem em lugar dos SS. outo vieiras do mesmo metal em razaõ de militarem mais de 300 annos na ordem de Santiago. e como naõ sabemos de qual destes ramos saõ os q. passaraõ a Portugal pomos aqui as Armas de todos. as que Villasboas applica naõ merecem Credito.

Vilas Boas. D 163 a 224.

Cardim

He familia Ingleza que passou a este Reyno com a Rainha D. Felipa m.er del Rey D. Joaõ o p.o na pessoa de Roberto Cardim. fez assento na V.a de Torres donde se estenderaõ a outras partes. Saõ suas Armas em Campo de ouro huã alcachofra com hum Cardo tudo de verde. Timbre hum Leaõ de ouro com hum Cardo do escudo na garra direita. achase no L.° antigo dos Reys de Armas.

Carcamo 29.

Cardenas. 30.

Cardozos. 31.

Cardeiro 32.

Carmonas. 33.

Cardi. 34

A familia de Cardi tem M. nobreza he de Florença donde passou a Portugal Simão Cardi Cavalr. Florentino no tempo do Rey D. João o 3.º e passando a Ilha da Madr.ª nella fundou casa e depois descenderão. São suas Armas em campo de prata dos faxas de preto com hũ chefe de ouro e nelle hũ Crescente sanguinho: o Rey de Armas confirmou por carta de 7 de Abril de 1530. achamse no L. antigo dos Reys de Armas.

Carrascos. 35.

Esta fam.ª he de Andaluzia: passou a Portugal e fes assento na villa de Alhandra. e o seu apellido foi alcunha: são suas Armas em campo de prata hũ Carrasco verde com chefe hũ Crescente e hũa estrella de azul. Timbre o Carrasco. achamse no L. antigo dos Reys de Armas.

Carneiros 36

Esta fam.ª he de Portugal e o apellido he sem duvida alcunhado e tão antigo q. ja no tempo do Conde D. Henrique era S.or das terras de Vale de Pedro Carneiro. Tiverão os titulos de Condes da Ilha do Principe e da Ilanda: são suas Armas em campo vermelho hũa banda de azul cotticada de ouro acompanhada de tres flores de lis do mesmo metal entre dois Carneiros de prata armados de ouro. Timbre hũ dos Carneiros. achamse no L. antigo dos Reys de Armas.

Carmonas. 33

Cardi. 34.

Carrascos. 35.

Carneiros. 36.

Carreyros, Carreyras e Carreteyros 37

Os Carr.os fazem huã procedencia de Italia outros deste Reyno. Os que dizem q̃ são deste Reyno affirmão de por Armas em Campo de prata huã banda azul carregada de hũ leão de ouro entre dous pinh.os verdes com pinhas de ouro. Timbre o leão com hũ pinh.o na garra achaise no L.º dos Reys de Armas. Os q̃ dizem q̃ são de Italia querem q̃ sejão suas Armas em Campo vermelho hũ Castello de prata posto sobre huã rocha de sua cor. Os Carreyras q̃ tambem alguns fazem familia differente dizem q̃ são de Castella donde passarão a Portugal e que suas Armas são em Campo verde seis faxas ondeadas de prata e por orla em Campo . . . . . . sete corações negros no peito de cada hũ huã letra q̃ juntas dizem — Requiem — Assim o Communicou Frei Gregorio Monteiro. Alleg.as Os Carreteiros trazem as pr.as que asima se descreverão.

Carregueiros. 38.

Esta fam.ª he Oriunda de Portugal na opinião dos Coronistas e q̃ tomou o apellido de huã Herd.e chamada a Carregueira no termo de [illegible] e la houve a sua [illegible]: São suas Armas o Escudo esquartelado: no pr.º em Campo verde huã aguia de ouro estendida: no seg.do em Campo vermelho huã flor de lis de ouro e assim os Contrarios. Timbre a aguia do escudo.

Caguiços. 39.

Trazem por Armas em Campo de prata huã [illegible] vermelha carregada de hũ Castello de ouro e nos quatro Cantos cada hum com seu Leão sanguinho. Timbre hũ dos Leões. Achamse no L.º antigo dos Reys de Armas e assim estavão em huã sepultura que esta familia tinha no claustro do Conv.to da S.ma Trind.e de Lx.a no Cruzeiro.

Cari 40.

Esta familia de Inglaterra oriunda do Condado de Somerset onde esta o Castello Cari de q̃ tomou o apellido: tem naquelle Reyno os Illustres casas de Lan[illegible] Lerton Cockington, Torre Abby, Clopeli com tão m.ta da sua grandeza passou a Portugal na Companhia da Rainha D. Cat.na esposa do Rey D. João o 4.º D. João Carei seu f.º D. Antonio Carlos Cari por quem se Continuou esta fam.ª. São suas Armas em Campo de prata huã banda negra e nella tres rosas de prata com os olhos de ouro. Timbre hũ visone de prata: assim as vimos em hũ brazão que se passou no d.º Reyno ao d.º D. João Cari que esta em poder de seus descendentes.

Carr.os, Carr.as e Carreteiros. 37.

Carregueiros. 38.

Capicos. 39.

Cari. 40.

Carrillos. 41.

Este apellido he de Castella onde tem Casas m.to illustres da prim.a grandeza: passou a Portugal com Castello de Vide foi pessoa m.to distinta Gonçalo Roiz Carrillo no tempo do Rey D. Joaõ 1.º q. na mesma villa deixou descendencia dividense os Carrillos em dous ramos hum he do Reyno de Tolledo q. traz por Armas em Campo azul cinco flores de lis de ouro em sautor. Timbre huã Aguia de ouro com meio metal armada de azul. As Armas destes ramos no L.º antigo dos Reys de Armas, e no da Torre do Tombo.

D39

Carrillos de Cordova. 42.

O outro ramo de Carrillos he do Reyno de Cordova q. tem as Casas dos Condes del Plego, e dos Marquezes de Laguardia saõ suas Armas em campo azul hum Castello de ouro. Timbre o mesmo Castello outros trazem este Castello em campo vermelho.

Carvalhos. 43.

Nesta fam.a naõ conhecemos os Aut. a antiguid.e e o lustre: em huã doaçaõ feita ao Mostr.o de Lorvaõ no anno de 1131 se assigna Pelagius Carvalis, daqui se ve q. he mais antigo este apellido do q. o fizeraõ os q. escreveraõ delle, na destruiç.am de toda a Europa em q. hoje está o Morg.do de Carvalho q. he mais ainda que seja neto d. Domingues, f.o de Domingos Peirol e de D. Bellida q. era f.a do D. Pelagio Carvalho: deste Morg.o he hoje administrador o Ex.mo Snr Sebast.am de Carvalho e Mello Marquez do Pombal por Eleiçaõ do Senado da Cid.e de Coimbra conforme a instituiçaõ delle em q. manda chamar naõ ao f.o mais velho do ultimo possuidor da parente mais legado: mas sim ao mais idoneo p.a o serviço de Deos e do bem commum. Saõ suas Armas em campo azul huã estrella de ouro de oito raios dentro de huã quaderna de crescentes de prata. Timbre hum Cysne de prata com a estrella das Armas no peito. Achaõse no L.º da Torre do Tombo.

D30

Carvalhal. 44.

Esta familia he deste Reyno parece ter seu Solar no lugar do Carvalhal junto a villa de Obidos, ainda q. alguns dizem fora no termo de Santar. Procedem de Gonçalo Gil de Carvalhal q. foi Pay de Martim Glz de Carvalhal e de Genia Glz de Carvalhal Maẽ do Condestavel D. Nuno Alvrz Per.a: Saõ suas Armas escudo partido em palla: na prim.a em campo de prata hum Carvalho verde: na seg.da em vermelho hum Castello de prata acompanhado com huã bordadura de azul e prata. Timbre o Castello com hum ramo de Carvalho na Torre do meyo. Achaõse no L.º da Torre do Tombo. Alguns trazem o Carvalho em campo vermelho com fructos e perfis de ouro.

D31

Carrilhos. 41.

Carrillos de Castella. 42.

Carvalhos. 43.

Carvalhaes 44.

Carvalhal Bemfeito. 45.

Esta fam.ª he differente da de Carvalhal porq̃ descende de Diogo Fernandes aquem elRey D. João o 3.º deu por dotar Sua quinta do Carvalhal bemfeito nos Coutos de Alcobaça com estas Armas: Em Campo vermelho Eum Castello de prata Com portas, e freitas de negro. Timbre meyo mouro armado e turbado de prata, que tem no braço esquerdo Ena Lua do mesmo metal atada Com hũ torçal vermelho e elle atravecado Com Ena Lança aste de sua Cor, e ferro de prata Com sangue q̃. sae da ferida. achamse no d.º L.º dos Reys de Armas.

Carvalhosa Pedra Son. 46

Esta fam.ª he antiga e nobre, oriunda da Provincia do Minho: tomou o apellido do seu Solar q̃ hia a quinta de Carvalhosa na Comarca de Guim.es: São suas Armas em Campo azul hũ feixe de trigo Com espigas tudo de ouro atado Com Ena fita vermelha entre quatro torres de prata acantonadas. Timbre dois braços armados de prata Com hũ molho de palhas do Escudo nas mãos. achamse no L.º antigo dos Reys de Armas.

Castanhedas. 47.

Esta fam.ª he das Asturias e seu apellido he tomado de serem Senhores de Castanheda: passou a Portugal no tempo do Rey D. Fernando fugindo a perseguição do Rey D. P.º o Cruel de Castella: São suas Armas em Campo vermelho tres bandas de prata Carregadas de arminhos negros. Timbre dois ramos de Castanheiro de verde Com asperas Com os ouriços de ouro: achamse no L.º antigo dos Reys de Armas.

Castelobranco 48.

Esta familia Comesou a ser Conhecida no Reynado do Rey D. Diniz, o apellido foi tomado de serem os prim.os naturaes e Residentes em Castelobr.co: erão senhores da maior parte das principaes pessoas daquella villa: tem nesta Reyno as Casas de Villanova, Pombeiro, Sabugal, e Redondo: São suas Armas em Campo azul hũ Leão de ouro armado de vermelho. Timbre o mesmo Leão achamse no L.º de Ant.º Maria da Torre do Tombo. O Chefe desta familia tras por Cima do Leão do Timbre Ena fita Cor de Rosa Com esta Letra

‖ Strenuis non indiget Armis ‖

f. 12.

Carvalhal Bemfeito. 45.

Carvalhosa Pallavan. 46.

Castanheda. 47.

Castelbranco. 48.

Castanhos. 49.

Saõ Asturianos donde passaraõ a Portugal em tempo do Rey D. Joaõ o 3.º e fizeraõ assento na villa de Abrantes onde foi grande figura e valeroso Pedro Castanho de Abrantes, ao q. El Rey fez m.tas merces. Saõ suas Armas em campo de prata hũ Castanheiro a sua cor junto delle hũ lobo negro. achamse no L.º antigo dos Reys de Armas.

Cascos. 50.

Saõ das Asturias onde tem Casa de Solar: suas Armas saõ em campo de prata hũ pinheiro verde saindo de hũ mar de agoa e contra elle junto ao pinheiro hũa onça de sua cor com malhas de negro: assim as traz D. Jose Ml. Trelles no Tom. 2. do seu Asturias Illustrada, a onça com hũa garra no pinheiro em acçaõ de o querer arrancar.

pag 806.

Castellos. 51.

He fam.ª de Castella donde passou a Portugal: saõ suas Armas em campo vermelho hũ Castello de prata lavrado de negro assentado sobre hũ monte de verde. Timbre hũ braço armado de prata com hũa bandr.ª do mesmo metal infenda em hũa aste de sua cor na maõ. Os de Castella accrecentaõ hũa orla de prata carregada de manilhas de negro. achamse no L.º antigo dos Reys de Armas.

Castilhos. 52.

He fam.ª antiga e nobre das Asturias: passou a Portugal no tempo do Rey D. Joaõ 3.º e neste Reyno produzio o grande D. P.º de Castilho q. occupou os mais distinctos Lugares como o referem as memorias: de Elle S.nr da Casa de Castilho Jeronimo de Castilho. Saõ suas Armas em campo verde hum Castello de prata com portas e frestas de negro, nas ilhargas do Castello dous Lebreus de prata com coleiras vermelhas levantados, e presos por cadeas de ouro q. saem das bombardeiras do Castello. Timbre hũ dos Lebreus. achamse no d.º L.º dos Reys de Armas.. no escudo tem mais sobre a torre do meyo do Castello hũa flor de liz de ouro assim a traz no referido Livro.

Castanhos. 49.

Cascos. 50.

Castellos. 51.

Castilhos. 52.

Castros. 53. 54. e 55.

Esta familia he Illustrissima em Portugal, e Castella donde passou p.ª este Reyno. A sua varonia he constantemente Real: tomou o appellido do senhorio da villa de Castro Xeriz por haver cazado D. Fernando f.º de D. Garcia Rey de Portugal e Galiza com D. M.ª Alvres Snr.ª daquella villa descendente de Lain Calvo e de Nuno Razura. Tem em Castella a caza dos Condes de Lemos grandes de Hespanha: em Portugal a dos Condes de Basto, dos Condes de Monsanto, Mesquitella, Snr.es do Cadaval e de Boquilobo, e hoje a dos Almirantes do Reyno. São suas Armas antigas em campo de ouro treze arruellas de azul em tres pallas. Timbre hum Leão de ouro nascente: estas são as q. uzarão os Condes de Basto e uzão os Snr.es de Recenda Almirantes do Reyno: A caza de Monsanto, e as que della procedem uzarão sem.e de seis arruellas azuis em duas pallas em campo de prata. A razão desta differença foi a disputa q. tiverão D. Alvaro Pires de Castro Snr. das Alcaçovas com seu Pae D. Alvaro Pires de Castro Snr. de Arrayollos não querendo q. este por ser Bastardo trouxesse as Armas dos Castros direitas e sobre esta disputa ordenou o Rey q. trouxesse este so seis arruellas e não treze como os legitimos e como as trazia a Raynha D. Joanna de Castro sua Tia m.er do Rey D. Pedro de Castella e o Conde de Arrayollos q. uzava das treze como ainda se ve na Igreja de Arrayollos uzou dahi por diante só das seis, e por causa da Bastardia as trazem tambem os Castros de Melgaço como descendentes dos de Fornellos q. por esta causa uzão só das seis. O Timbre da Caza de Monsanto he hum Cramyxejo de prata arruelado de azul. As outras cazas he o mesmo Leão de ouro, q. alguns carregão com arruellas de azul. Os descendentes de D. Alvaro de Castro f.º do grande D. João de Castro ViceRey da India tomarão por Timbre a roda de navalhas de S.ta Cat.na em memoria de ser armado Caval.º sobre a do monte Synai por D. Estevão da Gama: ambos os dous Escudos se achão no L.º da Torre do Tombo.

a f. 29
a f. 10

f. 35.

Castros do Ryo. 56.

Esta fam.ª tem principio no Reynado del Rey D. João 3.º em q. vivia com opulencia Antonio Vaz de Castro, Pay de D. Diogo de Castro e Hen.q de Castro ambos Fidalgos da Caza Real e Caval.ros da Ordem de Xpt.º dos quaes o Rey D. Sebam attendendo a seus serviços e por estar a sua quinta do Ryo se chamavão com a denominação de Castro do Ryo e por Armas em campo de prata duas faxas de agoa ondeada entre nove arruellas de vermelho. Timbre meyo cavallo marinho saindo de hua onda de agoa o cavalo castanho. por Carta de 15 de Julho de 1562. Reg. no L.º dos Privilegios do mesmo anno.

Castros. 53.

Castros. outros 54.

Castros de Monsanto. 55.

Castros do Ryo. 56.

Carvoeiros e Carvões. 57.

Esta fam.a he Portugueza tem a sua Solar em terra de Carvoeiro no termo de Barcelos: são suas Armas em campo de prata tres pallas de vermelho entre doze sobreiros de sua cor tres em cada vão. Timbre hua aspa vermelha carregada de cinco botões de ouro: alguns trazem por Timbre hum dos sobreiros. Os Carvões trazem as mesmas Armas. acha-se no Livro antigo dos Reys de Armas.

Cavaleiros. 58.

Esta fam.a no mesmo apellido inculca a sua nobreza. na villa de Montemor o velho he conhecida a sua nobreza desde o anno de 1490 passou ao Alentejo onde produzio o Bispo Coadjutor de Evora D. Christovão Cavalr.o: são suas Armas em campo vermelho hum Leopardo de ouro, com hum chefe de ouro carregado de hum chefe de azul carregada de tres flores de lis do mesmo metal. Timbre o Leão com hua flor de lis de azul na garra direita. acha-se no L.o antigo dos Reys de Armas.

Cavalcanti: 59.

Esta fam.a he hua das principaes de Florença donde fugio p.a Portugal Ant.o Cavalcanti Com seu f.o Felipe Cavalcanti pellos annos de 1558 por se haver descoberto a traição ou conjuração q. com outros seus parentes tinha maquinado Contra o duque Cosme de Medicis q. havia usurpado a liberd.e da Republica fazendose seu Soberano: Passou a Pernambuco o d.o Felipe Cavalcanti onde casou na fam.a dos Albuquerques daquella Capitania. São suas Armas Escudo vermelho, e de prata divididos entre si maltes por hua tyra azul, a parte abaixo he de prata e de cima vermelha semeada de flores de prata de quatro folhas. Timbre hum Cavallo Hypocrefo de cor castanho com azas e levantado sobre os pes entre chamas de fogo. acha-se no L.o dos Reys de Armas.

Casal. 60

A nobreza desta familia he conhecida em Portugal dede os prim.os Reys, e o seu apellido foi tomado do Solar q. foi a quinta do Cazal que esteve junto a Braga: são suas Armas em campo de ouro cinco flores de lis de vermelho em santor Timbre hua das Lizes. acha-se no L.o da Torre do Tombo.

V 27.

Carvoeiros e Carvões. 57.

Cavalleiros. 58.

Cavalcanti. 59

Cazal. 60.

Cazados. 61.

Villas boas diz q. este apellido he corrupto do de quesada que he hũa fam.ª castellana em.to illustre, e sinalle por armas em campo vermelho tres bandas de prata e sobre cada huma tres molhos de trigo com espigas de sua cor: Porem Gonçalo Argote de Molina tratando da familia de quesadas diz q. tem por Armas em campo vermelho quatro bastões de prata cada hũ com seis arminhos de negro: orla de prata com oito caldr.as de negro com os fundos p.a cima e as bocas e asas p.a baixo e como não temos noticia q. nos desfaça esta duvida o tempo o mostrara o q. se deve seguir.

L. 178 e 269 v.

Cernas. 62.

Dizem q. veyo de França esta familia no tempo do Rey D. Fernando e fez assento na Cid.e do Porto: são suas Armas em campo de prata hũ leão de sua cor q. he aleonada armado de vermelho: orla vermelha com tres flores de Liz e tres castellos tudo de ouro, Timbre o leão do escudo nascente. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Cernades. 63.

Este apellido foi tomado do Lugar de Cernade do Alhos donde foi n.al Alvaro Annes Cerna che Anadel mor dos Besteiros e na batalha de Aljubarrota Alferes da band.a dos Namorados e qual no mesmo Lugar fundou hũ Hospital: São suas Armas em campo vermelho cinco bastões em palla de ouro: orla azul com oito vieiras de prata. Timbre hum leão vermelho com hũa das vieiras na espadoa. achamse no Livro dos Reys de Armas.

Cerqueiras. 64.

Esta familia he conhecida por nobre ha perto de 400 annos. Tem o seu solar no Couto da Campora de q. foram senhores termo da V.a dos Arcos a prim.a pessoa q. della se encontra foi Gonçalo Pirez de Cerqueira. São suas Armas em campo vermelho hũ leão de ouro armado de azul com hũa coleira vermelha guarnecida de ouro. Timbre o mesmo leão. achamse no Livro da Torre do Tombo.

L. 23.

Cazados. 61.

Cernas. 62.

Cernades. 63.

Cerqueiras 64.

Cerveira. 65.

He apellido tomado do Lugar de Cerveira, seg.º foi Dom João Alvarez de Cerv.ª com tempo del Rey D. Fernando 1.º em cujo sitio he hoje Villa nova de Cerv.ª São suas Armas em campo de prata duas serpes de purpura armadas de negro passantes. Timbre huã das serpes. Achase no Liv.º do Armaria da Torre do Tombo. Algumas tem acrecentados doze escudinhos das quinas de Portugal por modo de orla sem divizão, e entre cada huã com hum filete preto.

D. 14.

Cezar. 66.

O Apellido de Cezar he antiquissimo neste Reino, seg.º consta dos Cartorios de Arouca e S.ta Cruz e se deu no tempo do Conde D. Henrique. Pero mais celebre foi no del Rey D. Manuel com o grande valor de Vasco Fernandes Cezar desbaratando no estreito 6 galeotas de mouros com hum só navio de q.º era Capitão no anno de 1520. este uzava das Armas dos Vieyras q.º lhe pertencião por sua Mãe formoza Vr.ª q.º são de sinco cruzes de ouro em campo vermelho em duas pallas: Porém acrecentou elRey D. João o 3.º em campo de agoa seis galeotas de sua cor com remos de ouro e dois guiões vermelhos em cada huma: na proa huã e outro na popa postas em duas faxas, ficando o escudo cortado em faxa, na parte superior as galeotas e na inferior as Vieyras. Timbre huã das galeotas. Faz memoria desta [illegible] Decada 3. e achase assim no L.º dos Reys de Armas.

P. 4 Cap. 58.

D. 30.

Dacão. 67.

Esta fam.ª q.º em Navarra se deu nome a seu Solar se nomea Dacaon em Castella se diz Dacon e em Portugal Dacam, em ambos aquelles Reynos tem casas m.to illustres de que sahirão grandes Soldados q.º na guerra contra os Mouros obrarão proezas: passando a Portugal este apelido não tendo nesta Caza da prim.ª grandeza conservarase com m.tas distinçoens e com nobreza: São suas Armas o escudo esquartellado: no prim.º quartel em campo de prata hum lobo negro armado de vermelho: no seg.do em campo azul huã flor de Lis de ouro, e assim os contrarios. Timbre hum dos lobos. Achase em Gonçalo Argote de Molina no seu Livro em q.º trata da Nobr.ª de Andaluzia e no referido dos Reys de Armas.

D. 34 v.

Dacim. 68.

A familia del Dacim foi illustrissima como descendente por varonia de D. Mendo Alaõ Senhor de Bragança. tomou o apellido do Lugar del Dacim seg.º foi p.º Lor.ço Roiz Mendes de Bragança o Braço que foi cazado com D. Urraca Affonso f.ª do prim.º Rey deste Reino e della foi o dito seus descendentes que della se apellidarão del Dacim São suas Armas em campo de Arminhos tres bandas de vermelho q.º vem a ser o campo de prata semeado de arminhos de negro. Timbre hum javali de sua cor bandado de Arminhos das tres faxas. achase no L.º de Armaria da Torre do Tombo.

D. 27.

Cerveiras. 65.

Cezares. 66.

Chacam. 67.

Chacim. 68.

Chacus. 69

Não sabemos que existe hoje este apellido em Portugal, temos noticia que na villa de Obidos viveo M.el da Silva Chacu Clerigo de grande estimação e fama. O apellido parece corrupto de Chacim o q. provão as Armas q. são as mesmas desta familia tres bandas sanguinhas em Campo de Arminhos de prata e negro, e o de Arminhos q. hão de ser de prata com manchas de preto. achamse no L.º de Armaria dos Reys de Armas.

Chamocas. 72.

A familia de Chamoca he nobre, estabeleceose na Cid.e de Beja: a mayor antiguid.e que della descobrimos he desde o tempo do Rey D. Aff.o 4.º q. já então aparentava com a de Lara e Morgados de Oliv.ra e Bettancourt e suas Armas são escudo partido em pala a pr.a parte em Campo de ouro com hu' braço de Leão vermelho e huã estrella da mesma Cor junto das unhas, a seg.da em Campo azul com outro braço de Leão de ouro e outra estrella do mesmo metal na mesma parte. Timbre os braços de Leão de seu metal em aspa atados com hu' trocal de ouro e huã estrella do mesmo metal entre elles. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Chamas. 70.

Não sabemos se hoje existe este apellido: são suas Armas esquartelladas: no pr.º quartel em Campo vermelho hu' Castello de ouro ardendo em fogo: no seg.do em Campo de ouro hum Leão vermelho e assim os Contrarios: Orla de prata lisa: achamse no L.º dos Reys de Armas. Timbre o Leão com o Castello ardendo em fogo nos braços.

Chaves. 72.

Esta fam.a foi conhecida desde o anno de 1160 em dous Irmãos Garcia Lopes e Ruy Lopes ambos Fidalgos q. ganharão aos mouros a villa de Chaves chamada assim por ser a chave de Portugal por aquella parte e por esta acção tomarão o nome da villa por apellido, com a razão a elle cinco Chaves de ouro em aspa com os olhos p.a bayxo em Campo vermelho. Timbre duas Chaves do escudo atadas com hu' trocal vermelho, e em aspa: achamse no L.º da Torre do Tombo.

D34

Cracus. 69.

Cramas. 70.

Cranocas. 71.

Craves. 72.

Nicolau Coelho. 73.

Nicolau Coelho famoso Capitão na India, era da familia dos Coelhos, e uzava das suas Armas. El Rey D. Manoel attendendo a seus serviços lhe fez merce de novas Armas q. são em Campo vermelho hũ pé de terra verde junto ao mar, e sobre elle assentão duas Columnas de prata sobre cada hũa hũ escudinho das quinas de Portugal ficando entre ellas o Leão de ouro dos Coelhos sem as faxas. Timbre o Leão Com hũa Columna das armas nas garras: achamse no L.º de Armaria da Torre do Tombo.

D 33.

Coelhos Albuquerques de Pernambuco. 74.

Este Ramo de Coelhos procede de Duarte Coelho que foi Fidalgo desta geração e hũ dos pr.os Capitães q. [illegible] e derão noticia daquella grande progresso. El Rey D. João o 3.º lhe deo a Capitania de Pernambuco p.ª a povoar e pacificar o q. elle fez Com grande trabalho e valor e bom [illegible] com grande utilid.e da Coroa que ficou sendo a mais rendosa da terra do Brasil em attenção de seus serviços o mesmo Snr. lhe deo Armas novas por Carta de 6 de Julho de 1545. São estas em Campo de ouro hũa Cruz ordinaria firmada em hũ Calvario todo da [illegible] preto assentado tudo sobre hũ monte de verde junto da Cruz hũ Leão de vermelho. Chefe de prata com cinco estrellas sanguinhas, orla azul Carregada de cinco Castellos de prata Cobertos. Timbre o Leão das Armas. esta Carta reg.da no L.º dos Privilegios do anno de 1545.

D 67

Coguminhos. 75.

Deixando as varias opiniões q. ha acerca da antiguid.e desta familia e da Etimologia do seu appellido: digo q. ella he antiquissima, e de varonia m.to illustre: foi Snr. da Villa de Chaves, Alc.de mor de Coimbra Snr. de [illegible] e Privado do Rey D. Aff.º 3. D. Fernão Glz. Coguminho entendemos q. por Conta do Senhorio daquella Praça tomou por Armas em Campo vermelho cinco Chaves de prata em aspa. Timbre duas Chaves atadas Com hũ torçal [illegible] achamse no L.º da Torre do Tombo.

D 35.

Colaços. 76.

Achase este appellido no tempo del Rey D. Aff.º 3.º em Fernam Colaço de Portel, e no del Rey D. Fernando foi Fidalgo honrado Aff.º Colaço, Avô de Frei Aff.º Colaço e q. Villas Boas diz q. forão dadas as Armas de q. usa esta familia: são estas em Campo de prata hũa banda azul Com hũ Leão de ouro entre dous pinheiros de verde. Timbre o Leão nascente saindolhe da boca hũ ramo de pinheiro: achamse no L.º dos Reys de Armas.

Niculao Cello. 73.

Coelhos Albuquerques de Pernambuco 74.

Cogominhos. 75.

Colaços. 76.

Chaves de Alvaro Lopes. 77.

Alvaro Lopes de Chaves era desta geração: foi Secretr.º do Rey D. Aff.º 5.º q.e em remuneração de seus serviços lhe acrecentou a seus Armas duas Chaves em Chefe partido com palla: na prim.ra em campo azul hum Castello de ouro na seg.da em prata hum Leão vermelho. Timbre o Leão com huma Chave do escudo: por Carta de 4 de Abril de 1477. q.e está registada na Torre do Tombo no L.º 2.º dos Misticos, e assim por em campo vermelho cinco Chaves de ouro com o Chefe já exposto.

D17

Cisnes. 78.

Esta famil.a he muito antiga porq.e já existia no tempo do Rey D. P.º prim.º Pero Cisnes(?) Senhores de Baldeyra(?) em dos Concelhos de Refoyos, Ribaldave(?) e de Azrela(?). O prim.º pessoa q.e della sabemos foi Ayres Aff.º Cisne Alcayde mor de Monforte no anno de 1357. O seu appellido he huma corrupção da palavra Cisnes, nome de huma Ave bem conhecida. Tem por Armas hum Cisne de prata nadando em agoa e o mais do campo de azul com sete estrellas em faxa no chefe. Timbre o Cisne do escudo. Estão no L.º dos Reys de Armas.

Cisneiros 79.

Os Cisneiros procedem de D. Rodrigo Glz. Sen.r de Cisneiros Rico homem de Castella pelos annos de 1272. que era da Varonia dos Reys de Leão: passando depois para Portugal se estabelecerão em Beja(?), L.º ... são suas Armas: Escudo partido em palla: a prim.a cortada em faxa: na superior em campo vermelho tres Cisnes de prata com colleiras de ouro [illegible] em roquete(?): na inferior no mesmo campo vermelho cinco flores de lis em sautor de prata na seg.da palla em campo de prata tres bastões sang.os com palla. Timbre hum dos Cisnes. declarase no L.º dos Reys de Armas.

Coelhos. 80.

Os Coelhos são Fidalgos antiquissimos, descendem do grande D. Egas Moniz, seu bisneto Soeyro Viegas Coelho foi o prim.ro deste appellido nesta Varonia porq.e o tomou do seu avô materno Soeiro Viegas Coelho q.e era Snr. da quinta de Coelho junto ao Douro donde emanava a da marcada(?) Coelhos: são suas Armas em campo de ouro hum Leão de purpura sangrado(?) de tres faxas xadrezadas de ouro e azul, Orla azul com sete Coelhos de prata manchados de preto. O Timbre o Leão do escudo a que alguns acrecentou hum Coelho nas garras. declarase no L.º da Torre do Tombo a

D18

Chaves de Alvaro Lopez. 77.

Cirnei. 78.

Cisneiros. 79.

Coelho. 80.

Columbeiros. 81.

Naõ temos noticia se exis-
te esta familia, o apellido
parece tomado do Lugar
da Columbeira q̃ esta huá
Legoa da V.ª de Obidos, e
bem pode ser, q̃ q̃ se distinguio
em alguã ocaz.ᵃõ p.ˡᵃ delle
temos som noticia q̃ hu
Ant.º Roiz Columbr.º se de
raõ estas Armas em Campo
de ouro nove Lizonjas de
azul. adamse no L.º dos
Reys de Armas.

Contreiras. 83.

He fam.ª de Andaluzia don-
de passou a Portugal. Toma
o apellido do Lugar de Contrei-
ras Como refere Gonçalo Argote
de Molina. Saõ suas Armas em
Campo de prata tres bandas
de azul em pala. Orla ver-
melha Com oito aspas de ou-
ro. Timbre huá aspa azul
adamse no L.º dos Reys de
Armas.

Argote 219

Cornetagio. 82.

Desta familia naõ temos
mais noticia q̃ dar o Rey
D. Felipe 1.º a Jeronimo Fran-
qui Cornetagio no anno de
1584 Armas, as quaes saõ em
Campo vermelho hũ braço
armado de prata q̃ saé do
lado esquerdo do escudo tendo
na maõ huá espada de prata
Com as guarniçoẽs de ouro e
a ponta p.ª Sima enfiada
nella huá Coroa Ducal
do mesmo metal. Timbre
huá estrella de ouro Como Co-
meta Com a Cauda p.ª a
parte de baixo sobre o pi-
rol. adamse no Livro
dos Reys de Armas.

Cordovas. 84.

He fam.ª illustre de Hespanha
que tomou o apellido da Cid.ᵉ
de Cordova em razaõ de ajudar
na sua Conquista e tiveraõ
a Alcaydaria mor da mesma
saõ suas Armas em Campo
de ouro quatro faxas de
vermelho. assim o traz Gonçalo
Argote de Molina na sua No-
breza de Andaluzia e no mes-
mo L.º a folhas 330 falando
dos Cordovas de Guipuscoa diz
que procedem de Joaõ Roiz de
Cordova Alc.ᵉ de Segura q̃ tra-
zem estas por Armas em Cam-
po de prata huá Figueira
de sua cor. entre dois lobos
negros atravessados e irados
Cada hũ p.ª seu Lado do
escudo.

Argote 291.

Argote 330

Columbeiros 81.

Comestagio 82.

Contreiras 83.

Cordovas 84.

Correas. 85.

Procedem de Payo Ramiro Cava-
lr.º Portuguez e ricohomem q passou
a Portugal com o Conde D.
Henrique foi seu 3.º neto o
grande D. Payo Correa Mes-
tre da Ordem de Santiago em
[illegible] de Espanha. São suas
Armas o campo de ouro fre-
tado de correas sang.ª separa-
das humas por outras de seis
peças, tres em banda e outras
tres em contrabanda. Timbre
dois braços armados de prata
com as mãos abertas e as pal-
mas p.ª a frente e travados pellos
pulsos com huã correa san-
guinha. achamse no L.º
da Torre do Tombo.

D30

Correas Aguiars. 86.

Os Correas Aguiars que pro-
cedem de Pedro Paez Correa
e de sua mr. D. Orraca Paez f.ª
de Pedro Mendes de Aguiar
trazem em campo de ouro
huã Aguia preta estendida
de huã só cabeça e no peito
carregado o escudo dos Corre-
as q̃ he o campo de ouro com
as seis correas vermelhas em
banda e contrabanda separa-
das huãs por outras. Timbre
de Aguia nascente armada
de ouro e huã correa do escudo
no bico. achamse no L.º dos
Reys de Armas.

Correas Badarem. 87.

Este ramo de Correas pro-
cede de Ant.º Corr.ª Teixei-
ra Badarem q̃ vindo con-
tra o Rey da Ilha deste nome
em [illegible] q̃ se tinha levan-
tado contra o de Ormuz
este cap.ª o venceo e matou
e reduzio tudo á obediencia
do de Ormuz pelo q̃ o Rey
D. João 3.º lhe mandou o Es-
cudo ordenando q̃ o fizesse
esquartellado: no p.º quartel
em campo vermelho a ca-
beça do Rey em ouro q̃ matou
com correa de ouro: no seg.do
as dos Correas acima ditas n.º
85. no terc.º as mesmas mul-
tiplicadas e o quarto esquar-
tellado: no p.º em campo
azul a cruz de ouro dos Tei-
xeiras: no seg.do as [illegible] flo-
res de lis de ouro em campo
verde dos mesmos e assim os
contrarios. Timbre hu braço
armado de prata com huã
cabeça do Rey mouro pendu-
rada da mão pelo turban-
te. achamse no L.º dos Reys
de Armas.

Correas. de Bellas. 88.

Os Correas de Bellas por
estarem na [illegible] dos A-
touguias trazem em campo
de vermelho huã Cruz de
ouro firmada no escudo
e nos quatro vãos cada
hu com sua flor de lis
do mesmo metal que
são as Armas dos Atou-
guias. Timbre o dos Corre-
as q̃ he os dois braços arma-
dos de prata presos pellos
pulsos com huã correa ver-
melha: achamse no L.º
dos Reys de Armas.

Correas. 85.

Correas Aguiares. 86.

Correas Balarem. 87.

Correas de Bellas. 88.

Corellas e Corellaõ. 89.

Tomarão esta fam.ª apellido do Senhorio de Corella villa de Navarra na fronteira de Aragão: passarão ao Reyno de Valença, e daqui a Portugal no tempo do dominio de Castella: são suas Armas em Campo vermelho huã torre de prata entre dois Lebreus do mesmo metal trepantes com Coleiras de azul guarnecidas de ouro, no alto da torre huã donzella nascente vestida de azul toucada de ouro q. se aparece só dos peitos p.ª sima. Timbre hú dos Lebreus. achão-se no L.º dos Reys de Armas

Cordovil. 90

Este apellido se deo a Dom Joaõ q. da Cid.e de Cordova se passou a este Reyno e nelle deixarão descendentes em q. q.as se continuou: são suas Armas em Campo vermelho huã olivr.ª Cordovil com raizes de ouro perfilado mesmo e raizes de prata e a olivr.ª de Sua Cor junto della hú Lebreu de prata com coleira azul preso á olivr.ª por huã Cadea de ouro achão-se no L.º da Torre do Tombo.

D33.

Coresmas. 91.

Este apellido teve principio no reynado del Rey D. Affonso 2.º em Ruy Vasques Ayuda que pella grande abstinencia q. observava a quaresma foi chamado Ruy Vasques Quaresma cujo apellido se continuou em seus descendentes: mas. Se achão mais Armas proprias por em os descendentes de M.el Quaresma Barreto Comend.or da Ordem de Christo que foi do Cons.º del Rey D. Seb.am Comp.or e Alcaide mor de Alcace marido de D. Felipa Pessanha q. são os Condes de Villa Flor usaõ das Armas dos Pessanhas que são em Campo de prata huã banda dentada carregada de tres flores de Lis do mesmo metal cabada vermelha. Timbre huã aza vermelha com as tres Lizes. achão-se no L.º dos Reys de Armas. Os outros ramos usaõ das Armas dos Per.as e ha delles como na letra Q. se dirá.

Cordeiros. 92.

São as Armas deste apellido em Campo verde quatro Cordr.os de prata acantonados. Timbre hú dos Cordeiros: achão-se no L.º dos Reys de Armas velhas porq. diz q. são cinco os Cordr.os postos em sautor.

Corelhas e Corelhaõ. 89.

Cordovil. 90.

Coresmas. 91.

Cordeiros. 92.

Coroneis. 93.

Os Coroneis saõ descendentes
dos antigos Cornelios Romanos
estabeleceramse em Aragaõ onde
é seu solar de cazas antigo
que se sabe de Ricos homens.
D. Gastaõ de Biel de quem q' desta
familia passou a Portugal com
D. P.º Coronel em tempo del Rey
D. Sancho 1.º estabeleceraõ se tam-
bem em Segovia donde passou
outro ramo a Portugal que fun-
dou a caza dos Coroneys morg.os des-
te Reyno: saõ suas Armas em
Campo de ouro cinco gralhas de
preto em santor. porem os de
Segovia mudaraõ as Cores to-
mando o Campo azul e nelle
as cinco gralhas de ouro em
aspa e ao meyo Coroada de
huã Coroa do mesmo metal.
Timbre huã das gralhas.
achamse no L.º dos Reys de
Armas.

Cotrimos. 94.

Esta familia foi nobre nas
villas de Setubal e Alcacere
do Sal onde occuparaõ os pr.os
lugares do governo, e apa-
rentou com outras semelhan-
tes naõ sabemos se existe hoje
em alguã parte. saõ suas
Armas em Campo vermelho
nove mermorias de prata pos-
tas em tres pallas. achamse
no L.º dos Reys de Armas.

D15

Costas. 95.

A familia de Costas he m.to antiga
e nobre, tem o seu solar na quin-
ta da Costa na Comarca de Guimarães
com torre e caza forte de q.m foi
Snr. Gonçalo da Costa no tempo
del Rey D. Aff.º 1.º, e possuiraõ
seus descendentes até o anno de
1400 em q. a perderaõ por cri-
me, he familia m.to estendida
que se divide em m.tos ramos
com cazas m.to illustres: saõ
suas Armas em Campo ver-
melho seis costas de prata fir-
madas e postas em duas pallas
Timbre duas costas do escudo
em aspa atadas com hum tor-
cal vermelho achaõse
no L.º da Torre do Tombo.

Costas de Alpedrinha. 96.

Os Costas de Alpedrinha
que saõ os senhores de Pan-
cas. trazem o Escudo partido
em palla: na pr.a em Cam-
po azul huã roda de na-
valhas de ouro com as nava-
lhas de prata: na segunda
as seis costas de prata em
Campo vermelho na forma
que ficaõ explicadas no n.º
95. Timbre as duas Costas
em aspa atadas com hum
torcal vermelho: estas Ar-
mas usou o Cardeal D. Jorge
da Costa n.al de Alpedrinha
e seu irmaõ D. Martinho da Cos-
ta Arcebispo de Lx.a em atten-
çaõ a Infanta D. Catr.na irmaã do
Rey D. Aff.º 5. a quem deveraõ
as grandes fortunas q. tiveraõ.

Coroneis. 93.

Cotimos. 94.

Costas. 95.

Costas de Alpedrinha. 96.

Corte Real. 97.

Procede de vasco Annes da Costa Corte Real, Alc.de mor de Tavira, foi Fidalgo de grandes prendas e valor, achouse na tomada de Ceuta, em Inglaterra teve hũ grande desafio com outro q. trazia por devisa a Cruz de S. Jorge: procedem delle m.tos [illegible] e de Londres deste Reyno: são suas Armas as mesmas dos Costas seis Costas de prata em campo vermelho firmadas e postas em duas palas: com hũ chefe de prata e neste a Cruz de S. Jorge. Timbre digo Jorge que he vermelha. Timbre hũ braço armado de prata com hũa lança de ferro em hũa aste de ouro e nella enfiada hũa bandr.a de prata com a Cruz de S. Jorge vermelha e a lança enristada

R15. achamse no L.o da Torre do Tombo.

Corvos, Curvos, Corvinos e Corvados 98.

A fam.a deste apellido he antiga e nobre: achamos nas historias deste Reyno que foi Alc.de mor do Castello de Landroso Mendo Corvo em tempo dos Reys D. Sancho 2.o e D. Aff.o 3.o: e delle tomarão nome a villa de Moncorvo seus descendentes tiverão m.tos Lugares principalm.te de [illegible]: são suas Armas em campo de ouro q. mas alguns dizem ser de prata tres Corvos negros em roquete. Timbre hũ dos Corvos achamse no L.o dos Reys de Armas. Os Curvos, Corvinos e Corvados tem as mesmas armas como deduzidos de Corvos.

Cotrim. 99.

Os Cotrins não procedem de Italia nem de França como alguns dizem, mas sim de Inglaterra donde veyo com a Raynha D. Felipa hum Coterel q. depois foi Mont.o mor do Inf.te D. Henrique. Converteuse o Coterel em Cotrim e suas Armas são escudo xadrezado de ouro e azul de seis peças em faxa e outras tantas em palla. Timbre tres garradas de azul dapeado de ouro. Achamse

R34 no L.o da Torre do Tombo.

Cotas. 100.

A familia deste apellido foi illustrissima e antiquissima em Roma: era Consular e no tempo dos Imperadores teve m.tos Generaes, Capitães e grandes personages, estendeuse a sua descendencia athe Milano donde se transplantou a Portugal nos seus principios, pois já no tempo del Rey D. Dinis era Vereador de Santarem Joanne Annes Cota cuja descendencia ficou estabelecida na quella villa: são suas Armas em campo de prata hũa Cota de Armas vermelha e em orla esta letra: Sine sanguine non est victoria. Timbre a Cota do escudo: a letra de preta. achamse no L.o dos Reys de Armas.

Corte Real. 97.

Corvos, Curvos, Corvinos, e Corvaclos. 98

Cotrim. 99

Cottas. 100.

Corvinel. 201.

Esta fam.ª não he m.to antiga porem he nobre m.to distinta em f.da: a prim.ra pessoa de q.m temos noticia foi Rafael Corvinel da gama Pay de Silvestre Corvinel da gama de q.m procedem Christovaõ de Souza de Atte e seu irmaõ Martinho de Souza de A.o Cunha e Albuquerque: o prim.ro dette guarda Mor da Caza da India. saõ suas Armas em Campo de prata hum Castello vermelho: orla do mesmo metal dividida por huã Cotica preta com sete arminhos tambem pretos. Timbre hum Corvo da sua Cor: achaõ-se no L.o dos Reys de Armas.

Cerys e Lacuevas 202.

Esta familia he de Andaluzia, tem m.to tempo a regencia da Cid.e de Ubeda e della descende m.ta Fidalguia de Castella: Passou a Portugal no tempo dos Felipes e foi g.or da Fortaleza de S. Julião da Barra de L.x.a D. Fernando de La Cueva: saõ suas Armas em Campo de ouro dois bastoẽs sanguinhos, com huã Lapa de lobo no Contrachefe de sua Cor de q.e sae huã serpe de verde Orla vermelha Carregada de oito aspas de ouro. Timbre a serpe do escudo nascente armada de vermelho. achaõ-se no L.o dos Reys de Armas.

Conceiros 203.

Esta fam.a tem o seu solar no Paço de Conceiro no julgado da V.a de Regalados q. com o largo do tempo se corrompeo em Conceiro estendeuse esta geraçaõ por Portugal, Monte mor o velho e outras terras, tiveraõ Comendas e descendem della alguns Fidalgos e m.to sentidos. saõ suas Armas em Campo vermelho tres Conceiros de prata em tres pallas, e tres lizes e dois de ouro entre ellas. Timbre hum leaõ nascente. achaõ-se no L.o dos Reys de Armas.

Correos. 204.

Esta fam.a he oriunda da Provincia do Minho, estabeleceuse na Cid.e do Porto onde deu nome a huã rua que se chama, e a noticia deste apellido desde o tempo do Rey D. Joaõ o prim.ro: saõ suas Armas o Campo do escudo de prata gotado de sangue e nelle duas grevas q. saõ botas de ferro com seus coxotes ou pallas com q. cobriaõ os sapatos entre ellas enrolada huma serpe de verde ferida no peito e mordendo huã das botas q. saõ azuladas Timbre hum braço vestido de azul com manopla de ferro pegando no pescoço de huã serpe ou cabeça de q. cae algũ sangue achaõ-se no L.o dos Reys de Armas.

Corvinel. 201.

Covos, e Lacuevas. 202.

Couceiros. 203.

Couros. 204.

Contindos. 205.

Os Contindos tomarão o apellido da Quinta de Seomil de q. era S. o q. lhe derão ao Infante D. Henrique: esta illustre Caza de Contindos tem produzido grandes governadores e m.tos Fidalgos da pr.a qualid.e de Portugal.. São suas Armas em campo de ouro cinco estrellas sanguinhas de cinco raios cada hua postas em sautor. Timbre hu Leopardo vermelho passante armado de ouro com hua estrella do mesmo metal na espadoa e hua Capella de flores na garra direita. achamse no L.o da Torre do Tombo.

D9.

Criados. 207.

He fam.a de Castella donde passou a Portugal. São suas Armas em campo azul duas bandas de ouro. orla vermelha com oito aspas tambem de ouro. achamse no L.o dos Reys de Armas Villas boas e gonçalo Argote de Molina.

Crasbeck. 206

Esta fam.a he da Cid.e de Lovayna no Estado de Barbante do Condado de Flandres: são suas Armas em campo azul hua estrella de ouro de seis raios e asima della hu Crescente de prata. Timbre a estrella do escudo. O Imperador Carlos quinto q. deo a guilherme Varan Crasbeck no anno de 1530. seu neto Pedro Crasbeck passou a Portugal e o Rey Felipe 3.o lhe concedeo os Privilegios de Cavalr.o confirmando lhe sua Caza e q. podesse uzar de suas Armas por Alvara de 1617. achamse no L.o dos Reys de Armas.

Cunhas. 208

Esta fam.a he das mais illustres de Espanha huns a fazem descender de quando entre os Reys de Leão mas he certo q. he e foi sempre das pr.as de Portugal e q. tem muito Reyno e pr.as Cazas, dizem tambem que o seu solar he em Cunha a velha no termo de guim.s São suas Armas em campo de ouro nove Cunhas de azul em tres palas. Timbre hu grifão de ouro com Cunhas de azul, e azas de azul com Cunhas de ouro o grifão nacente. achamse no L.o da Torre do Tombo.

D10

Coutinhos. 105.

Craibek. 106.

Crodos. 107

Cunhas. 108

D343.

Curveiras. 209.

He familia de Aragaõ de q.e se faz grande memoria nos Armas daquelle Reyno. Saõ suas Armas em Campo de ouro tres Corvos digo cinco Corvos de sua Cor postos em Sautor. Timbre hũ dos Corvos. acharse em Gonçalo Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia. Villasboas se enganou em dizer q.e tem tres Corvos como os Coroados, Corvos.

Cordes. 210.

He fam.a do Reyno de França, dos Estados de Flandes, onde tem m.tos Senhorios: passou a Portugal em tempo de Phelipe 4.º João Bapt.a de Cordes que era n.al da Cid.e de Antuerpes, e neste Reyno lhe conçedeo o Hábito de Cavalaria de q.e procedem os Secretarios da Camera dos Reys deste R.no. Saõ suas Armas em Campo de ouro dous Leoẽs de vermelho Compostos, lavados de Contra hũ ao outro: orla azul ondada de prata. Timbre huã Cabeça de veado de sua Cor Com huã Campainha de ouro no pescoço, achase no L.º dos Reys de Armas.

Cruz Alagoa. 211.

Esta fam.a se elevou a grandeza de fidalguia na pessoa de Jozé Francisco da Cruz Alagoa e nas de seus Irmaõs por Alvará do Snr. Rey D. Jozé de 17 de Janr.º de 1763. elle deo p.r Solar da sua Casa a quinta de Alagoa, e entre m.tas mercês entre as quaes foi huã a de lhe dar Armas por Alvara de 15 de M.co de 1766. Saõ estas. o Escudo Cortado em faxa, na pr.a em Campo azul cinco estrellas de ouro postas em Cruz. a seg.da de agoa de azul e prata orla vermelha Com esta Letra de ouro | Nomen Honor que meis | Timbre hum Caõ de prata Com Coleira vermelha e huã chave de ouro na boca.

Calaças 212.

Esta fam.a he huã das q.e povoaraõ na Ilha de S. Miguel, onde hoje existe: Saõ suas Armas em Campo azul hum Leaõ de ouro armado de vermelho. Timbre o mesmo Leaõ: achase no L.º dos Reys de Armas.

Curveiras. 109.

Cordes. 110.

Crus Alagoa. 111.

Calaça. 112.

Cubellos. 113.

Esta fam.a he originaria de Aragaõ, tinha o seu solar junto a Lerida; Leonardo de Cubellos foi Conde de Gociano e Marquez de Bitun no Reyno de Sardenha; passou hum ramo p.a Catalunha onde D. Onofre de Cubellos foi Snr. de Puigros, e outras terras, e outros Reynos de Espanha como tambem a Portugal onde existe na Provincia de Alentejo. São suas Armas em campo vermelho tres Cubellos de prata com portas e frestas de preto em roquete. Timbre hum dos Cubellos.

Clamouse 114.

He familia de França da Cid.e de Tolosa onde tem o seu solar e Cazas, e hum [illegible] passou a Portugal por Consul da naçaõ Franceza p.a a Cid.e do Porto Bernardo Clamouse f.o 2.o Cazou com D. Genoveva Clamouse e foraõ seus f.os Bernardo Clamouse que se passou a Roma onde vive com Caza aprestada e Manoel Clamouse q. ficou na d.a Cid.e do Porto no emprego de seu Pay e mandando vir de França o seu Brazaõ de Armas o apresentou ao Rey de Armas Portugal que o registou: saõ estas em campo azul hum Lirio de tres flores e suas folhas tudo de ouro e hum Pato de prata todo nascendo do contrachefe q. he Campanha verde, com hum chefe de ouro carregado de hum [illegible] negro. Timbre o Pato nascente.

Ciaes . . . . N. 115

Esta Fam.a he hũa das principaes em nobr.a da Cid.e de Florença porq. pelos annos de 1577 foi Prezid.e do q.e concelho de Florença e Generalissimo de toda a milicia do Estado de Milão Alex.e de Ciaes: Deste foi f.o Polycarpo de Ciaes Gov.r da Cid.e e Prezidio Libornence, q. foi Pai de João de Ciaes, q. tambem foi do Supr.o Cons.o de q.m foi f.o ou néto João Bapt.a de Ciaes Antiquario maior da Genealogia das Fam.as nobres da d.a Republica: do qual foi f.o Lour.o de Ciaes, q. passou a Portugal, e cazou na V.a de Monção com D. Elena Maria Ferraz da Cunha, e tiveraõ Seb.am Ciaes Ferraz da Cunha q. no anno de 1762 justificou a sua nobr.a na correição do Civel da Corte p.a cujo eff.to apprezentou provas vindas da d.a Republica, q. se achão na sua Just.ca q. pará no Cartorio da Nobr.a e se lhe passou Bravaõ com as armas da d.a Fam.a q. são em campo azul hũa facha d'oiro carregada de tres montes de sua Cor. tymbre hum dos montes.

Chermont . . . . . . N.o 116

Esta Fam.a he oriunda do R.no de França: passou a Portugal no Reinado do S.r D. João 5.o na pessoa de João Alex.e de Chermont, e outros Parentes, q. o vieraõ servir nas expedições da India: éra elle f.o Legitimo d'Alex.e de Chermont fidalgo da caza Real daquelle R.no Cap.am do Regim.to de Champagne Cavallr.o da Real Ordem de S. Luiz, e de sua Mulher D. Maria Joanna Filier. Neto d'Antonio Chermont, q. teve o mesmo fôro e foi Cap.am do Cast.o du Fresne, e Bisneto de Fran.co Le-Mercier tambem Fidalgo da d.a caza Real, e S.r de Chermont e outras terras: Era o d.o João Alex.e de Chermont cazado com D. Anna de Saint Aubin Le-gros, e foi neste R.no Marechal de Campo, e viva na Praça d'Extremoz: Foi seu f.o Theodozio Constantino de Chermont Sargento mor d'Artelharia no Grão Pará, e outros, q. estão na India. São suas armas em campo de prata hũa faxa negra: entre tres Treves no chefe postos em faxa, e tres Merletes no contrachefe postos em roquete tudo de negro. tymbre hum dos Merletes. Assim vieraõ autenticas de França e com hũa justificaçam de nobreza de 200. annos, q. fez D. Maria Fran.ca de Chermont Sobr.a do d.o João Alex.e de Chermont, q. está no Cartorio da Nobr.a junta á justificaçam do referido Theodozio Constantino de Chermont

Cubells. 223.
Clamouse. 224.

Cloots - - - - - N.º 147.

Esta Fam.ª He dos Paizes Baixos Austriacos, aonde tem os Barões de Cloots mais de 400 an.s d'antiguid.e; Della servirão aos Imperadores Fernando 2.º e 3.º os Barões Gil Cloots, e seus f.os Mathias Cloots. Antonio Cloots: quebrouse a primogenitura em Paulo Cloots. pelos annos de 1715, em q̃ o Imperador Carlos 6.º fez m.ce do d.º tit.º a seu Irmão João Bapt.ª Cloots. Passou a Portugal Paulo Cloots, q̃ era natural da Cid.e d'Amsterdão, e casando em Lx.ª He seu Neto Joaõ Bapt.ª Corraud Cloots Vanzeler Cavalr.º da Ordem de Xp.to São suas armas em Campo d'oiro, hũa Faxa de negro carregada de tres bezantes d'oiro, e no Chefe hũa aguia de negro imperial. tymbre hum bezante do escudo enfiado em hum ferrão d'oiro entre duas azas do mesmo metal Tem por Tenentes dois Tygres Leopardos de sua côr cada hum com seu pendão d'oiro na mão; o da dir.ta com a Aguia, e o da esquerda com a bandr.ª negra, e os bezantes das armas. Consta da Sn.ca do reffer.º João Bapt.ª Corraud. no Cartr.º da Nobr.ª

Delgados. 1.

Achase este apellido nos principios de Portugal em Pays Delgado cavalleiro [?] no anno de 1302. vivia na Honra de Ladim [?] Domingos Delgado: são suas armas em campo vermelho hum limoeiro de verde com as raizes e limões de ouro perfilado do mesmo, e preso no seu tronco por huma cadea do mesmo metal hum galgo de prata com coleira azul. Timbre o galgo nascente com hum ramo de limoeiro na boca com limões de ouro e coleira azul. achamse no L.o dos Reys de Armas.

Dias Fidalgos. 2.

Este apellido de Dias quer Gonçalo Argote de Molina q. se [?] ganhasse [?] por Pedro Fidalgo por matar dez mouros na conquista do Castello de Baeza [?], e como dez em castelhano he diez esta palavra se converteo em Dias, e porq. foi de noite o caso se lhe deo por armas hum grande Luzeiro ou estrella de dez raios mostrando tambem neste numero o dos mouros que matou: escreve-o assim [?] Gonçalo Argote e se achão no L.o dos Reys de Armas.

Nobrez. de Andaluzia. D. 186

Dias outros. 3.

Não he de admirar q. em tantos apellidos se ignore o motivo porque se lhe derão armas e ainda quem foi o sugeito q. as ganhou: achamos nos manuscriptos dos Reys de Armas q. a hum Domingos Dias se derão estas em campo vermelho hum braço armado de prata saindo da parte esquerda do escudo tendo na mão hum elmo do mesmo metal com plumas de varias cores sobre elle no alto huma aguia negra e o contrachefe ondado de agoa de azul e prata. Timbre a aguia aberta, contra memoria do mesmo apellido Dias se expoem por armas em campo vermelho huma aspa de ouro orla deste metal carregada de outo aspas sanguinhas. inferimos serem estas armas de Castella porq. ordinariamente se não apontão timbre os livros q. as tracem daquelles Reynos.

Deus Dará. 4.

Esta fam.a procede de M.el Giz [?] de Lapenha Deus Dara cujo apellido lhe foi dado na occasião q. se expulsarão de Pernambuco os Olandezes por conta das faltas de viveres q. experimentava o exercito Portuguez q. lhe convencendo [?] sempre a palavra Deus dara com ella experimentou milagres infundio animo e conseguio q. não desamparassem os soldados depois lhe ter despendido com elles toda sua fazenda em attenção deste contras [?] m.tos serviços o Rey D. João o 4.o deo a seu f.o Simão Al.z de Lapenha Deus Dara Armas novas que são em campo de prata dous braços vestidos de verde saindo dos cantos do chefe inclinados p.a baixo largando dinheiro de ouro e prata: orla verde com esta letra de ouro (Deus dara) Timbre hum braço d'ecendo [?] com moedas de ouro na mão. Fez esta m.ce por Carta de 4 de Agosto de 1646.

Delgados. 1.

Dias, e Fidalgos. 2.

Dias outros 3.

Deos dara. 4.

Docem. 5.

Esta fam.a he antiga em Portugal, della se acha ori-ginaria na Provincia do Mi-nho em hũa torre chamada de Pedro Docem indo do Porto p.a Matozinhos. São suas Armas em Campo ver-melho hum Leão de ouro orla azul carregada de ou-to vieiras de prata. Timbre o Leão do escudo. acham-se no Livro dos Reys de Armas.

Dogaldo. 6.

Não temos mais noticia des-te apellido q. acharmos-lhe escudo de Armas no Livro dos Reys de Armas. são estas em Campo vermelho hũa arvore de sua cor q. sae de hũ mar [illegible] e o contra-chefe do escudo junto a arvore hũa segonha de sua cor armada de ouro com hũa Cobra tambem de sua cor no bico. Tim-bre a segonha com a co-bra.

Dolau. 7.

Tambem não temos mais noticia deste apellido do q. a de lhe acharmos Armas no L. antigo: são estas o Escudo esquartelado com hũa Cruz de ouro dentada entre me-nos p.r vão em Campo verme-lho duas pallas de prata: no seg.do em azul hũ Leão de prata e assim os contra-rios. Timbre o Leão nascen-te.

Do Poó. 8

Legoa e meya da V.a de Obidos esta o Lugar q. se chama do Poó donde ainda se mostrão grandes ruinas de edificios grandes. Ahi fundou Capella e Morgado pellos an-nos de 1419 João Affonso do Poo Al-cayde mor da d.a Villa q. possuhio o seculo passado Ant.o de Brito da Silva: era o d.o João Aff.o do Poo f.o de Aff.o do Poo Cavalr.o Alemão q. veyo a Portugal em tempo del Rey D. Fernando cujo vassalo foi e Alc.de mor da mesma V.a e delle tomou nome o Lugar. foi seu 3.o neto An-dre da Silv.a do Poo q. no anno de 1532 tirou Carta destas Armas são estas em Campo de prata hũ Leão vermelho espadado como q. esta descansado: orla vermelha com oito espadas de prata. Tim-bre o Leão da mesma pintura e forma do do escudo, com hũa espada de prata na espadoa acham-se no L. antigo dos Reys de Armas. Fernão do Poo des-cobrio a Ilha q. se ficou chaman-do de Fernão do Poo no anno de 1472.

Docem. 5º
Regaldo. 6.
Do Pau. 7.
Do Poó. 8.

Doutis e Outis. 9.

He apellido de huã familia antiga tomado do seu solar que foi a quinta de Outis no julgado de Vermoim termo de Barcellos que hoje dizem Doutis contra Outis. procedendo desta familia passou D. Ant.º da Silv.ª de Albuquerque: são suas Armas em campo de ouro seis arruelas de vermelho em duas pallas. Timbre huã cabeça de dragão de ouro com huã das arruelas na testa. acham-se no L.º da Torre do Tombo

D. 36

Dortas, Hortas, e Ortas. 10.

De todas estas tres formas acharemos este apellido que deve ser Horta e he oriundo do Reyno de Aragão onde os seus Ascendentes tiverão grandes empregos na caza Real desde o tempo do Rey D. Aff.º 2.º daquelle Reyno: Passou a Portugal com Pedro de Horta no tempo do Rey D. Aff.º 5.º: são suas Armas em campo de ouro hum braço posto em faxa da esquerda p.ª a direita com huã chave de azul pendente com o aro p.ª sima, e o contrapeste ondado de azul. Timbre o braço com a chave do escudo.

Drummonds. 11.

A caza e apellido de Drummond he no Reyno de Escocia das mayores e mais illustres sen.or de Escocia della foi Anna Bella Raynha de Escocia m.er de Roberto 3.º: foi irmão da mesma Raynha João de Drummond e f.º deste João Escocio de Drummond q. passou a Portugal e teve descendencia q. se conserva na Ilha da Madeira: são suas Armas em campo de ouro tres faxas ondadas de vermelho. Timbre hum lebreu de vermelho nascente com huã coleira de ouro. acham-se no L.º dos Reys de Armas.

Dragos. 12.

He familia de Castella que passou a este Reyno na pessoa de João Peres Drago no tempo do Rey D. Aff.º 5.º o apellido parece tomado de alcunha: são suas Armas em campo vermelho dous dragões de prata passantes com as cabeças voltadas p.ª traz armados de sangue postos em fugida. Timbre hum dos dragões. acham-se no L.º da Torre do Tombo.

D. 38.

Portis, e Ortis. 9.

Portas, e Ortas. 10

Durmond. 11.

Dragos. 12.

Durão. 13. e 14.

Esta fam.ª he do Reyno de
Leão porem m.to antiga e lua
francita p.a Portugal porq.
já no tempo do Rey D. Aff.
3.º deste Reyn.º foi Bispo de E-
vora D. Durão Paez dag.i pa-
rece q. he nome ne foi nome
proprio este apellido a-
no termo da Villa de Olive-
dos ha hua quinta q. se cha-
ma de D. Durão. Achamos
varios Escudos de Armas della
he a pr.ª Em campo vermelho
Com pé de ondas de azul, e
prata hu bastão deste metal
orla de ouro Com tres Castellos
de negro: alguas tambem trazem
na orla em lugar dos Castellos
outo Cabeças de Leão da sua
Cor alladindo ao parecer de
Fr. Felipe de Lagandara q.
o principio desta fam.ª foi de
oito Irmãos q. cada hu ma-
tou seu mouro, e juntos a-
presentarão as Cabeças ao Rey
D. Ramiro 2.º de Leão, O
outro Escudo he em campo
de ouro hu Leão da sua Cor
orla azul carregada de oi-
to rodas de Carretas de ouro
Achamos as pr.as e as seg.das
no D. Fr. Felipe de Lagandara no seu L.º Armas e tri-
umphos de Galiza. e as ter-
ceiras Constão de hua Carta q.
vimos passada por Pedro de
Salazar e Girão Rey de Armas
Castella de Felipe 4.º em 1652.
a Luys ou Fran.co Vicente Morei-
ra Durão..

pag 328.

Outre, Outra e Utra. 15.

Este apellido q. se escreve
de todas estas tres formas de U-
tra, procede de João da Utra
Cavalr.º Flamengo Criado da
Infanta D. Beatriz Mãe do
Rey D. M.el: Povoou a Ilha
do Fayal e teve a Capitania
della e da do Pico São suas
Armas em campo azul tres
bezantes de ouro em roquete
Carregado cada hu de tres pon-
tos pretos em contra roque-
te. Timbre hu abutre da
sua Cor armado de ouro.
achamse no L.º dos Reys de
Armas.

Oulveira, e Ulveira. 16.

Tambem este apellido a-
chamos escripto destas duas
formas q. deve ser Ulveira
São suas Armas em campo
azul cinco Crescentes de pra-
ta em Sautor. Timbre hua
onça da sua Cor. He Solar
Ver a freguezia de S.ta Eu-
lalia de Ulveira: achan-
se em Villas boas, e no L.º
dos Reys de Armas.

Durão. 13. Durão outros. 14.

Dutre. 15. Dulveira, e Ulveira. 16.

Decas de Galiza L 7

Esta Fam.ª tomou o apellido da villa Deca em Galiza de que forão senhores: são suas armas o Escudo partido em palla, na pr.ª em campo de prata quatro flores de Lis de azul acantonadas: na seg.da em campo vermelho hũ Castello de ouro. acha-se no L.º dos Reys de Armas. Fr. Felipe de Lagandara dalhe em campo azul hũ Castello de prata. Timbre o mesmo Castello.

Armas e bri(ca?) cumpla de Gali za pag. L78.

Descarca L 8.

Esta familia Descarca he originaria de Biscaya donde passou a Milão onde fez hũa grande casa desde o tempo do Papa Innocencio XI. e seu sobr.º o Principe D. Livio. O pr.º q. passou a Portugal foi Martim Descarca q. viveo em hũa sua quinta no sitio de Laveiras termo de L.ª São suas Armas em campo de prata tres faxas de vermelho, entre a superior e a do meyo, tres Calices da mesma cor, entre a seg.da e a terc.ª dois e hũ no pe do escudo Com hũ Chefe partido em palla na pr.ª hũa aguia negra estendida em campo de ouro e na seg.da em campo de prata hũ Leão de purpura. Assim as trazia o mesmo Pontifice.

Dória - - - - - - - - N.º 49

Esta Fam.ª he a pr.ª das antigas 28 Fam.as nobres da Republica de Genova: O seu merecim.to he const.e a toda a Europa: Della passou a Ilha da Madr.a hum Fidalgo de q. s'ignora o nome, mas era tão distincto, q. sua f.ª Leonor Dória casou na mesma Ilha com Ruy Gonçalvez de Velloza f.º de Gonçalo Annes de Velloza Fidalgo Escud.r da casa do Inf.e D. Fernando: e seus descend.es instituirão dois Morgados, q. hoje administra seu 8.º Neto Antonio Dória Teixeira. São suas armas o escudo cortado em faxa. a 1.ª d'oiro, e a 2.ª de prata, e sobre ambas hua Aguia Imperial de negro com a lingoa e unhas de vermelho e cortada. Tymbre a Aguia nasc.e

Decas. 17.
Descarça 18.

Essas ou Deças. 1.

Este apellido escrevem huns com Ç. e outros com E. que deve ser Deças nome de huã villa no Reyno de Galiza de q. foi Snr. D. Fernando Deça f.º do Inf.te D. João q. era f.º del Rey D. P.º 1. de Portugal e da Rayn. D. Ignez de Castro o qual andou m.tos annos fogitivo em Castella passarão alguns seus descendentes a Portugal e fundarão hum Morgado em 1548 na quinta de Samouco na Ribr.ª de Sacavem e Loure são suas armas as antigas de Portugal em campo de prata os cinco escudetes de azul em Cruz os dos ilhargas com os redondos p.ª o centro, carregados cada hum de nove besantes de prata em tres pallas com hum cordão como o de S. Fran.co com os nós de ouro posto em Cruz em aspa e em orla q. cubra quatro dos besantes em cada escudo excepto no do meyo q. passa por bayxo delle Timbre huã aguia azul estendida armada de ouro e cinco besantes destas armas no peito achamse no L.º da Torre do Tombo.

D 1o

Encerrabodes. 2.

Esta fam.ª he da Provincia de Alentejo: na V.ª de Olivença tem pessoas m.to distinctas donde passou f.º da Arruda: são suas armas em campo de ouro huã aguia negra estendida armada de azul: chefe vermelho com duas colunas de prata postas em aspa Timbre huã aza de aguia achamse no Livro dos Reys de Armas.

Escudeiros. 3.

He fam.ª antiga nas montanhas de Burgos donde tem la sua casa e solar Cordecilla junto a villa de Espinosa de los Mont.os. Passou a Portugal Pedro Escud.º de Leyro cujos f.os cazarão na cid.e do Porto e se aparentarão com os seixas da mesma: são seus armas em campo de ouro hum Leão de sua cor coroado de vermelho. Orla azul carregada de outo estrellas de ouro de outo rayos. Timbre o Leão do escudo: assim as traz o Chronista Barmona no seu Brazal de Voltera.

D 144.

Escovares. 4.

Esta fam.ª he de Castella onde tem casa e solar: passou a Portugal no tempo do Rey D. Aff.º 5.º e no do Rey D. M.el e foi da Madr.ª: são suas armas em campo de prata cinco escovas de azul com correas vermelhas em sautor Timbre hum braço vestido de verde com huã escova na mão: achamse assim no L.º dos Reys de Armas. Em Castella trazem em campo de ouro as escovas de verde.

Eças. 1.

Encerrabodes. 2.

Escudeiros. 3

Escovares. 4.

Esmeraldos. 5.

Os Esmeraldos são oriundos
do Payz baixo de Provincia
de Artois. Passou a Portugal
João Esmeraldo no tempo do
Rey D. Mel. em o anno de 1508 e
de passou brazão em Malinas
que apresentou neste Reyno
com as Armas dos Esmeral-
dos, dos de Levargua, da Caza de
Firmes, e dos Snrs. de Nordueldel, q.
são o Escudo esquartellado: no
pr.o q. de Esmeraldos em Campo
de prata huã banda negra: no
seg.do q. de Levargua em Campo
azul huã faxa de ouro com a
meyas: no terc.o q. da Caza de Nor
dueldel em azul huã banda de
prata tambem com a meyas: no
quarto q. de Firmes em Cam-
po de de prata hu' Leão negro
semeado o escudo de billetes da
mesma cor negra em roda do
Leão atravessado com huã co-
tica vermelha q. passe por
sima do Leão em contraban-
da. Timbre o Leão. o Rey D. Mel.
lhas confirmou em 1520 Carta
q. esta na Torre do Tombo no
L.o 6. dos Misticos

Nordueldel

Q 174.

Esperangeyras. 6.

Procedem de Christovão Esteves
de Esperangeira Dezembargador
do Paço do Rey D. João o 3.o q.
em atenção a Ley seus serviços o fez
Fidalgo de Solar de sua quin-
ta de Velha Prita de Esperan-
gora no termo de Santarem
e lhe deo por Armas em Campo
azul hum Castello de prata
com portas e frestas de verde
e hu' Leão de ouro com as mãos
a porta. Timbre o Castello
com hu' ramo de espargos na
torre do meyo: achase no
L.o dos Reys de Armas.

Espinolas. 7.

A familia Spinola ou Espinola
he huã das 28 nobres da Repu-
blica de Genova. Passou a Hespa-
nha e desta a Portugal Luca-
no Spinola q. fez registar o seu
apellido e Armas nos Livros da
Nobreza: são estas em Campo
de ouro huã faxa xadrezada
de vermelho e prata de tres
pessas em palla, sobre o Cam-
po de sima pegado a faxa
huã especie de ponta de lan-
ca flordelizada vermelha
Timbre hu' ramo de es-
pinheiro de vermelho.
achamse em Gonçalo Argo-
te de Molina na sua No-
breza de Andaluzia. Al-
guns trazem em lugar da
ponta de lanca flordeliza-
da hu' ramo de espinhei-
ro tambem vermelho.

Espinozas. 8.

Tem por Armas o Escudo cor-
tado em faxa: a pr.a partida em palla: na pr.a destas
em Campo vermelho hum
ramo de espinheiro de sua
cor florido e perfilado de
ouro com raizes de prata
na seg.da no mesmo Cam-
po vermelho hu' Leão de
ouro: a seg.da faxa de pra-
ta com huã Cornetta de
Cassa de negro com os bo-
cas de ouro e cordões de
vermelho. Timbre o Le-
ão do escudo com hum
ramo de espinh.o na garra: achase nos L.os dos
Reys de Armas.

Esmeraldos. 6.
Esparragozas. 6.
Espindolas. 7.
Espinozas. 8.

Estevens. 9.

O apellido de Estevãs he derivado do nome proprio Estevão, delle achamos duas familias: hua q̃ procede de Lopo Estevs de Oliveira Cavaleiro do Rey D. Aff.º 5.º o qual servio em Alcacer, Arzila, Tangere e sentacem de muitas cõ muitos serviços de dos e meçouos Rey Armas que são em campo vermelho hua agua de prata estendida as mada de preto Timbre a mesma agua no anno de 1471. Os q̃ procedem de Leonardo Estevens trazem em campo de prata nove flores de Lis vermelhas em tres pallas. Timbre hua das flores de Lis do escudo, assim o dis Villas boas trocando o nome de Leonardo em Lourenço, porem nos vimos hu brazão passado a Henrique Estevs em 31 de Agosto de 1540 em q̃ mostrava q̃ he de Henrique Estevs neto de João Estevs e Bisneto do d.º Leonardo Estevens o qual he da por Armas em campo de ouro treze flores de Lis em tres pallas q̃ vem a ser cinco no do meio e quatro em cada hua das duas das ilhargas todas vermelhas. Timbre hua das Lis assim o dis fora breyre Monteroyo em sua memoria q̃ temos delle e q̃ o d.º Lourenço Estevãs q̃ diz Villas boas he Leonardo Estevãs.

Estevão de Bubaldet.
Procedem de João Lourenço de Bubalde Estevens Alferes mor do Rey D. João o pr.º seus descendentes se estabelecerão na Villa de ... donde passou F.º Gaspar Roiz Estevens que em 1666 requereo o brazão de suas Armas: são estas em campo de prata hua flor de Liz vermelha com dous ... da mesma cor saindo della. Timbre hu Leão de prata na parte armado de vermelho com a flor de Liz do escudo na garra: assim as declarou no d.º brazão: alguns poem por Timbre so a flor de Liz

Arv. 2.
pag 303.

Evangelhos. 11.

Este apellido foi originado ou da verd.e que tratava o pr.º sugeito ou da elevencia com q̃ intimava aquelle ... ou queria persuadir dizendo q̃ a sua palavra era hu Evangelho de q̃ procederão derivalla alcunha de Evangelho q̃ seus descendentes continuarão em apellido e tomarão por Armas as insignias dos quatro Evangelistas. São estas em campo azul hua Cruz de ouro firmada entre vãos cada hu com seu bezante de prata no pr.º hua agua preta alçada de sua cor: no seg.º hu ... vestido de vermelho com ... de verde. no terc.º hu boi de sua cor e no quarto hu Leão tambem de sua cor. Timbre dous braços vestidos de verde entre elles o Livro dos Evangelhos q̃ se garão como as maõs pella parte de sima. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Estradas e duques. 12.

Procedem de Grimaldo Duque de Brabante e de Estralen q̃ vendose perseguido de seu tio Carlos Martel em França passou de Espanha onde servio na guerra contra os mouros e os descendentes conservando o titulo de duques de Estralen ficarão depois em apellido corrompendo o Estralen em Estrada chamandose Estra duques, Estradas: passarão a Portugal o pr.º na pessoa de João de Estrada em tempo do Rey D. Aff.º 5. Armas por João Duque Estrada com o Cardeal Alberto Archiduque de Austria no tempo do governo castelhano: são suas Armas escudo em palla: na pr.ª em campo de ouro hua aguia de negro aberta e coroada da mesma cor: na seg.da em azul tres bandas de ouro carregadas de sete arminhos negros, tres na pr.ª e dous em cada hua das outras. Timbre a aguia: assim as traz D. João Flores de Ocariz no L.º 2. de suas genealogias do novo Reyno de Granada.

Estevens. 9.

Estevens de Buballe. 10.

Evangelhos. 11.

Estradas, e Duques. 12.

Evelin. 43.

A familia deste apellido He originaria de França passou a Conquista da terra Sancta Com Roberto Duque de Normandia onde Baldwino Rey de Hierusalem lhe deo a Cid.e de Barute q. possuirão seus descendentes: passarão a Espire e vindo em fore aquella Sdá forão p.a Ruan de França, destes foi Carlos Evelin q. vindo por Capitão de Cavallos a Portugal servio a ElRey D. Aff.o 6. Contra Castella, foi depois Rezidente de França e Cazou neste Reyno onde deixou descendentes: são Suas Armas em Campo de ouro hum Leão de azul, chefe vermelho Com huã Cruz de Hierusalem de ouro. Timbre o Leão do escudo: fora Gregorio Monteiro Mascarenhas foi q.m as Comunicou.

Esquivel. 44.

Esta familia tem o seu solar em Cantabria onde he m.to Conhecida, produzio o S.to Prelado D. Fran.co de Esquivel Arcebispo de Caller na Ilha de Sardenha e o S.to Martir Fr. Jacinto do Rozario da Ordem de S. Dom.os: são Suas Armas o Escudo partido em palla: na pr.a em Campo de ouro huã aguia de sua Cor Com hum Coello de Escalo nas unhas: na seg.da em Campo azul tres faxas de ouro. Timbre a aguia Com o Coello do escudo. Asim as vimos em huã memoria de Jorge Freyre Monteiro Mascarenhas.

Esturiaz, e Rias . . . N.o 45.

Em campo d'oiro duas faxas d'azul ondadas de prata; orla de prata semeada de cinco cabeças de serpes de verde cortadas em sangue com as lingoas sangu.as tymbre hũa das cabeças com a boca virada ou aberta p.a sima. Desta f.a as achámos no Cartr.o da Nobr.a e em V.as boas.

Emaus . . . N.o 46

He fam.a Holandeza da Cid.e de Saendão occidental, q. fica perto da cidade de Amsterdam. Passou a Portugal pelos annos de 1674. Nicolao Emaus, q. viveo em L.a com hũa grande caza, era elle f.o de Pedro Emaus, e sua M.er Catharina Berglen pessoas de m.ta distincta qualid.e, e dos principaes q. governavão a Republica. Cazou o d.o Nicolao Emaus com Helena Wanzitar, dos quaes forão f.os o Dez.or do Paço Jozé P.o Emaus, e André Emaus, e deste he f.o o Dez.or Jozé Joaq.m Emaus, q. foi Correg.or do Crime da Corte e Caza.

Suas armas são em campo azul hum cast.o d'oiro com portas e frestas de negro, e contrachefe ondado d'agoa de prata: tymbre o mesmo castelo. Consta o reffer.o de hũa certidão autentica passada pelos S.res do Governo da Cid.e de Saendão em virt.e d'hũa justific.am de test.as q. p.a esse f.m requerirão: aqui vimos p.a fazer este acento, e a restituimos ao d.o Jozé Joaq.m Emaus

Evelin. 23.
Esquivel. 24

Fafes. 1.
Fagundes. 2.
Fajardos. 3.
Fayas. 4.

Galvão. 5.

Temos achado q. esta fam.a não procede de João Galvão Cap.m ... de Villa Real, e seguem m.tos Aut. q. vejo q. estudão e Rey D. João 1.º por que no anno de 1104 de Cezar foi Galvão Paez domão sobrinho de D. Miguel de Pendorada damado Miguel e dos seus Arcos de Villa Septe como consta da Escrit.a do mesmo Conv.to alegado pelos antiquarios Fr. Bernardo de Braga, e pelo Mtr. Lomada de Metheira, q. aquelle não he alcunha de Patronimico porq. se acha Pedro Galvão m.to cavalheiros no tempo do Rey D. Diniz, e no de Rey D. P.º 1. ovirão em Evora Lour.co Annes Galvão e o Rey D. Duarte ... de Alvarandeus q. o Rey lhe confirmou digo o Rey D. Fernando lhe confirmou em 1405 da era de Cezar, m.tos annos antes de vir a Portugal Alvaro Galvão: São seus Armas em campo azul trez bordões de Santiago de prata com os nós vermelhos e ferrados de ouro postos em palla. Timbre hum Falcão de sua cor com hum dos bordões no bico e pé direito: achase no L.º da Torre do Tombo.

R 14

Garcez. 6.

A fam.a de Garcez he tam antiga q. se acha desde o tempo dos Romanos, e desde os nossos pr.os Reys athe D. Fernando tiverão grandes empregos, aquelle foi tomado do julgado de Garcez no termo de Barcellos: produzio sugeitos nas Letras, e nas Armas os de mayor nome, e portou-se o seu sangue em m.tas Cazas dos pr.os deste Reyno. São suas Armas em campo vermelho hum castello de prata com portas e frestas de negro entre duas flores de Lis do mesmo metal e trez em desfe. Timbre o castello do escudo com hua flor de Lis e sima da torre do meyo. achase no L.º da Torre do Tombo.

R 17

Farinha. 7.

Esta fam.a deve a sua origem ao dos Gregos e o apellido do quinta de Farinha de q. erão Snr.es sita no julgado de Pena Cova junto ao lugar de Parradella: São seus Armas em campo azul nove bezantes de prata em sautor, e nos quatro angulos quatro cruzes de ouro floridas e vazadas. Timbre seis espigas de trigo de ouro atadas com hum trocal azul. achase no L.º dos Reys de Armas.

Faro. 8.

Esta fam.a deduz a sua origem da Serenissima Caza de Bragança Rey Reynante por q. D. Fernando pr.º do nome e seg.do Duque teve entre outros f.os a D. Aff.o q.a o Rey D. Aff.o 5.º fez Conde de Faro e por este motivo tomarão seus descendentes o nome desta Cid.e, por aquelle logo se nomearão os Condes de Odemira, e depois os do Vimieyro. São suas Armas em campo de prata huma aspa vermelha com cinco escudos das Armas das quinas de Portugal e a orla dos Castellos. Timbre hum cavallo de prata nascente bridado de ouro com correas vermelhas, e trez lançadas no peito, e a ferida de lança deitando sangue. achase no L.º dos Reys de Armas.

Falcaõ. 5.

Farias. 6.

Farinhas. 7

Faros. 8.

Fazendas. 9.

Este apellido se deu a João Aff.o da Fazenda por ter emprego no Tribunal desta coroa e outros da fazenda real: são suas armas em campo vermelho hum Cardo verde perfilado de ouro florido de azul e raizes de prata e em orla hum Cordão de S. Fran.co de prata. Timbre o mesmo Cordão: achase no L.o dos Reys de armas.

Feyos. 10.

Este apellido q. foi alcunha deve a sua ascendencia aos Ataydes: são suas armas em Campo de prata tres bandas vermelhas. Timbre hum Leão de prata armado de vermelho com as tres bandas do escudo: achaõse no L.o dos Reys de armas e as vimos tambem no brazão q. se passou em 1583 a Paulo Cabral de Castello br.co: outras trazem em Campo azul tres bandas vermelhas cotiçadas de ouro. tem neste Reyno o Morgado de Monte Redondo.

Feijos. 11.

Os Feijos são do Reyno de Galiza e o pr.o q. tiverão este apellido forão os f.os do Conde D. Theobaldo descendente da caza dos Condes de Celanova. Passarão a Portugal onde ha delles dous escudos de armas de q. o pr.o q. devem ser dos de Galiza, em Campo vermelho seis bezantes de ouro digo, bezantes de ouro em duas pallas entre elles huma espada de prata com os copos de ouro em palla com a ponta p.a sima. Timbre a espada com hum ramo de feijoeiro florido de sua cor em aspa: A segunda em Campo azul tres faixas vermelhas cotiçadas de ouro. Timbre hum Leão de prata bandado e armado de vermelho: as pr.as se achão no L.o dos Reys de armas, e outras nos tombos as tres, e as segundas.

Felipes. 12.

Trazem por armas em Campo de prata seis rozas de vermelho com folhinhas de verde em duas pallas: Orla verde com dez aspas de ouro. Timbre huma aspa do escudo com tres rozas das armas: achãose no L.o dos Reys de armas e as vimos no registo do brazão q. se passou a Fran.co Pedro Felipe em 1608/1608.

Fazendas. 9.
Feyos. 10.
Feijos. 11.
Felipes. 12.

Ferrazes. 13.

Ferroens 14.

Ferreira 15

Ferrer. 16.

Felgueiras. 47.

Fernandes de Diogo Fr.^{o} Corr.^{a} 48.

Figueiredos. 49.

Figueiredos de Joaõ de Figuei-redo 50.

Figueiredo e Figueiras. 21.

He tudo [sic] huma familia que passou de Galiza a Portugal na pessoa de Gonçalo de Figueiroa, que neste Reyno se chamou Gonçalo Figueira: São suas Armas em campo de ouro cinco folhas de Figueira de verde em sautor. Timbre hu' braço vestido de vermelho com hu' ramo de Figueira na mão. Achamse no L.º da Torre do Tombo

D34

Figueiras Claves. 22.

D24

No Livro de Armaria da Torre do Tombo, entre os Regos [sic] de Armas se acha outro escudo de Armas desta familia de Figueiras que tem estas as cinco folhas de Figueira de verde em campo de ouro dos Figueiras e hua' orla vermelha com seis claves de prata. Timbre duas claves do escudo a tudo digo do escudo em aspa atadas com hu' ramo de Figueira, este Escudo pertence ao ramo q.' se levou com as claves.

Flores. 23.

Flores he hu' Patronimico derivado de Froila: affirmão desta appellido descende de D. Froila Rey Titular das Asturias Pay de dous D. Bermudo 1.º de Leão: são suas Armas Escudo partido em pala, a 1.ª de azul semeado de flores de lis de ouro com hu' mantel de prata carregado de hu' Leão vermelho: a 2.ª pala em vermelho seis caldeiras de ouro em duas palas: Orla azul cheia de Cruzes de prata como as de Malta. Timbre hu' porco espim negro com espinhas de ouro. Achamse desta forma no L.º dos Reys de Armas. Villas boas nas Armas q.' descreve desta fam.ª troca a 1.ª palla pondo lhe o campo de prata com o Leão vermelho, e o mantel azul semeado de flores de lis de ouro. e no mais conformase com o que fica exposto. Gonçalo Argote de Molina da desta familia por Armas em campo azul cinco flores de lis de ouro em sautor. D. João Flores de Ocariz traz hu' Catalogo de sugeitos distinctos della.

Nobre. Lettad. L. 2. Cap. 1.

T. L. Arv. 2. pag 366.

Fogaças. 24.

Esta fam.ª he nos parece oriunda de Castella: o appellido he derivado de alcunha. São suas Armas o Escudo franchado no quartel superior, e no inferior em campo vermelho cinco palas em bastões de ouro em pala que alcançaõ hu' e outro quartel: nos dous Lados em campo de ouro cada hu' com hua fogaça de azul e de alçada de prata. Timbre hu' fogareiro ardendo em fogo. Achamse no L.º da Torre do Tombo

D19.

Figueiras, Figueiroas. 21.

Figueiras Caves. 22.

Flores. 23.

Fogaças. 24.

Fogaças de Ant.º Fogaça. 25.

No Livro dos Reys de Armas se acha outro Escudo Com o Titulo de Fogaças de Ant.º Fogaça, tem estas Armas Com Campo de ouro tres Rozas de sua Cor Com os pes e folhas de verde postas em Roquete. Timbre. Hum fogareo ardendo sem mais Explicação nem temos entendido q.m fosse este Ant.º Fogaça.

Fonceca 26.

Esta familia e dos Cabrais, e a dos Coutinhos, tem todas as mesmas Armas, e so diferem nos Timbres, porq. todas procedē do mesmo tronco D. Almirido Viegas o Gasco, tomou o apelido da Torre de Fonceca. São suas Armas em Campo de ouro cinco estrellas sanguinhas de cinco Rayos postas em sautor. Timbre hũ Touro vermelho armado de ouro e hũa estrella do mesmo na espadoa: acharse no L.º da Torre do Tombo.

D19

Fontes. 27

Esta fam.ª he da Provincia de Alentejo: são suas Armas partidas em palla: na pr.ª em Campo de prata tres faxas de azul cada hũa Com tres flores de lis de ouro em forma Orla vermelha Com oito aspas de ouro: na segunda palla em Campo verde hũa banda de prata lisa: acharse no L.º dos Reys de Armas.

Fontanas. 28.

Parece ser fam.ª de Castella: são suas Armas em Campo verde, e florido hũa fonte de prata redonda de que Corre agoa a fonte levantada e duas aguias de ouro bebendo nos chafarizes da mesma fonte Correndo agoa Corre por duas bicas, e o Campo alto he Cor de ceo.

Fogaços de Antonio Fogaça 25.

Fonecas. 26.

Fontes. 27.

Fontanas. 28.

Fontoura. 29

Esta fam.ª he das Asturias donde passou a Portugal foão de Fontoura Pid.º ant.º principal q. se estabeleceo na Provincia de tras dos Montes, foi seu f.º M.el de Fontoura que servio a Caza de Bragança e seus descendentes se espalharão por varias terras e passarão tambem a America. São suas Armas o Escudo partido em palla na pr.ª em Campo verde hua fonte de ouro redonda calta de que corre agoa natural por dous bicos. na seg.da em Campo de prata hua arvore de sualfor e hum estendarte vermelho com aste de ouro metido na arvore, junto desta hu Libreu preto preso a mesma arvore por hua Cadea de ouro.

Foyos. 30.

Esta fam.ª veyo de Castella tomou o apellido do Lugar de Foyos que foi o seu Solar Gomes Garcia de Foyos foi o pr.º q. veyo a Portugal no tempo do Rey D. Fernando e o Rey D. João o pr.º lhe fes m.ce dos senhorios de varias terras foi della o Secretr.º de Estado Mendo de Foyos Per.ª e outras mais pessoas e Prelados de grande literatura: são suas Armas em Campo azul hua banda de ouro metida nas bocas de duas Cabeças de Serpes do mesmo armadas de vermelho: orla de prata com oito arminhos de negro acham se sobre a porta da magnifica sancristia do Conv.to da graça de Lx.ª q. fes o d.to Mendo de Foyos Per.ª

Granca, e Granca 31.

Destes apellidos Granca, Granca Granqui, e Granco acham os varios Escudos de Armas com tal Confuzão que he dificultozo discernir qual delles pertence a cada hua: villas Bras da dos Grancas, e Granqua que escreve com q. pr.º me parece entender de q. familias fala em Campo de prata quatro pallas de verde atravessado o Escudo com hua banda destes esmaltes q. he sobre o Campo de prata he de verde e q. he sobre as pallas verdes, he de prata. Timbre duas azagayas de ouro em aspa atadas com hua Cinta de prata cos ferros de prata Cor. e fora Crispe Montenl.º em hua memoria que temos delle dis q. os Grancas procedem de João de Granca f.º B. de João de Branca 2.º do nome Duque de Alarcon q. vindo neste Rn.º nelle Cazou, e deixou f.os com o apellido de Grancas, e q. suas Armas são em Campo azul flores de lis de ouro sem numero com hua banda de prata orla vermelha com oito Bezantes de prata: q. forão Sm.or da Quinta de Serzedello e passa da Mad.ra lá descendentes seus.

Grades. 32.

He familia de Portugal, o apellido he o patronimico de Gradique ou Grade valdrique como nos pr.os seculos se escrevia são suas Armas o Escudo esquartellado com hua Cruz vermelha: no pr.º quartel em azul hu bezante de prata: no seg.do em prata hua estrella vermelha e assim os Contrarios o Contra chefe ondado de agoa. Timbre hua aspa vermelha com hua estrella de prata. El Rey D. Aff.º 5.º as deo a Alvaro Aff.º Grade por Carta passada em Sintra a 8 de gbr.º de 1472. reg.da no L. 3. do Misticos

R 120

Gontouras . 29.
Goyos . . 30.
Grança ou Grançao . 31.
Grades . 32.

Cragozos. 33.

Cragoas. 34.

Cranqui. 35.

Crancos. 36.

Frazam. 37.

Este apellido foi tomado da Torre de Frazão no Conc.º de Refojos q.' he estaba desta fam.ª de q.' forão senhores: foi fundada para o Most.º de S. Jorge de Conegos Regrantes, e seus descendentes tiverão nelle comedoria: são suas Armas em campo vermelho hum caldeirão de prata torne entre tres flores de lis de ouro. Timbre o caldeirão, e em cima delle huã flor de Lis do escudo: achãose no L.º da Torre do Tombo.

D25.

Freitas. 38.

Este apellido foi tomado do julgado de Freitas, a familia he illustrissima por descender do grande D. Arnaldo de Bayão q.' q.do não tivera outra couza bastavalhe a de ter dado o sempre memoravel Martim de Freitas Alc.de mor de Coimbra que defendeo a favor de Rey D. Sancho 2.º com tantas circunstancias q.' não tem igual na fidelid.e: são suas Armas em campo vermelho cinco estrellas de ouro em santor. Timbre dous braços de Leão de ouro em aspa algum de prata na garra huã alabarda de prata com o pao vermelho. achãose no L.º da Torre do Tombo.

D30.

Freitas Bermudes. 39.

O apellido Bermudo he huã palavra antiga q.' significava temido: por tal era respeitado na Villa de Abrantes Fernão Bermudes que pello seu grande valor alcançou este apellido seu f.º Rui Gil Bermudo casou com Izabel Glz de Freitas f.ª de Gabriel Glz de Freitas Cavalr.º mui esforçado do tempo dos Reys D. João o 1.º D. Duarte e D. Aff.º 5. este ultimo em atenção a seus serviços lhe deo por Armas em campo azul huã aguia de ouro estendida de duas cabeças com os pes sobre huma cabeça de mouro com turbante de prata e vermelho, e hum Cordão de S. Fran.co com os nós de ouro em orla o Cordão de sua cor. Timbre dous braços de Leão de ouro em aspa com huã alabarda de prata com aste vermelha nas garras. de q.' se afunta da Merce destas Armas q.' foi feita no anno de 1476. no L.º 2. dos Misticos da Torre do Tombo.

D63.

Freixoindos. 40.

Não temos mais noticia deste apellido que acharmoslhe Armas no L.º dos Reys de Armas: são estas em campo vermelho com o contrachefe de agoa de prata e azul e delle sae hum freixo de sua cor perfilado de ouro e seis lanças com os ferros de prata e as astes de ouro arrimadas ao freixo tres de cada banda. Timbre o freixo do escudo.

Frazaõ. 37

Freitas. 38.

Freitas Bemudas. 39

Freixinhos. 40.

Brias. 41.

Esta fam.ª he das Asturias procede de hũ dos dous Irmaõs q' parece ganharaõ a Cid.e de Borjas junto ao Rio Ebro aos mouros, e o daõ a entender as suas Armas. que saõ em campo de prata hũa torre de azul entre dous Leoes de sua cor trepantes e a cortada junto de hũ Rio de agua de q' he o Contradefe. Orla vermelha com oito aspas de ouro. Timbre a torre do escudo. achamse no L.º dos Reys d'Armas. e em Villasboas.

Brialos, e Briellas 42.

Trazem por Armas em campo azul tres mundos de ouro em roquete cada hũ com sua Cruz do mesmo metal no remate. Timbre hũ dos mundos. achamse no L.º dos Reys de Armas e em Villasboas: Affonso de Brialos tem em Romar hũa capella que he hoje apresentada pella Mizericordia da mesma V.ª instituida por Simaõ Preto q' andar no Clerigo seu parente mais chegado: como se acabou a linha tomou a Mizericordia esta aprezentaçaõ: No Lugar da Fornaria junto a V.ª de Obidos ha gente deste apellido. estaõ estas Armas tambem no L.º da Torre do Tombo.

D32.

Broes. 43.

Este apellido he o Patronimico do nome proprio Broile que teve D. Broile Paes Cavalr.º do tempo do Rey D. Aff.º 4.º e deste Rey o Conde D. ... de descendeo esta fam.ª de Broes. saõ suas Armas em Campo azul tres Crescentes de ouro apontados q' fazem hũ triangulo. Timbre hũa pomba de prata com o bico e pes vermelhos e no bico hũ ramo de ouro florido de azul. achamse no L.º dos Reys de Armas e no da Torre do Tombo.

D32.

Brotas. 44.

Descendem de hũ Cavalr.º dos que vieraõ em hũa frota do Norte pelejar contra os mouros na tomada de Alcacer do Sal e ficando em Portugal foi chamado o da Frota: saõ suas Armas de escudo cortado em faxa: a prim.ª de ouro e a seg.da de vermelho com hũ Leaõ entrecambado destes esmaltes. Timbre hũ Leaõ de ouro nascente armado de vermelho: achamse no L.º dos Reys de Armas.

Frias. 41.

Frallos, e Frellas. 42.

Froes. 43.

Frotas. 44.

Furtados. 45.

Fuzeiros. 46.

Gagos. 1.

He apellido tomado de
alcunho antigo por
que já no tempo do Rey
D. Sancho 1.º vivia hum D.
Thome Gago Bispo de tanta
nobreza q̃ Casou com hua
Irmam de D. Gil Pirez de
Cerveira Bispo de Ourense
com Cuja Contemplação foi
viver a Galiza donde por
q̃ o Conde D. P.º diz que
elle era de Galiza: nos
Registos del Rey D. Aff.º 2.º se
faz memoria em Torres
Viedras, e no tempo de Rey
D. Aff.º 3. se acha nomea-
do João Pirez Gago: são
suas Armas em Campo
vermelho hua aspa de
prata firme entre tres
Crescentes do mesmo me-
tal e hua estrella de 8 pon-
tas em chefe de ouro.
Timbre hu Leopardo de
prata com hua estrella
vermelha na testa.

Gagos, e Gaijos. 2.

He fam.ª deste Reyno que
se acha no tempo del Rey D. Aff.º
5.º D. Nuno Soarez Gago.
Foi della o Bispo D. João
Gago esq.ª a nobreza deve
os grandes elogios que
das suas obras se fez. são
suas Armas em Campo
de prata tres arminhos
de negro postos em faxa
chefe partido em palla
na prim.ª em Campo ver-
melho hu Castello de
ouro. na seg.da em Cam-
po de ouro quatro ba-
tões sanguinhos em palla.
Timbre hu Castello de ou-
ro saindo do alto delle
hu estandarte de prata
arminhado com aste de
ouro: alguns Cortão o
escudo em faxa: na de
baixo os Arminhos e na
de sima o Castello e os
batões. Ha esta fam.ª na
villa de Abrantes.

Galhardos e Burgos. 3.

Os Galhardos são antigos
e este apellido foi tomado
de alcunho de [illegible] Galhardo
que foi Emb.or em tempo
del Rey D. Aff.º o Sabio
faz memoria Gonçalo Ar-
gote de Molina. Fernão de
Soarez Galhardo foi Alc.
mor da V.ª de Seda. Pe-
dro Esteves Galhardo se a-
cha nomeado no L.º dos Re-
gistos del Rey D. João 1.º
Tem esta fam.ª hua Ca-
za hua na V.ª de Abran-
tes, contrariade [illegible]
armas com nobreza
são suas Armas em Cam-
po vermelho hu Leopar-
do de ouro com hua flor
de lis do mesmo metal no
chefe acima da Cabeça
do Leopardo. Timbre
o Leopardo do Escudo. Assim
se lerão a Fuzante
Soarez Galhardo em 1629
e Burgos tem as mesmas.

2454

Galegos - - 4.

He fam.ª de Galiza que
procede del Rey D. Ordonho
3.º de Leão com todos os
Galegos m.to Illustres e
Mestres das Ordens Milita-
res. são as suas Armas
em Portugal em Cam-
po azul hua Crux de ne-
gro firmada entre qua-
tro torres de prata, e
hu vermelho carregado
na mesma Crux. Timbre
hu dos torreões de prata.
Os de Castella trazem
o escudo partido em palla
na prim.ª em Campo ver-
melho hu Castello de ouro
e na seg.da de prata com hu
Leão sang.º outros tra-
zem as dos Fajardos.

Gagos. 1.

Gayos. e Gayão. 2.

Gallardos, e Gurjões 3.

Galegos. 4.

Gamas. 5.

Esta fam.ª procede de hum dos Compardeiros Comq̃ Giraldo sem Pavor ganhou Evora aos mouros; era este da familia dos Velhos por nome Ruy Lopes f.º de D. Lopo Roiz de Velhas que vivia em Olivença rico homem do Reyno. A ff.º 7.: O apellido foi alcansado por ter do mesmo castello huã Gama q̃ o acompanhava por toda a parte e delle procedeo o grande D. Vasco da Gama. São as Armas desta familia o Escudo xadrezado de ouro e vermelho de tres peças em faxa, e cinco em palla, oito de ouro e sete vermelhas, estas carregadas de duas faxas de prata. Timbre huã Gama de ouro firmada de tres faxas vermelhas: Acerca do Vidig.ª q̃ procede do d.º D. Vasco da Gama tras as mesmas Armas Com hũ escudo Com as cinco quinas do Reyno no meyo. Timbre meyo Nayre vestido ao modo da India Com huã trunfa e hũ bolante q̃ lhe cae pellas costas, braços nus, e na mão direita hũ Escudo como o das Armas e na esquerda hũ ramo de Canella verde Com Rosas de ouro: Huã e outra se achão no L.º da torre do tombo.

D18

Gamboas. 6.

Procedem de D. Roy Lopes de Gamboa Sor. do Lugar de Gamboa em Guipuscua de q̃ tomou o apellido: Passou a Portugal Lopo Sanches de Gamboa que era Alc.de mor de Villa quitaria que deffendeo 7 annos pello Rey D. Pedro de Castella, e vinco com ff.ª tra: Suas Armas em Campo de ouro tres folhas de Golfão de azul em roquete. Achão-se no L.º da torre do Tombo. Villa boas de ajunta das Armas dos Agrados e de ambos faz huã familia.

D40

C. D. P.
pag 167

Gancos e Gancosos. 7.

O Conde D. Pedro faz memoria de Lour.co Gancos de q̃ parece q̃ tomarão o apellido: são Conhecidos os Gancosos por Cidadões honrados da Cid.e de Elvas e da V.a de Alandroal: são suas Armas em Campo vermelho huã Cruz de prata entre quatro Caldr.as de ouro faxadas de duas faxas de negro e huã no pé da Contra Cofe: Timbre dous braços vestidos de vermelho Com huã das Caldr.as nas mãos: achão-se no L.º dos Reys de Armas

Galvão. 8.

A familia deste apellido He oriunda de Portugal, e não de Inglaterra Como disserão alguns. O seu estabelecim.to foi na Provincia de Alentejo, o apellido foi alcançado pelo seguinte de amavão Galvão: da m.ta honra q̃ se celebrou a hũa ceremonia As suas Armas são huã aliança de galvão Com Costas o Escudo partido em palla: na pr.ª hũ gavião de negro armado de azul Com hũ crescente de ouro no peito e elle aberto: na seg.da em Campo vermelho seis Costas de prata firmadas e postas em duas pallas. Timbre hũ gavião Como o do escudo na testa Com huã Costa de prata no bico. achão-se no L.º dos Reys de Armas.

Gamas. 5.

Gamboas. 6.

Ganços e Gançozo. 7.

Galvaõ. 8.

Garcez. 9. 10. e 11.

O appellido de garcez he derivado do nome garcia de q̃ foi Patronimico: Ha tres familias deste appellido todas diferentes, e com differentes Armas: Huã entrou no tempo de Rey D. Diniz, era descendente por varonia de Rey D. Ornelha 2.º de Leão mas parece q̃ por bastardia, destas são as Armas em Campo de prata tres faxas sang.as orla sang.a Com oito aspas de ouro: assim as traz gonçalo Argote de Molina e dellas descendem os Garcez da Beira alta.

D67

A seg.da familia he descendente de João Garcez n.al da Cid.e do Porto, e viveo no tempo dos Reys D. Aff.o 5.º e D. João o 2.º este ultimo o fez Cid.o e deu estas Armas em 1481. que são em Campo azul huã ri.a de prata ondada de agoa saindo della huã garça de ouro armada de prata entre quatro estrellas de ouro de seis pontas duas de cada banda em faxa. Timbre a garça destas são os Garcez Paes Snr.s da quinta da Espinhandeira.

A tercr.a familia tem por chefe a Affonso garcez Escrivão da fazenda de Rey D. Aff.o 5.º, e da sua fazenda a qual foi f.o de huã Cri.na Garcez e de Lopo de Az.º Este ainou o seu Escudo de seis differentes Como se crerão serão Nove de Cada Seis Escudos em huã fez de nobres garcez seis o douto Aff.o garcez A saber o Escudo partido em tres palas e Cortado pelo meyo em faxa de sorte q̃ fica devidido em seis partes: na pr.a e seita em Campo de ouro seis Arruellas de verde em duas pallas: a seg.da Cortada em faxa: na de sima em vermelho duas chaves de prata em aspa na de baixo dellas huã minguante do mesmo metal: e de baxo de prata lisa: na quarta, e na tercr.a q̃ são as duas que ficão em Contrabanda huã Castello de ouro, entre sete estrellas do mesmo metal em Campo azul: na quinta esquartellada no pr.º quartel em vermelho huã Cruz de prata dan, e huã flor de Liro do mesmo metal: no seg.do no mesmo Campo vermelho tres bezantes de prata em palla e assim os Contrarios. Timbre as duas chaves de prata em aspa em sima dellas o Crescente ou minguante do mesmo metal. acharam se no L.º da torre do tombo.

D23.

Gayozos. 12.

Os Gayos, Gayosos, e Gayozos parece ser tudo huã mesma familia ainda que tem alguns Armas differentes: dos Gayos e Gayosos ja tratamos: dos Gayozos achamos no L.º dos Reys de Armas q̃ he o seu Escudo em Campo de ouro tres faxas digo em Campo azul tres faxas de ouro e do meyo entre dos peyxes de prata não sabemos onde existe este apellido.

Garces. 9.
Garces de Joaõ Garces 10.
Garces Palha 11.
Gayozos. 12.

Garros. L3.

Esta familia he oriunda de
Elvas descende de Pedro Esteves
Garro q. servio el Rey D. João 1º
e na tomada de Ceuta e o a-
ppellido foi alcunho dizem q.
lhe tirar a hú Affonso do inimi-
go a bandr.ª dos mouros a que
indicão as Armas que estão em
Campo vermelho hú Leão
de prata com húa bandr.ª
preso nas garras de duas pon-
tas nella húa flor de lis de
ouro e metida em húa aste
do mesmo metal. Timbre
o mesmo Leão: achãose no
L.º dos Reys de Armas: Ha
desta fam.ª em Elvas nelle
na Capella de N.ª Snr.ª do
Egipto da Catedral se acha
a sepultura de Andre Lopes
Garro.

Garros de Nuno Miz Garro. L4.

Nuno Miz Garro foi de-
da Gerdeã Servio del Rey
D. Aff.º 5º em Africa e na
Guerra de Castella pello
que o mesmo Snr. lhe deo
por Armas em campo a-
zul húa onça de ouro
saltante armada de pra-
to. Timbre a mesma on-
ça por Carta dada em
Arevalo a 31 de Agosto de
1476 q. esta no L.º 2. dos
Misticos da Torre do Tom-
bo. Tem descendentes em
Portalegre

D 63 V.

Gatuchos. L5.

Este appellido parece
diminutivo de gatos: são
suas Armas em campo de
ouro duas pallas de verde
orla vermelha com oito
crescentes de prata: achão-
se no L.º dos Reys de Armas.
Não temos noticia que ho-
je exista pessoa alguma
desta familia nem q. tive-
ssem Morgado.

Gatos e Gatuchos. L6.

O appellido de gato he anti-
quissimo, e familia illus-
trissima e antiquissima
porq. procede de D. Aff.º Viegas
gato f.º de D. [illegible]
[illegible] de D. Arnaldo de Bayão
ignoramos o motivo deste
alcunho: são suas Armas
em campo de ouro dous
gatos de azul passantes
orla vermelha com oi-
to crescentes de prata
Timbre hú dos gatos
com hú crescente do es-
cudo na espadoa: na
Provincia do Alentejo
ha gente deste appelli-
do achãose estas Armas
no L.º dos Reys de Armas

Garros. 13.

Garros de Nuno Mēz Garro. 14.

Gatuelos. 15.

Gatos, e Gatuelos. 16.

Garridos. 27.

Nob. de And. f. 205

He appellido Castelhano de q. faz memoria Gonçalo Argote de Molina. São suas Armas em Campo de ouro hũa banda vermelha q. sae das bocas de duas serpes de verde entre dois lobos de negro. Orla vermelha com oito aspas de ouro. Timbre hũ dos lobos: tralla Gonçalo Argote e achão-se tambem no L.º dos Reys de Armas.

Gadineiros. 28.

Tem por Armas em Campo vermelho dois gatos de prata passantes. Timbre hũ dos gatos do escudo. Achão-se no L.º dos Reys de Armas. He familia da Provincia do Minho donde passou p.ª L.ª

Gavião. 29.

Procedem de Gonçalo Alvares Cidadão honrado de Beja que tinha o foro de Escudeiro da Caza del Rey D. Aff.º 4.º; passarão p.ª a cid.e de Braga onde permanece esta geração e procedem della muitos Cavalheiros: São suas Armas em Campo azul cinco Gaviões de sua Cor armados de ouro postos em sautor. Timbre hũ dos gaviões: achão-se no L.º da Torre do Tombo.

f. 39

Gentil. 20.

Esta fam.ª he hũa das 28 nobres da Republica de Genova. Passou a Portugal a servir nas guerras deste Reino e passando depois a America tiverão o governo da cid.e do Gran Pará, e os melhores foros na Caza Real: São suas Armas o Escudo xadrezado de azul e ouro de nove pessas, cinco de azul e quatro de ouro. Achão-se no L.º dos Reys de Armas e Gonçalo Argote de Molina tambem as traz.

Nob. de And. f. 240

Garridos. 17.

Gadineiros. 18.

Gavram. 19.

Gentil. 20.

Gil vaz Veniste. 21.

Este apellido de Gil Leonarda q. veyo nos primi. seculos a Portugal, nem consta se hoje o ha, nem q. tempo veyo neste Reyno: São suas Armas o Escudo partido em palla na pr.a em Campo vermelho duas alabardas em aspa Cabos de ouro co ferros de azul: na seg.da huã Cruz da Ordem de Christo em Campo de prata: q. he a Cruz vermelha com outra dentro de prata: Timbre as duas alabardas em aspa atadas com hum Trocal vermelho: achão se no L.o dos Reys de Armas.

Gil. 22.

Este nome proprio de Gil he tambem apellido de familia que o tomou de hú sugeito q. neste Reyno se intitulava Mestre Gil que devia ser Medico. de alguã das Armadas que vierão de outros Reynos casar a Portugal: não temos noticia se existe hoje nem q.m forão os seus descendentes: consta sim q. são suas Armas o Escudo cortado em faxa: na pr.a em Campo vermelho hum Leão de ouro nascente: na seg.da em prata tres [illegible] de fogo de sua cor virados p.a cima. Timbre o Leão do Escudo armado de vermelho: achão se no L.o dos Reys de Armas.

Giraldes. 23.

Giraldes foi Patronimico do nome Giraldo, alonto mas com o tempo o transmutarão em apellido, e assim pode haver m.tas familias de Giraldes de differentes ascendencias: os de Portugal trazem por Armas: o Escudo esquartelado: no pr.o e ultimo quartel em azul tres flores de liz de ouro em roquete: no seg.o em prata huã Caxo de trigo com sua espiga de verde: no terc.o no mesmo Campo de prata huã Cabeça de [illegible] com [illegible] [illegible]. achão se no L.o dos Reys de Armas.

Giraldes de Florença. 24.

Em Florença houve huã familia de Giraldes de que passarão a este Reyno, e p.a q. [illegible] alguãs pessoas no tempo dos Reys D. M.el e D. João o 3.o delles foi Lucas Giraldes que em huã grande fome proveo o R.no de trigos sem tirar delles mais utilid.e que o seu Custo, em attenção a este serviço o Rey D. Seb.am lhe mandou registar suas Armas nos L.ros da Nob.za e passar Carta dellas as quaes são em Campo de prata hum Leão negro armado de azul e coroado de ouro. Timbre o mesmo Leão: Foi seu f.o Fran.co Giraldes q. governou o Brazil: achão se estas Armas no L.o dos Reys de Armas.

Gilvaz veniste. 21.

Gil. 22.

Giraldes. 23.

Geraldes de Florença 24.

Giroẽs. 25.

Esta famª he de Castella e sua origem he Real: o seu apellido foi alcançado por [illegible] Rodr.º Glz. de Cisneros livrando na batalha de Alarcos ao Rey D. Affº 6. de ficar prizioneiro ou ser morto pellos mouros dando ao Rey o cavallo em q̃ andava e p.ª sinal de q̃ fora elle q.m o livrara lhe cortou tres pregas do vestido q̃ guardou. Passou a Portugal D. Pº Affº Giraõ a q.m o Rey D. Fernando deu tres villas, e deixando em Portugal huã filha cazada tornou p.ª Castella. Saõ suas Armas o Escudo cortado em faxa: a primª partida em palla: na primª destas em vermelho hũ Castello de ouro; na segunda em prata hũ Leaõ vermelho na segda faxa em ouro tres giroẽs q̃ nascem do fundo do escudo vermelhos. Timbre o Leaõ das armas com hũ giraõ de ouro na espadoa. Achaõ-se no L.º dos Reys de Armas.

Godinhos e Godins. 26. e 27.

Os Godinhos saõ Fidalgos mui antigos descendentes de D. Godinho Fafes Snr. de Lanhoso a quem o Senr. Rey D. Affº Henriques no anno de 1132 fez doaçaõ do Couto de Monte de Fonte Arcada. Tiveraõ em Terras na Provincia de Tras dos Montes e Morgados em Setubal, Beja e Fronteira. Saõ suas Armas o Escudo partido em palla a primª xadrezada de de ouro e vermelho de duas pessas em faxa e cinco em palla: a segunda tambem xadrezada do mesmo numero de pessas em faxa e em palla de ouro e azul, Timbre huã Hidra de sete Cabeças de ouro armadas de sanguinho: achaõ-se no L.º da Torre do Tombo.

D 21.

Os Godins parece terem a mesma ascendencia, e ser a mesma familia porque as differenças assim nos apellidos como nas Armas he mui pouca: Saõ as Armas dos Godins o Escudo xadrezado de ouro e vermelho de quatro pessas em faxa e cinco em palla. Timbre duas azas abertas xadrezadas dos mesmos esmaltes. Achaõ-se no mesmo L.º da Torre do Tombo.

D 14

Góes. 28.

O apellido de Goes foi tomado do Senhorio da Villa deste nome q̃ tiveraõ os prim.os ascendentes desta fam.ª. Saõ suas Armas em campo azul seis quadernas de crescentes de prata em duas pallas. Timbre hũ dragaõ de azul armado de prata com huã das quadernas do escudo no peito. Achaõ-se no L.º da Torre do Tombo.

D 14

Giroes 25.
Godinhos. 26.
Godins. 27.
Goes. 28.

Goes de Damião de Goes. 29.

Da mesma fam.ª de Goes de q. falamos no Escudo antecedente foi Damião de Goes Cronista Mor deste Reino o qual querendo fazerse diferente de outros de Goes fes Huã mudança no seu Escudo pondo em Campo azul cinco quadernas de Crescentes em Sautor. Timbre Hu Leaõ de prata nascente entre duas azas de azul. Os Crescentes de prata: o Rey D. Sebastiaõ lhas confirmou por Alvara de 11 de Abril de 1567 e as azas do Timbre semeadas de quadernas de Crescentes de prata: achase no L.º dos Reys de Armas.

Gorizos. 30.

Desta fam.ª temos noticia q. existia no tempo del Rey D. Joaõ o pr.º que fes Huã Joaõ de Castelbra[n]co de Alf.º Martins Gorizo: saõ suas Armas Em Campo de prata cinco aguias vermelhas abertas carregadas de preto postas em Sautor. Timbre Huã das aguias. achase no L.º da Torre do Tombo.

219

Gomes. 31.

Este apellido he Huã abreviação do nome antigo Gomezius: Villasboas lhe designa por Armas em Campo azul Hu pelicano de ouro ferindo o peito e teus filhos bebendo o sangue q. sae da ferida. Timbre o mesmo pelicano do Escudo: da mesma forma se declara no L.º dos Reys de Armas.

Gomes da Mina. 32.

Esta familia procede de Fernaõ Gomes da Mina cujo appellido se lhe deo por trazer m.to tempo arrendado o Contrato da Costa da Mina: foi Cidadaõ honrado de Lx.ª e servio o Rey D. Af.º 5.º nas guerras de Africa, e foi armado Cavalr.º na Praça de Tanger. saõ suas Armas em Campo de prata tres Cabeças de negros com Colares, pendentes nas orelhas, e nos narizes de ouro. Timbre Huã das Cabeças: as Cabeças do Escudo em roquete: as deo El Rey ja dito no anno de 1474. achase no L.º dos Reys de Armas.

Damiam de Goes. 29. Gorisos. 30.

Gomes. 31. Gomes da Mina. 32.

Gomide. 33.

Esta fam.a he Illustre em Portugal: Procede de Nuno Mẽz de Gomide q̃ vivia no tempo del Rey D. P.o 1. teve elle o senhorio de Villa verde e aparentou com outras da primeira nobreza: São suas Armas em campo azul cinco gomis com suas azas e tapadores todo de ouro postos em sautor. Timbre hũ dos gomis do escudo: achamse no L.o da Torre do Tombo.

P. 27.

Gondim 34.

Os Gondins são oriundos de Normandia, e descendentes de Gunderedo Cap.m dos Normandos q̃ no anno de 969 invadirão Galiza e fundarão a Torre e Paço de Gondim na freg.a de Cerdal onde seus descendentes fundarão a Igr.a Parrochial de S.ta Eulalia de q̃ forão Padroeiros e possuirão varios Coutos q̃ lhe forão confirmados ainda no tempo do Rey D. Diniz como consta das suas inquirições: são suas Armas em campo de prata tres Leões vermelhos armados de azul passantes. Timbre hũ dos Leões: achamse no L.o dos Reys de Armas.

Gonçalves. 35.

Este appellido he o Patronimico do nome proprio Gonçalo, e assim podem haver muitas familias delle sem q̃ tenhão parentesco e procedam de differentes troncos: Os Gonçalves de q̃ aqui falamos agora são os q̃ descenderão de Antão Gonçalves a q.m forão dadas as seguintes Armas em campo verde hũa banda de prata carregada de dous Leões vermelhos. Timbre hum dos Leões: assim se achão no L.o dos Reys de Armas, com Villas boas.

Gosma. 36.

A noticia q̃ podemos alcançar desta familia he so q̃ a hum Pero da Gosma se derão estas Armas. Em campo azul hũa torre de prata coberta com a porta e frestas de preto. Timbre a mesma torre. achamse no L.o dos Reys de Armas.

Gomides. 33.

Gondim. 34.

Gonçalves. 35.

Gosmaõ. 36.

Gouvea. 37.

Gouvea he palavra antiga substantivo do verbo gouvir que na lingoa antiga significava gozar, e assim Gouvea he o mesmo q. gozo, este nome se deo a hua Aldea da Beira alta q. pr.º o Rey D. Sancho pr.º fes villa e lhe deo foral e o Rey D. Fernando deo a Alcaydaria mor della a Fernão Vas de Bobadella neto de Vasco Bareca e porq. seus f.os Nuno Frz e Vasco Frz viverão nella se derão o mundo o apellido de Gouvea e porq. este ultimo casou com Brites de Mello neta de Vasco Miz de Mello tomou as armas dos Mellos aq. se ajuntarão por aliança juntarão seus descendentes as dos Castros e partem o escudo em palla, na pr.ª seis besantes de prata entre hua Cruz dobre e bordadura de ouro, em campo vermelho que são as dos Mellos: na seg.da em campo de prata seis arruellas de azul em duas pallas q. são as dos Castros. Timbre hua aguia preta estendida armada de prata com os seis besantes no peito e azas: achamse no L.º dos Reys de Armas.

Gascos e Gascoẽs. 38.

Tem por Armas o escudo partido em palla: na pr.ª em campo azul hua aguia de ouro estendida na seg.da em campo vermelho hu Castello de prata entre sete flores de lis de ouro de q. trez são em elipse. Timbre a aguia nascente: achamse no L.º dos Reys de Armas.

Grallos. 39.

Esta fam.ª he da Provincia de Alentejo: o seu appellido passou aos Condes das Galveas: são suas Armas em campo de ouro cinco gralhas de negro em sautor. Timbre hua das gralhas: achamse no L.º dos Reys de Armas. Villas boas diz em campo azul as gralhas de prata.

Gramacho. 40.

Esta fam.ª he antiga oriunda de Alentejo existio em Evora desde o tempo do Rey D. Aff.º 3.º e no del Rey D. João o pr.º tinhão titulo de vassalos e logravão terras doutadas pellos Reys. Tiverão Morg.do em Alcacer do Sal onde ainda existem descendentes seus q. o possuem: são suas Armas em campo vermelho hu Leão de ouro armado de prata entre quatro merletas de ouro acantonadas. Timbre o Leão do escudo nascente com hua das merletas nas unhas. achamse no L.º da Torre do Tombo. V.ª Boas em lugar de merletas diz muletas q. he outra figura da armaria mui diversa.

36

Gouvea. 37.

Gascos, e Gascoes. 38.

Grallos. 39.

Gramados. 40.

Granadas. 41.

Este apellido se tomou da Cid.e de Granada: saõ suas Armas em Campo azul cinco Romans de ouro Rapada q' lhe apareceraõ begos vermelhos postas em sautor e cinco escudetes de prata cada hũ com hũa banda negra postos como em orla: adaõ-se no L.º dos Reys de Armas: vi-lhas tras tres Escudos q' ol. diz que he em Campo de prata cinco Romans por orla hũa banda negra com esta letra: No ay otro vencedor sino Dios e o seg.do diz q' duas Romans em Campo de prata, e o terc.º q' em Campo de prata hũa Roman de ouro aberta com hũa ferida, e hũ Ramo.

Gram. 42.

D22.

Procede de D. Vivaldo Vivaldi Cavall.º genovez da familia Vivaldi daquella Republica q' passando a Portugal no anno de 1257 fugido de Simaõ Bocanegra q' com o povo daquella Republica queria a tronetar e nobreza casou nesta Corte com hũa D. Ignez q' depois de veuva fundou o mostr.º de S.ta Clara desta Cid.e foi seu f.º D. Joaõ Vivaldi Rey de Estevaõ Annes q' por descobrir a gram, e modo de a beneficiar foi chamado Estevaõ Annes da gram apellido q' continuaraõ seus descendentes largando o de Vivaldi: saõ suas Armas em Campo de ouro hũa Aguia vermelha estendida. Sim-bre a aguia nascente: acha-se no L.º da Torre do Tombo.

Guadiana. 43.

D164.

Este apellido foi tomado do Rio Guadiana ou por caso de Armas q' succedeu nelle ou por assistencia do sugeito q' assim se chamou por junto do mesmo Rio: naõ sabemos q' em Portugal haja familia q' se apellide de Guadiana. As suas Armas achamos no L.º dos Reys de Armas. Saõ estas em Campo azul hũa ponte de prata de tres arcos, debaixo da ponte agoa, e em cima da mesma ponte tres flores de lis de ouro em roquete. Traz-as tambem Gonçalo Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia.

Guante. 44.

D1779.

Esta familia foi ant.º aprendida na Cid.e de Elvas donde foi o 1.º Vasco Roiz Guante que servio os Reys D. Duarte, e D. Aff.º 5.º, e acompanhou tambem o Inf.te D. P.º na jornada de Alemanha, e Hungria a seu filho P.º Roiz Guante deo o S. Rey D. Aff.º 5.º Armas por Carta de Armas de 1474 que esta reg.da na Torre do Tombo no L.º 2.º dos Misticos: saõ estas em Campo vermelho duas manoplas de prata postas em pala, entre ellas hũ arco Turquesco de ouro com a corda verde envolta nelle. Timbre hũ braço vestido de vermelho com hũa manopla do escudo calçada e o arco na maõ: acha-se tambem no L.º dos Reys de Armas. extinguio-se esta fam.a em Elvas e os seus bens ficaraõ a Misericordia e ao mostr.º de S. Joaõ da mesma Cid.e

Granadas. A1.

Gran. A2.

Guadarrama. A3.

Guantes. A4.

Guardas. 45.

Este apellido he tomado da
Cid.e da guarda por ser o d.º della
q.m o usou, q. seu nome foi Es-
tevão da guarda escrivão Mor del Rey
D. Diniz, e seu Plenipotenciario nos
ajustes q. fes com o seu f.º e suc.r o D.
Aff.º de ... Rey 4.º do nome. D. João
da guarda seu descendente alcan-
çou os Reys D. Aff.º 5.º D. João 2.º e D.
Mel. foi da sua Cam.ª Deão de Braga
e Lamego Conde Palatino: são
suas Armas em campo azul huã
banda de ouro com tres flores de
Lis da mesma cor azul. Timbre
huã das Lises: assim estavão pin-
tadas na capella q. fes o mesmo Es-
tevão da guarda na Sé da dita ci-
dade de Lx.ª como se tem visto
e famoso [illegible] Aff.º [illegible]
que [illegible] antes q. se demolisse
p.ª se fazer a Sé nova.

Guedes. 46.

Esta fam.ª de galiza descendentes
de D. Gueda o velho hum dos antigos
Ricos homens de Aragão. Passou
a Portugal Gonçalo Vaz Guedes, e o
Rey D. João o 1.º lhe deo o foro de
Vassalo e o Senhor ajudou a tomar
54 a Cid.e de Cevilha q. o fez Snr. das
Villas de Murça D. [illegible] e Agra-
[illegible]: são suas Armas em campo
azul cinco flores de lis de ou-
ro em sautor. Timbre hum
Leão azul nascente com huã
das Lises na testa. achãose
no L.º da Torre do Tombo.

D 3ª.

Vê-se Nobiliario do
Conde D. Pedro que
é o que diz a verdade
sem referencia a
sua familia, [illegible]
o que foi [illegible]
[illegible] D. Arnaldo de [illegible]

Guerras. 47.

Deste apellido houve em Por-
tugal duas familias de diffe-
rentes origens huã descenden-
te da Casa Real de Rey D. P.º
pr. ella [illegible] de
Castro cujo apellido tomou
de Rey da mesma fam.ª D.
P.º Ares de Castro o da guerra
Esta era das Armas dos Cas-
tros q. ficão em seu lugar.
A outra he das Asturias don-
de tem casa e solar e fidal-
gos Principaes: são suas
Armas em campo verde
hum castello de prata com
chamas de fogo q. lhe saem
dos alicerces e do lado: orla
de ouro com esta letra de
azul // Ave Maria gratia
Plena // Timbre o mesmo
castello: achamse no L.º
dos Reys de Armas.

Guerreiros. 48.

Esta familia he originaria
de Castella passou a Portugal
no tempo del Rey D. Aff.º 5.º
fiverão assento na V.ª de Al-
modovar onde tem tido
o posto de Capitães mores: são
suas Armas em campo ver-
melho hum Leão de ouro com
huã espada na garra dir.ª
guarnecida do mesmo metal
e a folha de prata. Tim-
bre hum braço armado de
prata com a espada do
escudo na mão em acção
de descarregar o golpe.
achãose no L.º dos Reys
de Armas.

Guardas. 45.

Guedes. 46.

Guerras. 47.

Guerreiros. 48.

Guevara. 49.

A familia de guevara he huã das doze cazas illustres do Reyno de Navarra das quaes criou el Rey D. Garcia Ramirez 12 Ricos homẽs a imitação dos 12 pares de França: São suas Armas o Escudo esquartellado: no pr.º quartel em Campo de ouro tres bandas de prata com cotiças de preto e arminhos da mesma Cor: no seg.do em Campo vermelho Cinco panellas veiradas de prata em Sautor: achãose no L.º dos Reys de Armas.

Guimaraẽs. 50.

Este apellido foi tomado da naturalid.e por ser João Lour.co aprim.o q̃ assim se chamou n.al da Villa de Guimaraẽs em tempo do Rey D. Aff.o 5.º: não sabemos a qualid.e da sua pessoa mas inferimos q̃ seria sem m.to distinta porque se da lhe ã Armas que com o seu nome achamos no L.º dos Reys de Armas. São estas o Escudo partido em tres palas a pr.a e ultima fretadas de cotiças pretas em Campo de prata: na do meyo em vermelho huã Leão de prata com huã espada na garra direita ensanguentada o copo de ouro e a folha de prata aqual tẽ na pont.a pella cabeça do Leão na ultima. Timbre o mesmo Leão com espada.

Guivar. 51.

São suas Armas em Campo de ouro huã aguia vermelha de duas Cabeças aberta com os pernas e armada de preto e hum Crescente de prata no peito. Timbre a mesma aguia. Della usão da estas Armas dos Aguilares: ja em seu Lugar mostramos o Contrario.

Gusmaẽs. 52.

A familia de Gusmaẽs he dos cinco principaes solares Castellanos: procede por varonia del Rey D. Ordonho 2.º de Leão por seu f.º o Inf.te D. Nuno Vaz e D. Rodrigo Nunes o qual cazando com a filha do Conde Gaudemaro Pimiolis Snr.a da V.a de Gusmão em Asturias tomarão seus descendentes o nome deste senhorio por apellido. Toca a seu Sangue dos reys sobreranos e por outras linhas a m.tos Cavalheyros Portuguezes: são suas Armas em Campo azul duas Caldr.as com suas azas xadrezadas de ouro e vermelho e nos encaixes das azas cada huã com tres Cabeças de serpes de ouro: orla de prata com oito arminhos de negro. Timbre tres pescoços de serpes de torcidos de ouro. achãose no L.º dos Reys de Armas.

Guevarra. 49.

Guimaraẽs. 50.

Guivar. 51.

Gusmaẽs. 52.

Gurgel. 53.

Este apellido he o mesmo
que o de Gurjão: tem o
off.º de Procurador da Cid.e
de Lx.a de q. foi Propriet-
ar. Claudio Gurgel do A-
maral Cav.ro da Caza Real
Passou a America na pes-
soa de seu Irmão Ant.º Jose
Corr.a do Amaral Gurgel
que depois de ser Juiz de
Fora de Valença do Minho
e Juiz dos Orphãos do Termo
da Cid.e de Lx.a foi com
o Lugar de Ouvidor da Co-
marca de Serigipe del
Rey onde casou e deixou
Sucessão: Suas Armas são
em campo vermelho hum
Leão de ouro com huã flor
de Lis do mesmo metal
a sima da cabeça. Tim-
bre o mesmo Leão: e daõ
se no L.º dos Reys de Ar-
mas.

Garos. 54.

He fam.a de Genova on-
de são Senhores do Castello Ga-
ro em 1704 passou a Por-
tugal na pessoa de João
Andre Garo q. foi neste
Reyno Cap.am de Bombard.os
Sarg.to mor de Batalha digo
de Artelharia e occupou ou-
tros ord.as postos athe o de
General de Batalha: são
Suas Armas em campo
de prata hu Leão ver-
melho com huã garça
de sua cor na garra di-
reita. Timbre o Leão
nascente com a garça. as-
sim as mostrou autenti-
cas Ant.º Fran.co Garo f.º
do d.º João Andre e se lhe
confirmarão neste Rn.º
em 1759.

Gundar. 55.

Este apellido antigo foi
tomado do Sitio de Gundar
onde viveo D. Mendo Viegas
que por isso se chamou de
Gundar: em Portugal muda-
rão o Gundar em Mottas po-
rem em Galiza q.do onde tam-
bem se estenderão continu-
arão a apellidarse de Gundar
Dos quaes passou novam.te
a Portugal Estevão Mendes
de Astrauja [?] q. era neto de D.
Felipe Mendes de Gundar Snr.
da Caza de Pom... [?] e da Torre
de Sande no d.º Reyno, e mos-
trando autenticas as Armas
de q. usão os Gundares naquelle
Reyno se lhe confirmarão nes-
te q. são o Escudo partido em
palla: a pr.a de vermelho li-
za: na seg.da em campo de
ouro quatro bandas de azul.

Gurgel. 53.
Gazos. 54.
Gundar. 55.

Haros. 1.

He huã familia illustre de Espanha tomou o apellido da villa de Haro. Possuirão os Haros o Senhorio de Biscaya como soberanos e como seus descendentes tem hoje a Caza Real de Hespanha. Porem huã Rainha de Portugal e em Castella tem m.tas Cazas titulares: são suas Armas em campo de ouro dous lobos negros passantes e sevados cada hu com seu Cord.o vermelho; e duas Orlas: a pr.a interior de prata com quatro pa[s]sos de Cadeas de azul a seg.da de vermelho com oito aspas de ouro. Achamse no L.o dos Reys de Armas.

Hasse. 2.

Esta fam.a he oriunda de Hamburgo hu dos mais celebres empórios de Allemanha: Passou a Portugal no anno de 1639 hu Pedro Hasse q. se estabeleceo em L.a irmão de Jacobo Hasse Secret.o de hu Rey de Dinamarca f.o de outro Pedro Hasse Netos de Gaspar e Bisnetos de Jacobo q. foi hu dos quatro Burgomestres ou Senadores de Hamburgo: o pr.o q. passou a Portugal foi f.o Andre Hasse cabeça P.o 2.o a fez Fid.o de sua Caza e foi Cavalr.o da Ordem de X.to intitulandose de hu Morg.o com a clausula de os seus possuidores uzarem do seu apellido e Armas: são estas em Campo de prata tres pinh.os verdes juntos e no pé hu Silvado de q. vai saindo huã Cabra da sua Cor. Timbre a Cabra do escudo: assim as Comunicou fr.e Gregorio Monteiro Mascarenhas.

D 12.

Profes. la Lit. D 50

Henriques. 3.

Henriques he hu Patronimico de Henrique convertido pelo uzo em apellido. Ha duas familias em Portugal q. nenhũ dellas. A pr.a he a dos H.s do Bombarral que procedem de Luis H.s Monteiro Mor do Reyno pr.o: a outra descende sem duvida de D. Fernando H.s f.o n.al do Rey D. H.e de Castella e de D. Brites Alvares de Atougia, o qual vindo p.a Portugal foi neste Rn.o tratado como f.o de Rey e delle procedem os Snr.es das Alcaçovas e por femea todos os Mirandas H.s e m.tas outras familias porq. todos folgavão de se aparentarem com elles: são suas Armas o Escudo mantelado: os dous campos superiores de prata cada hu com seu Leão vermelho batalhante: o de baixo de vermelho com hu Castello de ouro. Timbre o Castello com hu Leão saindo da torre do meyo. Achamse no L.o da Torre do Tombo. Os de Castella trazem os Campos altos vermelhos em cada hu seu Castello de ouro, o abaixo de prata com hu Leão vermelho: assim os traz Ant.o Soares Albergaria na Caza dos Condes de Villa Flor deste Rn.o de Portugal.

Heredias. 4.

A familia de Heredias he de Aragão onde os seus ascendentes forão Ricos homens, e hoje tem m.tos titulos. Passou a Portugal no tempo do Rey D. Aff.o 5.o seguindo o partido da Excellente Snr.a hu Fidalgo de q.m procedem os q. ha em Riba de Barcellos e fora deste Regno: são suas Armas em campo vermelho cinco Castellos de prata em Sautor. Timbre hu dos Castellos. Achamse no L.o dos Reys de Armas.

Haros. 1.

Hasse. 2.

Henrique. 3.

Heredia. 4.

Homens. 5.

He a fam.ª de Homem Tamo da
Torre dos Pas.os procede de D. Pedro
Pers de Pas.os Irmão 2.º do grande Cam-
de D. Gonçalo Pas.os o qual sendo Ta-
pes de Torre em huã ocasião com
tanto valor contra os Mouros
defendendose com huã peça de Armas
Alabarda ou Montante nas mãos
que elRey D. Sancho 2.º em lugo tem-
po q casos sucedes disse q D. Pedro
não he Tapaso, he Homem de que
elle se prezou tanto q o tomou, e
deixou a seus descendentes por
apellido e tomando novas Ar-
mas por em Campo azul seis
Crescentes de ouro em dous pallas
e por timbre hu leão azul ar-
mado de ouro com huã ala-
barda nas garras cabo de ou-
ro e ferro de sua cor. acham-
se no L.º da Torre do Tombo.

Q25.

Herreras. 6.

He fam.ª Illustre Castellana
que tomou o apellido da Villa
de Herrera de q forão Snr.es em
terra de Campos: descende de
Alvaro Roiz de Herrera Mei-
rinho Mor de Castella f.º da
Casa de Lara. Tem entre m.tos
Senhorios os titulos de Condes
de La gomera e Marquezes
de Lancerote e de Aunlon.
São suas Armas em Campo
vermelho duas Caldr.as gran-
des de ouro com suas azas
em palla. e em orla doze
Caldr.as da mesma forma
mais piquenas: acham-se
no L.º dos Reys de Armas.

Holbecky. 7.

A familia de Holbecke he de
Inglaterra tomou o apellido
descendia da V.ª de Holbecke
no Condado de Lincolne: Pas-
sou a Portugal Fran.co Holbecke
em 1645 e se estabeleceu em q. a
tornou aquelle Reyno com a Ra-
inha D. Cat.na m.er de Carlos 2.º a
q.m servio alguns annos e vol-
tando outras vezes a Portugal
casou e deixou descendentes,
dos quaes he seu neto José Victo-
rino Holbecke Escrivão dos
Filhamentos Ofic.º da Casa Real, e
Escrivão da mesma: São suas
Armas em Campo verde
cinco vieyras de prata em sau-
tor. Timbre huã banda de
verde volante com as cinco
vieyras bordando: assim as
communicou José Jorge Monte-
rrojo Mas.ca q as vio autenti-
cas na casa do mesmo José
Victorino Holbecke.

Haucurt. 8.

Esta familia he de França tem
o seu solar no Castello de Hau-
curt em Brie na Provincia
de Champagne e possue outras
m.tas Senhorias: temos noticia
de João de Haucurt Snr. de la Gor-
tele 4.º Avo de Felipe M.el
Gualter de Haucurt gentil ho-
me servente da Rainha D. M.a
Tereza m.er do grande Luis 14
de França Comissario g.el das gales
daquelle Rn.º: passou a Portugal
no serviço da Rainha D. Maria
Fran.ca Izabel e he seu neto
Pedro Norberto de Haucurt, e
Ofic.al da Sec.ria da Casa Real Ca-
valr.º da ordem de Xp.to e Secret.º
de Sua Mag.de no seu Despacho
do Paço: São suas Armas em
Campo de prata huã banda
vermelha [illegible] de ouro
pela parte superior che-
gando só ao Centro da ban-
da com hũ chefe de vermelho
e nelle huã muralha de ouro
com cinco ameyas q chegão ao
meyo do chefe: assim as Comu-
nicou José Jorge Monterr.
Mas.ca q as vio autenticas
por Reys mostrar ao D. Norber-
to de Haucurt, e a dita.

Homem. 5.

Herrerds. 6.

Holbecle. 7.

Haucurt. 8.

Jacome. 1.

Jacome outro 2.

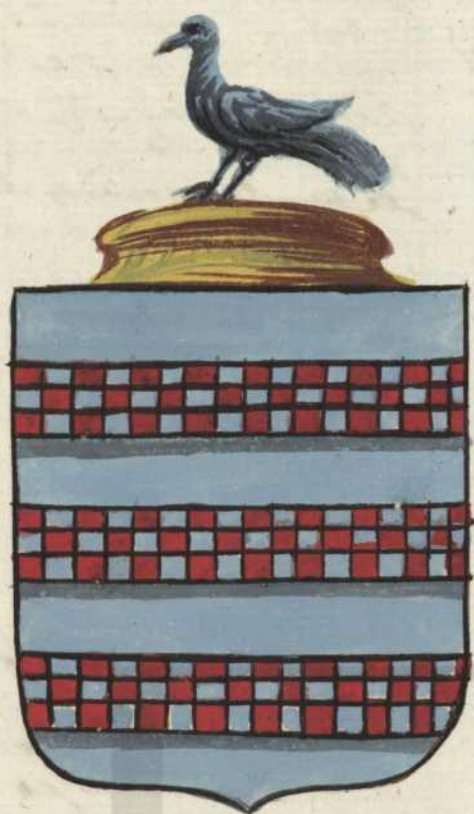
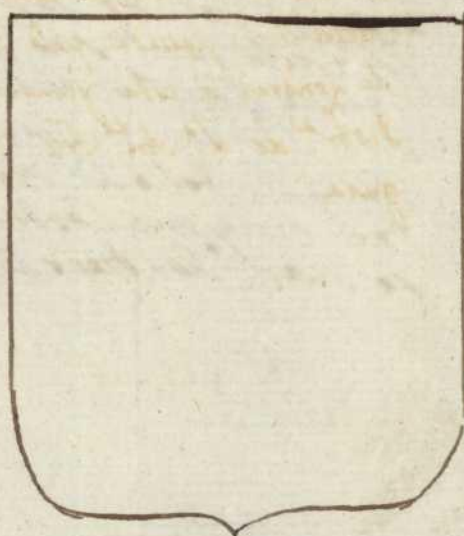
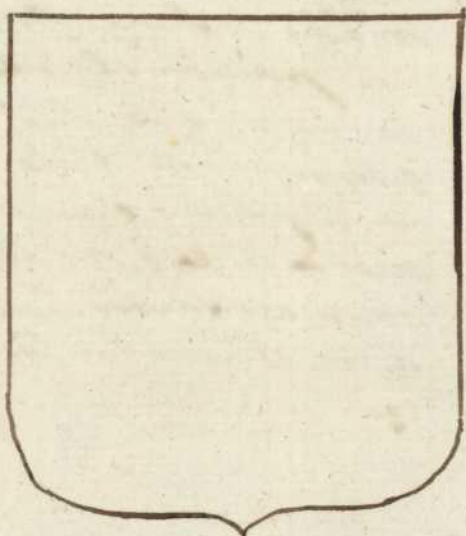
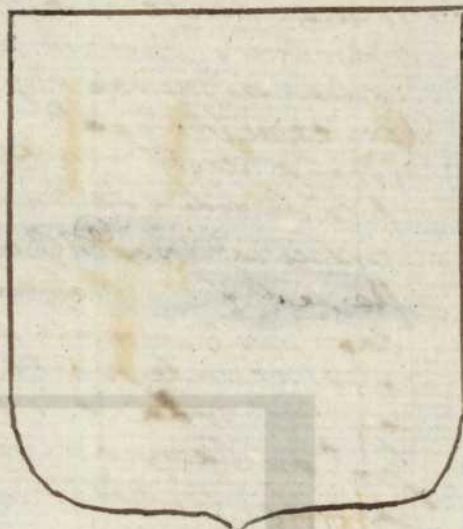
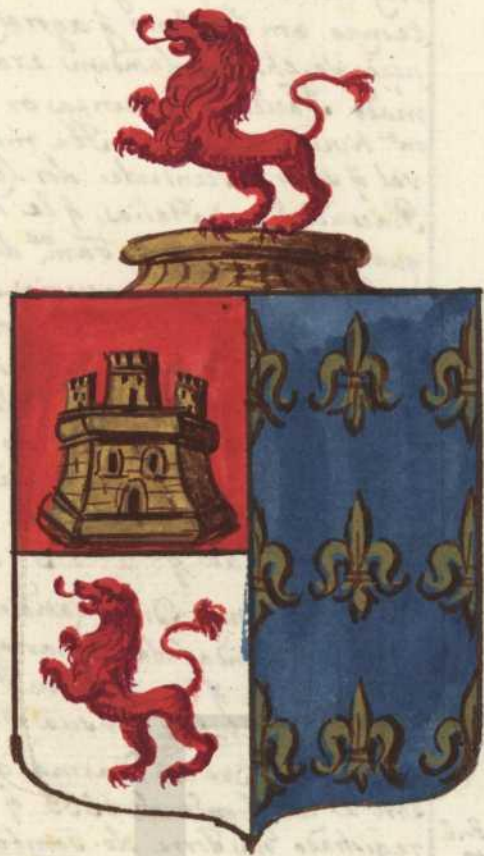
Imperial. 3.

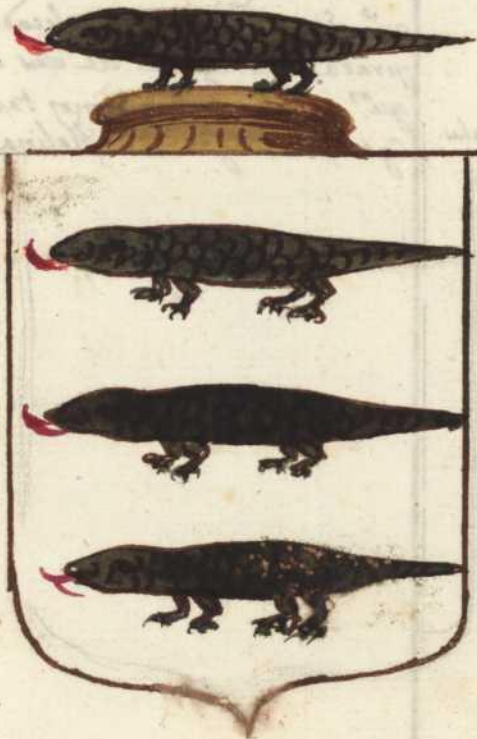
Franços

Jaques. 5

Esta fam.ª de Reyno de Aragão que tem o seu solar nas montanhas de Jaca, a mesma q. se lá e quella parte dos Pirineos que esta situada a [illegible] de Jaca: Passou a Portugal na pessoa de [illegible] na fam.ª de [illegible] Espanhol [illegible] Jaques de Coimbra estabeleceuse no Algarve onde seus decendentes fundarão o morgado da Bandeira tem tido valerosos generaes que [illegible] o [illegible] [illegible] de [illegible] de [illegible]: não sabemos que tenhão armas proprias mas usão das dos Magalhães com q. se apresentaram.

Jarvis . . . . N.º 6.º

Esta Fam.ª he oriunda do Condado de Staford no R.no de Inglaterra huã dos mais conspicuas delle; pois se acha a sua genealogia, e armas registradas no Tribunal da Nobr.ª e Armaria daquelle R.no Passou a Portugal na pessoa de Ricarte Jarvis q. se estabeleceu na Cid.e do Funchal da Ilha da Madr.ª e cazou na fam.ª de Farias com Maria de Faria Snr.ª de m.ta nobr.ª: foi seu f.º Ign.º Jarvis de Faria Pai do Cap.am Antonio Ricarte Corr.ª Jarvis de Faria, de q.m foi f.º Antonio Frz Jarvis d'Atouguia. São suas armas em campo negro hum chaveirão de prata carregado de sinco arminhos negros entre tres merletas d'oiro: tymbre hum dos merletas. Assim consta d'huã Autentica passada pelo Rei d'Armas de Londres, q. está junta a Sn.ca da Nobr.ª do d.º Ant.º Frz Jarvis d'Atouguia

Jaques. 5.

Lacerdas . . . n.º 1.º

Lafetat . . . . n.º 2.º

Lagartos . . . . n.º 3.º

Lagos . . . . . n.º 4.º

Lanços, Lançoes, e Lanças. N. 5º

A Familia do appellido de Lanções he originaria de Galiza: Deve a sua ascendencia á Caza dos Andrades taõ conhecida em Galiza e Portugal pela sua antiga nobreza. Assim o diz Alonço Lopes d' Haro.

Haro. P. 2. L. 6. C. 6. pag. 620.

Foi o pr.º desta Fam.ª Fernão Perez d' Andrade, q̃ por ter herdado a terra de Lançoes no mesmo R.no de Galiza tomaraõ os seus f.os e descendentes o appellido deste senhorio, e em allusaõ a elle puzeraõ por armas em campo verde sinco Lanças, ferros de prata e as hastes d'oiro postas em banda. Tymbre tres lanças das armas postas em roquete atadas com hum trocal verde. Alguns trazem por tymbre destas armas hum braço vestido de verde com hũa Lança das armas na mão.

Passou a Portugal Antonio Francezo de Lançoes, e cazando na V.ª de Monção nobrem.te estabeleceu neste R.no a mesma Fam.ª

V.as Boas traz tambem estas armas da f.ª q̃ ficaõ expostas.

Lancastros . . . . . . N. 6º

A Fam.ª de Lancastros he taõ illustre como he notorio a todos os Genealogicos; porq̃ procede do Snr D. Jorge f.º Legitimo do S.r Rei D. João 2.º havido de D. Anna de Mendonça: Tomou o appellido de Lancastro em memoria da Rainha D. Filippa mulher do S.r Rei D. João 1.º seus 3.os Avós. Tem neste R.no as Cazas d' Aveiro com o tit.º de Duque de Juro, e herd.e E procedem tambem do Snr D. Jorge os Marquezes de Gouvea, Os Condes d' Obbidos, V.ª nova, Unhaõ, e outras m.tas q̃ naõ tem tit.os

Suas armas saõ as do R.no com hum filete preto em contrabanda, q̃ passa por baicho do escudinho do meio: Tymbre hum Pelicano d'oiro ferindo o proprio peito, em q̃ bebem tres f.os do mesmo metal. Tem-nas os Condes de V.ª nova Commendadores mores d' Aviz, e outras cazas.

Landins . . . . . . N. 7º

A Fam.ª de Landim dizem m.tos Nobiliarios ser oriunda d' Inglaterra, q̃ passou a este R.no com o Duque de Lancastro; porem contra isto temos o achar memorias della mais antigas neste R.no, e em tempo em q̃ o Coito, q̃ agora por corrupçaõ se chama Landim era entaõ chamado Nandim, e nunca os desta Fam.ª tiveraõ senhorio.

He nome d'hua Fregu.ª no Arcebispado de Braga

He mui provavel q̃ seja descendente dos Landins de Placencia em Italia, q̃ he hua das quatro mais Illustres Fam.as daquella nobre Cid.e donde passaria alguma pessoa em tempos m.to antigos a este R.no: Isto se infere das cores dos Escudos q̃ hũa e outra tem, q̃ he de prata e vermelho, e a faxa no meio do escudo ainda q̃ com alguma differ.ª q̃ pode proceder da com q̃ se dão as mesmas armas aos f.os 2.os e 3.os de qualq.r caza.

A Gaspar Dias Landim Contador da Fazenda das Comarcas d' Evora e Portalegre, q̃ era por seu Pai da Fam.ª dos de Abul, e por sua Mai Landim se passou Brazaõ d'armas dos Landins em 21 de Junho de 1539. q̃ se acha registrado na Torre do Tombo donde consta: q̃ saõ em campo de prata, hũa faxa vermelha, e em chefe hũa cabeça de Leaõ de sua côr: Tymbre a cabeça de Leaõ do escudo entre duas azas d'oiro.

Tomb. Liv. dos Priv. do ann. 1539 f. 49

Assim as achamos tambem no Cart.º da Nob.e V.ª Boas traz a cabeça de Leaõ vermelha, e a do escudo tambem entre duas azas d'oiro, O q̃ naõ achamos no d.º Registro, e a côr vermelha deve ser a Leonada.

Landos . . . . . . N. 8º

A Fam.ª deste appelido de Lando he Franceza. Passou a Castella João Lando com o Rei D. Henrique 2.º quando veio contra seu Irmaõ D. Pedro cruel.

Naõ temos not.ª q̃ se tenha extendido a Portugal; porem como achamos as suas armas no Cart.º da Nob.e por isso as descrevemos aqui: Saõ em campo sangu.º hũa aspa d'oiro alecada, Orla de prata carregada de déz Lioens sangu.os Assim as achamos tambem em Gonçalo Argote de Molina.

Nob. d' Andalus. f. 212.

Lanços Lanços Lanças 5.

Lancastros. 6.

Landins. 7

Landos. 8

Laperda. 9.

D54

A fam.a do apellido Laperda he Castellana, a seu solar he na Abadia de S. João de Laperda junto a Salamanca: o pr.o deste apellido foi Ramos de Laperda q. fez tam assinalados serviços ao Rey D. Fernando Catholico q. a fez Cav.o contra m.tos Mouros; foi elle e seus descendentes; passou a Portugal Diogo Mendes de Laperda q. foi Cav.o da Caza do Inf.te D. Luis, e o Rey D. João 3.o a sua instancia lhe Confirmou o seu Brazão em Almeirim a 27 de Mayo de 1527 por Carta de gentileza na sua Chancelaria: são estas em Campo verde hua aguia negra estendida picada e armada de ouro sobre huma ponta de sua Cor com hu bezante de ouro no peito carregado de hua Cruz vermelha e florida. Timbre a aguia nascente.

pag. 376.

D20

Larzedos, Louredos, e Lauredos

He tudo a mesma familia que deve ser Louredo seg.do se ve do Conde D. Pedro e he o seu solar na freg.zia de S. Vicente de Louredo na terra de S.ta Maria: são suas Armas em Campo verde hu Castello de ouro com portas e frestas de azul entre dois Leões de prata trepantes. Timbre hu dos Leões armado de vermelho como o do escudo. acharse no L. da Torre do Tombo.

Lara. 10

A fam.a de Lara foi das primr.as e mais illustres de Hespanha: a sua varonia vem dos Condes de Castella e dos Reys de Leão. tomou o apellido do Senhorio da Cid.e de Lara; foi o pr.o o Conde D. Gonçalo Nunes de Lara: são suas Armas em Campo vermelho duas Caldeiras xadrezadas de ouro e negro com oito cabeças de serpes de ouro em cada hua quatro em cada orelha duas voltadas p.a fora e duas p.a dentro, as Caldr.as postas em palla: alguns querem que as cabeças de serpes sejão verdes. achase no L. dos Reys de Armas.

Leão. 12

Esta familia he originaria de Castella, tem o seu solar na Cid.e de Leão de q. tomou o apellido: procede de Burgos em Leão sendo tirada p.a hy; depois da conquista de Andaluzia fez assento em Baeza onde tem o posto de Alc.de Mor: Passou a Portugal Pedro Ibarra de Leão no tempo do Rey D. Fernando q. a fez S.r de Villas boas e da torre de D. Chama: são suas Armas em Campo de prata hu Leão vermelho. orla vermelha com oito aspas de ouro: Timbre hu Leão de ouro. achase no L. dos Reys de Armas.

Lapenlas. 9.

Laras. 10.

Larredos, Lauredos, e Louredos 11.

Leam. 12.

Leam de Joaõ Lopez de Leaõ 23.

Leitoens. 24.

Leitaõ de Christovaõ Leitam. 25.

Leal. 26.

Ledesma. 27.

Este apellido foi tomado da vila de Ledesma: são suas Armas em campo azul hũa espada de ouro entre quatro flores de Lis de prata, e outro crecentes do mesmo metal em orla. Gon.º Argote de Molina as traz.

Armor. de And. L 67

Leyte. 28.

Deixando as fabulas que se tem inventado sobre a origem desta fam.ª tem ella principio na V.ª de Chaves em Alvaro Pirez a q.m chamarão de alcunha o Leyte Covito q' na lingoa moderna he o mesmo q' o Leyte Coxido talvez por ser amigo delle; viveo no tempo del Rey D. Aff.º 4 e foi irmão do Mor.do de S.ta Cr.z q' instituhio seu Pay Pedro Estevez. São suas Armas em campo verde tres flores de Lis de ouro em roquete. Timbre hũa das flores de Lis. Achão se no L.º dos Reys de Armas.

Leyte Per.ª 29.

Da referida familia de Leyte passou hũ ramo p.ª a cid.e do Porto que se aparentou com os Per.as e desta aliança procederão os Leite Per.as que trazem por Armas o Escudo esquartellado: no primeiro quartel as dos Leytes, que são as tres flores de Lis de ouro em campo verde, no seg.do as dos Per.as em campo vermelho hũa Cruz de prata florida e vazia do campo e assim os contrarios. Timbre a Cruz dos Per.as de prata, entre duas flores de Lis de verde. Assim consta do L.º dos Reys de Armas.

Leme. 20.

Esta fam.ª que he de Flandres teve o seu solar na cid.e de Bruges: passou a Portugal Martim Leme no tempo del Rey D. Aff.º o 5.º q.m servio em Africa. Foi Fid.º da Caza do d.º Rey e lhe confirmou as suas Armas a seu f.º Ant.º Leme por Carta de 12 de Set.bro de 1461. São estas em campo de ouro cinco merlos negros, sem pes nem bicos postos em sautor. Timbre hũa aspa do mesmo metal e no meyo hũ dos merlos do escudo: achão se no L.º da Torre do Tombo. e na Ilha da Mad.ra tem bons Morgados, e na America he a Caza da guarda Mor das Minas Pedro Diaz Paes Leme.

224.

Ledesma. 17.
Leites. 18.
Leite Pereira. 19.
Lemos. 20.

Lemes por Jenua. 21.

Este Ramo procede de Manoel Leme q. por descair em fe- quea quizerão seus descen- dentes variar de Escudo, e po- zerão em Campo de prata tres melros só com roquete sem pés nem bicos. Timbre huma aspa de prata carrega- da no meyo de hum dos mel- ros: achamse no L.o dos Reys de Armas.

Lemos. 22.

Esta fam.a He de Galiza, to- mou o apellido do valle de Le- mos: foi tam poderoza q. logra- vão mais de vinte Castellos, e lu- gares fortes: Passarão a Portugal no anno de 1380 na pessoa de Lopo Lopes de Lemos, e depois ou- tro do mesmo nome e seus descen- dentes tiverão o senhorio da Tro- fa q. lograõ ainda hoje por fe- quea e são tambem m.tos Fi- dalgos deste Reyno: são suas Armas em Campo verme- lho cinco quadernas de cre- centes de ouro e ... Timbre huma aguia ver- melha armada de ouro com huma quaderna dos Crescentes no peito, e assentada sobre hum ninho de silvas de verde achamse no L.o da Torre do Tombo.

Nob. Castro

Q

Q 13.

Leccas. 23.

Esta fam.a traz a sua origem dos Imperadores de Constan- tinopla donde passou a Ilha de Corsega, e nella teve senhorios: passou de- pois a Hespanha, e nel- la foi pessoa conhecida o Dr. Matheus Vasques de Lec- ca Conego da S.ta Igr.a de Sevilha: são suas Armas o Escudo esquartellado, o pr.o quartel vermelho e o seg.do de verde, e assim os con- trarios, sobre tudo hum Cas- tello de prata com huma aguia negra de duas Cabeças sobre a torre do meyo q. so de apare- ce a ametade Coroada de ouro, e junto a porta do Castello hum Leão de ouro: Orla de ouro com quadrigo com cinco es- cudetes vermelhos, e em cada hum sua Coluna de prata co- roadas de ouro. Timbre hum braço vestido de prata com o Labaro na mão esquerda de ouro e nelle huma fita com esta letra / in hoc signo victor eris / tratta Gon.co Argote de Molina.

Leotes. 24.

Esta familia era de Tan- gere: tomou o apellido de huma façanha q. obrou Fran.co Leo- te Cavaro em Africa junto aquella Praça matando hum Leão q. o investio como vimos em hum Alvara porq. elRey Felipe 3.o o fez Cav.o aquelles gr.des serviços q. lhe fez naquella Praça. Deo-lhe por Armas em Campo verde hum braço ar- mado de prata tendo da mão huma Cabeça de Leão de ouro ensanguentada. Tim- bre o braço com a Cabeça de Leão, assim constavão do Alvara q. para em poder de Ma. Lus. de Souza Leote q. he o chefe desta fa- milia morador no Reyno do Algarve.

Lemy outros · 21.

Lemos · 22.

Lecas · 23

Leote · 24.

Limas. 25.

Os Limas são originarios de Galiza descendem dos Reys godos e dos Suevos. Tomarão o apellido do Rio Lima em cuja Ribr.ª viverão, e forão sempre illustres Senhores q. servindo hora em Portugal hora em Castella: Os de Portugal descendem de D. Fernando Annes de Lima que passou a este Reyno no tempo do Rey D. Affonso o pr.º que lhe deo m.tas terras. Trás suas Armas em campo de ouro quatro pallas vermelhas, cujas Armas deo o Rey D. P.º 2.º de Aragão no anno de 1212 a D. João Frz. de Lima com q. se achou em seu favor na batalha das Navas de Tolosa, pellas grandes acções que obrou naquelle conflito.

Limas do Visconde. 26.

Esta caza do Visconde teve principio em Leonel de Lima f.º de D. Fernando Annes de Lima de q.m se fala a cima n.º 25 e de sua m.er D. Beringera de S.za e foi o pr.º Visconde de Villa nova de Cerv.ª: este ordenou o seu escudo partindo-o em tres pallas: na pr.ª as quatro pallas vermelhas em campo de ouro, e as duas esquartelladas: no pr.º quartel em campo de prata hu leão de purpura armado de azul q. he dos Silvas por sua Mãe: no seg.do no mesmo campo de prata tres faxas xadrezadas de ouro e vermelho, q. he dos Souttos Mayores por sua avó Paterna D. Ignes de Souto mayor. Timbre o Leão

Ott. dos Silvas: acha-se no L.º da Torre do Tombo. depois lhe accrescentarão mais as dos Britos, e as dos Nogueiras.

Limpos. 27.

Esta fam.ª he oriunda da V.ª de Monsaraz na Provincia do Alentejo, o apellido foi tomado do Alcunho e da sua antiguid.e não excede o Reynado de D. Aff.º 5.º achava-se já estabelecida na villa de Moura onde no anno de 1467 vivia Alvaro Limpo Avo de D. Fr. Balthazar Limpo Bispo do Porto e Arcebispo de Braga q. no anno de 1557 instituio hua Capella na Aldea de S.to Aleyxo com quatro Missas cada semana q. hoje logrão seus descendentes com descendida nobreza: Trás suas Armas em campo de ouro tres bandas vermelhas carregadas de sete rozas de prata vasias no meyo; a de dentro com tres e as de fora duas em cada hua. Timbre hua Cabeça e pescoço de Lebrea de prata com hua coleira vermelha guarnecida de ouro e a boca aberta: acha-se no L.º dos Reys de Armas.

Leyros e Lyras. 28

A fam.ª de Lyra he originaria de Galiza a seu solar no termo da Cid.e de Tui, onde se conserva em Lyra a palavra Leyra, que significa terra de pão; Passou a Portugal no Reynado do Rey D. Fernando Aff.º Gomes de Lyra a q.m o mesmo Rey deo a terra de Baraçal contra Beni: e no do Rey D. João o seguinte passou tambem P.º Mariño Camareiro de Lira q. era da Caza da Viscond.ª no d.º Reyno, este casou na V.ª da Barca e delle procedem os q. ha em ambos. Trás suas Armas em campo de ouro cinco bandas de azul. Timbre hu Leão de ouro com as cinco bandas, armado de azul: acha-se no L.º dos Reys de Armas.

Limas. 25.

Limas outros. 26.

Limpos 27

Leyras, e Liras. 28.

Lobatos. 29.
Loberiq. 30.
Lobos. 32.
Lobos do Barão de Alvito 32.

Lopes. 33.

Lopes de Cidad Rodrigo 34.

Lordellos. 35.

Loronda. 36.

Lormes. 37.

Loureiros. 38.

Lourada. 39.

Lourada outros 40.

Lucenas. 41.

He fam.a de Andaluzia, passou a Portugal no tempo do Rey D. João o 3.º com tres Irmãos que tomarão por apellido o nome da Cid.e de Lucena donde erão naturaes. São suas Armas em campo azul hum Sol de ouro: orla de prata com oito Cruzes de verde como as de Avis. Timbre hũa aguia de ouro com cinco Cruzes como as do escudo. achanse no L.º dos Reys de Armas.

Lucios. 42.

Procedem de Adrião Lucio Crid.o Flamengo q. passou a Portugal em tempo de D. João o 3.º este Snr. lhe mandou registar as suas Armas nos Livros da Nob.za no anno de 1550: São estas em campo azul hũa tib.a de prata em banda pella qual sobe hum peixe Lucio de sua cor entre dous Leões de ouro armados de vermelho em contrabanda. Timbre hum dos Leões com o peixe na garra direita. achanse no L.º dos Reys de Armas.

Lunas 43.

Esta fam.a he originaria de Aragão foi della D. Alvaro de Luna tam valido del Rey D. João o 2.º de Castella governou 33 annos aquella grande Monarchia até que a inveja ou emulação o fizerão acabar em hum Cadafalso. passarão alguns de seus descendentes a Portugal dos q.es procedem m.tos Fidalgos da Provincia de Entre Douro e Minho: São suas Armas em campo vermelho hũa lua de prata minguante que de cima as pontas p.a baixo e contrachefe de prata lizo. Timbre hũa aspa vermelha com o minguante de prata no meyo. achase no L.º dos Reys de Armas.

Lucas. 44.

Converteo em apellido esta fam.a o nome Lucas q. passou de Castella a Portugal: he o seu Solar na V.a de Belmonte onde são Fidalgos notorios os Lucas: entre as pessoas desta fam.a se fez mais respeitavel Rey Lor.co Lucas que foi Coronel dos Reys D. João 4.º e D. Af.º 6. teve varias Comendas na ordem de Xpto. foi deputado da junta dos tres estados, Fundador do Conv.to das Religiosas Inglezas de S.ta Brigida de Lx.a e do Hospital dos Clerigos pobres: he hoje o chefe desta fam.a Seb.am Zaluna Correa de Rebordo Lucas Mosso Fid.o e Cap.am de Cavallos. São suas Armas o Escudo Cortado em faxa na pr.a cinco peras de Escalão com seus pés em campo de prata: na seg.da em campo azul tres faxas de ouro. Timbre hũa das peras do escudo: assim a comunicou Frei Gregorio Monteiro Mascarenhas.

Lucena. 41.
Lucios. 42.
Luna. 43.
Luca. 44.

Lugos. 45.

A fam.ª deste apellido he das mais antigas e illustres de Galiza tomou o apellido da cid.e de Lugo: teve gr.des e exemplares Prelados, e famosos Capitães: Passarão a Portugal os Parentes de Alvaro Armas de Lugo [illegible] dos Reys Catholicos [illegible] Matas dos quaes foi Fernando de Lugo que neste Rn.º foi gr.or de Cabo Verde: instituhio Morgado com obrigação da Appellido e Armas delle descende m.ta Fidalguia: São Suas Armas em Campo vermelho hua Cruz de ouro floretada com o centro de verde que he o vazio della e em quatro espigas de trigo do mesmo metal q. formão outra Cruz nos angulos. achamse em Gonçalo Argote de Molina no L.º dos Reys de Armas.

Nob. de Andz. L. 40 gr.

Lamadeitas. 46.

Esta fam.ª he illustre nos Reynos de Castella e Galiza onde tem os Senhorios de Reca contra terra: Passou a Portugal Bom.eu Lamadeita q. era n.al de Galiza f.º de Estevão de Lamadeita e Ruy de outro Estevão Lamadeita q. teve a Dom.os Gil Lamadeita e deste o de Fr.co Gil Lamadeita Salgado Louzada m.or em Azymenta e administrador de hu opulento Morgado: São Suas Armas em Campo azul hua Torre de prata com hua aguia do mesmo metal no alto da mesma torre aberta. Timbre a aguia. assim se apresentarão autenticas p.a se lançarem no L.º da Nobreza neste anno de 1772. e se passou Brazão ao d.º Fran.co Gil Lamadeita Salgado Louzada.

Pag. 296.

Nobr.a d'Andaluzia fr. 24

Lis . . . . N. 47.

Este appelido he antigo em Portugal, e delle há fam.ª m.to nobres. Jão Boas lhe assigna por armas sete bandas verdes em campo d'oiro: tymbre meio Leão d'oiro armado, e bandado de verde. Alguns trazem as bandas d'azul assim no escudo como no tymbre. Em hua memoria, q achamos em hum Livro, q servio ao P.e Fr. Joze da Cruz achei, q esta fam.ª tem tambem por armas em campo azul tres flores de liz de oiro em roquete. Poderá ser q algum ramo as tenha assim

Lomelino . . . N. 48.

Esta Fam.ª he hua das 28 de Genova, q antigam.te erão só as principaes da pr.ª nobreza daquella Republica, as quaes hoje se tem igualado outras; ainda q aquellas são as principaes: Passou a Portugal no descubrim.to das Ilhas, e achamos q Jorge Lomelino fundou ou foi S.r do Morgado do Seixo na Ilha do Porto S.to aonde casou sua f.ª Anna Lomelina com Estevão Calaça Criado do Inf.e D. Henrique. São suas armas o Escudo cortado em faxa e arqueado: a p.te superior de verm.º e a inferior d'oiro. Assim o traz Gonçalo Argote de Molina

Lugos. 45.

Lamadeiras 46.

Lage . . . . – – N.º 49

He appellido tomado do nome de duas Fregu.as, hua: q̃ esta dist.e da Cid.e de Bragua 1. Legoa, e aoutra no B.do de Coimbra

Larre . . . . N.º 50

Este appellido foi tomado da V.a de Loarre em Hespanha q̃ esta a 4 Legoas de Huesca. Passou a Portugal, e neste R.no tem o emprego de Provedor dos Armazens

Macas   L:

He Geom.^a de Aragão q̃ procede de D. Bertran de Macas Ricohomem del Rey D. P.º 4.º de Aragão, o qual por se achar na batalha de Alcoraz com 300 homens armados de Macas se lhe deo este apellido: e tambem D. P.º Macas em razão de se achar na batalha das Navas de Tolosa em memoria destas duas batalhas prezarão os seus descendentes por Armas em campo azul Hũa maça de ouro em palla contra duas Cadeas do mesmo metal postas tambem em palla: passarão a Portugal e Castella; Gonçalo Argote de Molina trata destas Armas na sua Nobreza de Andaluzia.

D37.

Macedos.   9.

He Geom.^a de Portugal que tem a sua solar em Macedo de Cavaleiros no termo de Bragança e procede de Roy Mir.^z de Macedo Snr. de Cansery q̃ viveo no tempo do Rey D. Diniz. Por seu f.º Gonçalo Roiz de Macedo que teve ao d.º senhorio e foi Alcaide mor do Castello da Feira, o deste e foi Martim Glz de Macedo q̃ na batalha de Aljubarrota socorreo o Rey D. João 1.º matando a Alvaro Glz de Sandoval Cavalr.º Castelhano que lhe tinha pegado na maça e por premio deste feito lhe fez merce o Rei da Alcaydaria do Castello de Ourém dos direitos Reaes de Bragança e outras m.es: São suas Armas em campo azul cinco estrellas de ouro de seis pontas postas em santor. Timbre Hũ braço vestido de azul com hũa maça de ouro com vejala de pontas de ferro como a clava de Hercules em acção de descarregar a pancada adiante. Liv.º da Torre do Tombo. tem as Casas dos Barões da Ilha grande de Joanes e dos Snrs. de Cansery de Bornes de Carvalhosa e de Carapeços.

D44.

Machados. 3. e 4.

Este apellido principiou com o Rey D. Affonso Henriques pela acção de romper com machados as portas de Santarem onde era elle Rico homem e seu Primo 3.º de grande Ega Moniz. He o solar desta Geom.^a o Mostr.º de S. Pedre de Rendufe de Frades Bentos junto do qual está a Honra de Penagate: erão as suas Armas antigas em campo vermelho tres machados postos em roquete e nove torres por orla com dois machados em aspa por Timbre; mas na reforma q̃ o Rey D. M.el mandou fazer dos Brazões se formou este escudo de cinco machados de prata com os cabos de ouro em campo vermelho postos em santor. Timbre dois machados do escudo em aspa atados com hũ trocal vermelho de lazer no L.º q̃ mandou fazer ao d.º Rey que esta na Torre do Tombo

D35.

A Alvaro Machado Pinto e a seu Primo Irmão Jozé Machado Alvrz e a seu f.º Fran.co Xavier Machado deo o Emperador Fernando seg.do por Armas o Escudo esquartellado: no pr.º quartel em campo verde tres machados de prata com os cabos de ouro em roquete no seg.do em campo negro Hũa espada de prata e dam bastão de ouro postos em aspa entre estas quatro Letras de prata. -FILE:- cuja interpretação quer dizer / Ferdinandus Imperator Liberiter Fecit / no terc.º em campo azul Hũ Coração sanguinho perfilado e cercado de Letras de ouro que dizem / Spes mea in Deo est / e no quarto em campo de ouro Hũ galo de cor cinzenta com algũas penas de negro Foi feita esta m.ce no anno de 1636. como vimos da Copia da Carta q̃ nos mostrou Jozé Freyre Monterr.º Mascarenhas.

Maças 1.

Macedos. 2.

Machados. 3.

Machados outros. 4.

Macieys Maçoulas e Maceiras. 5.

Os Macieys, Macoulas e Macei-
ras he tudo huma famil.^a cujo
solar he aquinta de Macei-
ra na freguezia de S.^to A-
driaõ de Faria no termo
de Barcellos de q.^e tomaraõ
o apellido q.^e se Corrompeo
em Macieys e Macoulas.
São suas Armas o Escudo
partido em palla: na pr.^a
em Campo de prata duas
flores de Lis de azul em
palla: na seg.^da no mes-
mo Campo de prata huã
aguia de vermelho esten-
dida armada de negro. Tim-
bre huã flor de Lis de ou-
ro entre dous ramos de
Maceira de verde com fru-
tos de prata. adiante
no L.º dos Reys de Armas.

Madureiras. 6.

Esta famil.^a foi de grande
estimaçaõ no tempo del Rey
D. Aff.^o 5.^o em q.^e viveo Al-
varo annes de Madur.^a Pri-
meiro Irmaõ do Arcebispo Pri-
maz de Braga D. Lour.^co
da Lamira q.^e lhe fes m.^tas
e Crescidas merçes q.^e todas
foraõ Confirmadas pello
Papa Urbano 6.^o e o d.^o Rey
lhe fes tambem outras: saõ
suas Armas o Escudo todo
vermelho esquartellado: no
pr.^o quartel huã Leaõ de ouro
no seg.^do huã flor de Lis
do mesmo metal e assim
os Contrarios. Timbre o Le-
aõ: adiante no L.º dos Reys de
Armas.

Magalhaes. 7. e 8.

O apellido de Magalh.^es aparece
no reynado de D. Diniz em Aff.^o
Roiz de Magalh.^es sr. da Torre
e quinta de Magalh.^es de q.^e tomou
o apellido: saõ suas Armas em
Campo de prata tres faxas
xadrezadas de vermelho e
prata. Timbre huã abutre
de prata armado de ouro.

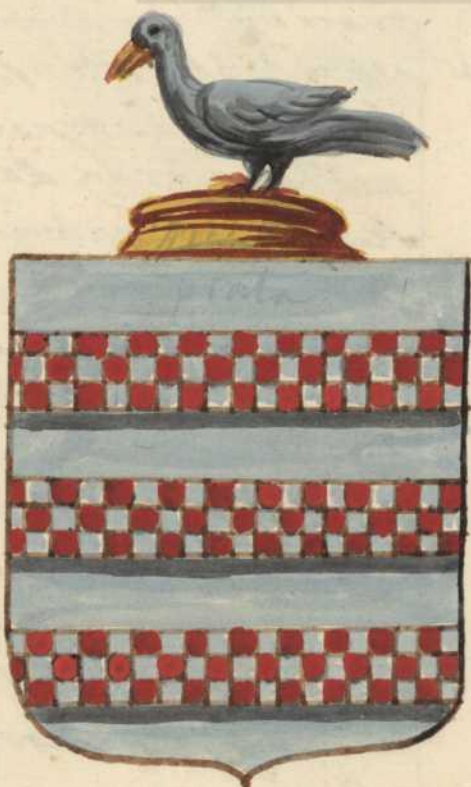
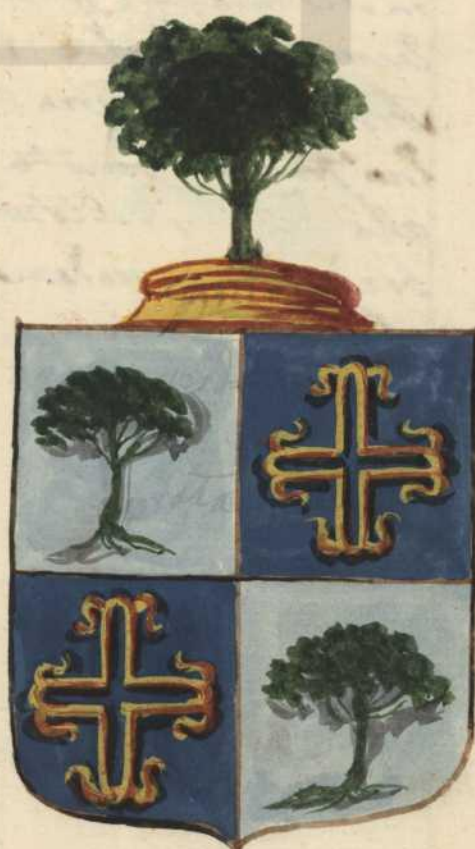
D 19

adiante no L.º da Torre
do Tombo. Ha outro escu-
do de Armas desta familia
que he esquartellado: no
pr.^o quartel em Campo
de prata huã pinheiro
verde: no seg.^do em a-
zul huã Cruz de ouro
florida e vazia e assim
os Contrarios. Timbre
huã dos Pinheiros. adiante
no L.º dos Reys de Armas
e Com villas boas, e no d.^o

D 3L.

L.º da Torre do Tombo.

Macieis, Macoulas, e Maceiras. 5.

Madureiras. 6.

Magalhaẽs. 7.

Magalhaẽs outros. 8.

Mayas. 9.

Os Mayas procedem de D. Ramiro 2.º Rey de Leão por seu bisneto D. Gonçalo Trastamires da Maya cujo apellido tomou por ser Snr. da terra deste nome: tem grandes Heroes: são suas Armas em Campo vermelho huã aguia de ouro armada, e gotada de negro. Timbre a aguia nascente, alguns trazem esta aguia preta gotada de ouro em Campo vermelho. Timbre, a aguia nascente. achase no L.º da Torre do Tombo.

D22.

Malafayas. 10

Começou a conhecerse este apellido no tempo del Rey D. foi o 1.º hum Gonçalo Roiz Mallafaya que foi do seu Conc.º Vedor da fazenda e Regedor das justiças: tomou o apellido da Honra de Malafaya q. tinha por herança de seus Avos: são suas Armas em Campo vermelho huã torre de prata, e sobre ella huã Cruz de Salvador. Timbre a torre: achase no L.º da Torre do Tombo.

D15.

Madeiras, e Medeiros. 11.

A familia de Madeiras tomou o apellido de S. frão em Madr.ª no julgado da Beira, e de Madeiras ou de Correyção de Madr.ª ou tomou tambem o apellido de Lugar de Medr.º q. esta na Provincia de Traz os Montes seg.do diz o P.e Cordr.º na sua Historia Insulana: tem os Medeiros na Ilha de S. Miguel a principal Casa e rica q. ha nella: são suas Armas em Campo vermelho cinco cabeças, e pescoços de aguias de ouro cortados em sangue postas em sautor. Timbre huã aguia de ouro armada de vermelho q. alguns fazem vermelha armada de ouro achase no L.º dos Reys de Armas.

V. C. L. 5. pag 195.

Magros. 12.

Este apellido foi tomado de alcunha q. teve D. Gonçalo Orejs q. por ser de Constituição seca foi assim chamado: era elle bisneto do grande D. Egas Moniz Ayo do Rey D. Aff.º Hen.es: são suas Armas em Campo azul quatro estrellas de ouro de seis rayos alantonadas e huã Cruz de prata chãa no meyo. Timbre hum Leão de azul com huã estrella na testa. achase no L.º dos Reys de Armas. Outros trazem cinco estrellas e a do meyo carregada com huã Cruz de prata o q. he contra as Regras da Armaria.

Mayas. 9.

Malafayas. 10.

Madeiras, e Medeiros. 11.

Magros. 12.

Magriços. 13.

Maldonados 14.

Malleiros. 15.

Manseis. 16.

Mansos. 17

Procedem de D. Lopo Sanches de Vizcaya por descendencia de D. Nuno Lopes Manso Pais de D. Lopo Lopes Manso fundador da caza solar dos Mansos: Passarão a Portugal no serviço da Excelente Senhora: D. Diogo Gomes Manso e delle procedem os que ha neste Reyno deste appellido: As suas Armas naquelle Reyno são em Campo de ouro dous freixos de verde entre elles hum lobo de sua cor arrimado ao freixo da parte direita e em chefe sobre o lobo huma estrella vermelha de seis raios: Timbre o lobo nascente com huma estrella de ouro na espadoa: Em Portugal trazem em Campo de prata huma aguia azul armada de vermelho rompente. Timbre a aguia rompente: as primeiras constão das memorias de Fr. Gregorio Monteiro e as segundas achamse no Livro dos Reys de Armas.

Tom. 2. Arv. 11. pag. 206. § 105.

Marcões. 18.

Ha este appellido na cidade de Aix cabeça da Provença e no Reyno de Aragão e ha tambem familia deste que tomou da Villa de Marcão do mesmo Reyno: as primeiras tem por Armas o Escudo cortado em tres faxas a primeira vermelha com huma Cruz de ouro firmada, a segunda de azul e a terceira de verde esta tem huma faxa em onda de agoa de prata seguida de huma arvore de sua cor que sobe athe ao fim da faxa do meyo: Timbre a mesma arvore; assim as communicou Fr. Gregorio Monteiro. As segundas que são de Aragão tem o Escudo esquartelado: no primeiro quartel em azul cinco estrellas de ouro em sautor: no segundo em vermelho hum Castello de ouro com huma bandeira de prata quadrada no alto e nesta huma Cruz de Santiago: o terceiro cortado em faxa a primeira de azul com tres ondas de prata a 2.a no mesmo campo azul cinco viras de prata em sautor: no quarto quartel em azul seis ondas de prata. Orla vermelha com sete Castellos de ouro: traz este segundo Escudo D. Josè Flores de Ocariz na sua admiravel obra das genealogias do novo Reyno de Granada: não sabemos qual destes Escudos pertence aos Marcões de Portugal.

Q 32.

Maracotes. 19.

Este appellido que na cidade de Catalunha donde he oriundo se diz Maricote passou a Portugal com algum Lente que neste Reyno ha de alguma faculdade e nelle se corrompeo com Maracote e tem tido pessoas muito distinctas: são suas Armas o Escudo esquartelado: no primeiro em Campo de prata hum Touro vermelho armado de ouro: o segundo xadrezado de prata e vermelho de quatro peças com faxa contra ... em palla: assim os Contrarios. Timbre o Touro do Escudo. Achamse no L.o da Torre do Tombo.

Marinhos. 20.

Este appellido que tem dado assumpto a huma grande fabula não teve outra origem que a de viverem os seus ascendentes junto a Costa do mar pelo qual motivo se chamarão Marinhos: he de Galiza e de familia muito nobre: tem passado a Portugal por muitas vezes e usão do mesmo appellido trazendo por Armas em Campo de prata quatro faxas ondadas ou quatro ondas de azul. Timbre huma Sereia com os Cabellos de ouro. Villasboas lhe assigna mais dous Escudos hum em Campo verde cinco flores de lis de prata outro que cinco mayores flores de lis de ouro em Campo azul ambos com o referido timbre.

Alamos. 17.
Alarcões. 18.
Alaracotes. 19.
Alarindos. 20.

Marys. 21.
He fam.ª Portugueza la provincia dentre Douro, e Minho. tem esta solar no Paço de Marys na freguezia de S. Emiliam de Marys hoje anexa ao Com.do de Villar de Frades. tem produzido pessoas de grande erudição e fidalguia: são suas Armas em campo azul cinco vieyras de ouro em sautor com quatro Cruzes de prata entre ellas Timbre hu' Leão de azal nascente com hua das vieyras na testa. acham-se no L.º dos Reys de Armas.

Martins de Deus. 22.
Este appellido he o Patronimico do nome proprio Martinho delle rastou em Portugal do Reyno das Asturias hu' João Martins de Deus que era fidalgo de Geração dos Cavaleyros em Setubal e Sezimbra. São suas Armas hu' Escudo partido em palla. na prim.ª em campo azul hu' Castello de ouro com hu' Corvo de sua cor á porta: na seg.da em campo de ouro hua aguia de azul rompente. Timbre cinco plumas duas de ouro, e tres de azal. acham-se no L.º dos Reys de Armas

Q 21.

Martins outros 23.
He outra familia de Martins que procede de Diogo Martins hu' Cavalr.º Castelhano e Rico que se passou a Portugal com o navio q' se padecia neste R.º hua grande fome mandou elle vir de Sevilha tres navios de trigo que foy destribuido pello povo tirando so o custo que lhe tinha feito em atenção deste serviço e outros q' fez a Rayinha D. Cri.na na menorid.e do Rey D. Seb.am seu neto lhe confirmou as Armas da familia de q' descendia por Alvara de 8 de Mayo de 1560 são estas o Escudo cortado em faxa: na de sima em campo negro duas pallas de ouro: na de bayxo em ouro tres flores de lis de vermelho em roquete. Timbre hua das lizes adextre a costa seg.da na borreado timbre no L.º dos privilegios do D.º Armo.

Martins. 24
He o mesmo appellido mas de outra familia q' procede de Ambrosio Martins Cavalr.º Italiano a q.m o Emperador Maximiliano 2.º deu Armas em 2. de Ag.to de 1565. são estas o Escudo partido em palla a prim.ª de ouro ca seg.da de . . . . no meyo hu' Leão sainante entrecambiado dos esmaltes do escudo os braços levantados com hua ferre na mão direita e cinco espigas de trigo de ouro na esquerda. Timbre o mesmo meyo Leão sem braços: ambos com hu' Laço na cabeça por modo de cornideo tambem entrecambiado: acharase no L.º dos Reys de Armas

Marizes. 21.

Martens de Deos. 22.

Martines. 23.

Martinis. 24.

Matellas ou Metellos 25.

He tradição converso, que tem querem se tomarse este apellido de algũ dos Metellos Romanos contra q.ᵗᵒ da quinta de Metela situada no Con.ᵒ de Penafiel tem o Morgado de Rellongo e nobreza mᵗᵒ antiga: São suas Armas em Campo de prata hũa faxa vermelha com hũ cofre formado de tres ...(?) da mesma cor carregada cada hũa de sua ...(?) de ouro. Timbre hũ braço armado de prata com duas esporas de ouro pen-duradas da mão por correas vermelhas: achamse no L.ᵒ da Torre do Tombo.

Ɖ29.

Martel 26.

He fam.ᵃ de galiza que seus descendentes querem proceda de Carlos Martel em França ajudandose da conformid.ᵉ do nome. Fora e M.ᵉ da Ordem de Santiago gon.ᶜᵒ Martel pelos annos de 1284. São suas Armas em Campo de ouro tres ...(?) sanguinhos em pallaque ...(?) dem de outro q.ᵉ pella parte superior fica posto em pa ... todos ... deste do mesmo metal com tres flores de Lis de azul em contra roquete. Timbre hũa das Lises: tratta g.ᶜᵒ Argote de Molina na sua Nob.ᵃ de Andaluzia.

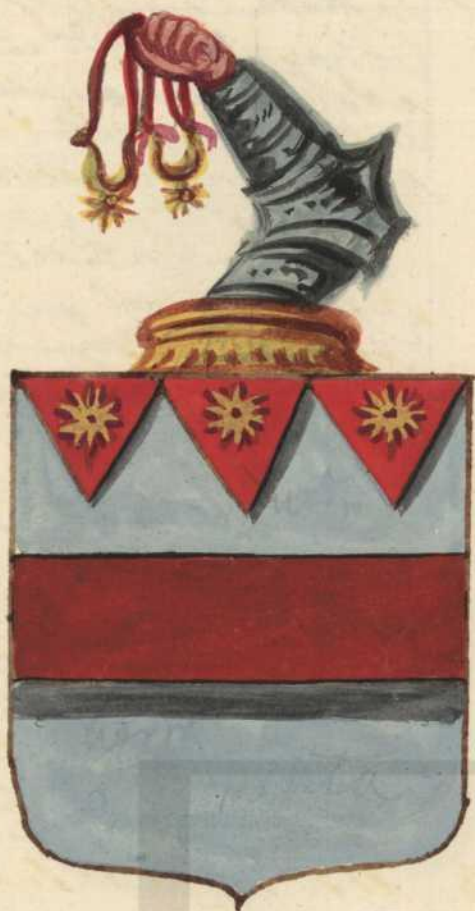
Cap. 27
Ɖ258

Marteli de Florença. 27.

He este apellido em Florença hũa das familias senatorias daquella Republica porq.ᵗᵒ sae della hũ dos 48 senadores de q.ᵉ ella se compunha, foi o p.ʳᵒ Dominico Marteli nomeado pelo Duque Alexandre de Medices no anno de 1532 cujo lugar tem continuado em seus descendentes: passou ella a Espanha e se estabeleceo com grandeza em Sevilha: São suas Armas em Campo verde hũ grifo de ouro rompante. Timbre o mesmo Grifo: achamse no L.ᵒ dos Reys de Armas e em g.ᶜᵒ Argote de Molina na sua Nob.ᵃ de Andaluzia

Ɖ258

Marteli de Milão. 28.

Na Cid.ᵉ de Milão ha outra familia do apellido de Marteli são suas Armas em Campo azul hũ Castello de prata entre dous Leões de ouro trepantes cada hũ com seu martelo na garra em acção de baterem. Timbre hũ dos Leões com o martelo: assim as communicou Julio Marteli n.ᵃˡ da mesma Cid.ᵉ morador em Lx.ᵃ onde se estabeleceo e conhecemos com tratam.ᵗᵒ Nobre.

Matellas ou Metellos. 25.

Martel. 26.

Marteli. 27

Marteli de Milaõ. 28

Mascarenhas. 29.

Arm. e Triumph. de Gal. pag 145

Os Felipe a la grandeza os faz descender de Sancho Pirez Mascarenhas Castellano gallego que veio em Portugal no tempo do Rey D. Aff.º de Castella porem os genealogicos so o declaram de Estevão Roiz Mascarenhas pello sr. e povoador da P.te de Mascarenhas na Provincia da Beira por m.do do Rey D. Sancho 1.º de Portugal e delle procederão as grandes e illustres casas q. ha neste Reyno desta familia. São suas Armas em campo vermelho tres faxas de ouro. Timbre hum Leão vermelho armado de ouro adiante no L.º da Torre do Tombo. Os Condes de Obidos acrescentarão estas Armas hua orla azul com oito memorias de ouro separadas de duas em duas, em memoria de D. Pedro Mascarenhas Vice Rey da India a quem el Rey D. João 3.º fez m.ce deste accrescentamento no anno de 1554. e o Leão do timbre com hu ramo de palma com tamaras tudo de sua cor.

D 14

Mattas. 30.

Nobiliar. pag 280.

Este apellido he antigo em Portugal, e o Conde D. P.º faz memoria de Gomes Pires da Matta, e no tempo do Rey D. Fernando foi Alcaide Mor de Santo (?) de Gerdico (?) de Basto Gon.co Gomes da Matta de q.m procedem os Mattas da Castro (?), e outros: são suas Armas em campo verde cinco flores de lis de ouro em sautor. Timbre hua das flores de lis. adiante no L.º dos Reys de Armas.

D 23.

Mattas de Forn.º Mor. 31.

Esta fam.a teve a sua origem dos Coroneis porq. Luiz Gomes da Matta Coronel a quem el Rey D. Felipe 2.º fez Prid.º (?) e deo Armas e solar na sua quinta da Matta de Flores em Lores junto a esta C.de por Alvara de 18 de Nov.º de 16.6 era f.º de Ant.º Gomes da Mota Coronel q. foi neto de Christão Reymão Coronel que veio p.a Portugal do tempo del Rey D. João o 3.º e este era tambem neto de Fernão Perez Coronel Regedor da Cid.e de Segovia defe dos Coroneis daquella Cid.e vão as referidas Armas em campo de ouro tres mattas de verde postas em roquete. Timbre hua das Mattas. Tem off.º de Forn.º Mor da Cor.a e hua capella em S.ta Just.a da Gorea (?) desta C.e

Mattos. 32.

Tomarão este apellido da quinta do Matto na freg.a de S. Ciprião da Comarca de Lamego fundação de D. Diogo Viegas, cujo f.º D. Hermigio Paes de Mattos foi o p.ro que assim se apellidou: são suas Armas em campo vermelho hu pinheiro verde perfilado de ouro com raizes de prata entre dois Leões tambem de ouro armados de azul. Timbre hum Leão do escudo nascente com hum ramo de pinheiro na garra direita adiante no L.º da Torre do Tombo.

Mascarenhas. 29.

Matty. 30.

Matty do Agri.º Mor. 31.

Mattos. 32.

Q.10

Mellos. 33.

Esta fam.ª he hũa das mais antigas e
illustres de Portugal e das mais esclare-
cidas de Europa, por não haver ou-
tra que a Principes, Reys, Impera-
dores outro n.º grande q. della não te-
nha tambem sua decendencia: to-
mou o apellido da V.ª de Mello que
he o seu solar de q. foi S.r Mem So-
ares de Mello: foi seu 3.º neto Vas-
co Mrz de Mello S.r da Castanheira
contra [illegible] em logo poder [illegible]
preço alt.º [illegible] Rey
D. João [illegible] por industria da Ra-
ynha D. Leonor Telles e do Conde
D. João Frz. Andeiro e fez o bom
feito sendo o matador do [illegible] preso
lhe forão apresentadas as pro-
vizões falsas del Rey D. Fern.do
procedem deste fidalgo todas
as Cazas q. neste Reyno ha de
tão illustre apellido: são suas
Armas em Campo vermelho
seis bezantes de prata entre
hũa Crus dobre e bordadura
de ouro. Timbre hũa aguia
negra estendida armada e
bezantada de prata. achan-
se no L.º da Torre do Tombo.

Menagens. 34.

Procedem de M.el Frz. que
tomou o apellido de Mena-
gem por fazer no Reyno de
Cofala hũa fortaleza e ma-
tar o Rey do mesmo Reyno
chamado Zufer q. era Mouro
em attenção deste serviço o Rey
D. Manuel lhe deo por Armas
em Campo azul hũa torre
de ouro com as portas e frestas
de negro e nella seis bandei-
ras com suas pessas de hũa
cor. Timbre a mesma tor-
re: passouse-lhe Brazão
destas armas em 1512. a-
chamse no L.º dos Reys de
Armas.

Megas. 35.

He familia de Castella: são
suas Armas em Campo ver-
de hũa torre de prata sa-
indo do alto hũ guião san-
guinho com hũa Crus de pra-
ta e hũa escada de ouro ar-
rimada a torre. Timbre
a mesma torre com o gui-
ão. achamse no L.º dos Reys
de Armas.

Meiras e Meirelles. 36.

Procedem de Rodrigo Aff.º
de Meira seg.do huns e outros a
fazem descender de Galisa e q.
tem o seu solar no Castello de Mei-
ra na vezindança de Bayona
e o possuem hoje os Marquezes de
Valadares com o tit. de Viscon-
des de Meira: passou a Portu-
gal Payo de Meira no tempo
del Rey D. Diniz e seus descenden-
tes [illegible] varios senhorios: são
suas Armas em Campo verme-
lho hũa Crus de ouro florida
e vazia. Timbre hũ Lebreo
negro com coleira e Lingoa
vermelhas achamse no L.º da
Torre do Tombo.

Q.15.

Os Meirelles tem o seu solar
na quinta de Meirelles q. ainda
hoje he possuida de hũ de seus
[illegible]: opinião q. tem este apelli-
do foi Nuno Aff.º de Meirelles
f.º de D. João de Chaves que
viveo no tempo del Rey D. Fern.do
suas Armas são as mesmas
que ficão opportas dos Mei-
ras: alguns lhe acrescentão [illegible]
homens pondo as suas com
as pontas p.ª baixo.

Mellos. 33.

Menagem. 34.

Megas. 35.

Meiras e Meirelles. 36.

Mendanhas. 37.

Mendes. 38.

Mendonças. 39.

Mendonças Arraes. 40.

Menelaus. 41.

He fam.ª de grecia da cid.e de Athenas donde veyo fr.e de Menelau nobre grego p.ª ensinar a lingoa grega ao Principe D. João f.º do Rey D. Af.º e este mesmo ou seu f.º do mesmo nome foi neste Reyno Rey de Armas Portugal do Rey D. João o 3.º porq.e ao f.º deste Rey de Armas chamado tambem João de Menelau Confirmou el Rey Felipe 2.º as suas Armas o qual era Fid.º da Caza Real, e seus f.os e netos Continuarão no mesmo foro, e tiverão no Seixal em huã sua quinta: São suas Armas em Campo vermelho huã serpente de prata picada de verde amedrentada de huã aguia de ouro armada de azul q.e esta sobre ella. Timbre meya aguia de ouro estendida. achase no L.º dos Reys de Armas.

Menezes. 42.

Esta fam.ª he huã das mais antigas e illustres de Hespanha porq.e tem varonia Real procede de el Rey D. Ordonho 2.º de Leão por D. Pedro Bernardo del Fagundo seu quinto neto, deste foi f.º D. Tel Pires de Menezes pr.º Sr. de Menezes do q.e tomou o apellido aquelle de duas molheres com quem foi cazado a pr.ª D. Teresa Giroi f.ª de Rui Giroi a 2.ª D. Teresa Sanches f.ª do Rey D. Sancho pr.º de Portugal teve numeroza descendencia q.e se dividio em differentes Ramos dos q.es procedem as illustres Cazas q.e hoje tem e procederão outras q.e já se extinguirão: As suas Armas primeiras são em Campo de ouro hũ anel do mesmo metal perfilado de vermelho com hũ Rubim nelle. Timbre huã donzella nascente vestida de brocado com hũ escudo como o das Armas na mão direita, os Cabellos soltos. achase no L.º dos Reys de Armas.

Pay de D. Af.º Telles de Menez.es q.m +

Menezes de Cantanhede 43.

Este Ramo de Menez.es procede do referido D. Aff.º Telles de Menez.es e de sua 2.ª mulher D. Teresa Sanches n.º 42. do qual foi quarto neto D. Gonçalo Telles de Menez.es Conde de Neiva, e Guarda Alc.de mor de Coimbra, q.e foi Sr. de Cantanhede oitavo Avô de D. P.º de Menez.es pr.º Conde de Cantanhede Pay de D. Ant.º de Menez.es pr.º Marquez de Marialva cujos descendentes lograrão hoje os mesmos Titulos. Desta mesma Caza he Ramo a da Ericeira que se apartou com D. Fern.do de Menez.es o Roxo f.º de outro D. Fern.do de Menez.es Sr. de Cantanhede e foi seu 3.º neto D. Henrique de Menez.es 4.º Sr. da Caza do Louriçal Pay de D. Luis de Menez.es 3.º Conde da Ericeira. São as Armas destas Cazas o Escudo esquartellado: no pr.º quartel as Armas do Reyno com hũ filete negro em contrabanda: no seg.do em azul tres flores de lis de ouro com o quartel e assim os contrarios, sobre o todo hũ escudete de ouro com hũ anel do mesmo metal perfilado de vermelho e hũ Rubim engastado no anel. Timbre o dos Menezes. N.º 42.

Menezes de Tarouca 44.

He outro Ramo da referida familia de Menez.es a Caza de Tarouca hoje Marquezes de Penalva que se apartou com D. João Aff.º Telles de Menez.es Conde de Ourem foi seu f.º D. João Aff.º Telles de Menez.es 1.º Conde de Vianna e deste foi bisneto D. João de Menez.es da Cunha Trigo pr.º Conde de Tarouca e Prior do Crato cuja varonia se acabou em sua 6.ª neta D. Joanna Roza de Menez.es e entrou nesta Caza a varonia dos Silvas: são suas Armas o Escudo partido em tres palas e cortado em faxa: na pr.ª em Campo de ouro dois Lobos sanguinhos passantes assim a terceira e a quinta: na seg.da em Campo de ouro quatro bastões sanguinhos assim a quarta e sexta frente: sobre o todo hũ escudete de ouro com hũ anel do mesmo metal perfilado de vermelho e hum Rubim engastado nelle. Timbre hũ dos Lobos do escudo. achase no L.º dos Reys de Armas.

Menelaus. 41.

Menezes. 42.

Menezes de Cantanhede. 43.

Menezes de Azevedo 44.

Nob. de Esp. pag 285.

Mercados 45.

Gonçalo Argote de Molina da noticia desta fam.ª natural da Cid.e de Ubeda onde teve o Emprego de Regedor, e o off.º de Mercador; passou a Ledesma, e q. foram os de tere grandes estimaçoẽs. São suas Armas em campo de ouro hũ Leão vermelho entre quatro flores de Lis de azul acantonadas. Orla vermelha com oito aspas de ouro. Timbre o Leão com hũa das Lizes na garra direita: trata d'esta o d.º Gon.ço Argote de Molina e esta no L.º dos Reys de Armas.

D4L.

Merguelhão 46.

Achase este apellido na Villa de Obidos: são seus Armas em campo de prata hũa faxa ondada de azul e prata saindo da agoa hũ Leão de azul de sorte q̃ fique o Leão nascente com a cabeça, e hũa das mãos no de fe do escudo e no contra de fe hũa boca vermelha aberta. Timbre o Leão tambem nascente com hũa alabarda de ouro na mão co ferro de prata. achãose no L.º dos Reys de Armas, e em Villasboas.

P. 2. Cap. 11. pag 146

Mesquitas. 47.

Procedem de cinco Irmaõs da fam.ª dos Pim.tas n.es de Villa Real que acompanharão o Rey D. Aff.º 5.º na tomada de Arzilla que defendendose os Mouros a hũa Mesquita e não podendo ser entrada d'ella tirando os cintos atandoos huns nos outros e lançandoos a hũa ameya subirão por elles a cima e dando entrada aos Christãos foi tomada a Mesquita com morte dos Mouros pello que o d.º Rey lhe deo por Armas em campo de ouro cinco cintas vermelhas com fivelas e passadores de prata postos em banda. Orla azul com sete flores de Lis de ouro. Timbre meyo mouro vestido de azul com turbante de prata e hũa lança de sua cor com a aste de ouro e n'ella enfiada hũa bandeirinha de prata. achãose no L.º dos Reys de Armas, e no L.º da torre do Tombo.

Mestre e Mestra 48.

Segundo o Gonçalo Argote de Molina na Relação dos 33 Cavalleiros que povoarão a Cid.e de Baeça q. d.º foi tomada aos Mouros e dos seus Escudos de Armas, sobre este A. q. hũ Cavalr.º da fam.ª de q. he este caza com hũa filha de hũ Mestre da Ordem de Calatrava chamada de alcunha a Mestra e seus f.os se continuarão a chamar deste apellido que esta foras a origem d'elle. São suas Armas em campo de ouro hũa aguia negra estendida de hũa so cabeça entre dous Carvalhos verdes, e duas flores de Lis acantonados: no canto alto direito e no bayxo esquerdo as Lizes de azul: no canto alto esquerdo e no bayxo direito os Carvalhos. trata o referido Molina.

Mercados. 45.

Merguellaõ. 46.

Mesquitz. 47.

Mestre, e Mestra. 48.

Mestre, e outros. 49.

Mexias. 50.

Migueis 51.

Migueis outros 52

Millãos 53.

Ste apellido de Portugal
e huã expressão de milho
mayor que o miudo e menor
que o milhão nome proprio
do Pão q. se come em al-
guas Provincias deste Reyno
São Suas Armas Esquartelladas
todo o Campo de prata: no
pr.º huã Caña de milho com
tres folhas Cahidas, de sua cor,
no seg.do e terc.ro tres Canas de sua cor
com suas folhinhas verdes em
banda, assim o terc.º, e
no quarto huã Cabra de
sua Cor: acham-se nass.
a pr.ª sm.ª desta em villa
boa do Bispo, que tem mais
de 400 annos de antiguid.e
no L.º dos Reys de Armas, e
em velhas tres.

Minas. 54.

Esta fam.ª Comessou no Reynado
do Rey D. Aff.º 5. e a lembrança
a sua varonia no do Rey D. Joaõ
14: porem esta sangue exis-
te em m.tos Fidalgos. e p.t q.
teve este apellido foi Fernam
gomes Cidadaõ Conrado de Lx.ª
que adiantando a navegação
da Costa de Africa de Guiné a
Mina onde se fundou o Castello
de S. Jorge, o Rey D. Aff.º 5. que
já o havia armado Cavalr.º
em Africa onde o tinha servi-
do na Conquista de Alcacer
Arzilla e Tangere no anno
de 1474 lhe deo armas novas
a saber em Campo de prata
tres Cabeças de negros em ro-
quete Cada huã Com hum Co-
lar de ouro e argolas do mes-
mo nas orelhas, e nas ven-
tas do nariz: Timbre huã
das Cabeças. achase no
L.º da Torre do Tombo.

Q 28.

Q 14

Miranda. 55.

Procedem de D. Martim Aff.º
Arcebispo de Braga e de Cons-
tança glz. de Miranda f.ª de
gonçalo Paes de Miranda
homem Fidalgo foi o d.º Arcebis-
po f.º de Aff.º Pires grande
snr. na Beira e de Sua m.er
Constança Esteves snr.ª m.to
rica e moradores q. forão
na Sarzeda por cujo mo-
tivo foi elle chamado Aff.º
Pires da Sarzeda e era 3.º
neto de Domingos Joannes
que viveo na v.ª de Oliv.ª
do Hospital no tempo do
Rey D. Sancho 2.º e instituio
a Capella e morgado de
Povoas no anno de 1241.
são Suas Armas em Cam-
po de ouro huã aspa ver-
melha entre quatro flores
de Lis de verde. Timbre
seis plumas de ouro entre
ellas huã das Lis do escu-
do. outros lhe dão por
Timbre a aspa de ouro car-
regada de quatro Lis do
escudo. achase no L.º
da Torre do Tombo.

Molinas 56.

Esta fam.ª he huã das qua-
tro pr.as e principaes de Espa-
nha, teve por ascendentes os an-
tigos Reys de Leão: tomou o
apellido da Cid.e de Molina
de q. foi pr.º Snr. o Conde D. Man-
rique de Lara Pay da Rai-
nha de Portugal D. Mafalda
m.er do Rey D. Aff.º 2.º são
Suas Armas em Campo azul
huã torre de prata mostran-
do por baixo huã mó de
moinho do mesmo metal
entre tres Lis de ouro. Or-
la vermelha Com oito as-
pas de ouro: achase no
L.º dos Reys de Armas e
em gonçalo Argote de Mo-
lina na sua Nobl.ª de
Andaluzia

Q 159

Millaços. 53.

Monis. 54.

Mirandas. 55.

Molina. 56.

Monirey. 57.

Monirey de Lerzindano. 58.

Montalvos. 59.

Monterroyos. 60.

Monteiros. 61.

Os Monteiros diz o referido Frei breve Monteiros Contra a opinião dos mais Nobiliá-rios q̃ procederão de hum Fi-dalgo por nome D. Montei-ro o qual vivera na V.ª de Crovos no tempo do Rey D. Sancho 1.º seg.do as escritu-ras antigas q. se escrevião com Letras chamavão Domi-nus Montarius q́ delle to-marão seus f.os e descenden-tes o Patronimico por apel-lido e com alusão delle por onde por Armas em Cam-po de prata tres buzinas de preto com bocas de ouro e Cordões vermelhos em roquete. Timbre duas Buzinas postas em aspa atadas com hum Ramal de prata. achamse no L.º da Torre do Tombo.

D 39

Montes. 62.

C. D. P. Tit 65.

He apellido antigo em Portugal. o Conde D. P. faz memoria de Pedro Gomes de Monte Rey de Martim de Monte e de Payo de Monte. Tambem ha o mesmo apellido em Galiza que tras a sua ori-gem dos Snr.s da Caza de Ayala são suas Armas em Campo de prata dous lobos de negro passantes: orla ver-melha com oito aspas de ouro: achamse em Gonçalo Argote de Molina em Nobi-leza e no L.º dos Reys de Armas.

Monte Negro. 63.

He fam.ª de Galiza q̃ proce-de del Rey D. Fruella o q.l pella linha dos Snr.s de Monterroso de q̃ m.tos procederão tambem os Gayardos Saramonis e Lugos são suas Armas em Campo de prata tres montes de negro hé escuros juntos o do meyo mais alto. Timbre hum dos montes. achamse no L.º dos Reys de Armas com Orlas bor. Em Ga-lhiza trazem huns as Armas dos Salamoniles e outros em Campo de ouro huã arvore de sua cor arrimados della dous lobos vermelhos. orla vermelha com oito aspas de ouro: trallas Gon.co Argote de Molina na sua Nobr.ª de Andaluzia.

D 72 C

Montoyas. 64.

He apellido Castelhano que passou a Portugal e seus descen-dentes ficarão assentes na V.ª de Alhandra junto a Lx.ª foi della esp.º o V.el Fr. Apost.º de Cambra Ven-tura Montoya ornam.to da m.ta segunda Religião Religioso em q̃ m.to resplandeceo em grave superior a virtude da Man-cidão: são suas Armas em Campo de ouro seis torteaus vermelhos em duas pallas. orla verde com hum Cordão de prata do feitio do de S. Fran.co Timbre hum Leão de ouro nascente armado de ver-melho com os torteaus do escudo. Outros trazem nove folhas de golfão de prata em Campo azul em tres pallas com a orla que fica exposta e outras trazem nove arruelas verme-lhas em tres pallas em Campo de ouro com a referida orla. todas com o referido Timbre as prim.as e ultimas são da ali-ança dos Montoyas e Barreiras a qual ultima fam.ª dão humas seis e outras nove arruelas, e as segundas da aliança que fez com a fam.ª de Carate em Castella: achamse todas no L.º dos Reys de Armas.

Monteiros. 61.

Montes. 62.

Montenegro. 63.

Montoyas. 64.

Moraes. 65.

Os Moraes não descendem dos Moraes de Castella como quizerão Alvaro Ferr.ª de Vera e outros: são Portuguezes da Provincia de tras dos montes onde esta fam.ª he mui extendida e principal. Tomou o appellido do seu Solar q' he o Lugar de Moraes no termo da Cid.e de Bragança onde ainda hoje se conservam vestigios da torre em q' viviam os Fidalgos deste appellido. O pr.º q' achamos delle foi Gonçalo Roiz de Moraes q' era no anno de 1217 o qual deo a sua Ermida de N. S.ra da Ca a S. Fran.co quando foi a Bragança fundar o Conv.º que nesta terra era Snr. de m.tos Lugares e descendente dos Snr.s daq.ª Cid.e: são suas Armas o Escudo partido em palla: na pr.ª em Campo vermelho hua torre saindo de hũ rio de agoa, a torre de prata coberta de ouro e hua bandeirinha de prata no remate. na seg.da palla em Campo de prata hua Moreira verde. Timbre a torre do escudo declarase no L.º da Torre do Tombo.

232.

L. 2. Nob. 14 pag 254. § 2.

Marramaques. 66.

He Ramo da fam.ª dos Pereiras. teve este appellido Roiz Per.ª Marramaque seu f.º Ant.º Per.ª Marramaque Snr. da V.ª de Cabeceiras de Basto Pay de outro seu Roiz Per.ª Marramaque q' servio em Ceuta como morreo seu f.º el Rey D. Affonso 5.º ... e as mais terras da Coroa a Christovão de Moura: são suas Armas as mesmas dos Per.as em Campo vermelho hua Cruz de prata florida e vazia. Timbre hua Cruz vermelha florida entre duas azas de ouro declarase no L.º dos Reys de Armas.

Menas. 67.

He hua das principaes fam.as da Cid.e de Toledo: são suas Armas em Campo azul cinco estrellas de ouro de oito raios postas em Sautor. O Arcebispo de Sevilha D. Gonçalo de Mena fundador do Mostr.º da Cartuxa da mesma Cid.e acrescentou ás d.as Armas hua orla sanguinha com oito bezantes de prata carregados de tres faxas de azul, por descender por sua Mãe da fam.ª dos Coelhos: outros Menas trazem o Escudo cortado em faxa: na pr.ª em Campo de prata dous lobos negros passantes: na seg.da em Campo vermelho duas Cald.as de ouro: orla sang.ª com oito aspas de ouro: as pr.as e seg.das declaranse no L.º dos Reys de Armas estas ultimas trazem os Oliveiras de Ocans: e seu Solar no valle de Mena em Castella a velha.

Manriques. 68. 69. e 70.

A familia de Manrique he hua das mais illustres e antigas de Hespanha: deve a sua origem á de Lara q' procedia dos antigos Condes Soberanos de Castella e Burgos. Tomou o appellido do nome proprio Manrique em memoria do seu illustre ascendente D. Manrique de Lara Snr. de Lara que era f.º do Conde D. Pedro G.ez de Lara de q.m já falamos q.do falamos na fam.ª de Laras o qual porq' cazou com D. Hermezenda herd.ª do Viscondado de Narbona e f.ª de Amario S.r do nome dos Viscondes de Narbona teve elle o Viscondado: deste tronco commum de todos os Manriques procederão os Snr.s de Amusco de S.ta Gadea, Duques de Naxera, os Marquezes de Aguilar Condes de Castanheda, os Condes de Osorno os Condes de Moratta, os Condes de Paredes os Condes de Buendia e outros

Alloraes. 65.

Allarramaques. 66.

Allenas. 67

Allanriques. 68.

muytas casas illustres de
Hespanha e por casam.tos
ant.es com Portugal. Tem
differentes Armas porq.
as prim.as forão duas cal-
d.ras de ouro em campo ver-
melho q.e D. Luis de Salazar
illustra dis serem xadre-
zadas de ouro, e negro com
sete cabeças de serpes em
cada encaixe das azas ver-
des e as traz tambem gon.co
Argote de Molina nas Ar-
mas dos Duques de Najera.

Vid. de And. p. 57.

As segundas são o Escudo xa-
drezado de nove pessas, tres
em faxa e tres em palla, qua-
tro de purpura cada huã com
seu castello de ouro e cinco
de ouro cada huã com seu Le-
ão sang.o as quaes pertencem
aos Marquezes de Aguilar
Condes de Castanheda por este
apellido de Manriques: Os Con-
des de Osorno trazem o Es-
cudo esquartellado, o pr.o
quartel de prata com huã
aguia negra estendida
o seg.do de vermelho com hu'
castello de ouro, e assim os
contrarios: Os Manriques
de Lara trazem o Escudo
partido em palla: a pr.a
franxada o campo alto
sang.o com hu' castello de ou-
ro, o seu contr.o de prata
com huã aguia negra es-
tendida e nos dos iltargas
em cada hu' seu Leão sang.o
em campo de prata: a seg.da
palla sang.a com as duas
cald.ras dos Laras xadrea-
das de ouro e negro e as sete
cabeças de serpes de verde
nos encaixes das azas. Compon-
tados do referido gon.co Argote
de Molina.

Morelly. 71. e 72.

Esta fam.a he oriunda de
Florença huã das 48 q.e elegeram
Duque Alexandre de Medices
escolheo p.a senatoria, e dª foi
Ludovico Morelli pellos annos
de 1532. passou a Portugal na
pessoa de Brás Morelli que
em 1542 mostrou a nobreza
da sua pessoa de seus ascen-
dentes ao Rey D. João o 3.o de com-
firmou as suas Armas que
são em campo vermelho
dois dracos de Leão de ouro
postos em aspa entre elles
no desse huã flor de Lis do
mesmo metal sem a flor da
do meyo. Timbre os dois dra-
cos na mesma postura ata-
dos com hu' Listão vermelho
e dam-se na sepultura de Beren-
jo Morelli seu descendente
que esta na freg.a de S.to Antam
perto de Lisboa de Santo Colegio
dos P.P. Agost.os com o Livro dos
Reys de Armas. Nas me-
morias q.e temos visto dos mes-
mos Reys de Armas achamos
outro Escudo deste apellido
que he em campo de ouro
hu' Leão de sua cor com hum
rodizio de moinho na mão
por modo de burquel, e por
Timbre o Leão nascente com
o rodizio como o do Escudo
Ha esta familia tambem
em Franca pode ser que
daquelle Reyno passassem
outros a Portugal e seja este
o seu Escudo de Armas.

Manrique de Osorno 69.

Manrique de Lara 70.

Morel. 71.

Morel outros. 72.

Malacas. 73.

Procedem de hũ dos Conquistadores da Cid.e de Malaca na India Como dis villas boas que lhe adina por Armas hũ Castello sem declarar os esmaltes, que deve ser em Campo vermelho o Castello de prata por serem guardadas em guerra Contra infieis.

Medranos. 74.

He familia de Castella São suas Armas em Campo vermelho hũa Cruz de prata florida e vazia do Campo. Assim as traz gonçalo Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia, villasboas e se deram no L.o dos Reys d'Armas.

Q 33

Q 40 ff.

Moreiras. 75.

Os Moreiras são originados de Portugal tomarão o appellido da Q.ta de Mor.a no julgado de Cerolico de Basto onde forão senhores q.e he seu solar, desde o tempo dos Reynados de D. Aff.o 3. e D. Diniz porq. gonçalo Roiz Mor.a de q.m falla o Conde D. P.o foi naquelle tempo sugeito com outros duvidas q. tiverão com fidalgos que possuião terras de Lisboa: seu neto João Gz.a de Mor.a servio aos Reys D. Fern.do e D. João 1.o: este ultimo lhe deo hũa Comenda na Ordem de Avis, e a seu f.o Diogo Gz. de Mor.a deo o senhorio da V.a de Gestaço entre outros bens, e a outro Diogo Gz. Mor.a neto destes deo o Rey D. Aff.o 5. a Alcaydaria Mor de Castello Br.co as Armas desta familia q. são em Campo vermelho nove escudinhos de prata cada hũ com hũa Cruz verde florida em tres paltas. Timbre hũ lobo vermelho nascente com hũ escudinho das Armas no peito. derão-se no L.o dos Reys de Armas, e no Tombo

Moreiras Peraguaes 76.

Fernão Mor.a Peraguel descendente destes antigos Moreiras foi servir a India este porq. em singular batalha matou hũ valente mouro na Costa do Malabar a vista dos inimigos o Rey D. Felipe 2. lhe deo Armas novas que são em Campo azul hũa faxa de prata lentada entre hũa estrella de ouro de outo rayos na parte superior, e hũa Cabeça de mouro Com turbante de prata ensanguentada na inferior. Timbre hũ leão azul nascente com a estrella do escudo na espadoa. derão-se no L.o dos Reys de Armas.

Malacas. 73

Medranos. 74.

Moreiras. 75

Moreiras Peranguaes. 76

Morenos. 77.

A familia do apellido de Morenos procede de hũ dos 33. Cavaleiros q. el Rey D. Affonso o sabio de Castella Ordenou na torre de gil de Olid e por de guardiaõ da Cidade de Baeza: a-
dace memoria della na Confederaçaõ do tempo do Rey D. Affonso 4.º tem morgado na d.ª Cidade de q. foi administrador Ant.º Moreno Mestre de Campo e Comendador da Ordem de Calatrava e seu Irmaõ outro do mesmo nome e porto: ambos famozos cavaleiros: passaraõ a Portugal e na Provincia de Alentejo ha pessoas deste apellido de distinta nobreza: saõ suas Armas em campo de ouro hum Castello vermelho com duas aguias negras abertas sobre as torres das ilhargas. achaõ se em gon.co Argote de Molina, e no L.º dos Reys de Armas.

Nob. de Portugal D 46 fl.

Moratos. 78.

Os Moratos saõ fidalgos illustres do Reyno de Leaõ donde passou a Portugal Gonçalo Morato Meirinho Mor daquelle Reyno em tempo do Rey D. Affonso 5. foi seu f.º Miguel Morato Rey de outro Gonçalo Morato q. teve a foro de Escudeiro da Caza Real da esta geraçaõ em Portalegre donde se estendeo a outras terras da Provincia de Alentejo e a Estr.ª: saõ suas Armas em Campo de prata huã faxa vermelha entre duas serpes de verde armadas de vermelho huã no chefe e a outra no fundo do escudo. Timbre huã das serpes nascente. achaõ se no Livro dos Reys de Armas.

Morins. 79.

Esta familia he diversa da de Amorim foi della Pedro de Morim Moço da Camera do Infante D. Henrique a quem el Rey D. Joaõ o 3.º Confirmou as Armas em 28 de 8br.º de 1536 como Consta da memoria que achamos no L.º dos Reys de Armas e como foi Confirmaçaõ devia vir de fora este apellido saõ suas Armas em Campo azul cinco vieiras de prata em sautor com tres estrellas do mesmo metal no fundo do escudo. Timbre dous bordoẽs de Romeiro de prata com huã entre elles huã das vieiras achaõ se no d.º L.º dos Reys de Armas.

Morcoro 80.

A fam.ª de Morcoro he huã das mais illustres e antigas de Hespanha pois se descobre ha mil annos de 690 em dous Bispos hũ de orense e outro de Lugo ambos irmaõs q. se chamaõ Fructuoso de Morcoro e o segundo Petercio de Morcoro f.os de Ataulfo de Morcoro q. assistiraõ nos Concilios XV. e XVI. de Toledo. Tem grandes casas em Castella e Andaluzia e tem tambem passado a Portugal por casamentos e della procedem m.tos Fidalgos de grande nobreza: saõ suas Armas em Campo de prata tres cabeças de Mouros de sua cor Cortadas em sangue postas em palla alguns trazem tres cabeças de Leoẽs vermelhas e ao redor do escudo aquelles versos que dizem: = Non nos a sanguine Regum venimus et nostro veniunt a sanguine Reges.

Morenos. 77.

Moratos. 78.

Morins. 79.

Moscoso. 80.

Motas. 81.

Motas outros 82.

Mouras. 83.

Mourão. 84.

Moutas. 85.

Este apellido foi procedido da naturalid.e do prim.º que teve ser de alguns dos Lugares que neste Reyno tem o nome de Moutas. Villas boas lhe atribue por Armas em Campo vermelho cinco Castellos de prata postos em sautor. Timbre hum dos Castellos o mesmo se acha no L.º dos Reys de Armas.

Moutinhos. 86.

Este apellido parece huã diminuição de Mouta, o mesmo q.e Mouta piquena: acha-se estabelecido neste Reyno e se tem passado carta destas Armas: são estas em Campo azul quatro Cabeças de serpes de ouro com as linguas vermelhas e sangue nas cortaduras e Cantonadas e no meyo huã flor de lis do mesmo metal. Timbre huã das Cabeças de serpe. Acha-se no L.º dos Reys de Armas e em Villas boas.

A palavra Mozinho he o mesmo q.e Mouinho piqueno q.e se ve na prim.ª Monarchia Lusit. L.º 12 Cap. 27 pag. 50 v.º

Q36 ff.

Mendós. 87.

He familia das antigas e illustres de Castella. Com.º Argote de Molina lhe deo principio o Conde D. Mendo Roiz casado com D. Ximena Ordonhes f.ª do Infante D. Ordonho que era f.º illegitimo do Rey D. Bermudo 2.º de Leão; foi seu f.º o Conde D. Rodrigo Mendes cujo apellido tomou do nome do Pay e deste procedeo D. Diego Mendes Rico homem e mordomo mor do Emperador das Espanhas D. Aff.º, Pay de D. Martim Mendes mordomo mor do Rey D. Sancho o desejado; passou esta fam.ª a Portugal e neste Reyno tem sido pessoas m.to distintas e de conhecida nobreza. São suas Armas o Escudo esquartellado: no prim.º quartel em Campo de ouro huã Cruz sanguinha florida, no seg.do no mesmo Campo de ouro tres faxas sanguinhas e assim os Contrarios: Orla ... ... com huã Cadea de ... ... assim diz D. Gonçalo Argote de Molina.

Mouzinhos e Mauzinhos 88.

O apellido de Mouzinho parece ao Cunha: da q.ta diga q.e he palavra arabiga Corrupta de Mourin que na mesma lingua significa o mesmo q.e Sanctitas. He certo q.e he m.to antigo porq.e se acha memoria de Gonçalo Mouzinho q.e vivia em 13 de Junho de 1145 em q.e reynava el Rey D. Aff.º Henr.es e no anno de 1260 vivia na Beira Frei João Mouzinho q.e andava fazendo muitas obras com João Lourenço da Cunha instituidor do morg.do de Tabua. He hoje chefe desta familia Ant.º Moniz Mouzinho Crist.º da Casa Real Cavalr.º da ordem de Christo q.e vive em Castello de Vide. São suas Armas em Campo azul huma banda de prata carregada de tres muletas sanguinhas entre seis estrellas de ouro, tres no canto alto e outras tres no de baixo. Timbre huã aspa de prata e nella carregada huã muleta do escudo. Acha-se no L.º dos Reys de Armas, e em Villas boas.

Monty. 85.

Moutinho 86.

Meulos. 87.

Mourinho, e Maurinho. 88.

Murilla. 89.

Monroy. 90.

Marques. 91.

Mancilla. 92.

Mendes de Galiza 93

Marecos. 94

Napoles. 1.

Narvaes. 2.

Novaes, e Navaes 3.

Navarrete. 4.

Navarros 5.

Nob. de Port. p. 73 f.

Este apellido he do Reyno de Navarra onde entre os Palacios da sua Fidalguia de q̃ trata gov.co Argote de Molina Trez o de Navarro. que tem por Armas em Campo azul dois lebreos de ouro passantes. orla goriteada com oito aspas de ouro. parece proceder dos Reys daquella Monarquia porq̃ D. Ant.o Agost.o Arcebispo de Tarragona faz memoria de alguns Fidalgos claros procedidos daquelle Reyno entre elles alguns com o apellido de Navarra. e Fr. Felipe de La Gandara diz

Ocid. 3 pag 36. n. 10

Arm. e Triunf. de Galiza pag 532. e 436.

de D. Marquesa de Navarra q̃ tem este apellido por ser f.a B. do Rey Theobaldo daquelle Reyno e a mesma foy de Lazaro Pedro Navarro que se achou nas guerras de Italia, Ha esta fam.a em Portugal

Negram 6.

O apellido Negram em Portugal he o mesmo q̃ Negron em Castella e Negroni em Genova Hua das 28 familias senatorias daquella Republica: desta passarão a Espanha em tempo de Felipe 2.o Bartholomeu de Negron e Paulo Bapt.a Negron dos quaes ficou numeroza descendencia que se estendeo por Sevilha Ciudad Rodrigo, Xerez de La frontera, Cadiz, e outras terras donde se governou que tambem passou a Portugal e della descendeo o Desembargador Jeronimo Esteves Negrão e seu f.o o Desemb.or Nicolau Esteves Negrão: são suas Armas em Campo de ouro tres bastões negros firmes: declarase em Gonçalo Argote de Molina

Nob. de And. p. 241.

Negreiros. 7.

Tem por Armas o Escudo esquartelado o pr.o quartel composto de seis pallas de ouro e azul: o seg.do de quadrezado de ouro e azul de seis peças em faxa e outras seis em palla: e assim os contrarios Timbre hum leão de azul nascente com tres pallas de ouro. declarase no Livro da Torre do Tombo. He o solar na freg.a de Negrellos no termo da cid.e do Porto, he apellido corrupto de Negrellos.

p. 30

Negros 8.

Tem por Armas o Escudo esquartelado o pr.o quartel composto de seis pallas de ouro e azul: o seg.do quadrerado dos mesmos esmaltes de seis peças em faxa e seis em palla. Timbre hum braço de negro com hum estandarte de ouro na mão. declarase no L.o dos Reys de Armas, em Portugal. Esta familia he o mesmo que de Pretos.

Navarros. 5º.

Negram. 6.

Negreiros. 7.

Negros. 8.

Netos. 9.
Niulos. 10
Nicotes. 11.
Nobel. 12.

Nobres. 23.

Saõ do Reyno de Galiza descendentes dos Reys Suevos: o apellido foi tomado do Castello de Nobra junto a Ribadavia: Procedem desta fam.a ant.as Casas da p.r grandeza do mesmo Reino de Castella: Passou a Portugal João de Nobra que era Vassallo dos Condes de Maceda, servio ai Reys D. João o 2.º e D. M.el e este ultimo o mandou no anno de 1501 a India por general de quatro navios e com elles venceo sem velas do Camorim, e obrou outras grandes proezas de que faz honrada memoria João de Barros: saõ suas Armas o Escudo mantelado em a trina no p.º em campo vermelho huã aguia de ouro aberta: no debaixo em prata hum Leaõ vermelho e no terceiro em campo de ouro hũ Castello vermelho. Timbre a aguia do escudo. assim as traz Garcia Argote de Molina e se achaõ no L.º dos Reys de Armas.

Dec. ult. Lib. 5. C. 10, e Lib. 6. C. 16.

Nob. de Andal. 264.

Nobregas. 24.

Tomaraõ o apellido do Castello de Nobrega junto ao Reyno de Galiza que he o seu solar: he familia antiga que teve o Desembargador Gaspar de Nobrega Ministro do Tribunal do Desembargo do Paço q. em 1537 justificou no mesmo Tribunal onde naquelle tempo se faziaõ as justificaçoẽs da Nobreza e se lhe passou Brazaõ de Armas desta familia por mostrar descender della e saõ em campo de ouro quatro bastões sanguinhos em palla: assim se achaõ no L.º dos Reys de Armas. e Manoel da Nobrega respeitou estas mesmas Armas com hũ Açor negro armado de ouro no meyo do Escudo assim declaramos memoria nos dos L.os: Timbre de ambos hũ Leaõ de ouro nascente com hũ bastaõ do escudo nas maõs.

Nobres. 25.

He fam.a do Algarve da cidade de Tavira procedente o apellido de hũ feito q. mereceo semelhante elogio saõ suas Armas em campo vermelho huã torre de prata assentada em hũ mar de azul e prata, junto della huã Cabeça de mouro toucada de prata e cortada em sangue a torre com portas e frestas de preto. Timbre hũ braço armado de prata com a cabeça de mouro na maõ pendurada pellos cabellos: achamse no L.º dos Reys de Armas.

Nogueiras. 26.

Descendem de D. Mendo Paes Nogr.a Pay de D. Mendo Nogueira Cavalr.o da Ordem dos Templarios logo no principio da sua instituiçaõ em ora no anno de 1089 governando em Portugal o Conde D. Henr.e teve o seu solar na Torre de Nogr.a junto ao Rio Minho: Todos os Nogr.as de Mendes de Lx.a occuparaõ m.tos empregos e foraõ revestidos de m.tas dignidades: tem de seu o morgado de S. Lourenço de Lx.a no anno de 1299 q. hoje logra como padroado da mesma fam.a os Viscondes de Villa nova da Cerveira seus descendentes. Saõ suas Armas em campo de ouro huã banda xadrezada de prata e verde de cinco pontos em faxa com o orlem do meyo coberta toda de huã cotica vermelha. Timbre huã cabeça de Serpe de ouro xadrezada de verde e prata com hũ Ramo de nogueira na boca fructos de sua cor. achamse no L.º da Torre do Tombo.

27

Nobbas. 13.

Nobregas 14.

Nobres. 15

Nogueiras. 16.

Noronhas. 27. e 28.

Esta fam.ª he huá das mais illustres de Portugal, descende dos Reys deste Reyno, e dos de Castella e dos de Leão por D. Aff.º Conde de Noronha e Gijon f.º não legitimo del Rey D. Henrique 2.º de Castella e por sua m.er D. Isabel f.ª tambem não leg.ma del Rey D. Fernando de Portugal: tomou o apellido da villa de Noronha nas Asturias de q. foraõ senhores e deste illustre consorcio tiveraõ por f.º a D. Pedro de Noronha que foi Arcebispo de Lx.ª o qual em Branca Dias Perestrello m.er nobre teve entre outros f.º a D. Pedro de Nor.ª que foi o mais velho e delle foi quarto neto por legitima varonia D. Thomas de Nor.ª 3.º Conde dos Arcos titulo q.º alcançou por casar com D. Magdalena de Bourbon herd.ª deste Condado e f.ª de D. Luis de Lima pr.º Conde em cujos descendentes permanece esta Caza.

Foi f.º 2.º do d.º Arcebispo e da d.ª Branca Dias Perestrello D. Martinho de Nor.ª q. casando com D. Guiomar de Albuquerque f.ª herd.ª de Fernão de Albuquerq. S.or de Villa Verde foi elle por este casam.to S.r da d.ª Villa que logrou depois o tit.º de Condado com seu quarto neto D. Ant.º de Nor.ª por merce del Rey D. João o 4.º, e deste foi f.º D. Pedro Ant.º de Nor.ª pr.º Marquez de Angeja de cuja caza passou o sangue dos Noronhas a de Marrialva por seu f.º 3.º D. Diogo de Nor.ª 3.º Marquez por cazar com D. Joaquina de Men.es herdeira desta illustre Caza e ultimam.te passou desta por sua f.ª 2.ª D. Rodr.º Ant.º de Nor.ª e Men.es a Caza dos Senhores da Coruxe. As Armas pertencentes a esta fam.ª que usaõ as d.as duas Cazas de Arcos e Angeja saõ o Escudo esquartellado: no pr.º quartel as Armas de Portugal com hu filete negro em contrabanda: o seg.do quartelado com o pr.º e seg.do de prata em cada hu seu Leaõ de purpura batalhantes, o terc.º e quarto com hu castello de ouro e huá orla composta de dezoito peças nove de ouro, e outras nove de veiros de prata e azul, assim os contrarios. Timbre hu Leaõ do escudo nascente

Dos referidos Condes de Nor.ª e Gijon D. Aff.º e D. Isabel foi 2.º f.º D. Fernando de Nor.ª que casando com D. Beatris de Men.es f.ª de D. Pedro de Menezes seg.do Conde de Vianna pr.º Cap.m General e Gov.or da Praça e Cid.e de Ceuta, Alferes mór del Rey D. Duarte foi por este casam.to Cap.m e Gov.or da d.ª Praça q. herdou do d.º Conde com outra m.ta fazenda com a clausula de q. os successores da sua caza uzariaõ do appellido e Armas de Menezes do d.º seu sogro e por esta causa posseraõ em sobre tudo no referido escudo de Noronhas o dos Menezes do d.º seu sogro q. he o da Coroa com a differença de trazer no pr.º sextavo em lugar dos dous lobos hu escaque de vermelho em campo de ouro — no seg.do as quatro pallas vermelhas de Aragaõ em campo de ouro no 3.º no mesmo campo de ouro dois lobos sang.es passantes o 4.º e 6.º como o seg.do e o 5.º como o terc.º e em sobre tudo neste seg.do escudo outro de ouro com hu anel q. he o proprio dos Menezes. Timbre hu Leaõ do escudo nascente. assim as trouxeraõ os Senhores desta Caza os Marquezes de V.ª Real e duques de Caminha athe que se acabou, e hoje as continuaõ da mesma forma os Condes de Valadares descendentes ~~[illegible]~~ da d.ª Caza pela acçaõ q. della tem suposto que já lhe foi recompensada pelo concerto q. el Rey D. P.º 2.º fez com D. Miguel Luis de Menezes fazendo-o por ella Conde de Valladares, as quaes estas Armas saõ f. da Torre do Tombo.

Noronhas. 27.

Noronhas outros 28.

Olembourg. 1.

He fam.ª do Reyno de Dinamarca da Cid.e de Oldembourg passou a Portugal Martinho Oldembourg, que era f.º de Ant.º Gontier Conde de Oldembourg e de sua m.er Cor.na f.ª de Alexandre Duque de Holsacesunder=burg: do d.º foi f.º Feliciano Velho Oldembourg Pay de Martinho Velho Oldembourg q. em 1750 justificou na Correição do Civel da Corte e deferido: são suas Armas o Escudo esquartelado: no pr.º quartel em campo de ouro duas faxas vermelhas, no seg.do em azul huã Cruz de prata da forma q̃ vai na estampa e assim os contrarios. Timbre duas bozinas de caça de ouro com as bocas p.ª sima cada huã com duas faxas vermelhas a forma de contrarios autenticas e se passou brazão ao d.º Mart.º Velho Oldembourg.

Olivas. 2.

He familia de Navarra donde passou a Portugal e se estabeleceo na Cid.e de Elvira(?) desta passarão a Ganjere(?) onde Lour.ço de Olivas fez a proeza de matar hum Leão atravessando-o com huma Lança dos peitos ao costado com grande risco da sua vida de admiração assim dos Christãos como dos Mouros pelo que el Rey D. Seb.ão fac. [illegible] esta caro lhe deu por Armas em campo verde hum Leão de ouro armado de negro saindo de huã Rib.ª de prata e azul no contra dorse e atravessado pelo peito e costado de huã lança de sua cor quebrada com o ferro ensanguentado saindo-lhe sangue das feridas. Timbre o dito Leão nascente ferido e ensanguentado com o pedaço da aste da lança na mão foi esta m.ce feita a 12 de Out.º de 1564 como consta do Alvará de q. vimos copia.

O35.

Oliveira. 3.

He fam.ª mui antiga e illustre porq̃ já no Reynado de D. Diniz era Honrada como consta dos Livros das suas inquirições e nos dos Reys D. Aff.º 4.º D. Sancho 2.º e D. Aff.º 3.º vivendo João Pires de Oliveira foi o seu Solar no lugar de Santo Tirso(?) na freguezia de Santiago de Oliveira e dos quaes tomarão o appellido, forão instituidores dos Morgados de Oliveira e do de Vale e Sobrados q. depois se unirão ao de Patameira(?) instituido na familia dos Mirandas: são suas Armas em campo vermelho huma Oliveira verde com raizes e fructos de ouro. Timbre a Oliveira: alguns trazem as raizes da Oliveira do escudo de prata e dão-se no L.º da Torre do Tombo.

Oliveira ou Olveira do Hospital 4

Os descendentes de Domingos Joannes de Olveira do Hospital q. se chamou assim por ser Cavalr.º Commendador de Malta chamada então do Hospital trazem por Armas em campo azul huã aspa de prata firme entre quatro flores de Lys de ouro. Timbre a aspa do escudo e a sima della huã flor de Lys do mesmo. deram-se no L.º dos Reys de Armas.

Oldembourg 1

Olivas 2.

Oliveiras. 3.

Oliveir.ª do Hospital. 4.

Ortes. 5.

Ortigoza. 6.

Osorios. 7.

Osorios. 8.

Pag. 3.

Saõ as pr.ᵃˢ e proprias em Campo de ouro dous Lobos sanguinhos passantes. Timbre hũ dos Lobos, assim as traz gen.ᶜᵒ Aregote de Molina e se achaõ no L.º dos Reys de Armas, e em Villas boas: o mesmo A. traz tambem Armas proprias dos Orouros, e Orores q̃ nos parece Corrupçaõ de Orrorio, e pr.ᵃ assinalle em Campo de ouro dous touros vermelhos passantes. Timbre hũ dos touros e a estes seg.ᵈᵒ dis q̃ por descenderem da Caza dos Villas tràzem as suas Armas q̃ saõ o Escudo Xadrezado de prata e vermelho tres peças em faxa e cinco em palla. todas se achaõ tambem no L.º dos Reys de Armas

Ornella ou Dornella. 10.

He fam.ᵃ antiga q̃ tomou o apellido da freguezia de Ornellas junto de Braga: e por delle p.ᵉ ha memoria de Pedro Frz.ᵉ de Ornellas: passarão a ellas donde foi grande pessoa Fern.ᵈᵒ de Ornellas q̃ succedeo a Cid.ᵉ de Çafim em Africa estando cercada pellos mouros e era n.ᵉˡ da terra da Madr.ᵃ e na V.ᵃ de Braga f.ᵃ D. Cr.ᵗⁿᵃ de Ornellas hũ mostr.ᵒ de Religiozas Franciscanas a qual lustrou com o hab.ᵗᵒ de S.ᵗᵃ Fran.ᶜᵃ da Luz onde se recolheo e morreo com opinião de Virtude: saõ suas Armas em Campo azul hũa banda de ouro com tres flores de lis vermelhas entre duas Cruzes de Calatrava cada hũa com seu espelho na mão direita e na esquerda hũa ponte de ouro. Timbre hũa das Cruzes: assim se achaõ no L.º dos Reys de Armas, e em Villas boas

Nobil. pag 312

Ormas. 11.

He apellido tomado da Cid.ᵉ de Orona saõ suas Armas o Escudo partido em palla e a pr.ᵃ em Campo azul duas espadas de prata com os copos de ouro e as pontas p.ᵃ sima Cruzadas ou pontas em aspa: entre as pontas hũa flor de lis de ouro: na seg.ᵈᵃ em Campo de prata hum leaõ vermelho. Timbre o leaõ: achaõ se no L.º dos Reys de Armas.

Ourem. 12.

He apellido tomado da villa deste nome: saõ suas Armas em Campo de prata hũa aguia de negro aberta armada de vermelho. Timbre a mesma aguia: achaõ se no L.º dos Reys de Armas. e em Villas boas.

Olores. 9
Ornellas. 10
Osmas. 11
Ourem 12

O Lival. 43.	Okellis – ou Oquellis N.º 45.
A familia deste apellido he antiga, e nobre na Provincia da Beira A p.ª pessoa de q. se deu he D. Alvaro de Olival que vivia nos Reynados dos S.res R.es D. Fernando e D. João 1.º e era senhor de hũ grande Olival no termo da V.ª do Sabugal onde viviaõ e tem descendentes: são suas Armas em campo de prata duas oliveiras de verde com azeitonas de ouro postas em faxa. Timbre huã das oliveiras: assim as achamos nos manuscritos de Frey Bras Monterroyo Mas.ca:	Este appelido, q̃ no R.no d' Irlanda, donde he oriundo se escreve Okellij e neste de Portugal se diz tambem Oquellij He d' hũa fam.ª m.to nobre da quelle R.no: Delle passou a França Bernardo Oquellij, q despois de servir nos Exercitos da quella Monarchia com tanta distincção, q̃ chegou a ser Governador de Praças com Patente de Coronel veio militar a Portugal aonde cazou, e foi Pai de Guilherme Oquellij q foi Tenente de Cavalaria no Regim.to de Moira Pai de Diogo Oquellij cap.am de Cavalos do mesmo Regim.to Parentes todos de Guilherme Oquellij Coronel de d.º Regim.to e d' Hugo Oquellij Brigad.r d' Infantaria, e do Conde Okellij Tenente General d' Infantaria nos Exercitos do Imperador, e apparentados com os Porcillij. São suas armas hum escudo partido em palla: na pr.ª em campo azul hum cast.º de prata sobre hum monte de sua côr entre dois leoens d' oiro rompentes contra o castello presos por cadeas de ferro pela cintura. Na 2.ª em campo de prata seis cruzes com haste de ponta d' espada postas em duas faxas, chefe vermelho com tres mosquetas de prata em faxa: tymbre hum galgo de prata malhado de preto em acção de correr, e abaixo do escudo cõ hum listão de prata e letra de preto = Turris fortis mihi Deus = Assim se communicarão da caza dos Porcillij.
O Ceoay 44	
He fam.ª de Navarra donde passou com o Conde D. Henrique a conquista de Portugal Martim Af.º Ocoa Fidalgo daquelle Rn.º da Caza deste apellido delle foi quarto neto Pedro Aff.º Ocoa Rico homem del Rey D. Diniz e deste foi tambem quarto neto Aff.º Vaz Ocoa Moço Fid.º da Caza del Rey D. Aff.º 5.º e ficarão de Fran.co Ocoa seg.do descendentes por varonia o Bar.el Fran.co Andre Ocoa n.al de Freada jurisdicaõ de Bragança: são suas Armas em campo de prata dois lobos de azul passantes. Timbre hum dos lobos: tralla g.co Argote de Molina	
1735	

Olival. 13.
Ochoa. 14.

Pacheco. 1.

Duarte Pacheco 2.

Padillas. 3.

Padroes. 4.

Paes. 5.°
Pains. 6.
Paivas. 7.
Pallas. 8.

Palhavão. 9.

Palle, e Zanzibar. 10

Palmas. 11.

Pamplonas. 12.

Pantoja. 23.

Parentes. 24.

Paços de Probem. 25.

Patalins. 26.

Patos. 17.

Esta familia he antiga e seu apellido foi tomado [illegible] antiga de q. temos noticia foi D. Egas Pato Ricohomem do tempo del Rey D. Aff.º 3. Como consta do L.º das suas inquirições. Conservase esta familia no [illegible] na Comarqua de Torres Vedras e em Alcondete no Torrão com outras terras. São suas Armas em Campo de prata nove [illegible] em tres pallas [illegible] e contra[illegible] de azul e vermelho sendo a cor superior azul e a inferior vermelha. Timbre hum pato de prata armado de vermelho: achamse no L.º dos Reys de Armas.

Pavias. 18

Procedem de Roberto de Pavia Cavall.º da Cid.e deste nome que ao Ducado de Milão q. vindo a Portugal povoou e deu nome a Villa de Pavia no Alentejo dep.s foi S.r e Martim Aff.º de Pavia seu descendente a qual trocarão depois seus sucessores pela Aldea de S. Marcos onde Vasco Miz de Pavia fundou hum rico morgado: São suas armas o Escudo xadrezado de prata e negro de tres pares em faxa e cinco em palla. Timbre hum leão nascente xadrezado dos mesmos esmaltes. achamse no Livro dos Reys de Armas.

Paz. 19.

Ha neste Reino duas familias apellidadas da Paz: a pr.a de Castella procede de D. Sancho de Paz S.r de Ledesma f.º do Infante D. P.º neto del Rey D. Aff.º o Sabio estendeuse por Castella, Leão, Salamanca e Ciudad Rodrigo. Passou a Portugal com Luis Alvares da Paz f.º de Alvaro da Paz Com.or de Paradinas na Ordem de Malta por furtar D. Branca Maldonado e matar outro Fidalgo que pertendia cazar com ella foi sua neta Branca da Paz m.er del Rey das [illegible] de q. ha descendentes. São suas Armas em Campo azul dez bezantes de ouro em tres pallas quatro na do meyo e tres em cada huma das duas. achamse em Argote de Molina.

D. 113 v.

A outra familia descende do Mestre Jozé da Paz a qual dis el Rey D. M.el por Armas em Campo azul quatro Lizes de sua cor defendidas e perfiladas de ouro acantonadas e no meyo huma patena de prata com 24 de Jan.ro de 1496 em q. se fez a Virgem N. Sr.a com o titulo da Paz e por esta razão tomou este apellido instituhio morgado e descendem delle alguns Fidalgos da Provincia do Minho.

Pecirin 20

O apellido de Pecirin parece o mesmo q. o de Pecci [illegible] da Sena em Italia desta passou a Espanha onde se conserva em Pedra que tem por Armas assim na Espanha como em Sena em Campo de ouro huma abelha de azul. em alguns Brazões temos visto que os Reys de Armas assinarão desta familia por Armas em Campo de Arminhos que he de prata com humas pontas negras, sobre elle tres bandas de vermelho. Timbre hum javali negro com huma faxa de arminhos q. são as proprias das Cleasins.

Patos. 17.
Pavia. 18.
Paz. 19
Pedim. 20.

Pedrosas. 21.

He opinião descenderem de Garcia Alz. de Pedrosa Fid.o galego q. passou a Portugal em tempo do Rey D. Aff.o 5. Pay de Diogo Pedrosa marido de Ignez Gomes de Ath.do Creada da Sr.a Inft.e D. Leonor Emperatriz de Alemanha foi seu descendente o grande genealogico Manoel Alz. Pedrosa a q.m todos os Fidalgos deste Reyno devem a mayor obrigação pelo incansavel trabalho q. teve em nos descrever a sua genealogia. São suas Armas em campo de ouro cinco pedras azuladas de sua cor em sautor sobre ellas no meyo hua aguia negra estendida armada de prata. Timbre a aguia sobre hua pedra do escudo. Ha esta famil.a na villa de Alverca.

Pedrosos. 22.

Os Pedrosos tem a sua origem neste Reyno e do Senhorio da freg.a de Pedroso. Ha memoria desta familia no Reynado do Rey D. João 1.o porq. era Sr. do mesmo concelho Ruy Glz. de Pedroso f.o de Pedro Gomes de Araujo que deixou ter o senhorio e appellido por sua Mãe. São suas Armas em campo de ouro duas faxas vermelhas entre sete lobos de purpura, tres no chefe, tres no meyo e hu no fundo do escudo. Timbre hu dos lobos sayndo de hua faxa de ouro: achamse no L.o dos Reys de Armas.

Pegados. 23.

A famil.a deste apellido he mui antiga na cid.e de Elvas onde o mais antigo morgado foi instituido por Fernando Esteves Pegado f.o de Estevão Martins Pegado vassalo do Rey D. Aff.o 4. o seu apellido he procedido de alcunha: estendeuse a famil.a a outras terras deste Reyno e das suas conquistas e em todas logra nobreza: São suas Armas em campo de ouro quatro bandas vermelhas. Timbre tres setas com as astes de ouro ferros de prata guias vermelhas atadas com hua fita vermelha, achamse no L.o dos Reys de Armas. O Capp.m Mor da villa de Obidos João Velho de Brito Pegado Cavalr.o da Ordem de Christo Fid.o da Caza Real he desta familia.

Pegas. 24.

A familia de Pegas tem a mesma ascendencia q. a dos Bejas por virem ambas de Frei Domingos de Beja Escr.am da Purid.e do Rey D. Diniz e hoje o seu descendente Gaspar Lopes Lança Pegas e Beja administrador dos grandes morgados da sua Caza. São suas Armas em campo de prata tres pegas de sua cor em roquete e entre ellas hua cabeça de lobo vermelha cortada em sangue. Timbre hua das pegas, achamse no L.o dos Reys de Armas.

Pedrozas. 21.
Pedrozos. 22.
Pegados. 23.
Pegas. 24.

Peixotos. 25 e 26.

Começou este appellido no tempo del Rey D. Affonso 2. com Gomes Peixoto e Pedro [illegible] carneiro o appellido tomou da quinta de [illegible] junto das Pardelhas no Con.º de Montelongo que he o seu solar e da q. [illegible] tem os Peixotos hum Morgado em Bombarral instituhido por Vasco Glz. Peixoto outro chamado da Pousada instituhido por G.º Glz. Peixoto Abb.e de Pethe de Villa Cova Conego de Braga e por seu primo [illegible] Armas dos Peixotos: Passou tambem ás Ilhas na pessoa de Jorge Peixoto de Carvalho, e na da Madeira instituhirão os Peixotos hum bom Morgado: São suas Armas de escudo xadrezado de ouro e azul de tres pessas em faxa. Timbre hum Corvo marinho de sua Cor com hum peixe de prata no bico. alguns tracem por Timbre hum delfim com hum peixe piqueno na boca tudo de prata.

Os Peixotos Cados procedem de Pedro Ayres Peixoto Cado tracem por Armas em campo verde hum braço armado de prata tendo na mão hum punhal com a ponta pª baixo ferro de prata, e a guarnição de ouro acham-se no L.º da Torre do Tombo.

P. 28

Peraltas. 27.

Esta famª he do Reyno de Navarra foi apd.º della D. Ramon de Peralta q. se achou na batalha das Navas com el Rey D. Sancho oitavo daquelle Reino, e no mesmo tempo o emprego de Condestavel: nas [illegible] de Portugal com Castela foi grande Capitão Goncalo Gor.ª de Peralta: são suas Armas em campo vermelho hum grifo de ouro. orla da mesma cor com oito aspas tambem de ouro: acham-se no L.º dos Reys de Armas.

Perdigão. 28.

Achase este appellido no tempo do Rey D. João o pr.º em Lourenço Annes Perdigão seu Escud.º: na Provincia de Alentejo tem hum bom Morgado São suas Armas em campo de ouro cinco perdigões de sua cor postos em sautor Timbre hum dos perdigões acham-se no L.º dos Reys de Armas, e no da Torre do Tombo.

P. 32.

Peixotos. 25.
Peixotos Caxos. 26.
Peraltay. 27.
Perdigão. 28.

Pereiras. 29.

Entre os apellidos da prim.ª deste Reyno tem este apel. lugar por descenderem delle os nossos Fidelissimos Monarcas pella Augustissima Caza de Bragança. São suas Armas em Campo vermelho huã Crus de prata florida e vazia do Campo. Timbre huã Crus vermelha florida entre duas azas de ouro abertas: achamse no L.º da Torre do Tombo e no dos Reys de Armas.

Perestrellos. 30.

Procedem de Felipe Perestrello Cavalr.º Lombardo da Cid.e de Placencia q. veyo a Portugal com a Rainha D. Leonor m.er de ElRey D. Duarte seu f.º Bartholomeu Perestrello descobrio a Ilha do Porto S.to e foi o prim.º Cap.am donatario della. São suas Armas o Escudo partido em palla: na prim.ª em Campo de ouro hu Leão de purpura: na seg.da em Campo de prata huã banda azul carregada de tres estrellas de ouro de outo pontas entre seis rosas da sua Cor. Timbre o Leão carregado com huã estrella na espadoa. ElRey D. João prim.º as mandou regeitar nos Livros da Nobreza e passar Carta de Brazão ao d.º Felipe Perestrello em 1437. acham se no L.º dos Reys de Armas, e no da Torre do Tombo

Pessanhas. 31.

He familia de Genova huã das 28 nobres daquella Republica, tomou o nome do Castello Pessanho de q. forão Senhores: passou a Portugal na pessoa de Micer Manoel Pessanha q. foi pedido aquella Republica pello Rey D. Diniz p.ª Almirante do Mar deste Reyno cujo emprego continuou em seus descendentes. São suas Armas em Campo de prata huã banda sanguinha dentada sobre ella tres flores de Lis do mesmo metal. Timbre huã aza vermelha sobre ella huã flor de Lis do escudo. achamse no L.º dos Reys de Armas, e no da Torre do Tombo

Pestanas. 32.

Este apellido foi de Cunhos. São suas Armas em Campo azul seis Crescentes de ouro com as pontas p.a sima, Orla de prata dividida por huã Cotica do mesmo metal carregada de sete estrellas de prata de cinco pontas sendo tres no chefe. Timbre hu Cometa de prata com cinco rayos e o q. fica sobre o elmo onde comprido: achamse no L.º dos Reys de Armas.

Pereira 29.

Perestrellos. 30.

Pessanha 31.

Pessoas. 32.

Pestanas. 33.

Achase este apellido no tempo do porto: Reyo desta Prov. em Pedro Nunes Pestana de lad. o qual era Sor. A. de br. e em tempo do Rey D. João o qual se fez mais conhecido com gel de Pestana Alferes Mor da Cid. de Evora: são suas Armas em Campo de prata tres faxas vermelhas. Timbre hum leão de prata armado de vermelho achamse na h. do Reyo de Armas.

Picanços 34.

Esta fam.a he tam antiga ou mais q. o titulo de Reyno em Portugal. D. Ouroana Picanço he a mais antiga pessoa q. achamos deste apellido e foi Mae de Abril Domingues Picanço q. parece foi Avo de Vasco Miz Picanço de q.m fala o Conde D. Pedro dizendo Cazara Com D. Brites f.a de Gonçalo Mendes de Guardar e Sandeo: são suas Armas em Campo de prata huã azinheira de sua Cor. Timbre a azinheira sobre ella hu passaro Picanço de sua Cor. achamse no L.o da Torre do Tombo, e no do Rey de Armas

Q 38

Pimentas. 35.

Esta fam.a traz a sua origem de D. Aff.o Pimenta Pellez f.o de D. Nuno Pimenta e neto de D. Aff.o Diaz Pelles ambos Priores do Crato estendeuse a muitas terras deste Reyno em q. tiverão nobreza: são suas Armas o Escudo esquartellado: o pr.o quartel faxado e Contrafaxado de prata e vermelho de cinco peças: no seg.do em Campo azul tres vieiras de ouro em roquete e as mais os Contrarios. Timbre hu homem nascente vestido de azul Com hum bastão de ouro na mão achamse no L.o do Rey de Armas.

Pimenteis. 36.

O apellido de Pimentel he de donde importo pelo Rey D. Aff.o 3. e Vasco Miz de Nores sendo seu grande valido pela sua esperteza, e animo de animo e depois o fes seu Meirinho Mor Este he o Chefe de todos os Pimenteis de Portugal e Castella onde tem a grande Caza dos Condes de Benavente: As Armas proprias desta fam.a são em Campo verde cinco vieiras de prata postas em Santor. Timbre hu touro vermelho nascente armado de prata Com huma vieira dourado na testa. assim estão no L.o da Armaria da Torre do Tombo. porem hoje em Portugal trazem estas Armas Com huã orla de prata Carregada de oito Cruzes potentes de vermelho. Com o dito Timbre.

Q 15.

Pestanas 33.
Picanços 34.
Pimenteis. 35.
Pimenteis. 36

Pinas. 37. e 38.

Os Pinas tem a mesma origem dos Pinheiros procedem dos Pinarios Romanos q. se estabelecerão em Aragão onde fundarão a villa de Pina de que forão Snr.es Passarão a este Reyno com D. Fernando Roiz de Pina Embaxr. de Rey de Aragão D. P.o 2. acompanhando a Raynha S.ta Izabel no anno de 1282. tiverão m.tos empregos, Alcaydarias, e mais e servirão m.tos os Reys deste Reyno assim nas Letras como nas Armas. Tem dous Escudos de Armas, as prim.as que deverião ser as q.e trouxerão de Aragão são em Campo verde huã torre de prata sobre hum monte da sua cor. Timbre a Torre. As segundas são em Campo vermelho huã banda de ouro carregada de hu Leão de azul armado de negro entre dous Pinheiros de verde com raizes de prata, e pinhas de ouro. Timbre huã cabeça de Leão de ouro saindo-lhe da boca hum ramo de pinheiro. Descendo estas segundas são as que hoje usão este apelido nobre da Torre do Tombo supposto q. os Pinas de Evora usavão das prim.as como vimos em sepulturas de Bravos e assim mesmo os de Extremoz.

a fl. 23

Pintos 39.

Pit. 44

a Conde D. P.o faz menção deste apelido em João Lour.co de Pinto e tão na terra da Beira. são suas Armas em Campo de prata cinco pinheiros de verde com pinhas de ouro em sautor. Timbre hum dos pinheiros das Armas e no L.o dos Reys de Armas.

Pinheiros. 40, 41. e 42.

Os Pinheiros fazem huns descenderem da fam.a de Ponte, e dos Snr.es da quinta de Ponte e outros q. procedem dos Pinarios Romanos q. era huã das Linhagens mais illustres e já conhecida por nobre no tempo de Evandro q. começou a reynar na Italia 1241 annos antes do nascim.to de Christo. Dividiose esta familia em tres ramos. q. são Pinheiros Cogominhos que forão Alcaydes mores de Barcellos, Pinheiros de Aragão que são os do Bispo de Leiria D. Antonio Pinheiro de q. he hoje chefe Gaspar Pinheiro de Aragão e Pinheiros de Andrade.

Os prim.os tracem por Armas em Campo vermelho huns pinheiros de sua cor com

Pinas. 37
Pinas outros. 38
Pinhos. 39
Pinheiros. 40

Pinheiros outros A 2.

Pinheiros de Andr.e A 2.

Pintos A 3.

Pitas A 4.

Ponte 45.

Esta famí.a he das de Espa-
nha tiene su solar no val-
le de Valsedo na 2.a villa de
de Oveda de Moncada dizem pro-
ceder de Santo Pays q̃ defen-
deo a Ponte do Rio Ordito q̃
pertendião passar hú famoso
Cap.am Mouro aqual cortou
a Cabeça: Passou a Portugal
no tempo do Rey D. Dinis
Pedro da Ponte filho de D. Afon-
so da Ponte e se estabele-
ceo no Minho. Seus netos
viverão em Elvas, e se apa-
rentarão com a principal
nobreza daquella Cid.e São
suas Armas em Campo ver-
melho hua ponte de pra-
ta de cinco arcos sobre hu
rio de agua azul, sobre a pon-
te hua cabeça de serpe de
ouro. Timbre a cabeça
de serpe: os de Castella tra-
zem em lugar da cabeça de
serpe hua de mouro, os de
Galiza hua de lobo: achão-
se no L.o dos Reys de Armas.

Porres 46.

He fam.a do Reyno de Leão
que vivião na Cid.e de Zamo-
ra aqual entregarão ao Rey
D. Af.o 5.o deste Reyno por
seguirem o partido da ex-
cellente Sn.ra no anno de 1475
e estabelecerão-se na Villa de
Setubal: são suas Armas
em Campo de ouro cinco
maças ou Claves como as de
Porcalhos de azul com os cabos
[illegible] em Santor: Orla
vermelha com oito flores
de Lis de prata. Timbre
duas Claves do escudo em
aspa atadas com hu troçal
de ouro: achão-se no L.o

a f. 29. da Torre do Tombo.

Portocarreiro. 47.

He fam.a de Portugal e mais an-
tiga q̃ o Reyno: tomou o apellido
do senhorio da terra chamada
Portocarreiro na Comarca do
Porto de esta sahirão os illustres
que passarão de Portugal
p.a Castella onde crecerão m.to e
tem m.tas casas titulares. Foi
o seu solar a quinta da Torre
e Paço de Portocarreiro que
hoje possue por via da fam.a con-
tinuando o senhorio de Portocarr.o des-
cendente de Martim [illegible] de
Portocarr.o o Bastardo de q̃ falla
o Conde D. P.o: São suas Armas
o escudo xadrezado de ouro
e azul de quatro peças em
faxa e quatro em palla:
Timbre hu cavallo de ouro
nascente com cabeçadas de a-
zul: achão-se no L.o da Torre

a f. 29 do Tombo.

Portugal e Porres. 48. e 49.

Ha hua familia deste apellido
Portugal a mais antiga vinda
immediatam.te da Casa Real des-
te Reyno pella parte de D. Dinis f.o
do Rey D. Pedro primr.o e da Rainha
D. Ignes de Castro aqual passan-
do a Castella e casando naquelle
Reyno com D. Joanna f.a B.
do Rey D. Henrique 2.o entre
outros f.os teve D. Fernando de
Portugal que casou no mes-
mo Reyno com D. M.a de Porres
f.a de Gonçalo Diogo f.o de Fernan-
do Diaz de Porres e de D.
Jorge [illegible] e por serem f.os de D. Dinis
de Portugal seus descenden-
tes forão senhores da Casa
e Condado de Villar estes
ordenarão o seu Escudo com
as Armas Reaes deste Reyno
e as de Porres fazendo o Escudo
franchado: no primr.o q.el e do al-
to as quinas de Portugal no
seg.do em Campo sanguinho
cinco torres de ouro postas
em Santor e assim os con-
trarios. Orlado este escudo
de vermelho com os sete
Castellos de ouro que he a mes-
ma orla das Armas deste
Reyno. Assim os Torres em-

Pontes. 45.

Porres. 46.

Portocarreiro. 47.

Portugal e Porres. 48.

Portugaes. 49.
Prados. 50.
Porras. 51.
Praet 52.

Pregos. 53
Presnos. 54.
Pretos. 55.
Privados. 56.

Pallarez. 57.

Esta famil.a tomou o apellido
do seu solar q̃ he a Aldea de
Pallarez na freguezia de S. P.o
de Morufe na Provincia de Mi-
nho: o p.o de q̃ ha noticia
foi Pedro Annes de Pallarez q̃
vivia no anno de 1222 p.º tem-
po del Rey D. Aff.o 3.: são suas
Armas em campo vermelho
seis besantes de ouro com duas
palhas entre ellas, hum braço
com hua espada na mão, copos
de ouro folha de prata com
a ponta p.a sima. Timbre
o braço com a espada: assim
as vimos em hua memoria
que concervamos de Fr. Ger-
re Monteiro. Mascarenhas.

Pau ou do Pao. 58.

Esta famil.a he oriunda da ci-
dade de Pau cabeça da Provin-
cia de Bearne digo Principado
de Bearne em França; pas-
sou a Portugal e ja no anno
de 1376. encontramos este ap-
pellido em Diogo Aff.o do Pau
juiz dos feitos da fazenda do
Rey D. Fernando foi seu f.o Ruy
Vaz de Pau Pay de Fran.co Roiz
de Pau q̃ instituhio Morgado
em 1455. São suas Armas o
Escudo esquartelado com hua
Cruz de ouro dentada: no
p.o de vermelho com duas
palhas de prata: no seg.do
de azul com hu Leão de
prata armado de ouro e
os assim os contrarios.
Timbre o Leão do escudo
nascente com hua palha
vermelha na espadoa
de Dam.am de Goes da Torre
do Tombo.

Liv. 20
Cap. 45.

24

Poo ou do Pó. 59.

Esta famil.a he portugueza tem
o seu solar no lugar ou Al-
dea de Poo termo da Villa de
Obidos na Estremadura de
que tomou o apellido: o p.o
que achamos com elle foi Joam
Aff.o do Poo vassalo del Rey D.
Aff.o seg.do do Reyno; foi Alcai-
de mor de Obidos, como
tambem o foi seu f.o Jeronimo
Annes do Poo: são suas Armas
em campo de prata hu Leão
de purpura espadado como
que quer saltar. Orla verme-
lha com oito aspas de prata.
Timbre o Leão com hua
aspa na espadoa: achamos
no L.o dos Reys de Armas e te-
mos noticia q̃ se passarão
escriv.a a 12 de Abril de 1532
a Andre da Silv.a do Poo Cava-
l.o Fid.o f.o de Fernão Aff.o do
Poo neto de Gil Aff.o do Poo q̃
foi neto de Jeronimo Annes do
Poo Fid.o e Alc.de mor de Obidos
que suponho ser o assima dito.

Pissarros. 60.

He famil.a antiquissima em
Espanha q̃ alguns querem seja
ja do tempo dos Godos, e que a-
judarão a conquistar Toledo
entre os m.tos outros. Tem a prom-
de Fran.co Pissarro conquista-
dor do Peru de q̃ procedem m.tas
casas illustres; passou a Portugal
Pedro Pissarro digo Pedro Gil Pis-
sarro q̃ se estabeleceo na V.a
de Moura. D. Diogo Pissarro
morreo em Angola em 1615.
onde deixou descendentes, e
no Brazil. São suas Armas
em campo de prata duas pis-
sarras de sua cor entre as
quaes nasce hu pinheiro verde
com pinhas de ouro, entre
dous ursos de sua cor q̃ sobi-
dos hu por cada lado sobre
as pissarras estam colhendo o
fruto dos pinheiros: assim
o escreve Haro na sua Nobi-
liarchia dos Titulos de Espanha

Pallarç. 57.

Pau e Sopau 58.

Pó ou de Pó. 59.

Pissarro. 60.

Pugas. 61.

Esta famil.ª do Reyno de galiza
o apellido foi de lá. Passou
a Portugal no tempo do Rey D.
João o 3.º gov.º Armas de Puga
filhos de Cor.ª de Puga e Neto
de Garcia Roiz de Puga sen.r
de Algeirz no d.º Reyno de
galiza e se estabeleceo em
Ponte de Lima. Tem por
Armas em campo verme-
lho duas esporas de ouro de
gineta, no Lugar do pr.º
e ultimo quartel e em os
outros duas Caldeiras de pra-
ta. Timbre hũ braço ves-
tido de vermelho com as du-
as esporas de ouro na mão
alguns dizem o braço arma-
do q.e he de prata.

Porcel. 62.

Esta famil.ª da Biscaia em cuja
lingoa se da este nome a java-
li pequeno. Passou a Portu-
gal e se estabeleceo na villa
de Montemor onde mais
se aparentou com as pr.as
familias: suas Armas são
em campo de ouro hũa
arvore verde em pe alta jun-
to della hũ javali negro
em fassa e no alto do escudo
em chefe hũa Cruz vermelha
da Ordem de Calatrava.
antigam.te usavão so de hũa
Cabeça de javali negro em
Campo de ouro. Gonçalo
Argote de Molina fala nella
e se acha no L.º dos Reys
de Armas.

Liv. 2 Cap 196

Puga. 61.
Porcel. 62.

Quadros. 1.

He fam.a de Castella e antiga onde tiverão a Alcaydaria mor da Cid.e de Sevilha q' occuparão D. Fernando Dias de Quadros q' procedia dos Conquistadores da mesma Cid.e dos mesmos passou a Portugal por ocazião da Certa morte Alvaro de Quadros de q.m foi f.o Ayres Gomes de Quadros, sugeito m.to nomeado do Infante D. P.o Regente do Reyno e Aredor [?] del Rey D. Aff.o 5.: Honrou m.to esta fam.a pella sua grande Literatura D. Andre de Quadros Bispo da Guarda, Reformador e Vizitador da Universid.e de Coimbra, e na India fizerão Proezas: São suas Armas o Escudo xadrezado de prata e azul de tres peças em faxa e tres em palla: timbre hú Leopardo de azul armado de prata nascente posto em frente com hú taboleiro de xadrez como o do escudo nas mãos: [illegible] del Rey [illegible] de Armas.

Queiros. 2.

Procedem de D. Bernardo del Carpio e he esta hũa das fam.as mais antigas e illustres de Espanha em Galiza tem a Casa dos Senhores de Villar [?]: Passou a Portugal Bernaldo Alv.z de Queiros q' era Senhor da d.a Casa q' perdeo por seguir as partes del Rey D. Pedro q' lhe deo [?] parte Reyno Batalha, sua filha unica D. Leonor Alv.z de Queiros casou com Vasco Gil [?] de Andrade Alc.e mor de Castello Rodrigo de q.m procedem todos os q' tem este apelido: São suas Armas o escudo esquartelado: no pr.o quartel em campo de [illegible] seis crecentes vermelhos [illegible], no seg.do de prata com hú Leão sanguinho e assim os contrarios. Timbre hum Leão do escudo com hú crecente de ouro na espadoa [illegible] tem todos os campos de prata, e os Leões de purpura e sem crecente [illegible] Torre do Tombo.

Quinhones 3.

He apelido Castelhano: a pr.a que achamos com elle foi Alvaro Pires de Quinhones q' viveo pellos annos de 1240 no Reynado del Rey D. Fernando. [illegible] Asturias D. Alvaro Peres de Quinhones foi q.e Mestre da Ordem de Calatrava, e na Cid.e de Toledo tem os Quinhones Hereditario o Lugar de Regedores: Passou a Portugal D. Fern.o de Quinhones q' viveo na Villa da Vidigueira onde casou e forão seus f.os Vasco de Quinhones, e D. Fran.co de Quinhones e outros, e elle era f.o de D. Fran.co de Quinhones e neto de outro D. Fern.do de Quinhones q' ambos viverão na dita Cid.e e nella tiverão o referido Lugar. São suas Armas o escudo xadrezado de quinze [?] peças, a prata de tres peças em faxa e cinco em palla 8 vermelhas e 7 de prata, estas [illegible] de duas faxas de veyros de azul e prata. Procedem desta fam.a os Senhores [illegible] de Alfandega da Fé.

Quesadas. 4.

Procedem de Pedro Dias Carrillo de Toledo, q' depois se chamou P.o Dias de Quesada por Adiantado de Cazorla q' sendo Alc.de da Praça de Quesada por hũa insigne victoria q' alcançou dos Mouros foi chamado o de Quesada; era elle Irmão de D. Gonçalo Palomeque Arcebispo de Toledo da fam.a dos Palomeques q' procedia de hũa das familias Muzarabes q' se conservarão Catholicos na mesma Cid.e no dominio dos Mouros: São suas Armas em campo vermelho quatro bastões de prata em palla carregados cada hũ de seis arminhos negros. Orla de prata com oito caldeiras negras com as bocas p.a baixo. Esta orla lhe acrescentou o Alcayde Aff.o de Quesada por m.ce especial del Rey D. João o pr.o de Castella no anno de 1385 assim o escreve [?] Argote de Molina. Passou esta fam.a a Portugal onde o apelido se corrompeo em Quezadas, e usa das mesmas Armas.

D 18.

D 179 e 268.

Quadros. 1.

Queiros. 2

Quinones. 3.

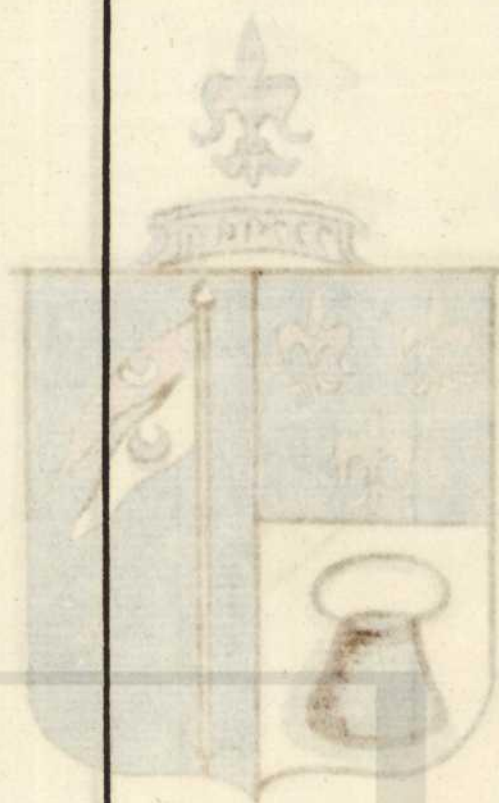
Quesada. 4.

Guental. 5.

Guaresmas. 6.

Guintanilhas 7

Gueirogas. 8.

Guevedos. 9.

Quevedos, e Cabedos. n.º 9

183(B)

Esta familia hê illustre, e antiga em Castella Com Caza de Solar nas montanhas de Burgos, q. aprezenta muitas Igrejas: Passou a Portugal na pessoa de Diogo Dias de Quevedo, q. foi da familia do Infante D. Pedro Duque de Coimbra, delle foi filho outro do mesmo nome Vassalo do Rey D. Aff.º 5.º, deste o foi Gonçalo Dias de Quevedo Sexto Avou de M.el Correa de Quevedo morador em Lisboa moço da Camera, e Porteiro da mesma, da Raynha Nossa Senhora, Seu Escrivão da Cozinha em cuja Linha Se conserva o apellido Sem corrupsão: Porem Sendo tambem filho do referido Gonçalo Dias de Quevedo Jorge de Quevedo, e passando Seus descendentes para a Villa de Setubal naquella terra Se corrompeo Quevedo em Cabedo apelidando-se assim há muitos annos: São Suas Armas o Escudo Partido em palla: a primeira Cortada em faxa: na de Sima em Campo azul tres flores de Lis de oiro em roquete: na debaixo em prata huma Caldeira de negro: a Segunda palla de azul Com huma bandeira de duas pontas huma Sanguinha Com hum Crescente de oiro, a outra de prata Com hum Crescente Sanguinho infiada em huma astea de oiro: Timbre huma das flores de Lis do Escudo: acham-se no L.º dos Reys de Armas.

Ramalhos. n.º 1

Parece Ramo dos Gueirozes porq̃ uzaõ as Suas Armas: Saõ estas esquartelladas: no primeiro, eultimo quartel em Campo deprata (ouro) Seis Crescentes de vermelho em duas pallas: no Segundo, etreceiro omesmo Campo deprata Com hum Leaõ de purpura Imlpente: Timbre hum Leaõ do Escudo, há esta familia Com Nobreza em Condeixa no termo deCoimbra onde tem huma grande Caza enas Ilhas.

Ramires. n.º 2

Hê apellido derivado de Ramiro nome proprio de muitos Reys, ede Fidalgos antigos da primeira grandeza dos Reynos de Hespanha: Saõ Suas Armas oEscudo todo de azul esquartellado: noprimeiro, eultimo huma Cruz deoiro: no Segundo tres Lizes domesmo metal: no treceiro huma torre deprata, ehuma Orla deoiro; Em Portugal tomaraõ este apellido os descendentes de Ramiro Alveres, q̃ viveo na Villa de Alvito da Provincia de Alentejo onde fundou Caza da Mizericordia, q̃ há nella, efez namesma Jazigo para Sua familia: Suas Armas Saõ em Campo vermelho hum Leaõ deoiro desfolhando hum Ramo Verde picado deoiro, eo Contra chefe deprata: Orla azul carregada dequatro Aspas, equatro Vieyras deoiro: assim as passou Antonio Nunes Pereira Rey de Armas Portugal em 1639 aJoaõ Ramires de Carvalho: as primeiras trallas D. Joaõ Flores de Lemis: alguns poem por Timbre huma Aspa do Escudo entre cinco Vieyras tudo deoiro.

Geneal. ... Gra... ... § 32

Ramos. n.º 3

Este apellido tomaraõ algumas pessoas por nascerem no dia em q̃ a Igreja Celebra o Triumpho Com q̃ Christo Senhor Nosso entrou em Jeruzalem antes antes da Sua dolorosa Paixaõ, eassim podem haver muitas familias delle Sem q̃ tenhaõ parentesco: As Armas, q̃ selhe assignaõ Saõ Esquartelladas: no primeiro, eultimo quartel em Campo de oiro hum Leaõ de purpura: no Segundo, etreceiro em Campo vermelho hum Castello deprata ardendo em fogo, q̃ lhe Saê do alto portas, e Janellas. Orla Composta de oito pessas; quatro deprata Com Leoês Sanguinhos, e outras quatro Vermelhas Com Leoês deprata: Timbre hum Leaõ Sanguinho: Trabas tambem Ilhas boas.

~~Rangel~~ Rangeis n.º 4

Há em Portugal duas familias deste apellido: aprimeira tem por Armas em campo azul huma flor de Lis deprata: Orla deoiro Com Sete Romans deSua Cor abertas: Timbre hum Ramo de Romeira verde Com tres Romans Como as do Escudo destas uzaõ os Rangeis de Lisboa: os do Morgado de Vegre, os do Rio de Janeiro, q̃ descende de Lazaro Rangel deSouza, eos do Couto, e Baliado de Leça: Aoutra familia hê a dos Senhores do Morgado deste apellido na V.ª de Aveiro, q̃ trazem em campo deoiro Seis Cabeças de Corvos de negro Cada huma Com hum paõ deSua Cor no bico postas em duas pallas: Timbre o Ramo de Romeira Com as quatro Romans Como assima se diz no primeiro Escudo.

Ramalhos. 1.

Ramires. 2.

Ramos. 3.

Rangeis. 4.

Rapozos. 5.

Rebellos. 6.

Revaldos, e Rivaldos. 7.

Reboledos. 8.

Ricalde. 9.

He familia da Provincia de Guipuscoa no Senhorio de Biscaya onde tem Caza e enterro na Capella mor da Parrochial da S.ra de Ascocia; João Martins de Ricalde foi general de 14 Naus no serviço del Rey D. Felipe 2. contra Inglaterra, este ou outro do mesmo nome passou a Portugal e fez Caza na V.a de Bragança onde seus descendentes são da gr.a Nobreza della: são suas Armas em Campo ver-melho com o Contrachefe de agoa, no q. esta huã ponte de sua cor, sobre ella huã aguia de sua cor Coroada de ouro picando em huã tru-ta de prata. Orla de pra-ta com quatro ... de sua cor a Contrarias: deu-as em D. João ... de ...

P. 2. Arv. 29 pag 415.

Refoyos. 10.

Procedem de D. Mendo off.al de Refoyos cujo apellido to-mou por ser S.or da Torre des-te nome q. he a sua Solar, e della procede m.ta fidal-guia deste Reyno: são suas Armas em Campo de pra-ta quatro bastões vermelhos firmes. Timbre dous pes de aguia de ouro com hum bastão de prata nas garras entre quatro plu-mas vermelhas: dá-as o L.o dos Reys de Armas.

Regos. 11.

Este nome q. significa huã abertura q. se faz na terra p.a se levar agoa onde se pren-de apellido de huã familia que nos pr.os seculos foi de grandes senhores, e ainda ho-je tem rastros m.to distin-tos. São suas Armas em Campo verde huã Ribr.a de agoa de prata e azul em banda, e nella tres vieiras de ouro. Timbre huã das vieiras entre duas plumas de verde e de ouro. dá-as o L.o da Torre do Tombo.

38

Reymão, e Reymondes. 12.

Do nome proprio Reymão vem o Patronimico de Rey-mondes, ainda q. D. Pedro traz m.tos Fidalgos deste no-me Reymondo e de algum procederia esta familia. São suas Armas o escudo esquartellado no p.o quar-tel em Campo de ouro huã flor de Lis de prata: no seg.do em Campo de pra-ta huã arvore verde e assim os Contrarios. Tim-bre hum peixe Reymão de prata Com huã ar-vore do escudo na boca com huã memoria deste ... Montemor. dá-a a Reymão de ouro.

Ricaldes. 9.

Refoyos. 10.

Regos. 11.

Reymão e Reymondos. 12.

§ 36

**Revaldos, Rivaldos, Rey-
valdos e Reynaldos. 13.**

Supomos ser tudo huã mesma
familia corrupto de Revaldo
como se vê no L.º do Ar-
meiro mor da Torre do Tombo.
São suas armas em campo
azul hum Gryfo de ouro
armado de vermelho. Tim-
bre o mesmo Gryfo.

Reynozo e Reynel. 14.

He tudo huã mesma familia
que procede de hum cavalr.º
de Gerdena dos Cysneiros al-
feres mor de Rey D. Aff.º que
ganhou a batalha das Navas
e em memoria della tomou
por armas huã cruz verme-
lha florida e vazia do cam-
po. Orla composta de 16
peças de ouro e vermelho.
Timbre a cruz do escudo.
Achase em Gonçalo Ar-
gote de Molina na sua
Nobreza de Andaluzia.

P. 1. Cap. 48
§ 40

Rebellos. 15.

Este apellido parece tomado
de algum sitio assim chamado
senão foi alcunha q. se pos
ao primeiro em razão de ser
grosso do corpo e baixo. São
suas armas em campo ver-
melho tres Rebellos de ouro
postos em roquete furados
no meio, declarase no L.º
dos Reys de armas.

Rendon. 16.

Procede de Garcia Peres Ren-
don de Burgos q. era dos ser-
ventos e achandose no vencim.-
to de Rey D. Sancho 5. de Castella
entre Alcala de Alqueria
e Alcala de Sarifa venho hum gran-
de tropel de mouros disse fa-
lando com os seus Hellos da
Rendon e acometendo os va-
lerozamente forão os mouros
desbaratados e em memoria
de vos com q. investio os mou-
ros lhe deo o d.º Rey a mesma
palavra por apellido e por
armas huã banda de ouro
saindo das bocas de duas ca-
beças de serpes de verde sob-
re o campo alto vermelho
e o de baixo verde. Orla ver-
melha com treze besantes
de ouro. Timbre hum braço
armado de sua cor pegando
em sete astes de lanças tres
com os ferros e quatro sem
elles e huã fita volante
de vermelho com esta le-
tra. Vencer e nunca ven-
cido. Passarão a Portugal
e nelle de Ar. [illegible] do Rio
e sua fam. tem casas nobres
de huã das quaes descende
o Desembarg.dor [illegible] Ramos
Procurador da Coroa sugeito
digno de mayores empregos.

Revaldos e Reynaldos. 13.

Reynozos e Reynel: 14.

Rebollos. 15.

Rendon. 16.

Rezendes. 17

Ribafrias. 18

Ribas. 19.

Ribadeneira. 20.

Ribeiras. 21.

Ribeiros. 22

Rios das Asturias. 23.

Roballos. 24.

Rochas. 25.

Nos Reynos de França Castella Aragão galiza, Napoles e Sazttilla mia tem sido este apellido de grandes senhores e illustres cazas, da mesma forma o achamos em Portugal sem q. se saiba se he oriundo deste Reyno ou se veyo de algũ daquelles por o Reyno. Monter. diz q. a memoria deste apellido so se acha do tempo do Rey D. João o pr.º Suas Armas são em campo de prata huã aspa de ouro lhe carregada de cinco vieyras de ouro. Timbre a aspa do escudo com huã vieyra no meyo o acha se no L. de Arm. de Boruba.

D68

Rodovalho. 26.

He familia de França descendente da caza de Radaval huã das familias illustres da Normandia. passou desta Reyno. hũ Fidalgo della q. foi viver em Alcacere do Sal onde casou e teve f.º a Diogo Vaz Radaval q. foi cazar ha viana da comarca de Evora onde aportuguezandose a palavra Radaval com Rodovalho tem continuado seus descendentes a chamar se. Assim são suas Armas em campo vermelho tres ferros de lanças de prata em roquete. O timbre huã flor de lis de vermelho. Outros trazem em campo de ouro hũ delphim animal aquatico de sinal sobre hũ pe de mar ondeado ficando a figura sobre o ouro mas segada do mar. Timbre o mesmo Delphim. acham se no L.º dos Reys de Armas.

Nobiliar. pag 326.

Rodriguez. 27.

Este apellido he o Patronimico do nome proprio Rodrigo a hũ Martim Roiz quem não sabemos q.m foi nem porque motivo se derão Armas proprias q. são em campo de ouro cinco flores de lis de vermelho deste vermelho com huã Cruz de ouro florida e vazia do campo. Timbre hũ leão de ouro nascente com huã das flores na espadua: assim as traz Villasboas e se achão no L.º dos Reys de Armas.

Rodriguez de Salamanca.

28.

Procedem do conde D. Vela f.º do Rey Ramiro 1.º de Aragão o qual povoou Salamanca foi seu f.º entre outros D. Rodrigo gomes que ficou vivendo na mesma terra e seus descendentes se apellidarão Rodriguez e por que as suas Armas erão as barras de Aragão se disserão Roiz de las varillas, destes passou a Portugal em tempo del Rey D. Felipe 2.º Diogo Roiz de las varillas que cazando neste Reyno foi seu neto Diogo Roiz que em 1639 alcançou licença p.ª usar das Armas dos Roiz de Salamanca: são estas em campo de ouro quatro pallas de vermelho: orla azul com oito Cruzes de Jerusalem de prata, as pallas como descendentes dos Reys de Aragão e as Cruzes em memoria de haverem os seus ascendentes servido na guerra da terra santa e desta fam.ª Duarte Salter de Mend.ça Fid.º da Caza Real Conselheiro de sua fazenda.

Rocha. 25.

Rodovallos. 26.

Rodriguez. 27

Rodriguez de fay varilla
28.

Rolão. 29.

Esta familia que veio del
guns q. seja dos Estados de
Flandes donde veyo a Por-
tugal Eu Jacome Rolão
de Angs Pay de Pedro Ja-
come que teve f.o e de Diogo
Pedro: seis suas Armas em
campo vermelho hum Le-
ão de ouro armado de pra-
ta. Timbre o mesmo Le-
ão: achamse no L.o dos Reys
de Armas.

Rolins. 30

He fam.a Ingleza que veyo
deste Reyno na Esquadra de Ro-
gerio Eild Rolim na Arma-
da q. ajudou a tomar Lx.a aos
mouros, era f.o de D. Rolans a
breviado de, Rodando Conde
de Cester e de Dna Arman de
Guilherme de Longaespada
f.o n.al de Henrique Rey de
Inglaterra deste foi Irman
D. M.a Rolan m.er de Gonçalo
Grz. Tavares em cuja Varonia
andou o Senhorio da V.a de At-
zambuja ate se meter na
dos Pattes e desta na dos
Mouras donde passou a dos
Condes de Valle de Reys. sobre
as suas Armas ha duvida v.to nas
de origina as dos Mouras, porem
nos nos achamos nos ja refe-
ridos manuscritos dos Reys
de Armas antigos q. são suas
Armas em campo verme-
lho cinco espadas com as pon-
tas p.a baixo em sautor ferras
de prata e copos de ouro.

Romeyros. 31.

He fam.a q. teve o seu as-
sento em Alenquer onde vi-
veo Ant.o glz. Romeyro a q.
se passou Brazão de suas Ar-
mas em 1688. São estas em
campo verde cinco bordões
de Romeyro de Santiago ver-
melhos ferrados de ouro, en-
tre elles quatro vieyras de
prata os bordões em sau-
tor. Timbre dous bordões
em aspa atados com hua
fita verde: assim consta
dos referidos manuscritos.

Ruas. 32.

Esta fam.a he das Asturias don-
de passou p.a o Algarve e da-
qui p.a a Provincia e tendo
aparentado com a dos Arri-
guas por D. Ignez Ant.a la
Rua m.er de Luis de Arri
guas Escrivão d'or de Rey
D. Mel e f.a de Alvaro Afonso
da Rua Escudr.o do Inf.te D.
Fernando Pay de D. Joam a
Fran.co da Rua m.or da Cid.e
do Porto deu o Emperador
Carlos 5. por Armas em
campo de ouro seis rosas
de vermelho em duas pal-
las com hua flor de lys de
azul no meyo dellas e
as quaes lhe confirmou o
Rey D. João o 3.o as suas Ar-
mas antigas erão em cam-
po azul cinco flores de ou-
ro rapadas de vermelho co-
mo tulipas.

Rolaõ. 29
Rolins. 30.
Romeiros. 31.
Ruy. 32.

Rombo. 33.

He fam.a de Castella q̃ passou a Portugal na pessoa de Gon.co Rombo (como se dizia naquelle Reino) no tempo do Rey D. Fernando seu f.o Diº Glz. Rombo teve o foro de Fidalgo da Caza do Rey D. João o pr.o Em tres cazas desta fam.a a de Pedro Rombo Tavares Snr. do Morgado do Carrascal em Portalegre a de Fr.e Alex.e Jorge de Brito Provedor de Valas e Lizirias, e a de Fran.co de Moraes e Brito da Serra em Coimbra erão as suas Armas antigas em campo de ouro cinco vieiras de vermelho em aspa mas achandose na batalha da Nava hũ seu descendente tomou no mesmo campo de ouro hũa Crus de verde florida como a de Alcantara q̃ toma todo o escudo em cada hũ dos quatro angulos hũa vieira vermelha e sobre o meyo da Crus outra de ouro, assim as traz Gonçalo Argote de Molina

D 40 f.

Regras. 34.

Este apelido q̃ teve hũ dos varões mais grandes do nosso Reyno como foi o D.or João Aff.o das Regras não he hoje muito conhecido seus descendentes estão pertos de virem a estar em esquecim.to queremos ao menos deixar memoria das suas Armas são estas o Escudo franxado nos campos alto e baixo em vermelho cada hũ com sua Crus de ouro floretada e aberta, nos quarteis dos lados em campo de ouro cada hũ com sua serpente de vermelho batalhantes com as azas abertas e as Lingoas saídas. Timbre as duas Serpentes do escudo assim se esculpirão na sepultura do mesmo João Aff.o das Regras no magnifico tumulo que tem na Igr.a do Conv.to dos Religiosos de S. Dom.os de Bemfica.

Ratton - - - - - - N.o 35

Esta Fam.a he do R.no de França da Cid.e de Briançon no Delphinado. Passou a Portugal na pessoa de Jaques Ratton, q̃ era Escud.r e Sr. d'hum Off.o de Conselheiro e Secret.o do Rei da quelle R.no, e s'estabeleceu em Lx.a. De sua Mulher Fran.ca Bellon teve outro Jaques Ratton o qual cazando com D. Anna de Clamousse f.a de Bernardo Clamousse Consul, q̃ foi da Nacaõ Franceza na Cid.e do Porto. Foi seu f.o Diogo Ratton de Clamouse e outros. São suas armas o campo dividido em 4 partes iguaes em faxa: Na pr.a em campo de prata hum Ratto negro andante: As duas do meio d'azul sem divizaõ entre ellas: E a quarta d'agoa ondada com hum peixe atum de negro nadante: Tymbre o Ratto do Escudo nascente.

Reixa N.o 36.

Em campo vermelho seis Reixas de prata postas em duas pallas: tymbre hũa das Reixas.

Rombo 33.

Regras 34.

Ratton

Sãs. 1.
Sacotos. 2.
Sacoutos outros 3.
Saldanha. 4.

Saavedra. 5.

He hũa das fam.as mais antigas de Hespanha, com hũa memoria q. vimos descobrir as re Monteiro ale Duq de Fernando Rey de hũa grande parte de Galiza fundada pellos Romanos, cuja estirpe continuou nos Condes do Patrimonio de Galiza em tempos dos godos, e delles procedeo o Rey D. Pelayo: tomarão o appellido do Couto de Saavedra no mesmo Reyno e tem em grãde m.ta casas titulares. Passou a Portugal e existe com nobreza no Concelho de Lumiares. São suas armas em campo de prata tres faxas xadrezadas de vermelho e ouro de tres peças e a do meyo coberta com hũa cotica de ouro: assim as traz Gonçalo Argote de Molina. Timbre hũ leão de prata com as tres faxas do escudo. Villasboas não lhe traz a cotica de ouro.

D. 1381.

Salema. 6.

He familia nobre neste Reyno que se acha em Pero Salema pellos annos de 1193 e a seu solar a herd.e chamada Salema na Provincia de Alemtejo, seus descendentes fundarão o Mostr.o de [illegible] de Alcacer do Sal e hũa Capella no Cruzeiro de S. Fran.co de [illegible] a tem tambem hũ morgado cujos Administradores tem vivido na V.a de Alhandra. São suas armas em campo verde hũ Castello de ouro coberto com portas de preto. Orla azul com sete peixes salemas de prata. Timbre o Castello do Escudo: assim as traz Villasboas e da mesma forma estão no L.o dos Reys de Armas

P. 2. Arc. 18. § 8. pag 320.

Salgado. 7.

He hũa das pr.as fam.as do Reyno de Galiza desc.tes de D. Gon.o Argote de Molina q. separa de lista dos Cavalr.os quantos tido: ainda q. com a morte del Rey D. P.o o Cru de Castella tiverão hũa grande decadencia perdendo o seu [illegible] dandose com os tempos recuperarão em parte a sua grandeza: passarão a Portugal e casandose com os Araujos procedem delles m.tos Cavalleiros e casas nobres: são suas armas em campo verde hũa fortaleza de duas torres com hũa muralha de hũa a outra tudo de prata com hũa cadea de ouro lançada de hũa a outra torre sobre esta hũa aguia de sua cor, cabeça e pes da aguia sobre a muralha hũ saleiro de ouro. Timbre a aguia com o saleiro no bico. alguns ramos trazem so por armas a aguia com o saleiro no bico em campo verde e o mesmo por timbre: hũas e outras traz D. João Flores de Ocaris.

Salazar. 8.

A casa de Salazar foi tam gr.de na Hespanha q. se governava por exercitos e dar batalhas com os seus parentes e vassalos tomou o appellido do Valle de Salazar em Castella a Velha passou a Portugal no tempo del Rey D. Affonso 3.o [illegible] de Breis Salazar [illegible] de D. Christovão de Breis Salazar e João de Breis Salazar Dezembarg.dor do Paço: são suas armas em campo vermelho treze estrellas de ouro em tres palas. Timbre hũ braço de gigante nú passado com hũ punhal de prata copos de ouro: achamse no L.o dos Reys de Armas.

Saavedra. 5.
Salemas. 6.
Salgados 7.
Salazar. 8.

Salvagos, e Salvador. 9.

He huã das 28 familias da Nobreza antiga de Genova: passou a Portugal e já pelo anno de 1507 era Conigo da Sée de Coimbra Nicolau Salvago e nelle legitimou dous filhos B. v3. Jeronimo e Antonio: passou tambem esta a Madeira onde tem Caza grande: são suas Armas em Campo de ouro hum Torteau de negro carregado de hum Leão de prata armado de sanguinho. Cimbre o Leão do escudo com hum Torteau negro na espadoa. Acharamse em Gonçalo Asparte de Mellina. Os Salvadores uzão [illegible] Armas

L.º 2. Cap. 122.

P. 241.

Sampayo. 10.

Esta familia he oriunda destes Reynos tomou o apellido do Lugar de Sampayo na Comarca da Torre de Moncorvo e já no tempo del Rey D. Affonso 4.º era pessoa grande Pedro de Brito Pay de Vasco Pires de Sampayo [illegible] deste appellido [illegible] el Rey D. Fernando [illegible] esta hoje elevada a dignidade de Conde: são suas Armas de escudo esquartellado: no primeiro em Campo de ouro huã aguia vermelha armada de negro: o segundo xadrezado de ouro e azul de quatro peças em faxa e quatro em palla com huã orla vermelha carregada de 8. SS. de prata e assim os contrarios. Cimbre huã aguia como a do escudo com huã dos SS. no peito. Acharamse no L.º da Torre do Tombo

P. 14.

Sandes. 11.

Desta familia dão os genealogicos varias origens eu sigo a opinião de Frei Bras [illegible] que he a de que he Portugueza com solar na quinta de Sandes na freguesia de S. Clemente da Comarca de Guimarães e que procede de Fernão de Sandes que vivia no reinado del Rey D. Dinis e foi Commendador [illegible] q. lhe deu a dita sua quinta com outras fazendas q. forão de Ramiro Pires seu ascendente. São suas Armas em Campo vermelho hum Leão de ouro armado de prata entre quatro flores de Lis de ouro postas em Cruz. Cimbre hum Leão vermelho nascente com huã flor de Lis na cabeça. Acharamse no Livro da Torre do Tombo. Os de Galiza trazem em Campo de prata huã aguia de negro volante Coroada de ouro com hum ramo de oliveira no bico.

P. 41.

Sanches ..... 12. 13. e 14.

Este apellido he o Patronimico do nome proprio Sancho. Nos referidos Cadernos dos Reys de Armas lhe achamos varios Escudos. He o primeiro dos Sanches de Cidade Rodrigo que tem em Campo de prata huã torre de preto saindo do alto della hum braço de sua cor nu com huã espada de azul em acção de descarregar o golpe, arrimada a torre huã escada de sua cor. Cimbre o braço com a espada. Villa Boa lhe acrescenta huã estrella de vermelho no alto do direito q. entendemos foi differença dada pellos Reys de Armas.

He.

Salvagos e Salvados. 9. Sampayos. 10.

Sandes. 11.

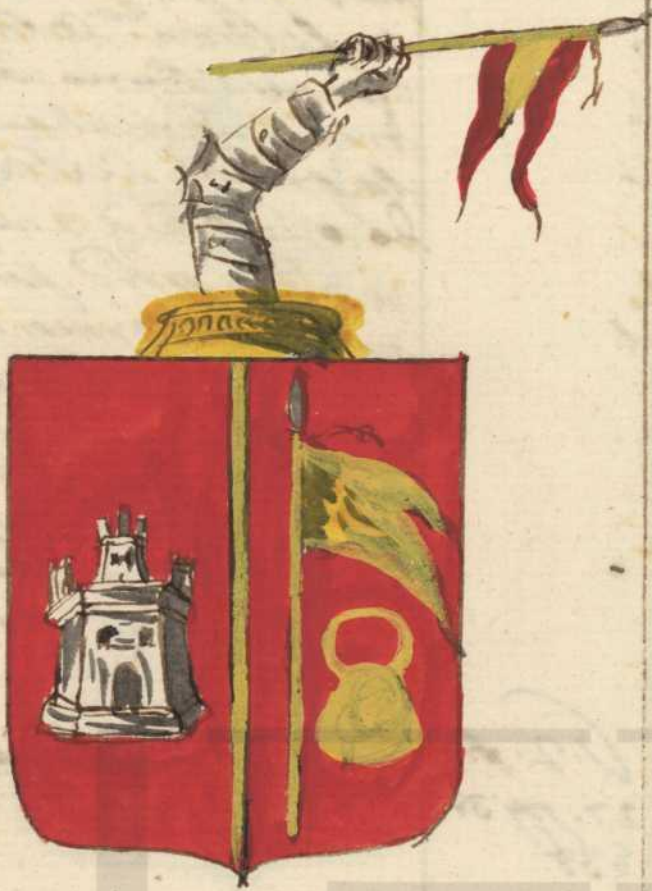
Sandes. 12.

He o seg.do Escudo par-
tido em palla: na pri-
meira em campo ver-
melho huã torre de pra-
ta com portas e frestas de a-
zul: na seg.da tambem em
vermelho hum leão com
ante e lança tudo de ouro
e abaixo delle huã cald.a
com azas do mesmo metal.
Timbre hū braço armado
de prata com espada na
mão feito de banda de ou-
ro e vermelho. Pertence
este escudo a Jorge Sanches
de Brito Cap.am mor e guar-
da da Serra m.or em [illegible]
Como vimos em hū Bra-
zão q. foi de Alexandre [illegible] Rey
de Armas intitulado [illegible]
le passou a seu Ascenden-
te Diogo Mendes de Brito
por Armas de Sanches em
23 de Julho de 1590

He o 3.o Escudo partido
em palla: na pr.a em cam-
po azul sete estrellas de ou-
ro em tres pallas: na se-
gunda no mesmo campo
azul huã banda vermelha
perfilada de ouro entre duas
flores de Lis do mesmo me-
tal. Timbre huã estrella
do escudo assim o passou
elRey de Armas Francisco g.lo
Carrasco a Bernardo Sanches
Per.a em 19 de Janeiro de 1683.
acrecentandolhe huã orla
vermelha com oito aspas
de ouro e por timbre huã
aspa do escudo carregada
de huã estrella de azul
porem elRey de Armas Pe-
dro de Sousa sempre pas-
sou como a cima fica ex-
posto sem a orla. Estas
Armas trazem tambem [illegible]
outros q. dizem ser em campo
azul hū gallo picando em
huã espiga de negro. O
Morgado dos Sanches tem
hoje Ant.o Sanches de Noro-
nha e Loronha, que vive
na sua quinta da Amei-
xoeira no termo de L.a
que he cabeça do mesmo
morgado.

f. 1.
Ap. 80

Sandoval. 25.
He fam.a antiga e illustre
de Hespanha, e tão rica
que so no bispado de Palen-
cia teve mais de sesenta
lugares. tem no mesmo Rey-
no m.tas casas de grandes
da pr.a classe. Suas ar-
mas em campo de ouro huã
banda negra. declarase
na f. dos Reys de armas

Salcedos. 26.
Procedem dos antigos Reys
de Leão, e da em Hespanha
m.tas casas q. procedem
deste apellido e familia
q. o m.mo Argote traz e tira o
rejoni: são suas Armas
em campo de prata
huã arvore salgueiro
verde com raizes da mes-
ma cor e nella pendura-
do hū escudo de ouro
com cinco folhas de golfaõs
verdes, assim o traz o d.
d.o Argote. Estas Armas se
acrecenta huã orla de
vermelho com oito aspas
de ouro.

Sancles outros. 13. Sancles outros. 14.

Sandoval. 15. Salzedo. 16.

Santarem. 17.

Salter. 18.

Santiago. 19.

Saraivas. 20.

Sardinhas 21.

Achase memoria desta fam.ª no tempo dos pr.os Reys em Pedro Sardinha Pay de G.º Pires Sardinha Prior do Mostr.º de S. Vicente de fora em 1209 No julgado de Penna viveo Martim Sardinha Em tando a quinta de Ribafria em 1316 viveo Martim M.iz Sardinha em Setubal onde esta fam.ª que instituhio Morg.º que hoje possue Jorge Ribeiro de quebedo em Elvas tambem passarão e a Prova e permanecerão varias Sepulturas de pessoas desta familia: São suas armas em campo verde hũa banda ondada de prata e azul com cinco sardinhas de sua cor. Timbre hũa cabeça de Balea de sua cor com a boca aberta e dentro algũas Sardinhas. achamse na L.º dos Reys de Armas.

Sarzilla 22

Ha fam.ª de Inglaterra q. passou a Portugal na pessoa de Roberto Sarzilla São suas Armas em Campo de prata hũa Crus vermelha e armada no escudo e des arminhos pretos, quatro nos dous Campos altos dous em cada hum e seis nos de baixo tres em cada hum. Timbre hũa aspa de prata com cinco arminhos e gotada de sangue os arminhos pretos. achamse no L.º dos Reys de Armas.

L.º 2.
Cap. 113.
P. 218 v.

Sarmentos 23.

D. Ant.º de Alarcam alegado por D. Felipe de Lagundara diz q. esta fam.ª procede do Conde Fernão G.z de Castella tri aps.º do apellido D. Rod.º Gomes Sarmento se uniose esta familia com a Casa de Borreneza celebrandose desta união grande parte da fidalguia de Hespanha depois ella a parte do Rey D. H.º contra D. P.º o Cru e logrou grandes adiantam.tos em remuneração das grandes perdas q. teve Fez nas suas terras o d. D. P.º o Cru. São suas Armas em Campo vermelho treze bezantes de ouro em tres pallas. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Salvadores 24.

A devoção e Christandade dos antigos catolicos introduzio q. alguns tomasem o d.to nome de Salvador q. he proprio de Christo Sr. nosso como se ve em m.tas partes do Conde D. Pedro e passando a Patronimico se continuou em familia por apellido q. he hũa das doze nobres da cid.e de Soria São suas Armas em campo de ouro hũa aguia negra aberta. achamse em gonçalo Argote de Molina.

Sardinhas. 21.
Sarzilde. 22.
Sarmentos. 23.
Salvadores. 24.

Salinas. 25.
Seixas. 26.
Secos, e Sicos. 27.
Seguras 28.

Segurados. 29.

Porque q. tiverão principio no tempo del Rey D. João 3º: Da qual morg. desta familia instituido por Nuno Diz Segurado f. de Fernando Diz Segurado Chanceler Mor q. foi neste Reyno pellos annos de 1522 seg. foi administrador Luiz Segurado de Bobadella a Sa de S. [illegible] de qm procede outro do mesmo nome cas. [illegible] de Arruda administrador do mesmo morg. São suas Armas em campo azul cinco seguras de prata com cabos de ouro postas em Santor. Timbre duas seguras em aspa atadas com hum torçal azul [illegible] no L. dos Reys de Armas.

Seabras. 30.

Tomarão este apellido da villa de La Puebla de Senabria de q. forão Senhores, alem da serra onde he fundada. Passou a Portugal Nuno Diz de Seabra e seu 1º [illegible] no tempo del Rey D. Fernando que lhe fez m. das villas de [illegible] de Montalegre e de outras terras e [illegible] delles procedeo o Desembargador Luiz de Seabra e Silva, Pay de José de Seabra e Silva secretario de Estado do Fidelissimo Rey D. José 1º: São suas Armas em Campo vermelho dois Leões de ouro batalhantes entre elles hum S. do mesmo metal coroado com huma Coroa real tambem do mesmo [illegible] ponta com huma cadea preta [illegible] em [illegible] com [illegible] do mesmo [illegible]. Timbre hum Leão do escudo. Alguns trazem todo o Campo vermelho, a cadea [illegible] de ouro. Acharse no L. dos Reys de Armas.

Sepulvedas 31.

He apellido Castelhano tomado da villa de Sepulveda: Passou a Portugal [illegible] de Sepulveda hum dos 24 [illegible] de Sevilha q. tendo el Castello de [illegible] com [illegible] do Rey D. Fernando el Catholico [illegible] se entregou ao Principe D. João q. depois foi 2º do nome de Portugal, e em remuneração lhe deo a Villa de Buarcos e outras terras: São suas Armas em Campo vermelho hum [illegible] verde com raizes de prata e fructos de ouro entre dois Leões do mesmo ouro e duas estrellas de prata [illegible] ponta com elles. Timbre hum Leão do escudo nascente. Acharse no L. dos Reys de Armas.

Sequeiras. 32.

Esta familia he por todos os seus principios das mais illustres do Reyno: descende de D. Arnaldo de Bayão cujo setimo neto Gonçalo Annes [illegible] casou 2ª vez com D. Urraca [illegible] q. herdou em dote a quinta e torre de Sequeira situada na freg. de S. Martinho de Sequeira no termo de Barcellos donde seus descendentes tomarão o apellido e a fizerão solar. São suas Armas em campo azul cinco vieiras de ouro postas em Santor. Timbre quatro plumas de azul guarnecidas de ouro, com huma das vieiras no meyo. Acharse no L. da Torre do Tombo.

R 15.

Segurados. 29.

Seabras. 30.

Sepulvedas. 31.

Sequeiras. 32.

Serpas=

33

Serra

34

Serrão

35

Severins=

36

Serejos. 37. Simoes. 38.

Silvas. 39. Silveyras. 40.

Soares de Tangil
41.

Soares de Toledo. 42.

Soares de Alvergaria
43.

Soares outros de Toledo.
44.

Sobrinhos e Sobrinos 45.
Esta fam.a he' de Sobrinhos E an-
tiga no Reyno n.al da Provincia
do Minho onde ja no anno de
1285 no tempo do Rey D. Diniz
vivia Mendo Sobrinho, o qual
era Sobrinho de Pedro Sobrinho
Conego de Orense. Passarão ao
Alentejo onde no anno de 149.
vivia Bernad Sobr. seg.o procederão
m.tas pessoas distintas daquella
Provincia. Saõ suas Armas o
Escudo esquartellado: no p.o em
Campo vermelho Huã torre de pra-
ta, no seg.do em verde Hu' Crescen-
te do mesmo metal e da Sima delle
Huã flor de Lis de ouro, e assim
os Contrarios. Timbre Hu' Le-
aõ Vermelho Com Hu' Cerco do
escudo na Cabeça e a flor de
Lis na espadoa, faz memoria
delles Villas boas, e assim estaõ seg.dos
nos Brazoens que se passaraõ em
1560 e 1566. na Torre do Tom-
bo a Andre Sobrinho Sobri-
nho e o 2.o a Ant.o Sobr.o nos Le-
vros dos referidos annos. a Reg.o
de Armas Man.el Leal das 1.as passou
por Armas de Sobrinhos a Miguel
Alvares Pers. n.al do Lugar de Ca-
teiro Seco em 1724 o Escudo
partido em palla na p.ra em
Campo verde dous cintos com
suas fivellas e passadores tudo
de prata, na seg.da em Campo
de prata tres flores de Lis de
azul em banda, e os cintos tam-
bem em banda. estas saõ as
que vaõ na estampa por equi-
vocaçaõ e assim as puzemos no
Livro Mestre onde dizemos ul-
timam.te que as prim.as q. a ci-
ma ficaõ expostas saõ as verda-
deiras.

p. 186

p. 58

Sadres. 46.
He fam.a de Inglaterra on-
de foraõ Condes de Betafort
daquelle Reyno passou a Por-
tugal Henrique Sodre, foi
seu f.o Duarte Sodré Vea-
dor da Caza da Raynha D. Mel
Alc.de mor de Tomar e Cas-
sou Comd.or de Sardoal Rey de
Gran.co Sodré q. Cazou Com
D. Violante Pr.a q. foi f.a de Joaõ
Ped.o Vr.o da Villa de Sines e della
por este Cazam.to entrou na
fam.a dos Sodres o Senhorio
da d.a Villa Saõ suas Armas
em Campo azul Hu'm

Claveiro de prata firma-
do no escudo Carregado de
tres estrellas Sanguinhas en-
tre tres pares de duas azas
do mesmo metal. Timbre
o Claveiro do escudo. acha-
se no L.o dos Reys de
Armas e em Villas boas.

Soles. 47.
He familia de Castella:
Saõ suas Armas em Campo
de prata Hu' Sol Sanguinho
e la Emporta de ouro, e
negro de prata e azul.

Sorromenhos. 48.
He apellido Portuguez pro-
cedido de Alemanha: saõ
suas Armas em Campo
vermelho Huã arvore So-
bromenheiro de sua Cor
perfilado de ouro Com
fructos e raizes de prata
entre Huã flor de Lis
e huã Crescente de ouro
em chefe. acha-se no
L.o dos Reys de Armas.

Sobrinhos e Subrinos. 45.

Sodrẽ. 46.

Solis. 47.

Soromenhos. 48.

Sotellos. 49
Souttos. 50.
Soutto mayor. 51.
Souza de Arronches. 52.

preto em Contrabanda que não chegue a orla e passe por baixo do escudo do meyo. no seg.do em Campo sanguinho quatro Crescentes de Lua de prata apontados e assim os Contrarios. Timbre hu Castello da Escudo.

Foi a seg.da aliança a do Casam.to de D. M.a Pirez Ribr.o de Souza Com D. Aff.o Diniz q. tambem era Legitimo do d.to Rey de q.m procedem os Condes do Prado Marquezes das Minas entre outras Casas.

Foi a terceira o Casam.to de D. Ignez Lour.co Soares de Valadares f.a de D. M.o Mendes de Souza Com D. Martim Aff.o Chichorro q. tambem era Leg.mo do mes.mo Rey de q.m procedem os Souzas Carvalhos, Snr.es de Bayão Souzas de Alcube entre outras Casas de não menos qualid.e: São as Armas destas duas alianças o Escudo a quarte lado, no pr.o as quinas do Reyno sem a orla dos Castellos, no seg.do em Campo de prata hu Leão sanguinho e assim os Contrarios. Timbre hu Leão sanguinho q. algum traz em de prata Com hua grinalda de flores na Cabeça. as pr.as tiraram se no L.o da Torre do Tombo e as segundas Contrato do L.o dos Reys de Armas.

D.to

Soveral. 54.

He famil.a nobre e antiga deste Reyno q. descende de Pedro Mig.l do Soveral q. foi Meirinho mor da Provincia de Tras dos Montes no anno de 1287. Reynando o Rey D. Diniz. Tomou o apellido de Soveral por ser Snr. de hua q.ta de Soveral Bispado de Viseu, Senhora cita Varonia Rodrigo Homem de Soveral de Carvalho e Vas.cos Fid.o da Casa Real, S.r dos Coutos de Vejoso e do Reguengo da Lagoa Morador em Sernancelhe na Provincia da Beira: são suas Armas as mesmas dos Avelares em Campo de ouro tres faxas de vermelho Carregadas cada hua de tres estrellas de prata de seis raios em faxa. Timbre tres espadas nuas em Roquete Com as pontas fincadas no virol Copos de ouro e punhos sanguinhos assim as vimos em hu manuscrito de Fr. Brig. Monteiro M.el.

Spinola. 55.

Suposto se falla ja nesta Famil.a na Letra. E. aque foi equivocação porq. pertence a esta aquei se torna a repetir: he famil.a das 28 primitivam.te nobres de Genova que passou a Hespanha e onde tem produzido varios grandes e tem a Casa dos Marquezes dos Balbases Duques de San Severino entre de egual grandeza e a Portugal passou Luciano Spinola que fez Regista por authorid.e Regia as suas Armas nos Livros da Nobr.a: São estas em Campo de ouro hua faxa xadrezada de prata e vermelho de tres peças em palla sobre ella hua especie de ponta de lança flordelizada de vermelho ou o mesmo e que Argote de Molina diz tirio vermelho posto sobre a fimbria da faxa. Timbre hu Ramo de espinhos de vermelho. Estabelecerão se na Ilha da Madeira.

Souzos do Prado. 53.
Soveras 54
Spinolas 55

Sancta Maria 57

He familia de Andaluzia que procede do Mestre Benedicto Zacaria Almirante mayor de Castella no tempo do Rey D. Sancho o Bravo, que fez o pr.o S.or do porto de S.ta Maria seg.o seus descendentes tomarão o appellido: era elle n.al de Genova de huã das 28 familias nobres de aquella Republica Passou a Portugal no tempo do Rey D. João o 3.º Pedro de S.ta M.a quinto avo de Pedro Duarte de S.ta M.a q. em 1792 governava o Reg.o de Cabo verde com Patente de Capitão general. São suas Armas o Escudo esquartelado o pr.o de ouro o seg.do de vermelho e assim os contrarios sem alguã outra divisa assim os traz G.lo Argote de Molina.

L. 2. Cap 128 pag 245 v.

Telles

(FALTAM FÓLIOS 211 212)

Tabordas. 1.

He fam.ª de Galiza com solar junto da cid.e de Bayona no Lugar de S. Miguel de Taborda q. corrupta vem de Rama de Tabrada. Passou a Portugal Garcia Roiz de Taborda Primo do Conde de Ourem D. João Fz. de Andeiro o Rey D. Fernando lhe fez doação da villa de Porto de Mós com suas terras de juro e herd.e Alc.e mor de Leiria e seu Meirinho mor de Gonçalo Vaz Taborda seu parente procedem todos os que ha em Portugal deq. cor- deo o famozo Salvador Taborda Enviado deste Reyno em França. São suas Armas em campo vermelho cinco quaderna de Crescentes de ouro em Sautor. Timbre hua aza vermelha carregada de hua quaderna do escudo. dãoselhe no L.º dos Reys de Armas, e no Tombo

D 27

Tavares. 2.

Tem a mesma ascendencia dos Coutinhos e Don. Bonardo o apellido do lugar de Tavares na comarca de Lamego de fam.ª tam illustre que descende della a dos Pynes de Lafões. São suas Armas em campo de ouro cinco estrellas de vermelho de seis pontas em sautor. Timbre hum cavallo nacente de vermelho sellado com peitoral cascaveis e freyo de ouro. achãose no L.º da Torre do Tombo.

D 15.

Taveiras. 3.

Esta fam.ª floreceo em grandes senhorios athe o tempo do Rey D. Aff.º 4. Procede de Pedro Soares Romeu Fidalgo de alta esphera Rey S. Re... Pay Taveira o q. de Martim de Bulhão colheo matrimonio naceo a Honra de Portugal o glorioso S.to Antonio. São suas Armas em campo de ouro seis tortos de vermelho em tres pallas. Timbre hum leão de ouro nacente armado de vermelho de seis tortos de escudo. dãose no L.º da Torre do Tombo.

D 24

Teives. 4.

He familia de Portugal e tem solar na quinta de Teive junto ao Porto. a pessoa mais antiga q. della se sabe foi Vasco Roiz de Teive passarão tambem as Ilhas onde tem morgado na da Mad.ª São suas Armas o escudo esquartellado no pr.º em campo de ouro seis torteaos vermelhos em duas pallas, no seg. em campo de prata tres arminhos pretos em roquete e assim os contrarios. Timbre hu leopardo de ouro com arminhos negros e hu torteao do escudo na mão dãose no L.º da Torre do Tombo.

D 25.

Tabordas. 1.
Tavares. 2.
Taveiras. 3.
Teives. 4.

Telles. 5.

Tello e Telles naõ saõ apelli-
dos, q́ pr.º he nome proprio e o
seg.do he o seu Patronimico
que foi m.to uzado nos Menezes
em memoria de Tello Peres
Rico homem e Sr. de Menezes
de q.m descendem todos os deste
apellido e dos quaes e de al-
guns Silvas deq.es q́ se ap-
parentaraõ com os Menezes
naõ tem Armas proprias as
que trazem os Condes de Unhaõ
Marquezes de Alegrete e Con-
des de Villa Pouca he o Leaõ
dos Silvas esquartellado com
o Campo de ouro dos Mene-
zes por descenderem de Fer-
naõ Telles f.º 2.º de Ayres Go-
mes da S.ª Sr. de Vagos
e de sua m.er D. Brites de Me-
nezes. Timbre o Leaõ dos
Silvas.

Terreiros. 6.

Ainda q́ o Conde D. P.º tra-
te deste apellido confessa Pi-
res Terreiro naõ se dedus deste
ata for.ª q́ traz a sua origem
de Galiza de Garcia Terreiro
que se passou a Portugal se-
guindo a Rey D. Fern.do na pre-
tençaõ do direito q́ este Rey
tinha a Coroa de Castella
por morte de Rey D. P.º o Cruel
e seus f.os formaõ dos quaes
procedem os q́ hoje ha deste
apellido: saõ suas Armas
em Campo azul hua ar-
vore pinheiro verde perfi-
lado de ouro enroscada nel-
le hua serpente de prata
com as azas estendidas. Tim-
bre a serpente nascente.
Achaõ se no L.º dos Reys
de Armas.

Temudos. 7.

A palavra Temudo era no
portuguez antigo o mesmo que
temido cujo epiteto se deo
a Ruy Gonz.es n.el da V.ª de Abran-
tes por ser m.to valeroso e de
temido o qual cazando com
Isabel glz.es de Brito f.ª de Ga-
briel Glz.es de Brito a q.m el Rey
D. Aff.º 5.º tinha feito m.ce de
Armas novas pellos serviços
que lhe fizera em Africa
os filhos deste matrimonio
se apellidaraõ Temudos
e usaraõ das d.as Armas de seu
Avo materno saõ estas em
Campo azul hua aguia
de ouro de duas cabeças com
as azas abertas e os pes fincados
em hua cabeça de mouro
ensanguentada e toucada de
prata com hum cordaõ de
S. Fran.co de ouro em orla.
Timbre a aguia nascente.
Achaõ se no L.º dos Reys de
Armas.

Teixeiras. 8.

A familia dos Teixeiras he
hua das antiquissimas de Hespa-
nha e nenhua tem princi-
pios mais illustres. o Conde
D. P.º lhe da em D. Bafo San-
racim q́ foi Conde e Rico
homem e Sr. de Candoso.
As investigaçoens modernas o
fazem neto ou descendente
de D. Fruela Rey das Astu-
rias morto no anno de 739
cujos f.os naõ succederaõ no
trono por serem meninos
e foi tambem deste Rey que
lhe edificou nova Igreja de
Cangas hua Igr.ª onde esta
sepultado. Aff.º q́ usara do
apellido de Teixeir.ª foi D. Her-
migio Mendes por ser Sr. do
Conselho de Teixeir.ª saõ suas
Armas em Campo azul
hua Cruz de ouro poten-
tea e vazia. Timbre hum
unicornio de prata arma-
do de ouro nascente. a-
chaõ se no L.º de Torre
do Tombo.

Telles. 5.
Tenreiros. 6.
Temudos. 7.
Teixeiras. 8.

Tibaos. 9.
Tinocos. 10.
Tolozas. 11.
Toledos. 12.

Tovar. L3.

He fam.a de Castella q. tomou o appellido da villa de Tovar com mesmo dom. tem illustrissimas Casas passou a Portugal Sancho de Tovar f.o de Martim Frz. de Tovar q. se veio p. servido do Rey D. Aff. 5.o delle procederão os Condes das Galveas, entre m.tas Casas grandes. São suas Armas em campo azul huã banda de ouro saindo das bocas de duas cabeças de Serpes do mesmo metal. Timbre hũ Leão de azul armado de ouro nascente: achamse no L.o dos Reys de Armas com Gonçalo Argote de Molina. Alguns dizem que as cabeças são de Serpes

Mol. 288

D. Jozé Mel. Orelly, em tro.

Topete L4.

Este appellido teg memoria do Conde D. P.o em Martim Topete: são suas Armas em campo de prata tres faxas xadrezadas de ouro e vermelho digo são suas Armas tres faxas xadrezadas de ouro e vermelho em campo composto de prata e negro que quer dizer o p.o de prata o seg.do negro, o terc.o de prata, e o quarto negro achamse no L.o dos Reys de Armas.

Cit. 75.

Pitman. L5.

He fam.a do Principado de Liege e das mais nobres. Passou a Portugal na pessoa de Eduardo José Pitman q. em 30 de Junho de 1734 tirou Carta de Brazão de suas Armas p. q. mostrou ser f.o de Balthezar Pitman e de C.na de Vern neto de Pedro Pitman e de Anna de Grisel São suas Armas em campo que metade hũ de azul e de prata q. não toque a sobre mid.e alta de escudo entre tres bezantes de ouro. Timbre hũ dos bezantes assim consta do d.o Brazão.

Torres. L6.

Trazem a sua origem do Reyno de Navarra de D. Sancho Ferdam de Torres neto de hũ Rey daquelle Reyno passarão a Castella onde se lhe casou por casam.to com D. Fern.do de Portugal neto do Rey D. P.o deste Reyno de q. procedeo a Casa de Villardomparda, e hũ ramo passou a Jaem donde passou a Portugal em tempo do Rey D. João o 3.o em dois f.os de Fernando de Torres n.al de Malaga q. vivião em Jaem em 1550 nestal casou Aff.o de Torres q. era o p.o com D. Violante de Mello do q. não procede neste Reyno m.ta fidalguia. São suas Armas em campo vermelho cinco Castellos de ouro postos em Santor. Timbre hũ dos Castellos e em cima delle huã estrella vermelha. O Rey D. Sebastião as mandou registar no L.o da Nobr.a no anno de 1569 a 13 de Fevr.o pellos grandes serviços que lhe fez Aff.o de Torres o velho e lhe consta que descendia dos Torres verdadeiros de Jaem.

Tovar. 13.

Topete. 14.

Tilmam. 15.

Torres. 16.

Torre e Latorre. 17.

He fam.ª distinta da de Torres porq. se denomina de la Torre: As suas Armas se achaõ no L.º dos Reys de Armas em vista sua, saõ estas em Campo vermelho huã torre de prata entre duas cabeças de Leoẽs de ouro e o contraxefe ondado de agoa de azul e prata. Timbre a Torre do escudo.

Torquemada. 18.

He apellido tomado da villa deste nome tres Legoas da Cid.e de Placencia e della he a familia nobre em Castella. Saõ suas Armas em campo verde hum castello de prata ardendo em fogo que saõ as mesmas da villa de Torquemada. i achamse no L.º dos Reys de Armas.

Turrianos ou Troyanos. 19.

He fam.ª m.to antiga e illustre em Italia com Alexandre de Torre de Herberto la Torre q. cazou com a f.ª herd.a do Basso Conde de Valassina no Ducado de Milaõ pellos annos de 1100 dividiose em varios ramos hû dos quaes logra a dignid.e de Principe do Imperio outros tem varios titulos, e hû tem o emprego de Correyo Mor do Imperio. No tempo dos Felipes reyno de Portugal Leonardo Turrianno q. foi Arq.to da caza real e Engenheiro Mor do Reyno o qual cazou em 1602 com D. M.ª Manoel Cubea de Faria herd.a de hû morgado em Oeiras e hoje seu 3.º neto Leonardo de Faria Turrianno o uzo tem corrompido este apellido em Troyano e deste he o P.e Jozé Troyano da Congregaçaõ do Oratorio. Saõ suas Armas em Campo azul hû Castello de prata com huã flor de Lis de ouro em chefe. Timbre o Castello. acham-se no L.º dos Reys de Armas.

Tourregaõ. 20.

No referido L.º dos Reys de Armas se acha este apellido e o vimos tambem no Registo do Brazaõ que em 24 de 8br.o de 1640 se passou a D. Fernando Tourregaõ Alc.e Mor de Villa Ruiva antes que se incendeasse o Cart.o no fogo q. sobreveyo ao terremoto de 1755. Suas Armas saõ em Campo azul cinco crescentes de ouro postos em sautor. Timbre hû leaõ de sua cor nascente com hû estendarte vermelho nas maõs com a ferro e aste de ouro. assim as vimos no d.º Livro e no referido Registo de q. temos memoria.

Torre ou da Torre. 17.

Torquemada. 18.

Torreãnos ou Troyãnos. 19

Torregoés 20.

Tit 22.

Tição. 21.

O Conde D. P.o trata de D. Aff.o Telles Tição, e de seu f.o D. Martim Aff.o Tição porem não temos noticia da sua descendencia nem se a familia deste apellido procede delles. São suas Armas em Campo verde hũa torre de prata com dois tiçoẽs de lume á porta que já estão ardendo em fogo. Timbre a torre ardendo em fogo que lhe sae pelo alto. Assim constão do L.o dos Reys de Armas, e se passarão a Bento da Costa Tição em 1553. vimos Copia do Brazão

Torcanos. 22.

O Ducado de Torcana deo apellido a esta familia por hũ Cavalr.o q. delle passou a este Reyno no tempo do Rey D. Aff.o 3.o e quem foi chamado o Torcano, estabeleceuse em Evora e da tal Cid.e se assinalarão contra terras. São suas Armas em Campo vermelho hũ Leão de prata armado de azul. Timbre o Leão nascente: achamse no L.o dos Reys de Armas.

Tourinhos. 23.

He famil.a deste Reyno da Provincia de Alentejo: achase no Reynado de D. Aff.o 4.o hum Martim Tourinho e no Anno de 1340 em dous Pero Tourinho que era n.al da Villa de Viana da mesma Provincia o qual era neto de Martim Tourinho q. deu este o de Alma. São suas Armas em Campo verde hũ Touro sanguinho com pontas de prata e unhas de ouro. Timbre o touro nascente: achamse no L.o dos Reys de Armas. Foi desta famil.a Pedro do Campo Tourinho Senr.o da Capitania de Porto Seguro de juro e herd.e por mercê del Rey D. João o 3.o com jurisdição Civel e Crime em 60 Legoas de Costa e dez de fundo e das Ilhas vizinhas.

Travassos. 24.

Tomarão o apellido do Lugar de Travassos de q. forão Senhores e he famil.a que teve principio com os pr.os Reys deste Reyno: o pr.o de q. temos noticia foi D. Pedro de Travassos q. viveo no tempo dos Reys D. Sancho 1.o e D. Aff.o 2. tem tido grandes Fidalgos: são suas Armas em Campo vermelho cinco flores de trevo de ouro postas em Santor. Timbre dois Cornos de vermelho cada hũ com sua flor do Escudo na ponta postos em aspa: achamse no L.o dos Reys de Armas. Frei Gregorio Monterrayo seguindo Rodrigo Mendes Peixoto quer q. em lugar de flores de trevo sejão folhas de trevo assim as do Escudo como as do Timbre.

Tiçoens. 21.
Toscanos. 22.
Tourinhos, e Touros. 23.
Travaços. 24.

Origueiros. 25.

Troncozos. 26.

Tornegos. 27

Torrezão. 28.

Torel. 29.

Esta fam.ª he oriunda de
Flandes Olandes donde pas-
sou a Portugal Marco Ant.º
Torel q. vivia junto do Lo-
reto de Lx.ª com duas nobres
Casas e nesta Cid.e Cazou
com D. Joanna . . . . e foraõ
seus f.os Joaõ Caetano Torel
Dezembargador nesta Corte
D. Nicolau Torel Bispo de
Lamego e outros: saõ suas
Armas em Campo azul
hum Castello de ouro e sobre
este outro mais pequeno
saindo da janella do supe-
rior hua lua de prata
que vem finalizar no
castello debayxo. Timbre
o Castello do escudo. confir-
mou-as nos escudos que
serviraõ na sagraçaõ do
d.º D. Nicolau Torel.

Tudella 30

He fam.ª nobre de Navarra
que tomou o apellido da Cid.e
de Tudella. Passou a Portugal
no tempo dos Felipes hum Fer-
naõ Tudella o qual se estabele-
ceu na villa de Castello br.co seu ne-
to Fernaõ Tudella de Castelbra
foi Fid.º da Caza Real e De-
zembargador do Paço Cavalr.º
da Ordem de Xpõ. E seu des-
cendente Diogo Tudella de
Castelbra Fid.º da Caza Real
foi Proprietr.º da Alfandega
de Castelbr.co Tenente de Infan-
teria no Regim.to de Campo
mayor. Saõ suas Armas, o
escudo partido em palla
na pr.ª em Campo azul tres
bandas de ouro: na seg.da
em Campo de ouro des
arruellas de azul em tres
pallas, a do meyo com qua-
tro, e tres em cada hua das
duas: orla de prata coa
de hum ramo de verde: a
charse no L.º dos Reys de
Armas, e em Villas boas.

Torel 29

Tudella 30.

Vabos. 1.

He fam.ª da Provincia de Alentejo ainda q̃ pouco conhecida porq̃ della pouca noticia há. So nos consta que D. Ant.º Cavado [illegible] de Brito Pinto da Araujo era f.º de Ant.º [illegible] q̃ foi Residente em Inglaterra no tempo de Henrique 8.º onde foi morto, e [illegible] por defender o partido da Rainha D. Cat.ª dos referidos foi f.º natural D. Ant.º do Cavado Pim.el [illegible] de [illegible] e [illegible] Reys de Leão Pim.el de Cavado governador da praça de Albufeira de q̃ foi f.º Ant.º Pim.el de Cavado Capitão mor da villa de Alvor em 1750. São suas Armas em campo vermelho hũ Leão xadrezado de prata e negro sobre hũ pé de agoa de prata e azul. Timbre o Leão do escudo: adiante no L.º dos Reys de Armas.

Valadares. 2.

Esta fam.ª tomou o apellido da q.ta de Valadares de q̃ forão senhores seus descendentes, e onde D. P.º fez della memoria. De D. Lour.ço Soares de Valladares procedem quase todos os Reys da Europa por via de Hesta e Rayna D. Ignes de Castro. São suas Armas o escudo esquartelado: no p.º quartel em campo azul hũ Leão de prata armado de vermelho. e o seg.do xadrezado de prata e vermelho de seis peças em faxa e outras tantas em palla, e assim os contrarios. Timbre hũ Leão de prata com a cabeça xadrezada de vermelho e prata. adiante no L.º da Torre do Tombo.

Q20

Lib. 2.
Cap. 132.
Q55 f.

Valdes. 3.

He fam.ª de Hespanha q̃ tomou o apellido dos senhorios de Valdes, e já no anno de 1253. foi herdado em Sevilha Pedro Melendes de Valdes: passou a Portugal na pessoa de Gonçalo Mendes de Valdes f.º 2.º dos senh.res de Valdes, e ainda seus descendentes servirão a Índia. Desprezarão as Armas de q̃ hoje usão são estas: em campo vermelho hũ Elefante de sua côr armado de prata sobre elle hũ castello de mad.ra de sua côr ligado com cintas de prata. Timbre dous dentes de Elefante de prata em aspa atados com hũ trocal verde. adiante no L.º dos Reys de Armas. Os de Castella trazem em campo de prata tres faxas de azul e de arruellas xadrezadas de ouro e sanguinho tres no campo superior, tres no inferior e duas em cada hũa das do meyo. adiante em Gonçalo Argote de Molina

Q66

Vallejo. 4.

He fam.ª antiga em Hespanha de q̃ [illegible] passou na Conquista da cid.e de Baeza, e tem Solar no vale de Mena: São suas Armas em campo de ouro cinco faxas de azul. Orla de prata carregada de sete arminhos de negro e na parte superior hũa aspa de ouro com perfis de negro. Assim as traz Gonçalo Argote de Molina. não temos noticia se há em Portugal.

Vabos. 1.
Valadarg. 2.
Valdes. 3.
Vallejo. 4.

Valente. 5.

Este apellido he procedido de chamado mais de tanta honra como o valor: a familia tem a mesma origem dos Pestanas(?). Affonso Perez Valente foi o q̃ se chamou assim; tem neste Reyno casas de mayor grandeza. São suas Armas em campo vermelho hum Leão de ouro faxado de tres faxas de azul. Timbre o mesmo Leão. achamse no L.º da Torre do Tombo.

D f9.

Valença. 6.

Este apellido foi sem duvida tomado ou da villa e Praça de Valença neste Reyno, ou da cid.e do mesmo nome em Castella. São suas Armas em campo azul hũa torre de ouro assentada sobre ondas de prata e azul. Timbre hum Lebreo negro faxado de ouro. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Valle. 7.

He apellido antiquissimo neste Reyno. São suas Armas em campo vermelho tres espadas de prata com os copos de ouro postas em tres palas com as pontas p.ª baixo. Timbre as tres espadas em roquete atadas com hum troçal vermelho, e as pontas fincadas no virol do Elmo. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Varella. 8.

Os Varellas e os Varillas são a mesma fam.ª; os genealogicos a deduzem de D. Ramiro 1.º Rey de Aragão; existirão illustrem.te em Galiza donde passou a Portugal Vermuis(?) de Varella no tempo de Rey D. Fernando, e seus descendentes se estabelecerão em varias terras deste Reyno com nobreza. São suas Armas em campo de prata cinco bastões vermelhos em banda alecados. Timbre hum Leão de prata nascente com hum bastão dos escudos nas mãos. achamse no L.º dos Reys de Armas.

Valentes. 5.
Valenças. 6.
Valles. 7.
Varellas. 8.

Varejão ou Verjão

9.

Ste familia q̃ existe nes-
te Reyno com nobreza
são suas Armas em cam-
po vermelho hu' Castello
de prata sobre ondas
de agoa de sua cor, e
na Ameya direita do
Castello saindo por hua
fresta hu' braço de sua
cor nú com hua vara
de sua cor na mão, na
torre do meyo hua ban-
deira de prata e nas
Ameyas do Castello q̃
no Chefe duas estrellas
de ouro hua de cada
banda de seis pontas. Tim-
bre o braço com a vara
na mão. deramse no
L.º dos Reys de Armas.

Varejolla 10

Villas boas trata desta
fam.ª Ele assigna por
armas em campo ver-
de quatro Lizonjas
de ouro postas em pala
acompanhadas de seis
flores de Lis do mes-
mo metal tres de ca-
da banda. Timbre
hua flor de Lis do es-
cudo e quatro Lizon-
jas tudo junto em
aspa: porem o mais
comodo he por de por
Timbre a flor de Lis.

Vargas. 11.

Esta fam.ª tem o seu solar
na villa de Madrid onde
he o apellido conhecido
desde o anno de 1083 em
que vivia Ilvan de Vargas
q. foi q̃ nos deu conhecer
as historias: tem casas da mesma
nobreza em Castella don-
de tem passado a Portugal
por varias vezes alguns fi-
dalgos, foi o ultimo Chris-
tovão Roiz de Vargas e q.m
el Rey D. Manoel pellos ser-
viços q̃ elle lhe fez man-
dou registar as suas Armas
no Livro da Nobreza
no anno de 1512. são estas
em campo de prata cin-
co ondas de azul em fa-
xa Orla composta de
vermelho e prata sobre
o vermelho Castellos de ouro
e sobre a prata Leões de
purpura. Timbre hu'
Leão azul com as cinco
ondas de prata: deram-
se no L.º do Rey de Armas.

Vasconcellos. 12.

Esta fam.ª he hua das pri-
meiras de Portugal assim
em antiguid.e como em
nobreza como sabem
todos os genealogicos
e as illustres casas, e Mor-
gados que tem neste
Reyno: são suas Armas
em campo negro tres
faxas veiradas de prata
e vermelho sendo a pra-
ta da parte de sima e o
vermelho da de baixo.
Timbre hu' Leão de pre-
to faxado das tres faxas
do escudo: deramse
no L.º da Torre do Tom-
bo.

Varjaõ. 9.

Varejola. 10.

Vargas. 11.

Vasconcellos. 12.

Veigas. 13.

He apellido antigo deq̃
ha diferentes familias em
toda a Espanha. Ordo Por-
tugal q̃ tambem se divi-
dem em varios ramos. Pro
cedem do D. Arnaldo de
Bayão por seu 7.º neto D. Fr-
am Pirez da Veiga Cujo
apellido teve porq̃ foi cri-
ado em hũa veiga q̃ esta
hũa legoa distante de Bra-
ga. São suas Armas em
campo vermelho hũa a-
guia de ouro estendida
armada de prata. Tim-
bre a mesma aguia. Cu-
jas armas são as do d.º
D. Arnaldo edeq̃ uzão os
Acunhas seus descendentes
so com a diferença de ta
rearem de escaques. a
chamse nos L.º dos Reys
de Armas.

Veigas de Arcebispo. 14.

Ha outras veigas q̃ pro
cedem[+] de Braga D. Lou-
renço que era n.º da Lou-
rinham, estes trazem o Es-
cudo esquartelado: no
pr.º quartel em campo
vermelho a aguia de ou-
ro aberta armada de
prata dos veigas. no se
gundo em campo de
prata tres flores de lis
de azul em roquete e
assim os contrarios.
Timbre a aguia do
escudo, achamse tam-
bem nos L.º dos Reys
de Armas.

+ do Arcebis-
po

Vellascos. 15.

He familia Illustrissima
das Asturias onde tem o seu
solar. tem em Castella as
casas de mayor grandeza
donde veyo p.ª Portugal a
serenissima Snr.ª D. Anna
de Velasco Mai dos p.ros Reys
por onde tem passado
a este Reyno por outras pes-
soas e existe em varias terras
delle e na America. São
suas Armas xadrezado de
quinze pessas: tres em faxa
e cinco em pella de ouro
e veiros de azul e prata
sendo as p.ras de ouro e a seg.da
de veiros. Timbre hũ leão
vestido de veiros de azul
e prata armado de verme
lho. achamse no L.º dos
Reys de Armas. Villaboas
de alguma outras, que não
sabemos onde as foi buscar.

Veygas Napoles 16.

He outro ramo de veigas
que se dem com os Napo-
les são suas Armas em cam-
po de prata nove flores
de lis de vermelho postas
em tres palas. Timbre
hũa das flores de lis
assim as achamos no
L.º dos Reys de Armas.
estas Armas são dos Altes
intendemos q̃ haveria
algũ casam.to dos Napo-
les com os Altes ou destes
com veigas de q̃ procedeo
usar este ramo das Armas
dos Altes, porq̃ os Napoles
tem outras Armas como
fica mostrado em seu
lugar.

Veigas. 23.

Veigas do Arcebispo de Braga. 24.

Velascos. 25.

Veigas Napoles. 26.

Velasques. 27.

He esta fam.a de fidalgos
m.to honrados em Espanha
gonçalo Argote de Molina
trata della e de sua origem
por Armas em campo
de prata treze arruellas de
azul em tres pallas: ou
da vermelha carregada
de outo aspas de ouro.
Villabras de origem dos
Velascos m.to geral explica-
das as quaes naõ seguimos por
que achamos q. os Reys de
Armas passaraõ estas que
aqui descrevemos: Desta
fam.a passou a Portugal no
tempo do Rey D. Sebast.
Joaõ Velasques de Alarcam
saõ seus descendentes D. Mel
Caetano Velasques Sarm.to
de Vas.cos q. or no Espinhal ter
mo de Coimbra e D. Jorge
de Alarcam de Castro Sarm.to
q. m.or em Penalva de Alva.

Nobrez. de Port. D 113

Vazes. 28. 29. e 20.

Este apellido de Patronimi-
co do nome proprio Vasco
que se Livre a todos cabia
da m.tas pessoas deste apellido
sem parentesco huã com
outras: Na villa da Sertan
da huã familia nobre q.
o tem, e a possuia em 1584
huã Capella q. m.to tempos
antes havia sido instituhi-
da por hu Fernam Alva-
res, e no referido a tinha
Jorge Vas f.o Affonso Vas, e
na mesma villa apresen-
tou com outras familias
principaes della. Tem
os Vazes por Armas em cam-
po vermelho hu Castello
de prata assentado sobre
ondas de azul e prata: as-
sim as vimos em hu re-
gisto do Brasaõ q. se pas-
sou a Pedro Rebello que
era tambem Vaz em 26
de Fevr.o de 1645, e se a-
chaõ as mesmas no Livro
dos Reys de Armas

D 18

O mesmo apellido foi
Martim Vaz Arauto do Rey
D. Mel que mandandoo com
o Rey de Armas Portugal o
Cavarel Ant.o Roiz as Cortes
da Europa p.a se instruir em
nas obrigaçoes dos seus offici-
os da Armaria em q. os ti-
nha empregado chegando
a Corte do Emperador Ma-
ximiliano este Monar-
cha deo a este Martim Vaz
por Armas o Escudo partido
em palla: na pr.a em cam-
po de ouro meya aguia
vermelha estendida:
na segunda em campo
azul tres pombos de pra-
ta com os pes e bicos de ver-
melho em palla. Timbre
huã Cabeça de leaõ de ver-
melho entre duas pennas
de pavaõ de ouro em for-
ma q. a cercaõ assim as
achamos no referido Li-
vro dos Reys de Armas
foi seu f.o Pedro de Evora
Rey de Armas Algarve
e Escrivaõ da Nobreza e
deste e foi Jorge Pedroso
e huã filha q. cazou com
Jer.mo de Mattos dos quaes
foi f.o Jorge Pedroso de Ma-
tos.

Ha outros Vazes que
procedem de hu Ruy Vaz
Cavalr.o da caza do D. Vasco
ou D. Fr. Vasco de Ataide
a este deo el Rey D. Aff.o
5.o por Armas em campo
de ouro hu tronco de arvo-
re com seus galhos de
sua cor furado saindo
de dentro delle hu Leaõ
de azul armado de ver-
melho. Timbre o Leaõ: foi
esta m.e feita em 21 de
Mayo de 1477 seg.o la na
Torre do Tombo no L.o
2. dos Misticos.

Velasques. 17.
Vazes. 18.
Martim Vaz. 19.
Ruy Vaz. 20.

Vvanseler. 21.

He fam.ª da Provincia de Gueldres onde occuparão os prim.ros lugares da Cid.e de Nimega, e na mesma estão elevados as Igrejas dedicadas de Suas Armas em sepultura no-bres. Passou a Portugal no Reynado do Rey D. P.o 2 na pessoa de Rolando Vvanzeler e de seu Irmão seu sen.or foi nesta Corte Ministro Residente do Rey da Prussia e hoje se acha com o grande emprego de Conselheiro Mor do Reyno seu sobr.o Lour.co Vanzeller: são suas Armas em Campo de prata tres melros de negro armados de ouro em roquete, e entre elles hua estrella de ouro de seis pontas. Timbre hu dos melros do escudo com a estrella no peito. assim as vimos em hu manuscri-to do Pe. Bras. Montr.º que se reporta a hua atestação original dos Secretarios Publicos da Cid.e de Nimega passada em 5 de Dezembro de 1692 q.ª dis viva.

Van Rossem 22.

He fam.ª do Payz Baixo tomou o apellido do Lugar de Rossem, q.e tem senhorio e se acha já no anno de 1250 memoria de Joam Van Rossem com o titulo de Cavalr.º seus descendentes forão senhores principaes no Ducado de Gueldres e se separarão os senhorios de m.tas terras. Martinho Van Rossem foi Marechal ou general su-premo do Emperador Carlos 5.º em Flandes. Passou esta fam.ª a Portugal no tempo do Rey D. Aff.º 6. e procedeo della Fr. Bras. Fran.co Xer. Porcile de Van Rossem. São suas Armas em Campo de prata tres papagayos vermelhos postos em roquete. Timbre hu homem sem braços vestido de prata com tres bandas de vermelho e com duas orelhas negras m.to grandes como as de jumento. assim as achamos em hu manuscrito do Pe. Bras. Montr.º Mas.co

Vedras ou Vadres 23.

+ Vagiellhilis
e Vedras

Da fam.ª de Vedras não temos noticia e nos inclinamos a q. seja Vadres, o dizendo que de la mos nos manuscritos de hu Rey de Armas, e em q. explica serem suas Armas em Campo de ouro hu tronco tronco de sua cor decotado e esgalhado de prata entre oito ceptros tambem da sua cor decotados de prata, e o tronco deve ser tambem ensanguentado: assim as achamos no d.to manuscrito.

Vellos. 24.

Procedem de D. Arnaldo de Bayão por sua Bisneta D. [illegible] Soares de D. Mem Velho e porq. se lendia por fama e lhe o lograr o Regulo da Maya q. existia no tempo que se vejo aportar aquelia o Corpo do Apostolo Santiago aq.m os Aff. Cortins, e aquelle grande caso em q. appareceo coberto de conchas, e vieiras tomarão os desta familia por Armas em Campo de ouro cinco vieiras de ou-ro em santor. Timbre hu Capello grande de ne-gro com hua vieira acima. acharse no L.º da Torre do Tombo.

D28

VVanseler. 21.

Van Rossem. 22.

Vedray. 23.

Velhos 24.

Velloza. 25.

Veras. 26.

Venegas. 27.

Vidal, e verde 28.

Vidaes outros. 29.

A outra familia de vidaes
segundo huã Brazaõ que vi-
mos passado na Corte de
Madrid por D. Ramon Zazo
e Ortega Rey de Armas v-
versal com 21 de Fevr.º de
1770 ao dezembargador Joze
Roberto Vidal da gama e
Costa q. procede daquelle illus-
tre Cavalr.º q. nas Cortes de Mon-
ca Celebradas em o 12 de janeiro
Rey de Aragaõ huã Protesta p.
dos Reys D. garcia y Ximenes e
D. Urraca: o qual Cavalr.º foi
ascendente de Bernaldo Vi-
dal de Besalu Cid. daquelle
Reino q. se achou na Conquista
de valença onde ficou e seus
descendentes se estabelecerão
Com grande Casa e delle pro-
cedeo D. Jer.mo Vidal Pay de
D. Fran.co Antonio Vidal q.
teve ao d. Fran.co Vidal de quem
foraõ f.os D. Marcos Jorge Vi-
dal e outros e este foi Pay de D.
Joze Jorge Vidal e de D. P.º
Vicente Vidal ambos Cavalr.os
Decoradores de Exercito neste
Reyno P. onde passaraõ
do de Castella e servirão nos
mayores postos do militar com
zelo inimitavel aqui neste
Reyno e o seg.do no Estado da
India de ambos ha descenden-
tes sendo do pr.º f.º o d. Dezem-
bargador Joze Roberto Vidal
da gama e outros. As suas
Armas o Escudo partido em
palla: no pr.º em Campo azul
huã asa de prata e a outra
p.ª baixo com oito arruelas
do mesmo metal em orla
sem divizaõ: e o seg.da esquar-
tellada, no pr.º quartel em
Campo vermelho huã Leaõ de
prata, no seg.do em ouro huã
Roza com seu pé e duas folhas
tudo de vermelho, e assim
os Contrarios. Timbre qua-
tro plumas de ouro, verde
azul e vermelho Cada huã
de sua Cor, assim q. vimos
no referido Brazaõ q. tem
o d.º Joze Roberto Vidal da ga-
ma.

Valle de vero 30.

He fam.ª de Castella q. se diz q.
dal Mad.ª onde vivia Pedro de
de Valle vero q. foi Pay de Pedro
que tinha executoria de suas
Armas Como diz gonçalo Ar-
gote de Molina: saõ estas em
Campo azul hũ Castello de ou-
ro sahindo chamas de fogo dos
chicarres e huã estrella de pra-
ta em chefe: orla de prata
Com oito aspas vermelhas:
assim o traz o d.º gonçalo Argo-
te de Molina

Viegas. 31.

Esta fam.ª procede dos Abade-
ges, que assim o prova o D.r Chri-
stovaõ Alaõ de Moraes, o Joze
Freyre Monterr.º o segue ainda
que o Conde D. P.º diga q. gonçalo
Viegas f.º de Nuno Viegas Abade de
Moreira S. q. q. de seg.do adeda-
ram as suas Armas o mesmo
tambem: saõ as desta fam.ª
em Campo azul quatro
bandas de prata. Timbre
hũ Leopardo de sua Cor pica-
do de prata. acharse no
L.º dos Reys de Armas.

Viegros. 32.

Esta fam.ª foram huns descen-
dente de D. Arnaldo de Bagaõ
e outros de Cayo Carpo Re-
gulo da Praga no tempo
dos Romanos, e o successor da
d. Conr.º de Viegra e suas Ar-
mas saõ em Campo ver-
melho seis Viegras de ou-
ro em duas pallas. Tim-
bre huã Viegra do escudo
entre dois bordoẽs de San-
tiago vermelhos ferrados
de ouro postos em aspa
atados com hũ trocal de
prata. achasse no L.º
dos Reys de Armas.

[marginal note, between the columns:] Pag. 66 ff.

Vidal. 29

Valdevesso. 30.

Viegas. 31.

Vieyra. 32.

Villalõs. 33.

He fam.ª Castellana que se ve adiu na Conquista d'Alcid.e de Baeça: Passou a Portugal onde existe. São suas Armas o Escudo xadrezado de ouro e azul de tres peças em faxa e cinco em palla. Orla vermelha com oito aspas de ouro: assim as traz huã casa [illegible] de Mattesia, na Cid.e Real d'Andaluzia.

D67

Villegas. 34.

A familia de Villegas he de Castella e tem a sua origem dos Godos: Tomou o appellido da Senhoria de Villegas, q' he huã povoação de Castella a Velha seu pr.º Snr. o Conde D. Nuno Perez de Gusmão e seu f.º Diogo Nunes foi o pr.º que se chamou de Villegas: Passou a Portugal esta f.ª em diversos tempos, no do Rey D. Fernando e do Rey D. Manuel e della descendem os Fidalgos neste Reyno: São suas Armas em Campo de prata huã Cruz negra florida e vazia do Campo entre oito Cald.ras tambem negras com azas formadas de serpes de verde duas em cada huã das Cald.ras e estas postas em orla Timbre dous braços armados de prata com huã Cald.ra do escudo nas mãos a seu direito suporte [illegible] tada com a sfundo [illegible]. Adiante no l.º dos Reys de Armas.

Villasboas. 35.

He fam.ª oriunda deste Reyno com a sua solar na Quinta de Villa de Villasboas no termo de Barcellos. Asseguram q' della de sobre foi Joanne [illegible] de Villasboas q' viveo no tempo do Rey D. Diniz. As suas Armas antigas erão em Campo vermelho hu Castello de prata de tres torres em memoria de haver em guardado o Castello de Rota fiel aos Mouros. [illegible] Diogo Fernandes de Villasboas do Rey D. P.º de Castella na fronteira de Granada e guardando outro Castello aos Mouros [illegible] pr.º delle e [illegible] entre as suas armas hu ramo de palma aquelle Principe de [illegible] o Escudo [illegible] ás suas armas antigas no pr.º quartel com hu ramo de palma verde na torre do meyo e no seg.do em Campo azul hu [illegible] de prata volante armado de vermelho e assim os Contrarios Timbre Dragão do escudo nascente. Adiante no l.º dos Reys de Armas.

Villanova e Villabra 36.

Esta fam.ª procede do Illustre Pedro de Villanova q' veyo de Castella a este Reyno por Physico da Rainha D. Cat.na m.er do Rey D. João o 3.º e foi Physico mor do Reyno, a quem deu [illegible] Armas por Carta de de 5 de Fever.o de 538 q' são em Campo verde hu bixo negro picado de ouro armado de sanguinho o bixo chamado Bivo. Timbre o mesmo bixo nascente. Depois a seu f.º Ant.º M.el de Villabra deu o mesmo Rey a m.ce de Fidalgo do solar da Aldea de Villabra no termo de Beja e q' usase deste appellido por Carta de 7 de Mayo de 1550 e q' usase das mesmas Armas q' seus descendentes esquartelaõ com as de Vasques de Toledo pelo casam.to de D. [illegible] M.el de Villabra com D. [illegible] Vasques de Toledo: ainda q' Villadiz escreva as de Villabra o Escudo esquartellado: no pr.º de vermelho tres flores de liz de ouro em roquete no seg.do de verde huã aguia de ouro estendida com hu rotulo de ouro no bico, assim os contr.os Timbre a aguia

Villaças 33.

Vilegas 34.

Villaboas 35.

Villanova e Villaboa 36.

Villalobos 37.

D22

Procedem dos Ozores a
Eũa das mais illustres fam.as
de Hespanha, o appellido foi
tomado do Senhorio de Vil-
lalobos villa situada no Reyno
de Leão fundada por D. P.o
Ozorio: são suas Armas as
mesmas dos Ozorios em Cam-
po de ouro dous Lobos esfola-
dos ou vermelhos passantes
Timbre Eũ dos Lobos. Acha-
se no L.o da Torre do
Tombo.

Vianna 38.

Dis villasboas q. he appelli-
do tomado da villa de
Vianna de Lima e Me
assigna por Armas em
Campo de ouro Eũa a-
guia sem dizer de q. cor,
que deixamos por natu-
ral desta ave.

Villena 39.

He appellido tomado do Se-
nhorio da V.a de Villena no
Reyno de Castella q. foi do
Inf.te D. M.el f.o do Rey D. Fern.do
o Santo seu neto D. Henrique
se appellidou de Villena o
qual passando a Portugal
acompanhando sua Irmãa
a Infante D. Constança m.er
do Rey D. P.o 2. foi neste Rn.o
Conde de Cintra e S.r das
Villas de Cascaes e Loa, e te-
ve varios f.os leg.os procederam
varias Casas assim em Portu-
gal como em Castella
São suas Armas o Escudo
esquartelado: no p.o quar-
tel em Campo de prata
Eũ Leão sanguinho arma-
do de azul: no seg.do em
vermelho Eũa aza de ou-
ro de seg.e sae Eũa mão de
sua cor tendo nella Eũa
espada de prata com as
guarnições de ouro e a pon-
ta p.a sima, assim os Con-
trarios. Timbre a aza
mão e espada; assim
os vimos no L.o dos Reys de
Armas.

Villarinhos 40.

Esta fam.a pode ter a rraiz de
de se proceder della a Caza
Real deste Reyno por D. There-
za Roiz Villarinho Avó do
Condestavel D. Nuno Alz. Per.a
Jove os Senhorios da torre de
villa Martins contra os do Seixo
sendo da fregu.a de S. Payo de Le-
que donde jaz sepultado Rodr.o
Alz. Villarinho contra seus
descendentes: são suas Armas
em Campo azul quatro
flores de Lis de ouro a Can-
tonadas e Eũa Lua de prata
minguante no centro e tres
faxas de prata no Contra
chefe. Os descendentes de
Gil Simões Villarinho Ca-
vall.o da Caza do Rey D. Duar-
te trazem as Armas que
o mesmo Rey lhe deo que
ficão na letra S. n.o 38.

Villalobos. 37. Viañas. 38.

Villenas. 39. Villarindo. 40.

Vogados. 41.

Esta fam.ª he antiga, o seu apellido he alcunha procedido do off.º de Advogado ou Procurador da Coroa que assim se chamavaõ Vogados del Rey: Aff.º Annes Vogado viveo em L.ª no anno de 1331. seu neto Joaõ Vogado foi Cavalr.º da Caza do Rey D. Aff.º 5. Escrivaõ da sua fazenda Real o mesmo Rey lhe fez m.ce de duas Armas: Saõ suas Armas em Campo vermelho hũ Leaõ de ouro armado de preto entre quatro Vieyras de prata alanternadas. Timbre o Leaõ do escudo: deraõ-se no L.º da Torre do Tombo.

D23.

Vnhas. 42.

He apellido antigo suas Armas saõ escudo franxado de prata, e negro com hũ Leaõ contracambiado dos mesmos esmaltes. Timbre o Leaõ negro: deraõ-se no L.º da Torre do Tombo Sebaõ Ornos Cast.º tras esta armadas nove unhas de Leaõ em tres pallas.

D32.

Vliton. 43.

Esta fam.ª q. hoje se acha estabelecida na V.ª da Ilha da Castra do Bryal he oriunda de Inglaterra donde passou q. ella fugido por ser Catholico Romano Joaõ Vliton com sua m.er Apolonia Sabat era f.º de Nicolau Blount Vliton gentilhomem bem d.º neto Guilh.e Vliton do Condado de Sconia e Bisneto de Jorge Vliton de Herington do d.º Condado: apresentou nesta Ilha com os Galantes e procede desta v.ª do Jorge Rodrigues Galante Vliton m.º na mesma q. em 1753 justificou o referido e delle passou Brazaõ d'Armas. Saõ estas o escudo partido em palla: na primr.ª em Campo de prata hũ cheveiraõ de preto q. principiando no fundo do escudo chega so á tres onças, e carregado de cinco bezantes de prata. na seg.da no mesmo campo tres cabeças de touros negras armadas de azul deitando fogo pellas bocas, e ventas postas em roquette. Timbre huã das cabeças com hũ dos bezantes na testa: assim as vimos na autentica que apresentou o d.º Jorge Roiz Galante Vliton.

Vvrites. 44.

He fam.ª q. parece ser Inglesa e passaria a Portugal onde em ateçaõ a sua qualid.e, e merecim.tos se fazia am.ce de Cavalr.º da Ordem de Xp.º Como indicaõ as suas Armas saõ estas o escudo esquartellado, no prim.º em ouro huã aspa, ou Cruz de negro forrada de vermelho: no seg.do em azul huã Cabeça de mouro troncada ou com turbante de prata e assim os contrarios: sobre tudo huã Cruz da Ordem de Christo. Timbre meyo mouro sem braços com seu gorro e turbante de ouro com barrete aplumado. deraõ-se no L.º da Torre do Tombo.

D

Vogados. 41.
Vnlay. 42.
Viitons, e Golartes. 43.
VVister 44.

Velouzy. 45.

He fam.ª de Inglaterra mi illustre com mais de 700 annos de antiguid.e tem os Duques de Alencaster e os Baroẽs de Velouz e de Parlan. Passou a esta da Madr.ª pelos de por los annos de 16.. e se estabeleceo na Cid.e do Funxal Roberto Velouz, neto de outro Roberto que era irmão de quinto progenitor dos Duques de Alencaster. Da Ilha passou tambem p.ª este Reyno e existe na V.ª de Bertholameu em Jorge Velouz de Araujo Cav.º Fid.º da Caza Real por Alvara de 15 de Abril de 1735. São suas Armas o Escudo esquartellado: o pr.º tambem esquartellado: no pr.º em campo negro huã Cruz de ouro dentada e firme, no seg.do em vermelho huã Cruz de prata florida q.e he a divisa propria de Velouz, e assim os contrarios. No seg.do quartel em campo vermelho a mesma Cruz de prata florida q.e lhe pertence por seg.da aliança de Velouz. No terc.º em campo vermelho quatro Lizonjas de prata em faxa carregada cada huã de huã vieira vermelha com a parte redonda p.ª baixo: no quarto quartel em campo de ouro huã faxa de prata arqueada e perfilada de preto e todo o quartel com huã bordadura tambem de preto dentada. Timbre huã cabeça de huã Rey mouro coroada com cabellos e barbas compridas. Assim vi as vimos com huã memoria de Frei Gregorio Monteiro Mascarenhas.

Velouy.
45.

Xarq. 1.
Ximenes. 2.
Xiraq. 3.
Xerq. 4.

Zagalos. 1.

Zambranos 2.

Zamudio. 3.

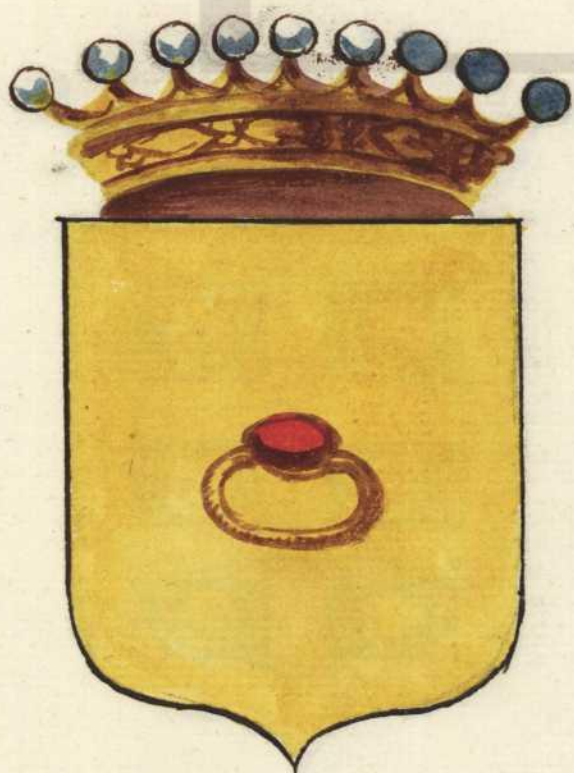
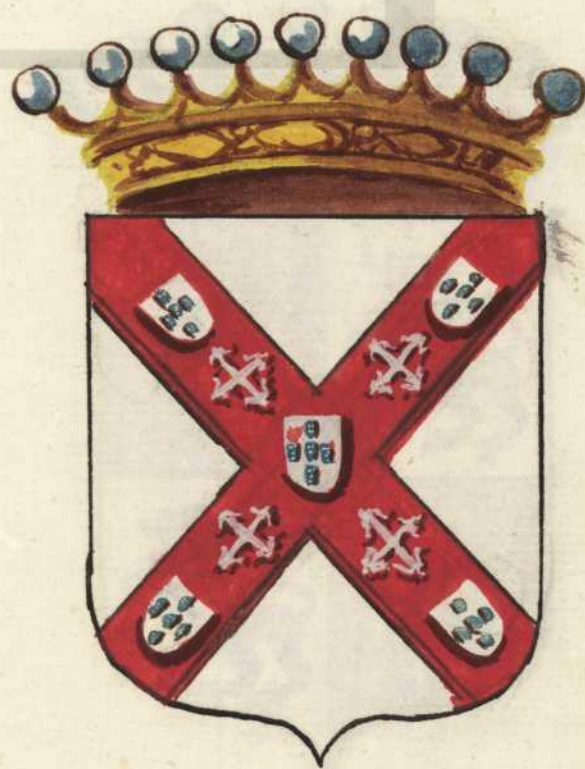
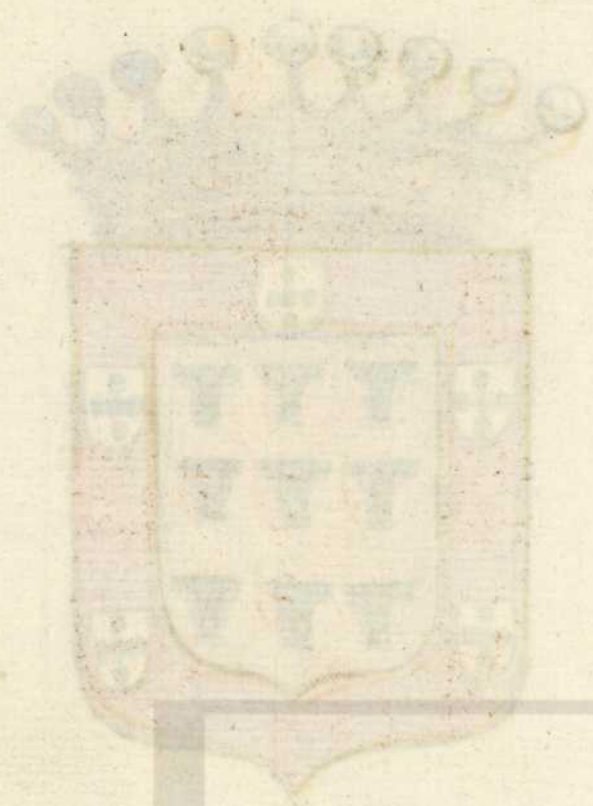
Zuniga. 4.

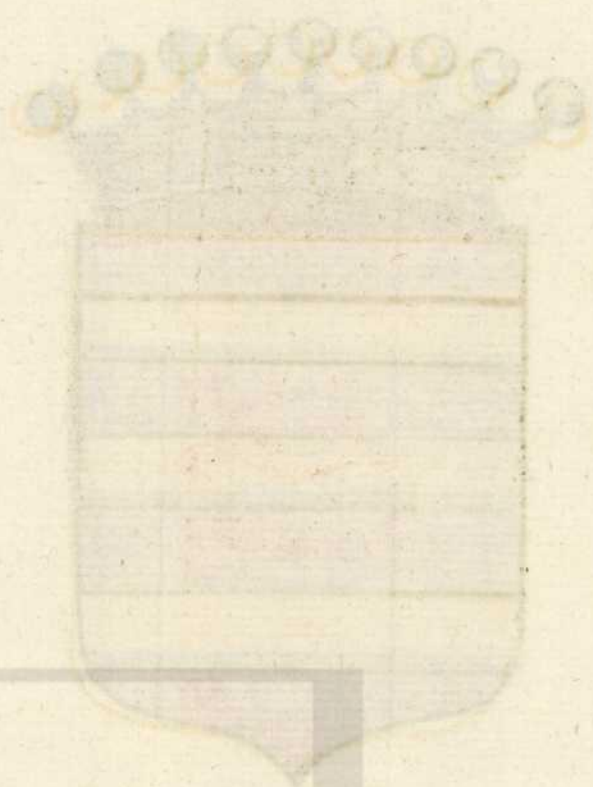
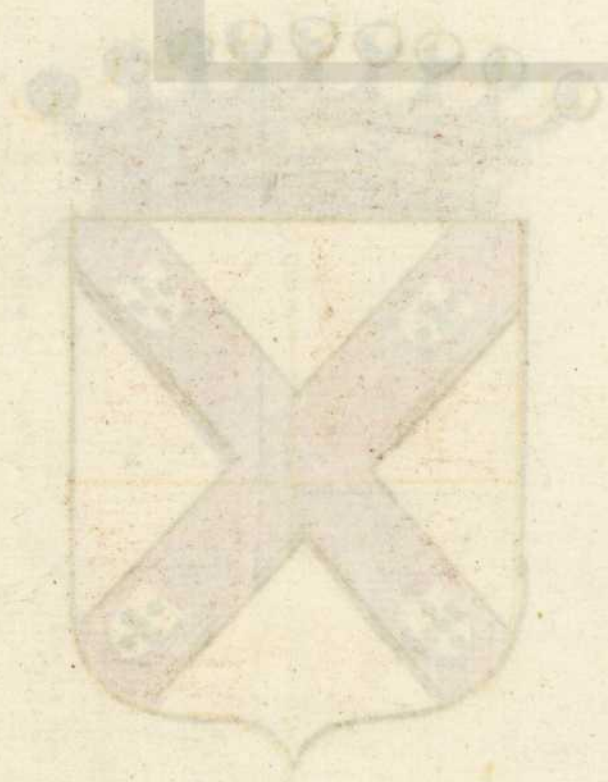
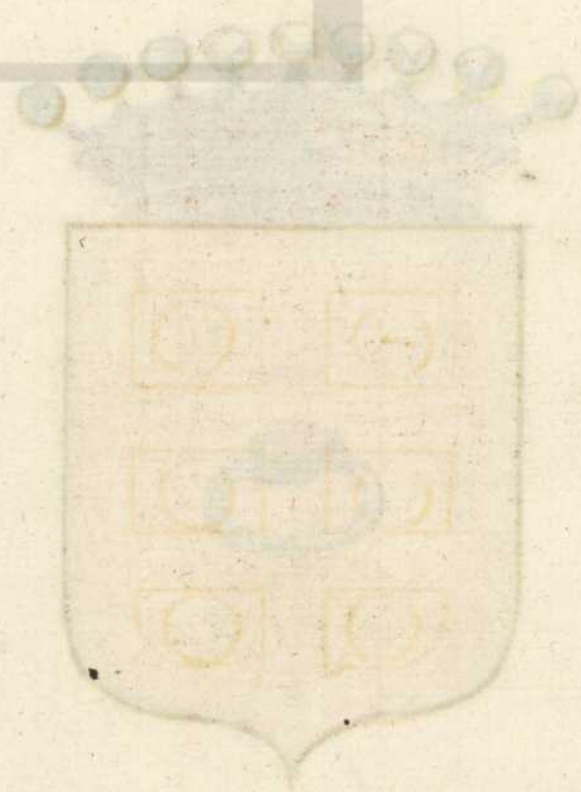
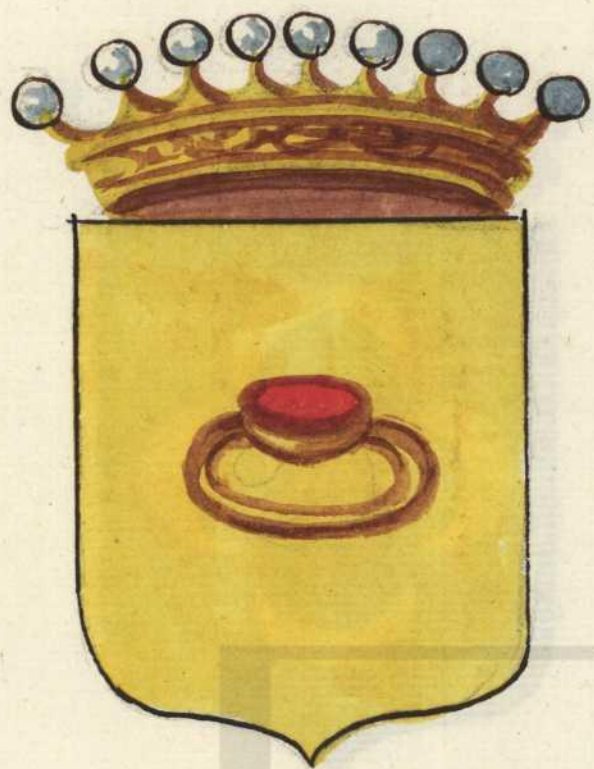
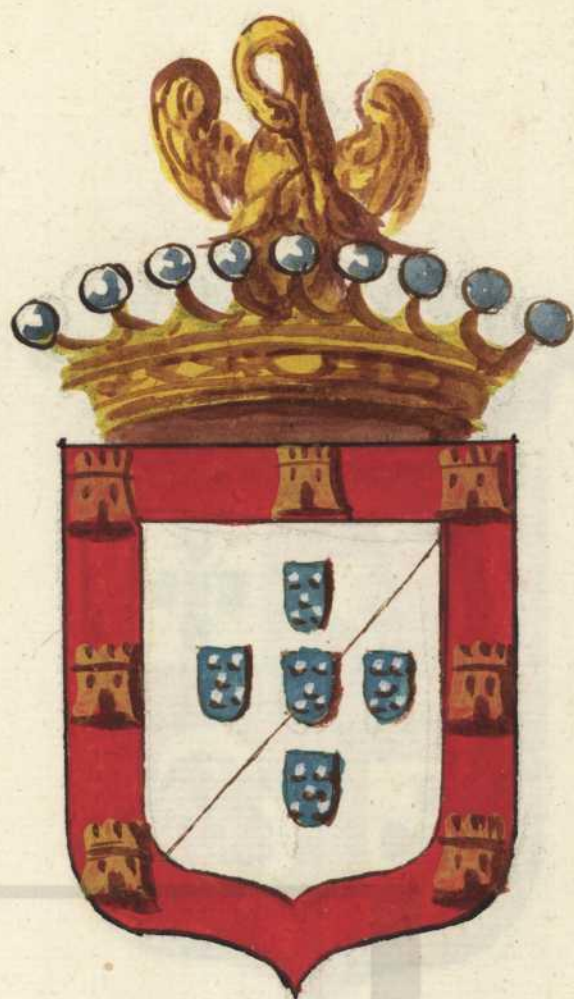
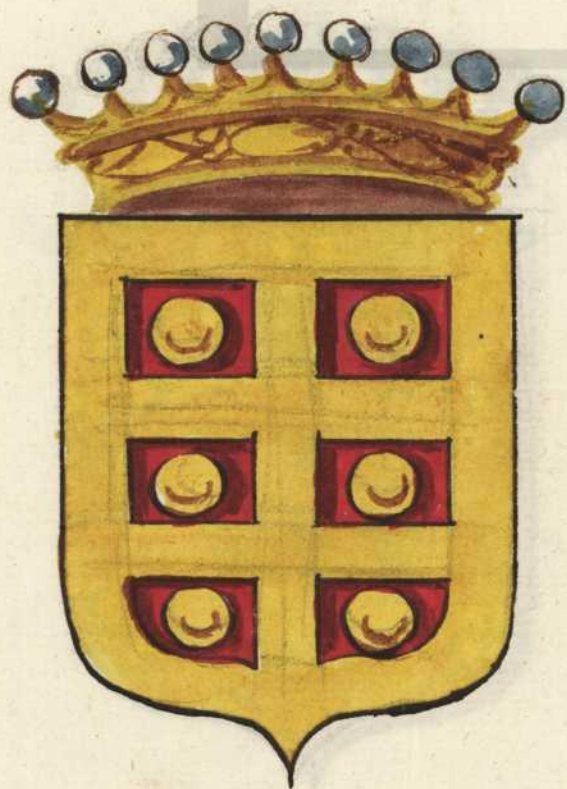
Zuzartes. 5.

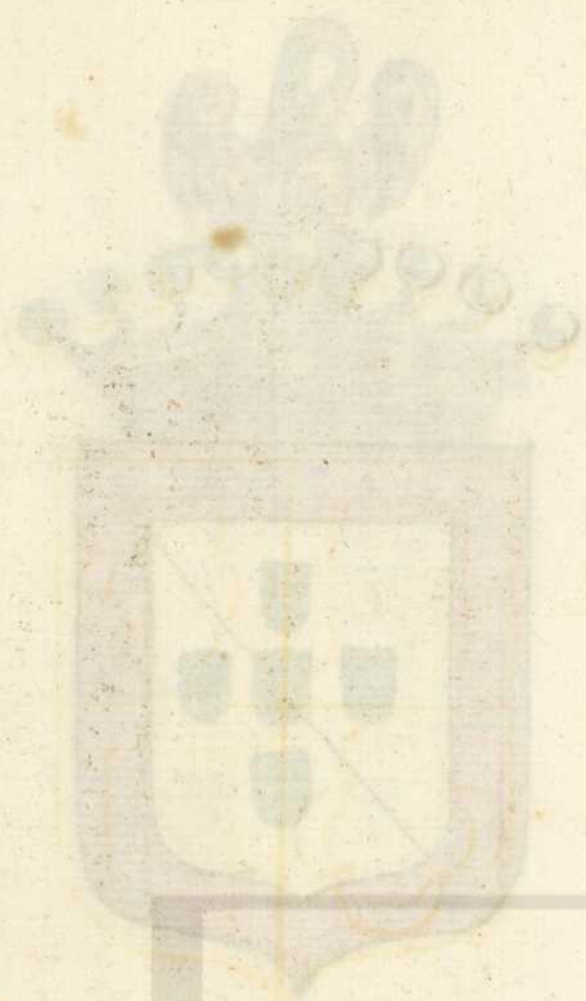
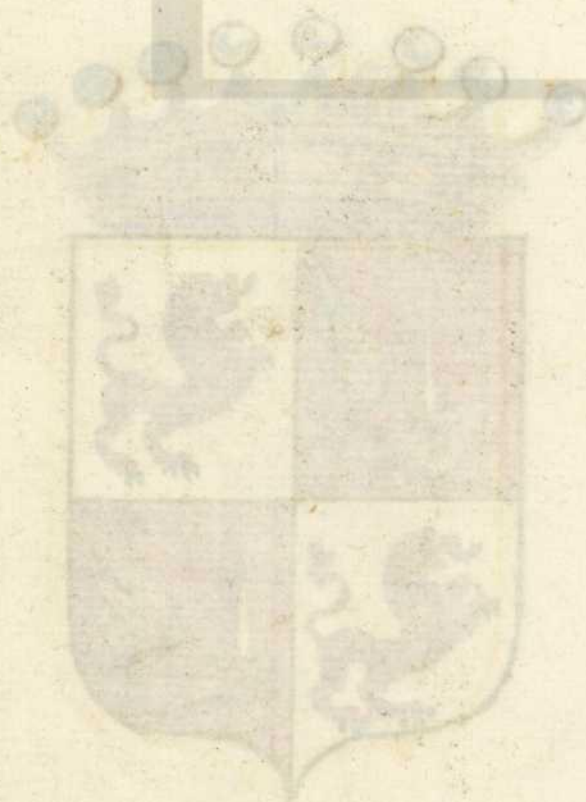
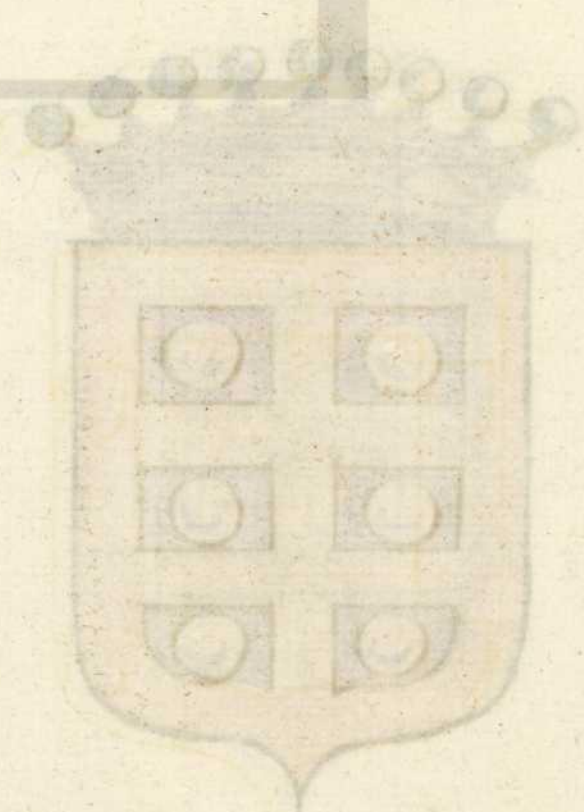
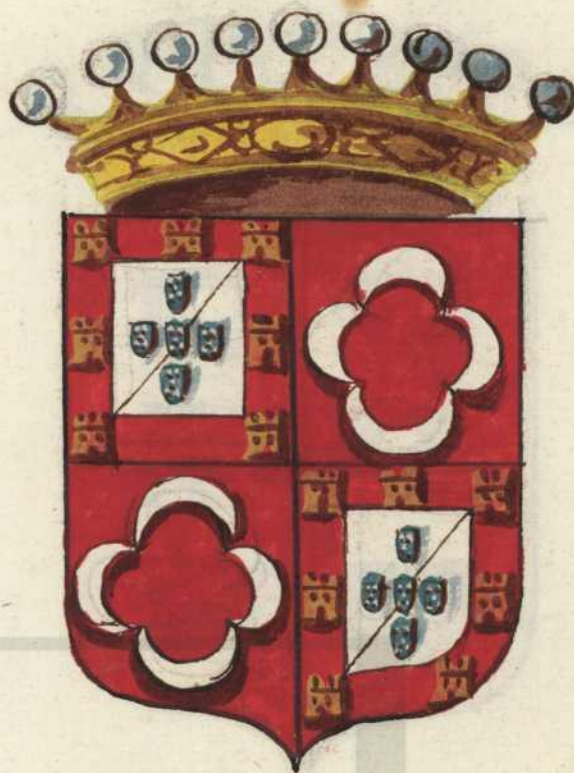
He tradição q. procedera de
Inglaterra de hũ Conde cha-
mado Lizuarte q. vindo a
Portugal no tempo de Rey
D. Fernando e q. se servio o
seu nome se corrompeo em
Zuzarte, foi seu f.o Pedro Zuzar
te Estribr.o mor do Infante D. P.o
Duque de Coimbra de q. proce-
derão todos os Zuzartes Al-
caides de Monforte de Setubal
e de Aviz. São seus Armas o
escudo partido em pala: na
1.a em campo azul quatro
fivelas de ouro postas em du-
as faxas: na 2.a em campo
verde sete espadas de prata
com as guarnições de ouro
gotadas de sangue com as pon-
tas p.a sima postas em tres pal-
las tendo a do meyo tres, e as
outras duas: orla vermelha
carregada de seis castellos
de ouro da parte das fi-
vellas e seis molhos de tro-
ços de lanças de sinalar a
tadas com trocas de ouro da
parte das espadas. Timbre
duas espadas do escudo em
aspa fincadas com as pon-
tas no virol e atadas com
hũ trocal verde com hũa fi-
vela do escudo em hũa das
pontas. Achamse no L.o dos
Reys de Armas.

Zuzarte. 5.

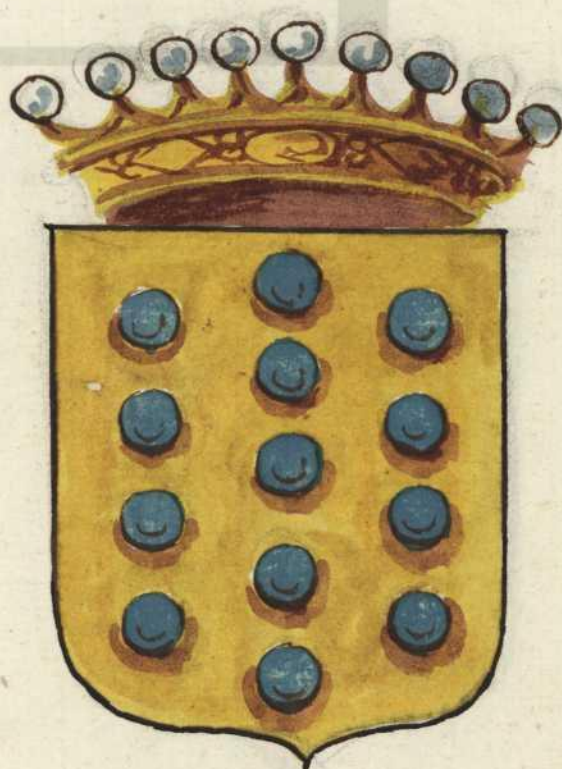
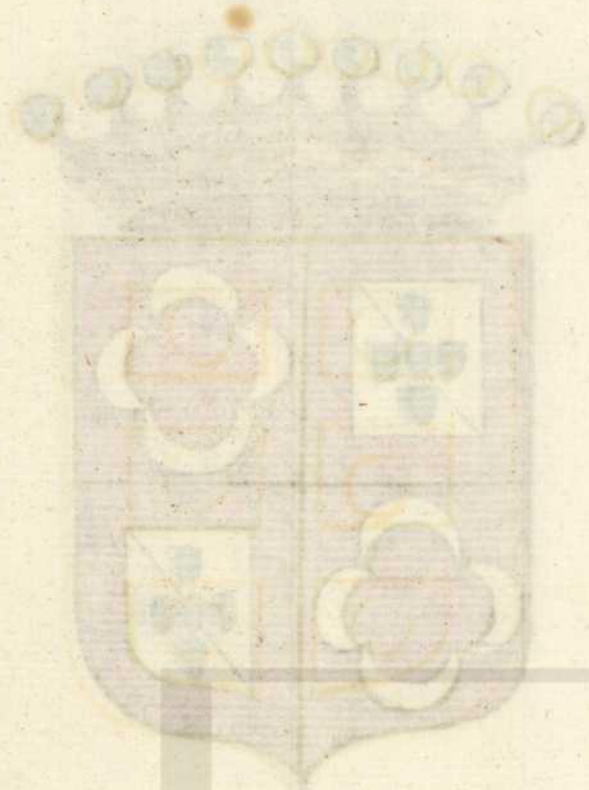
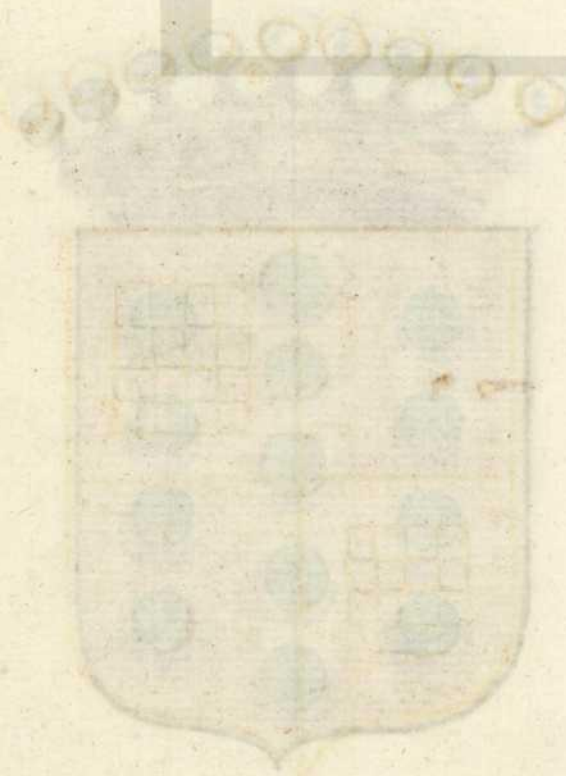
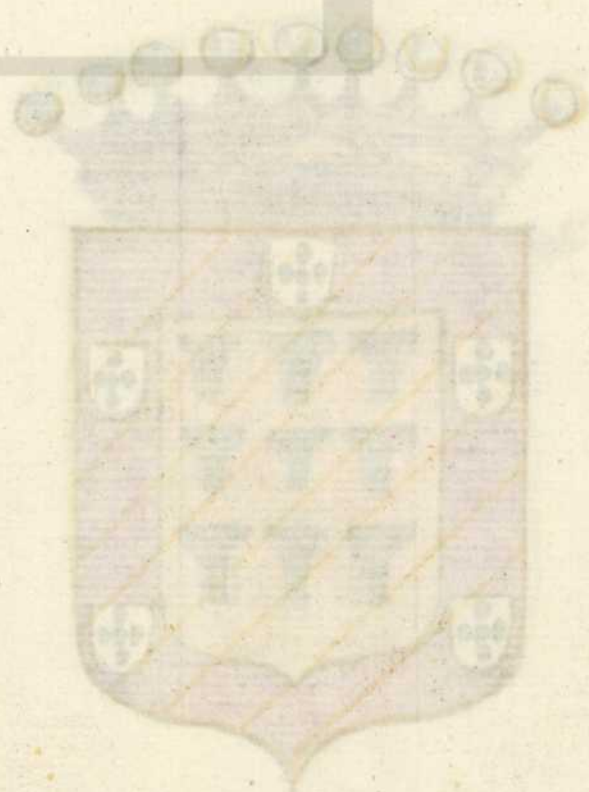
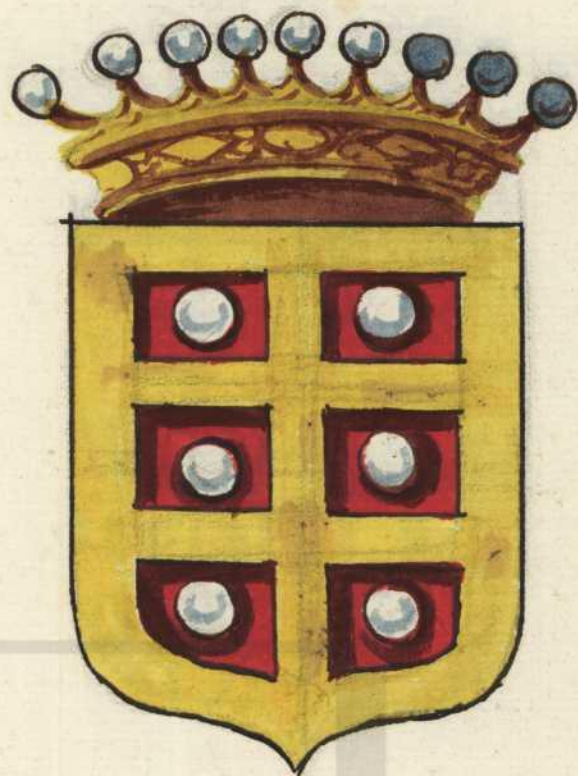
Conde de Coculim.

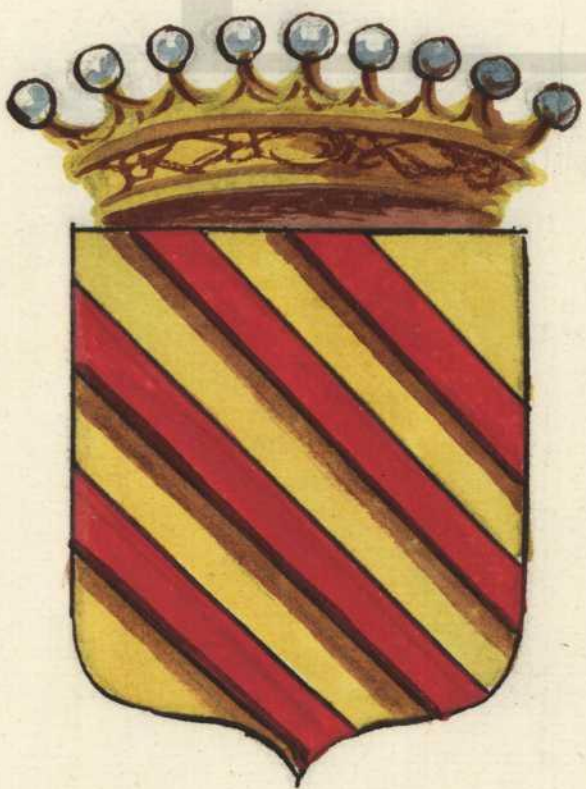
Conde da Cunha.

Condeça de Ficalho

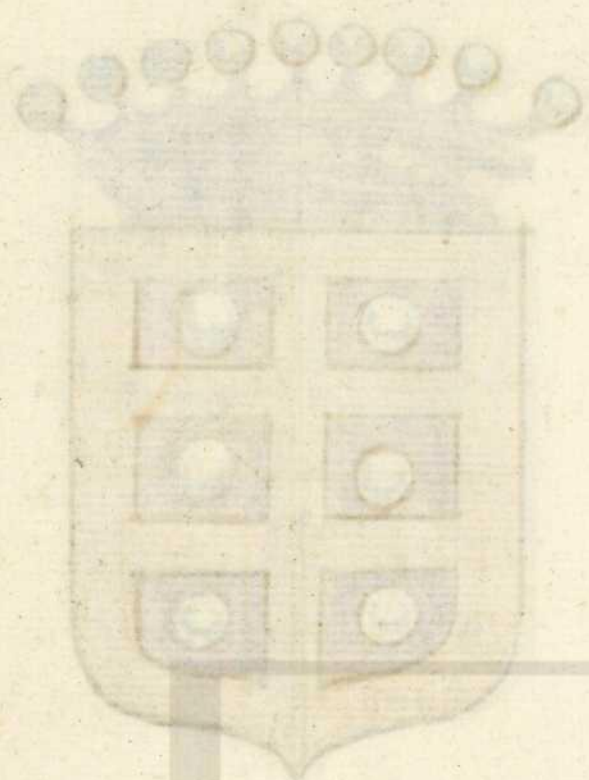
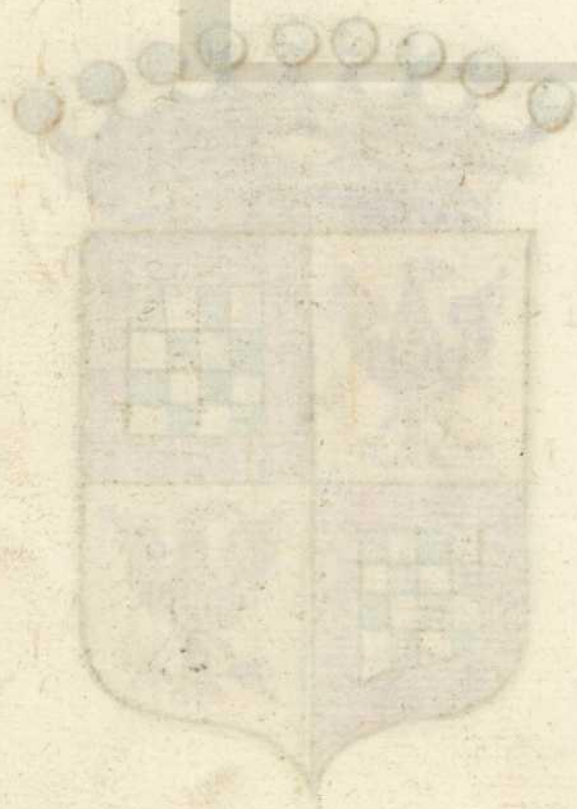
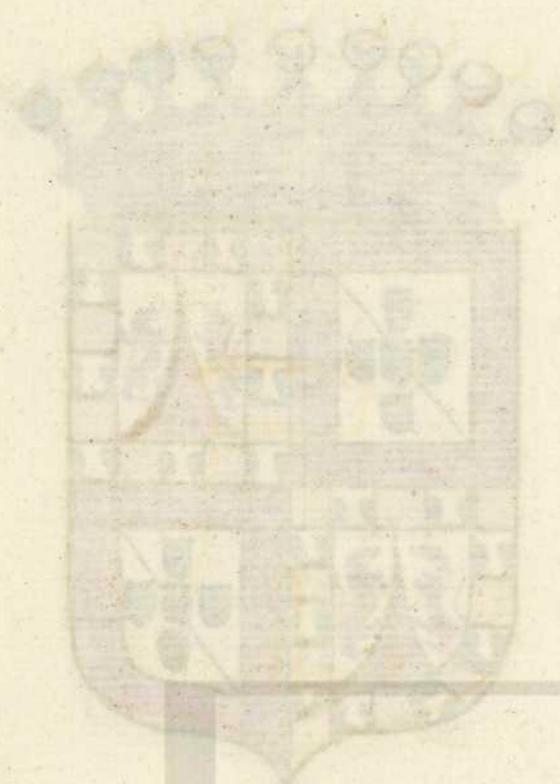
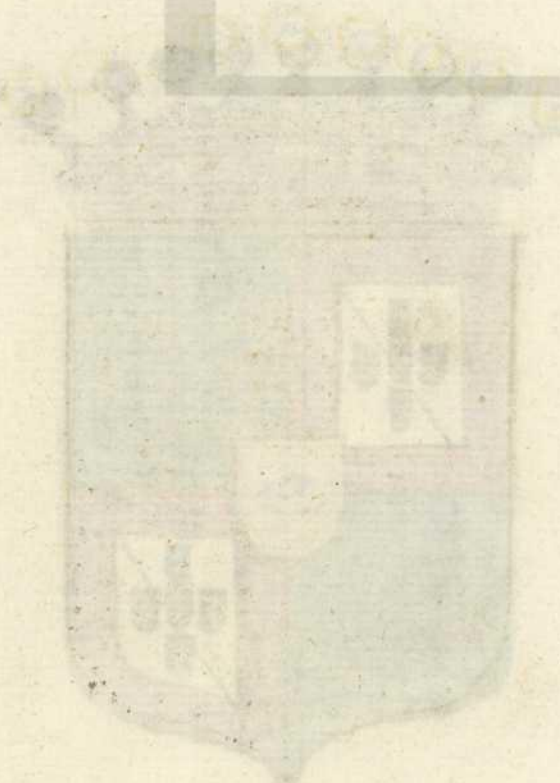
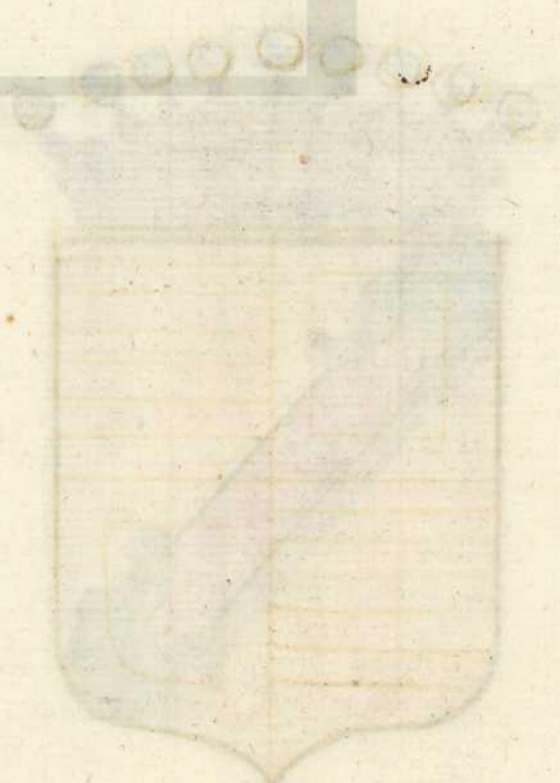
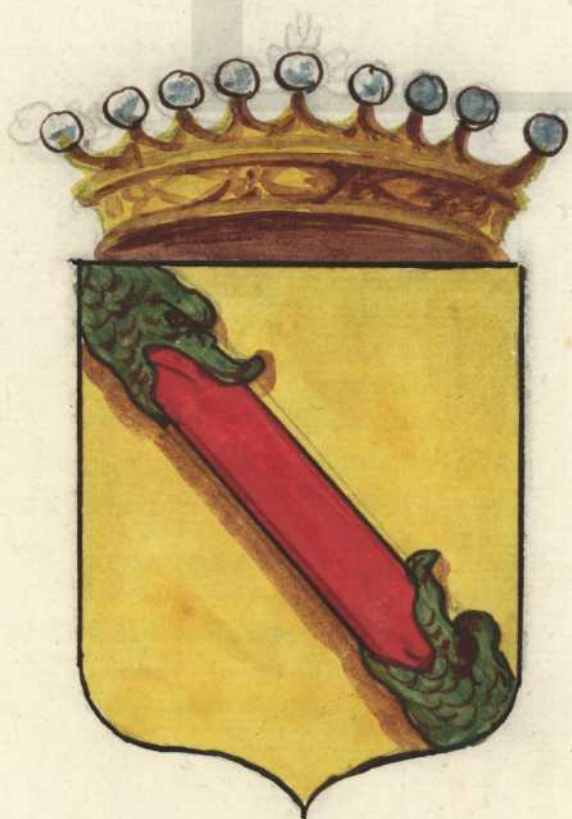
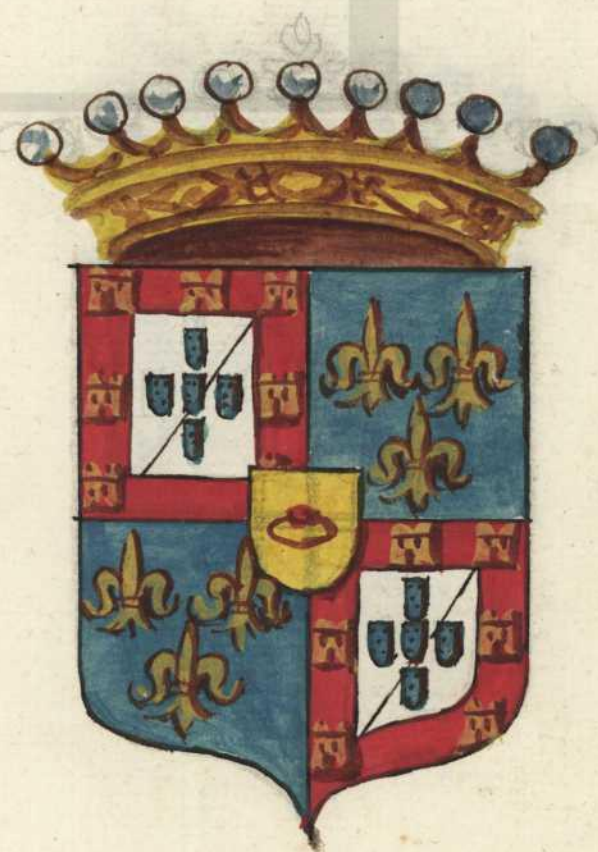
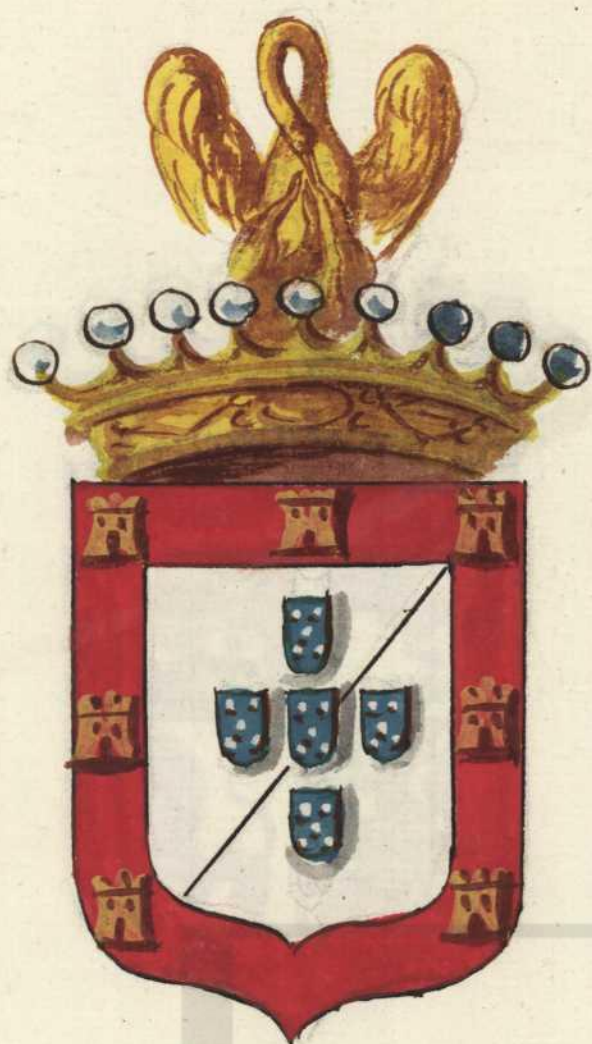
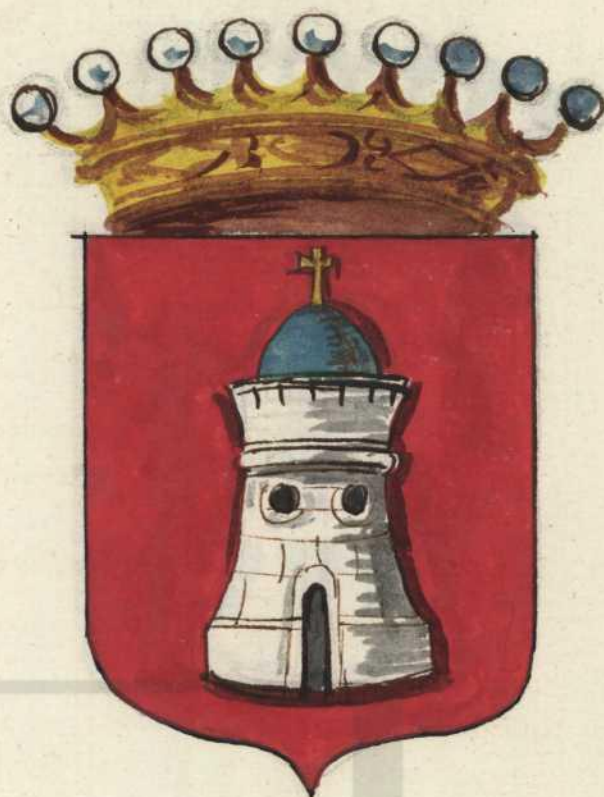
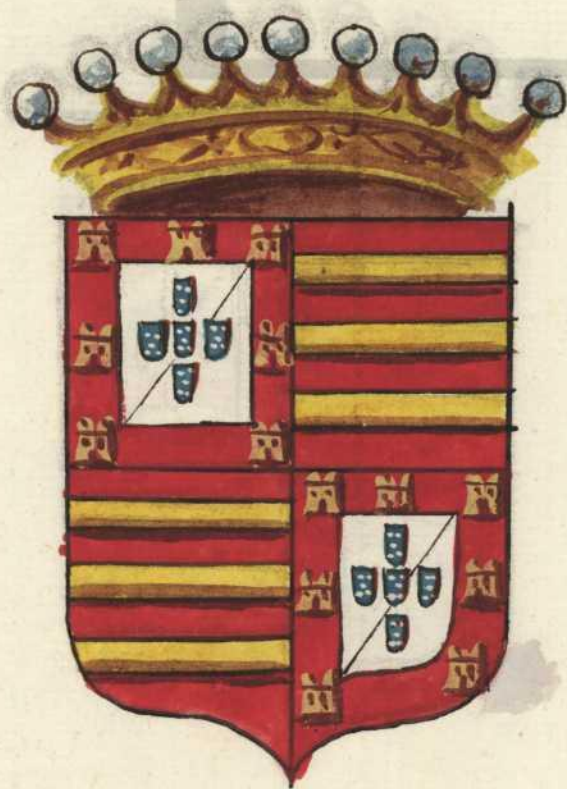
Conde de Lumiares.

Conde Val de Reys.

Conde de Villa Nova de Portimaõ

Conde de Avintes.

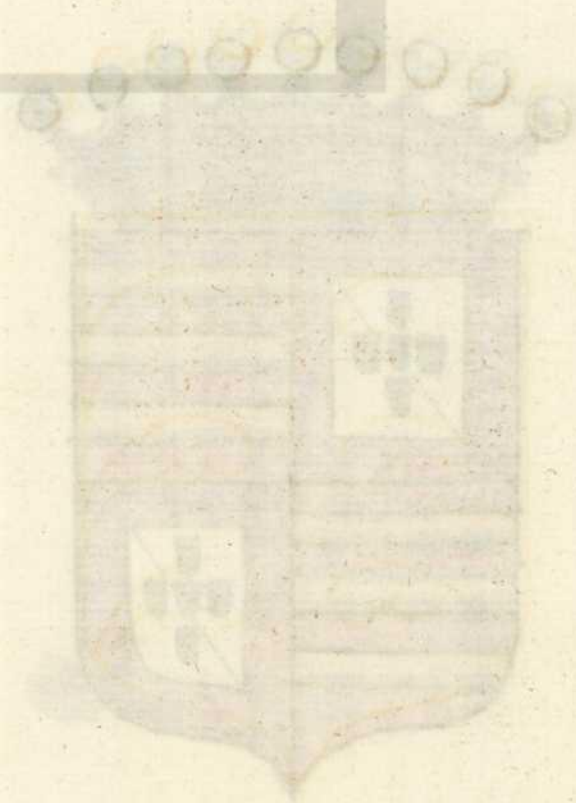
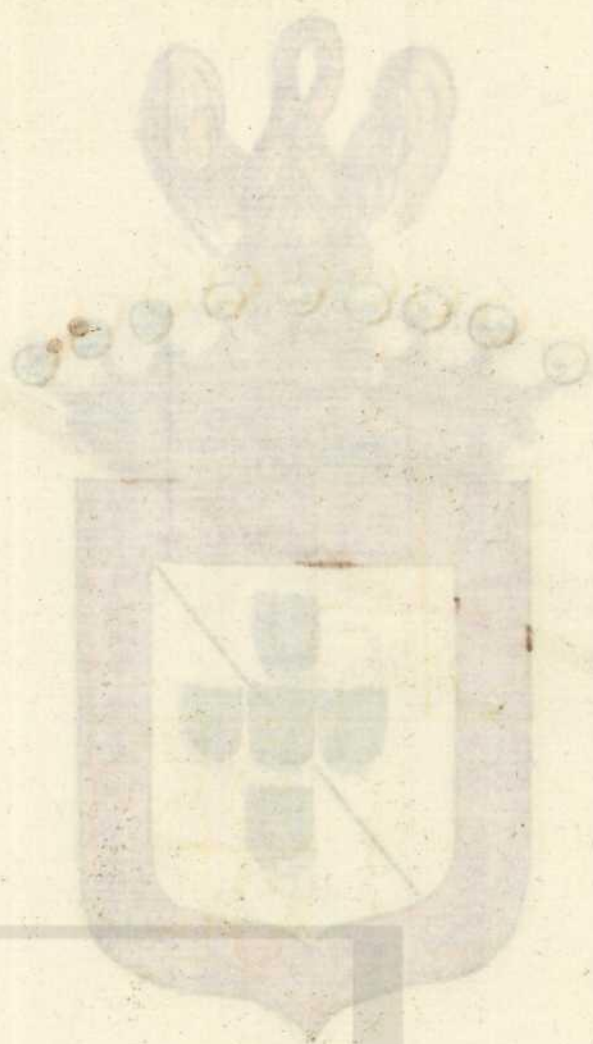
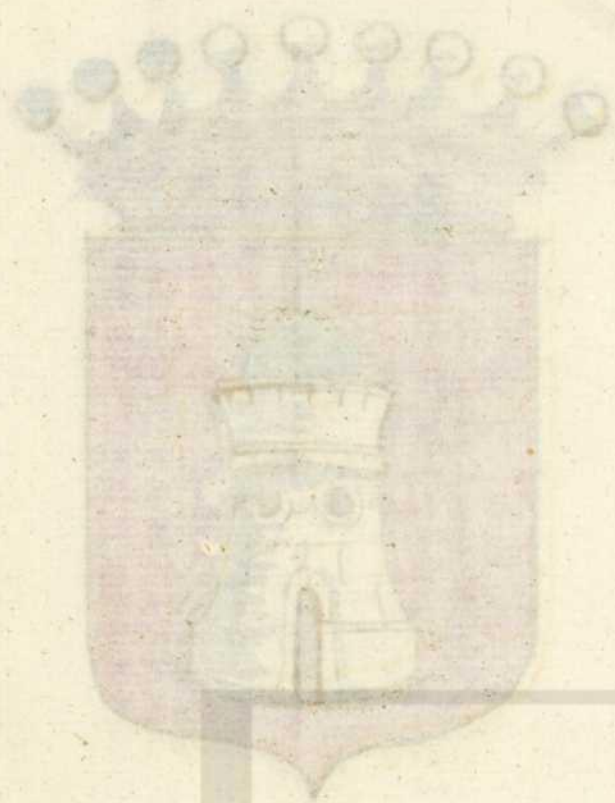
Conde da Atalaia

Conde da Redinha.

Conde de Redondo.

errado Duque de Palmella

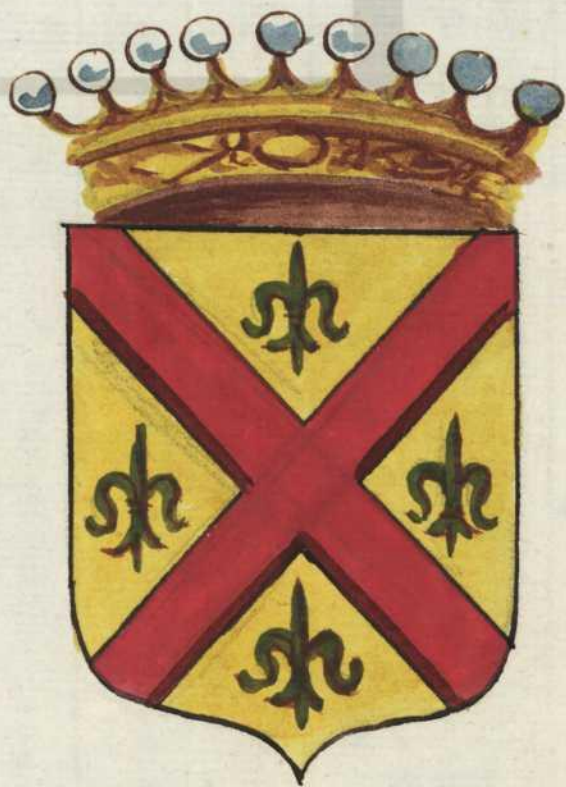
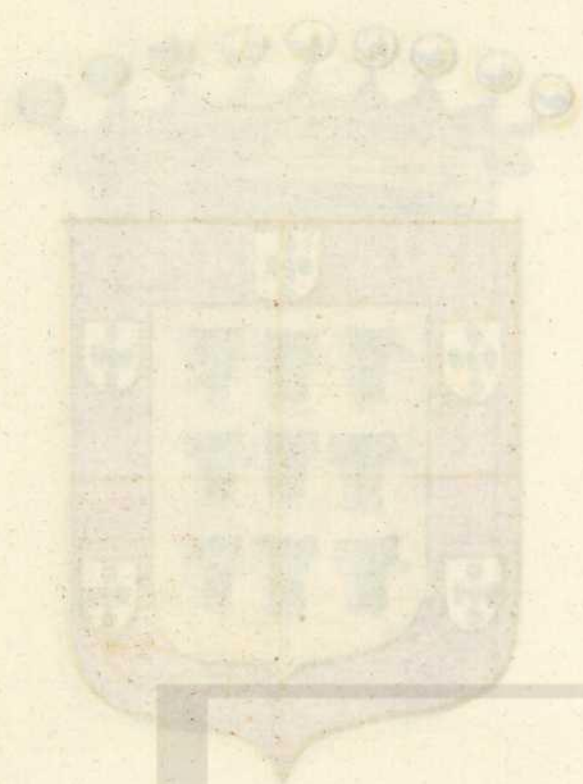
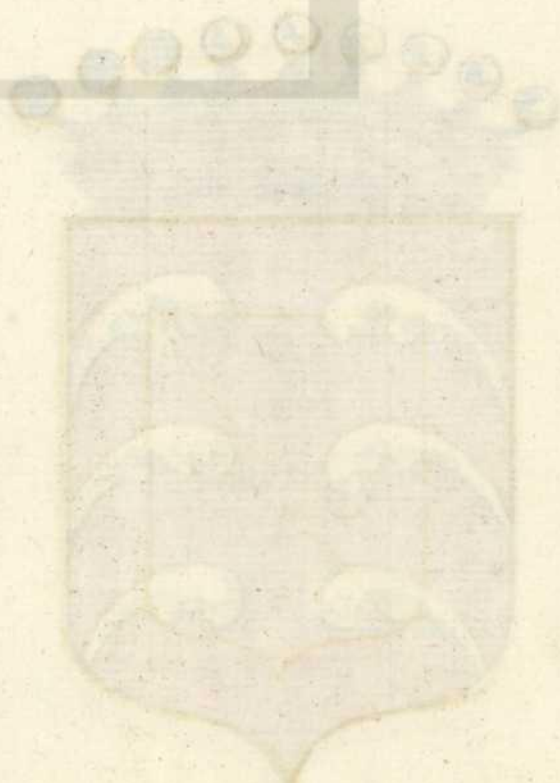
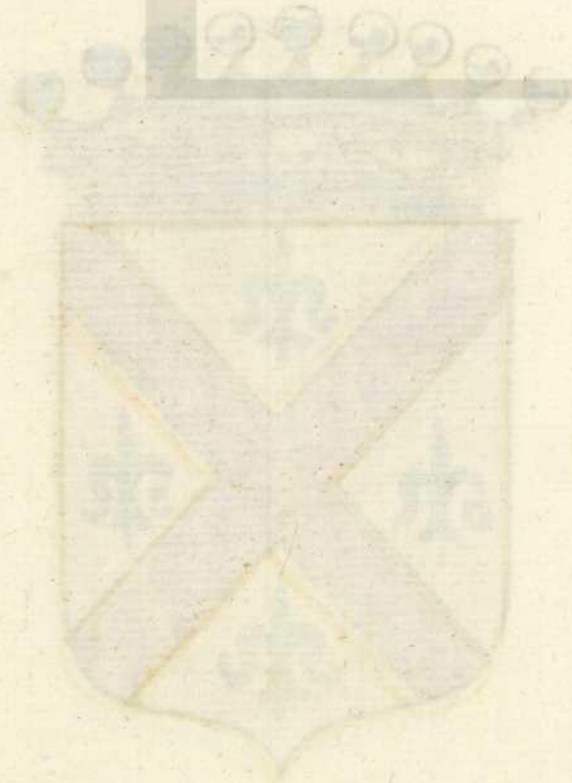
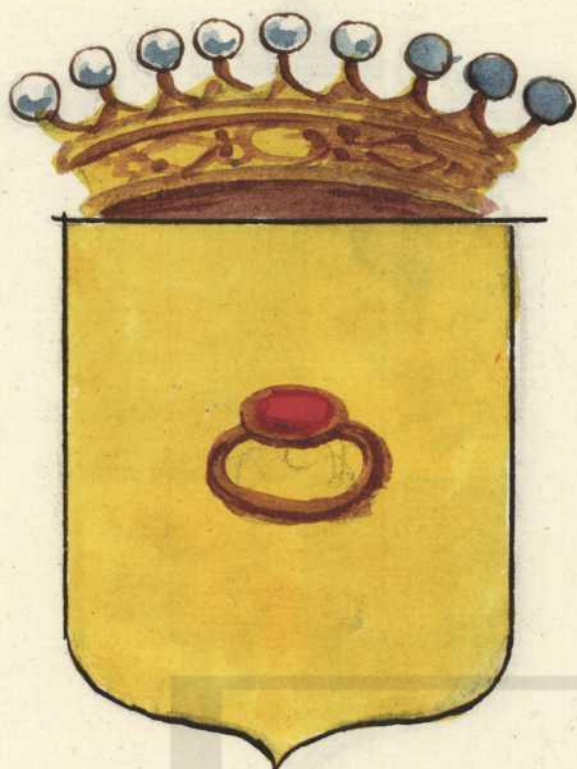
Conde de Povolide.

Conde de Rezende

Conde da Ribeira-Grande

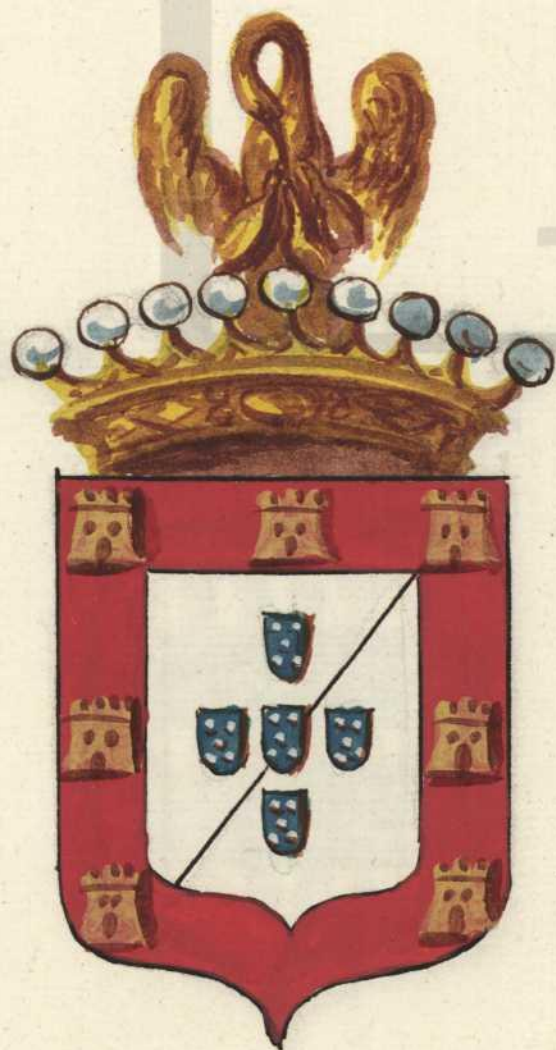
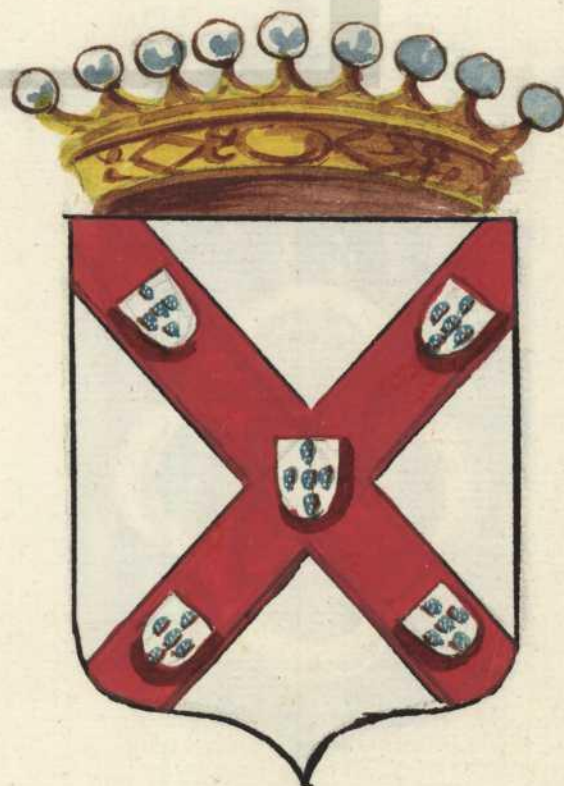
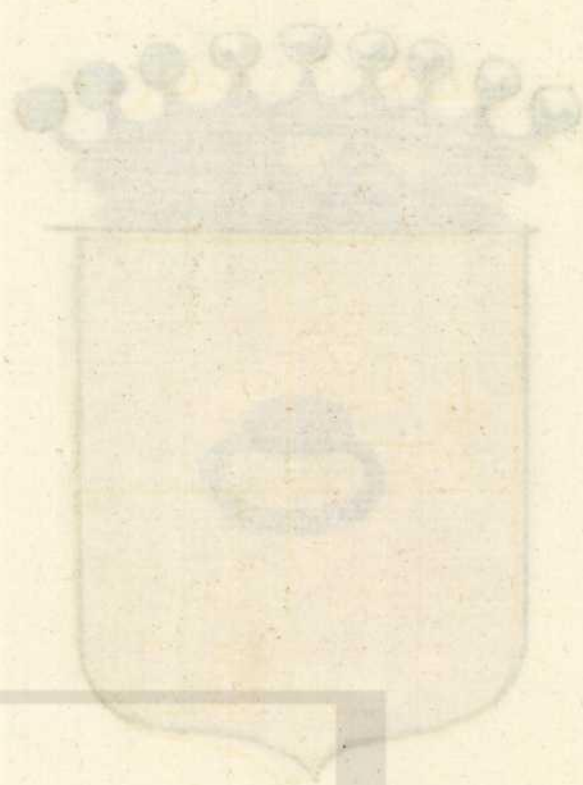
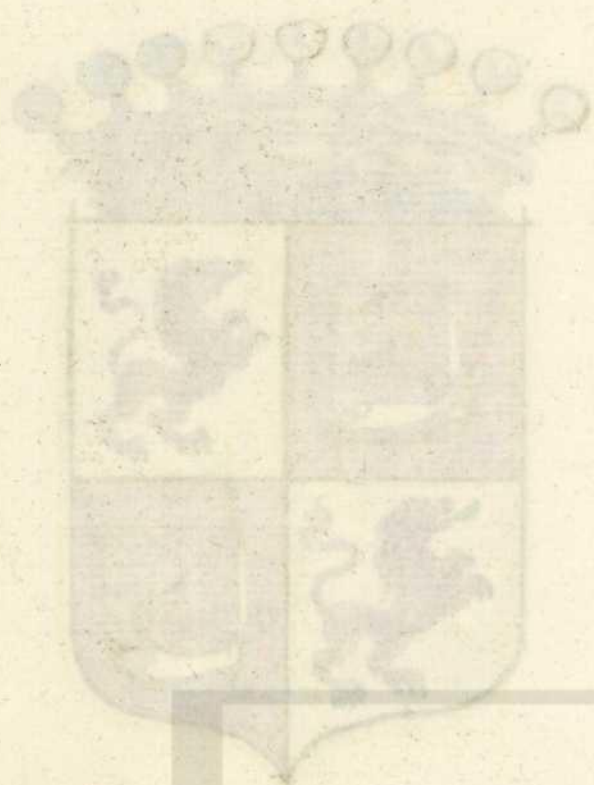
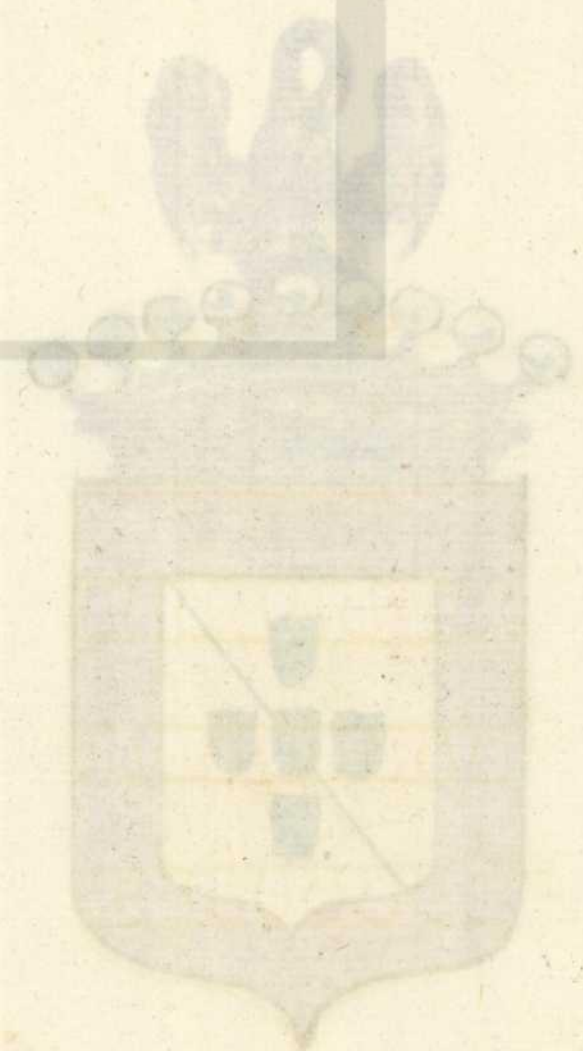
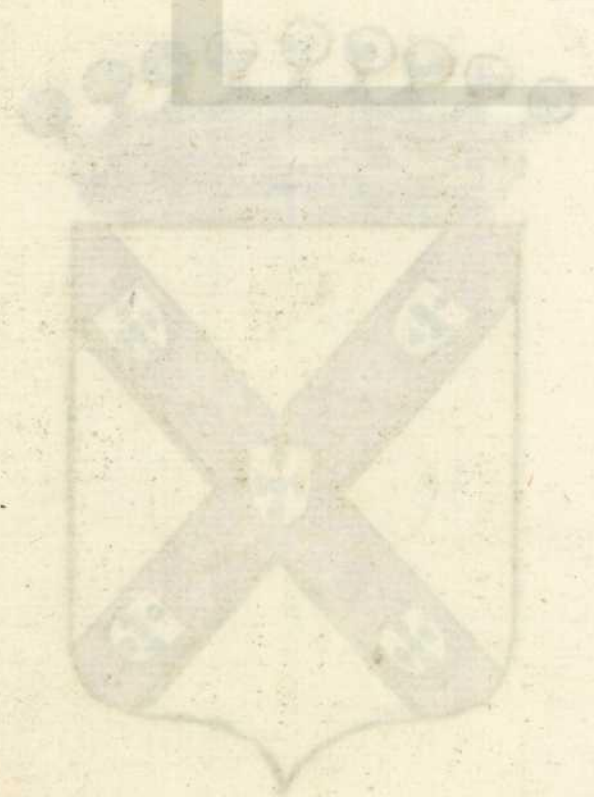
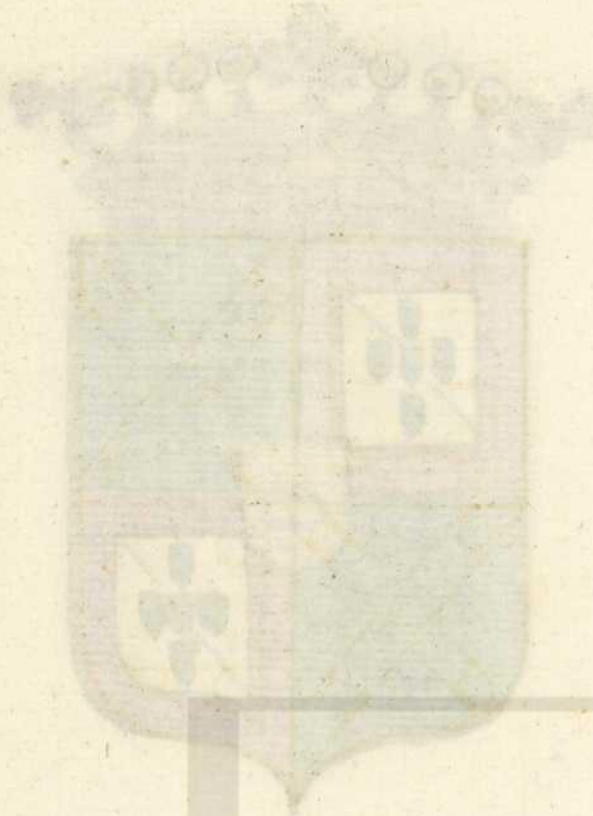
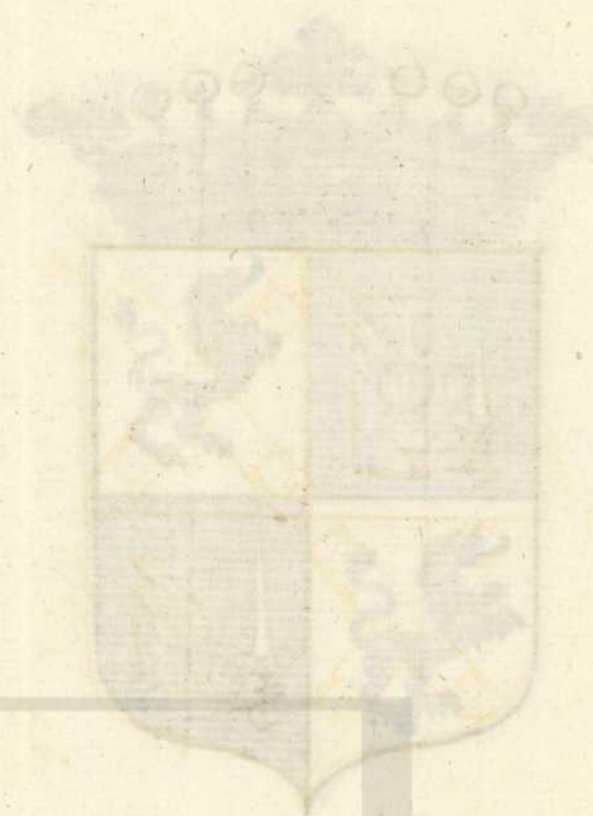
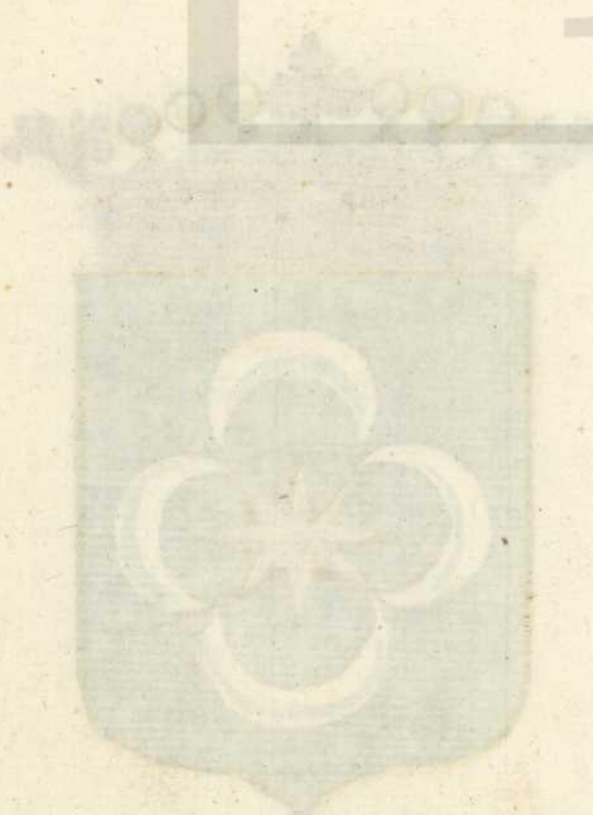
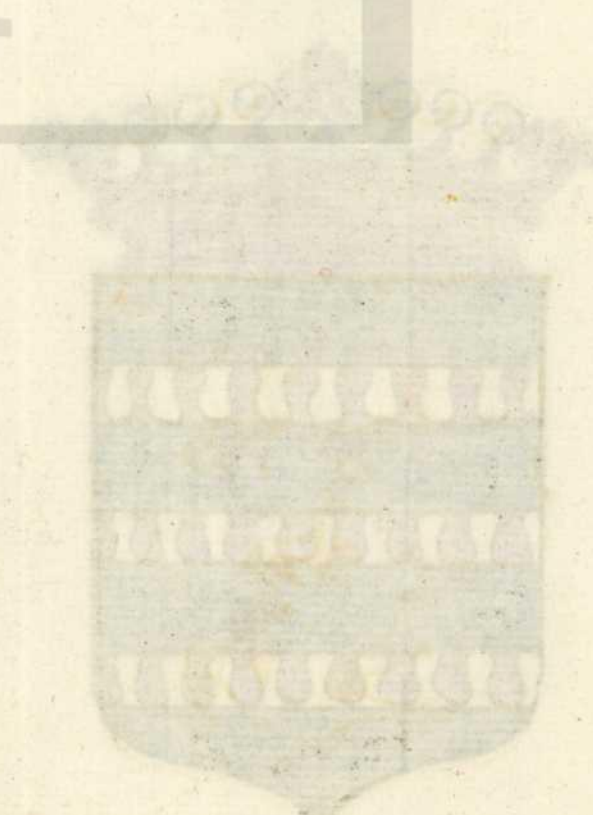
Conde de Sam Lourenço

Conde de Sam Miguel.

Conde de Sam paio.

Conde de Aveiras.

Conde de Arcos

Conde de Bobadella.

Conde de Cantanhede.

Conde da Louzá

Conde da Ega.

Conde de Obidos.

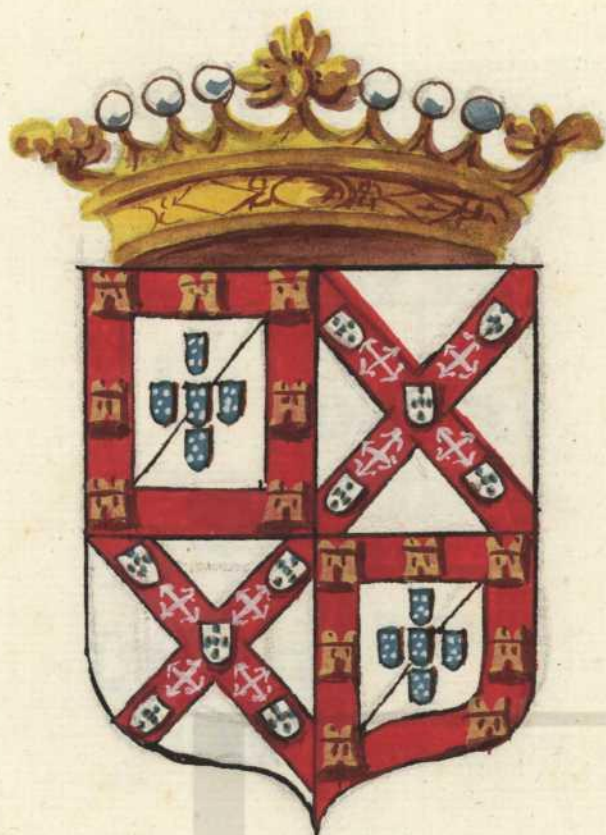
Conde de Pombeiro.

Conde de Sant. Iago.

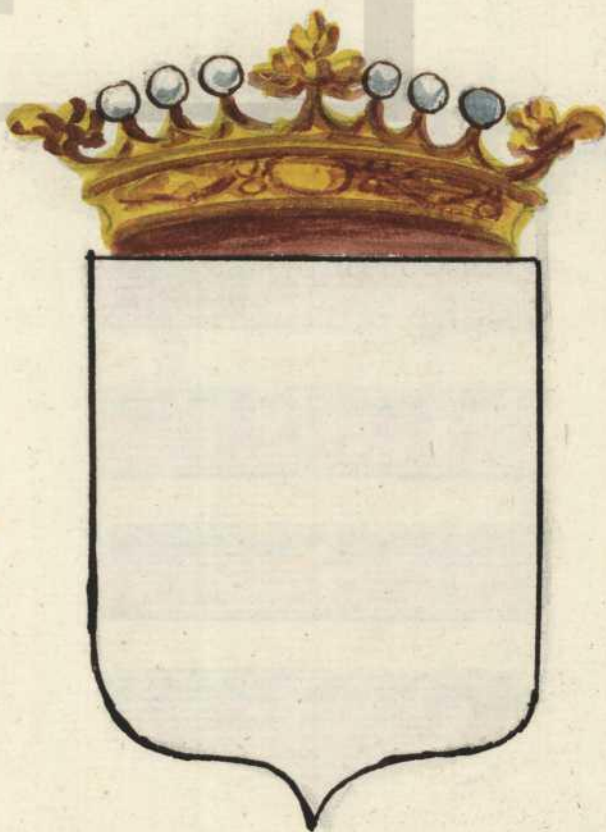
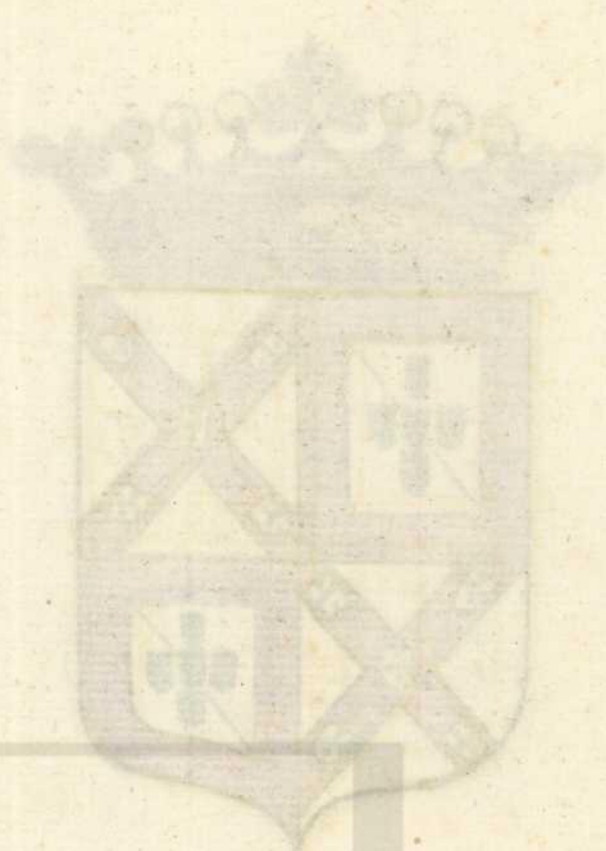
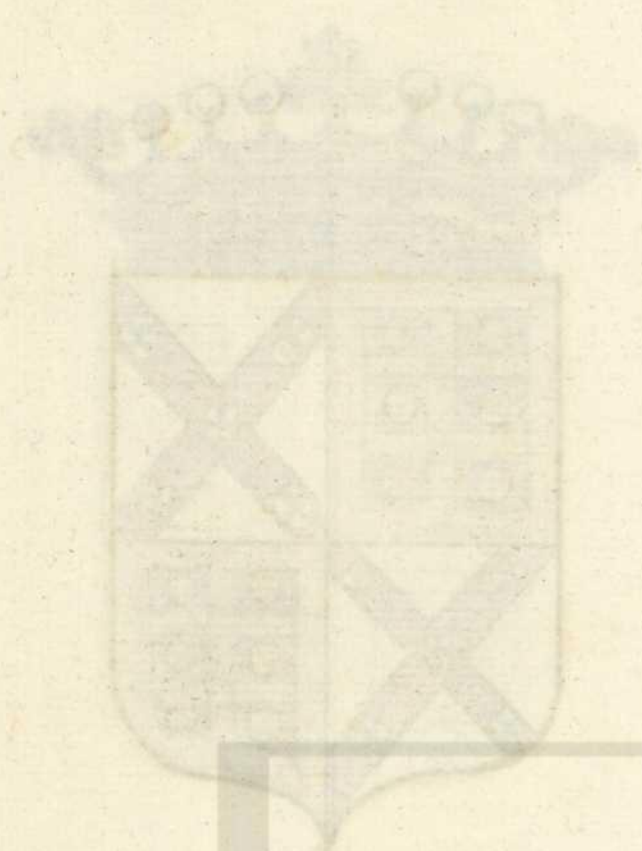
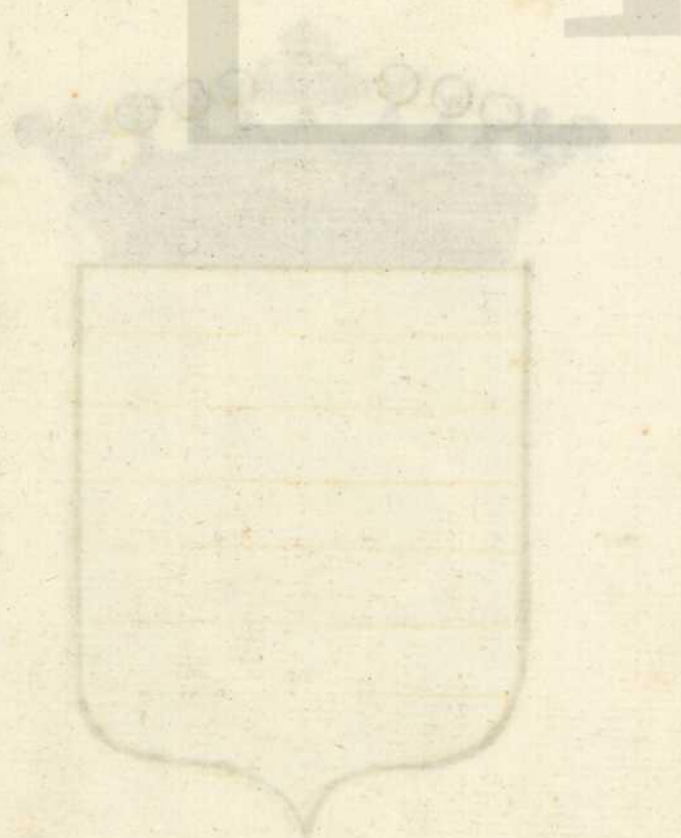
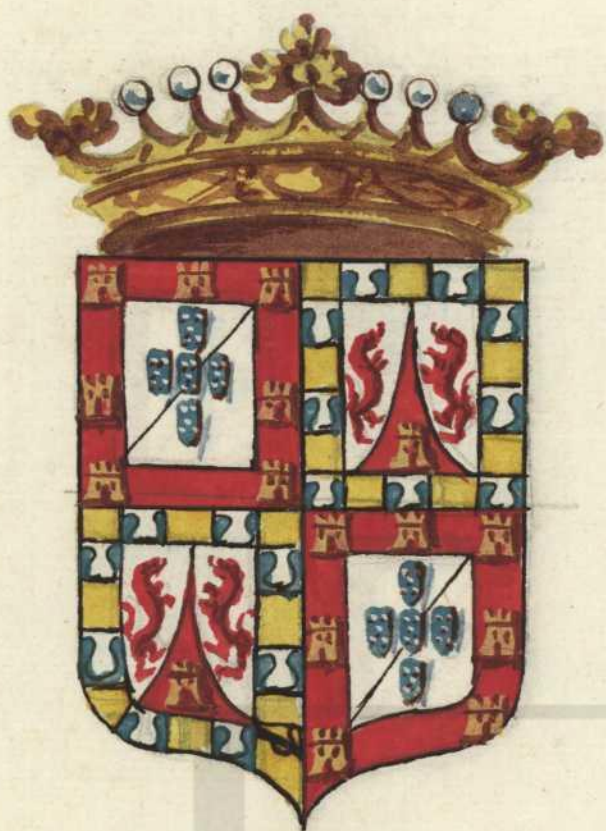
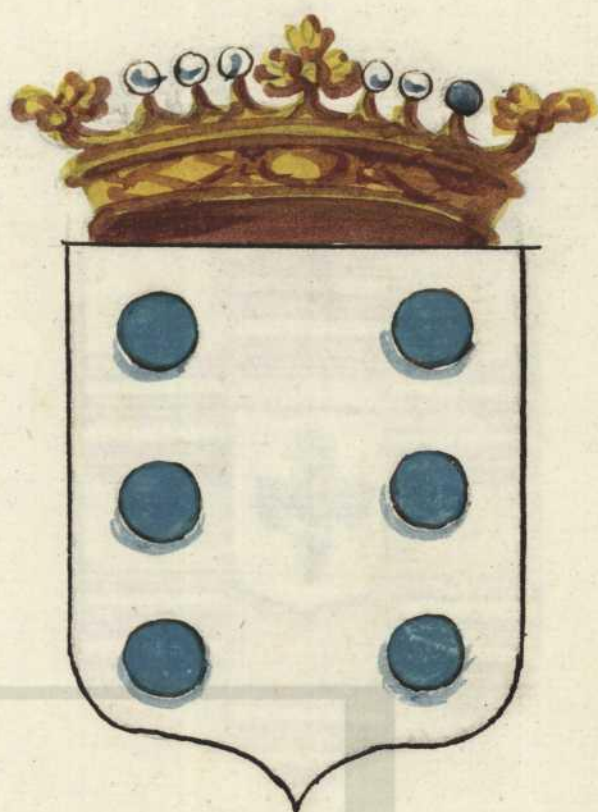
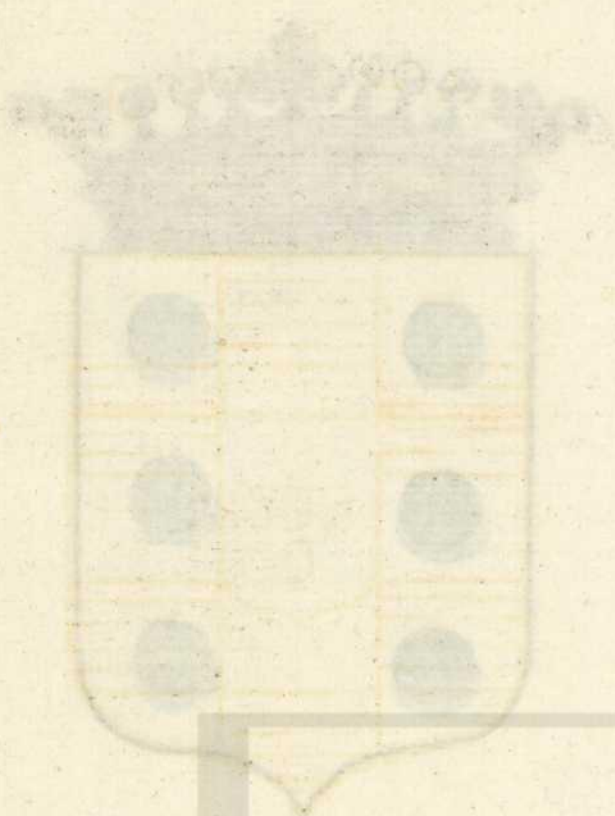
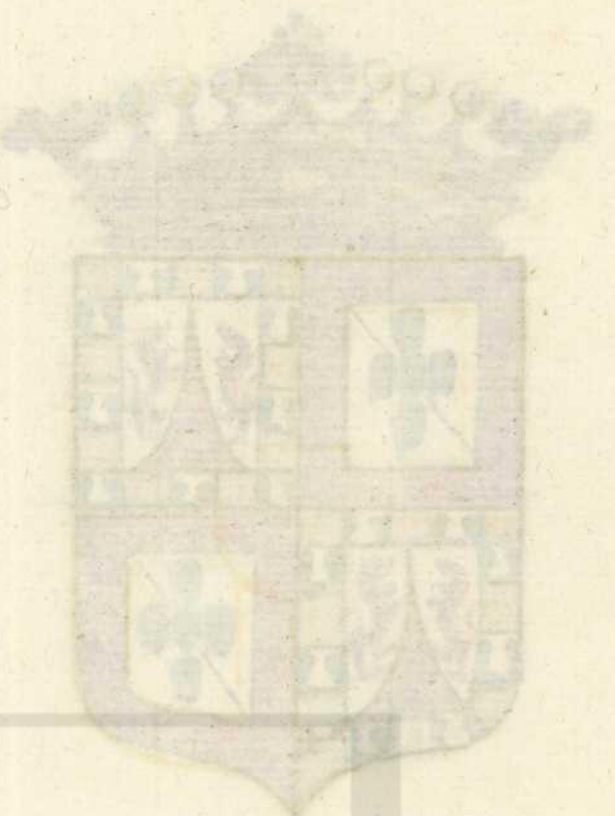
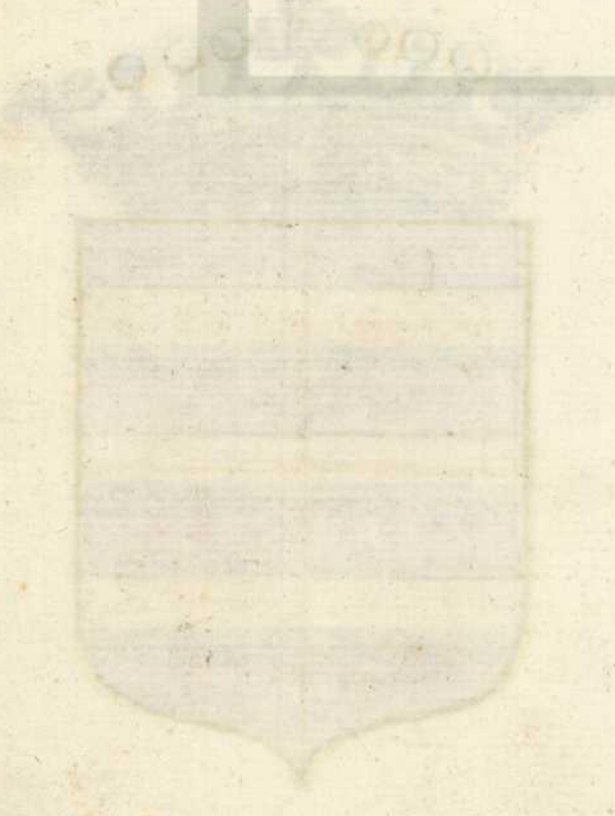
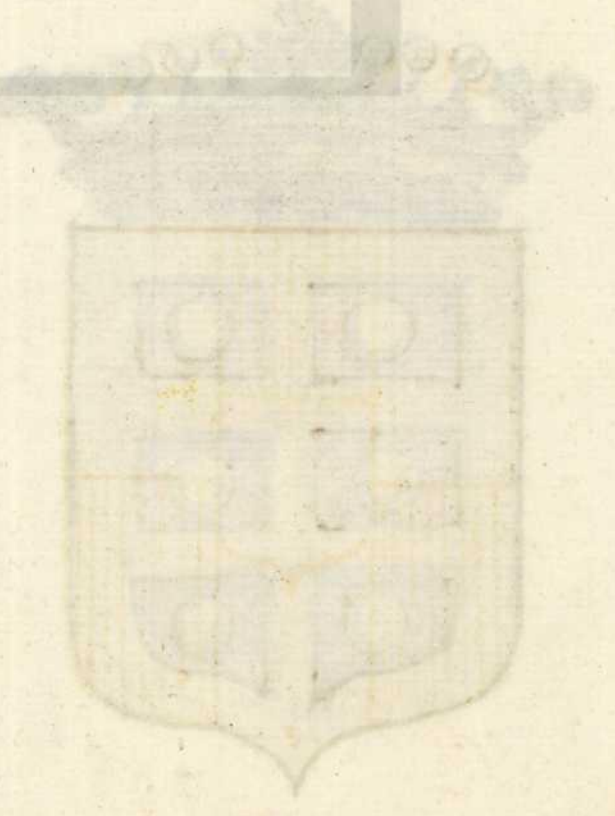
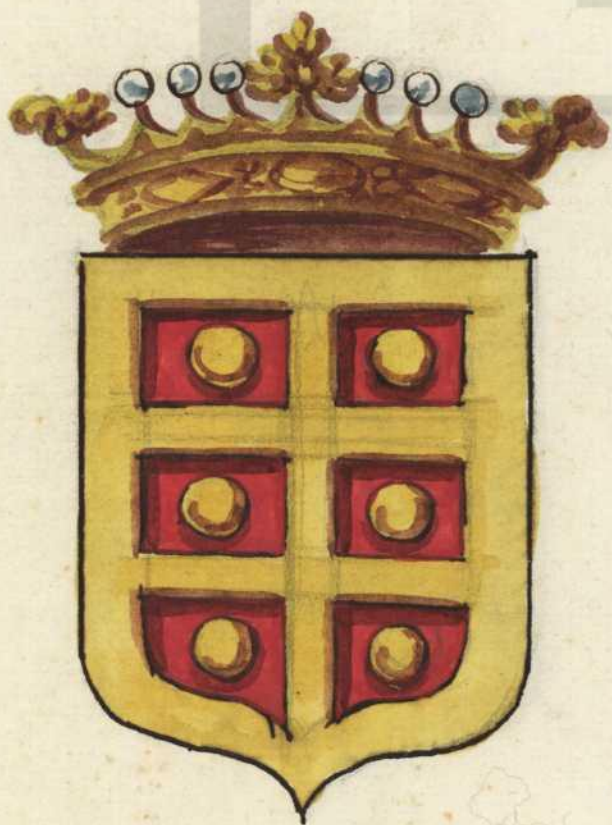
Conde de Sam Vicente.

Conde de Souve.

Conde de Sandomil.

Conde de Valadares.

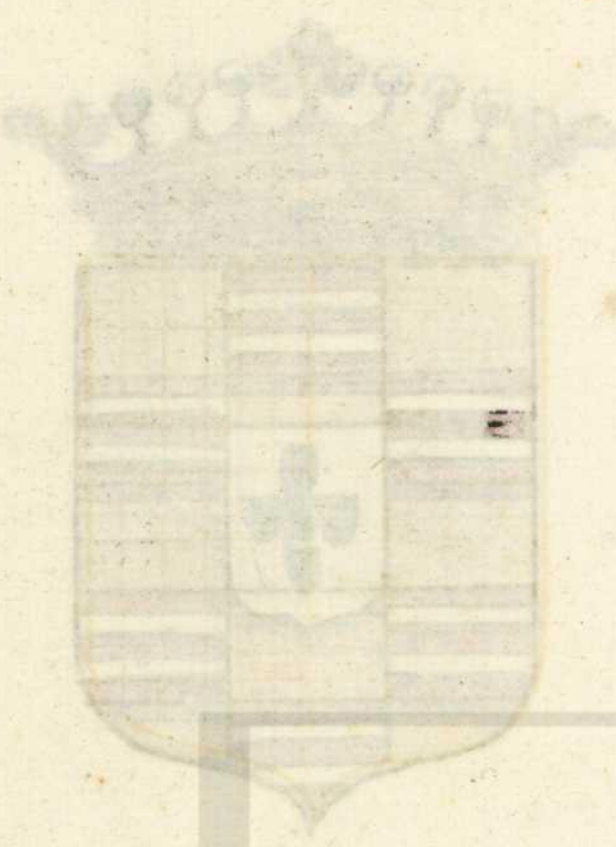
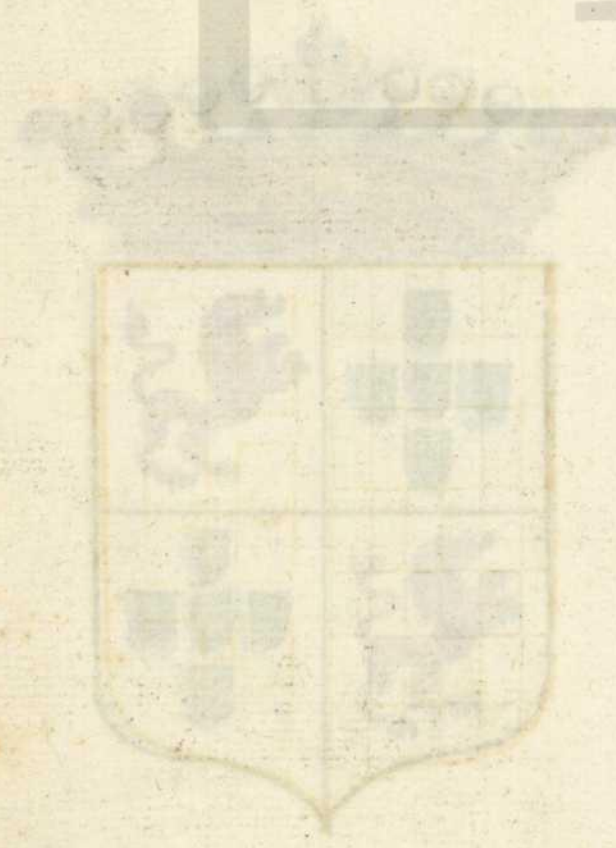
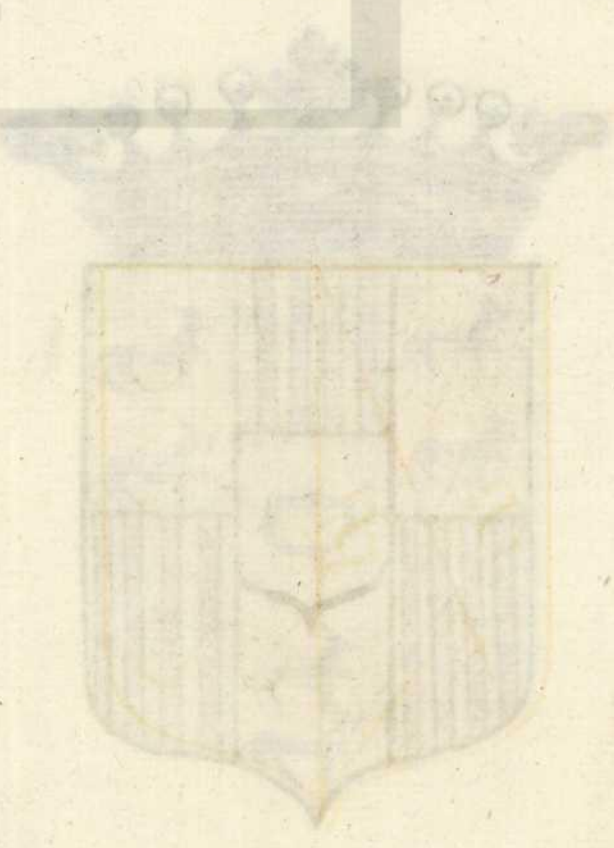
Conde de Villa Flor.

Conde de Villa Nova

Conde de Vimieiro.

Marques de Fancos.

Marques de Marialva.

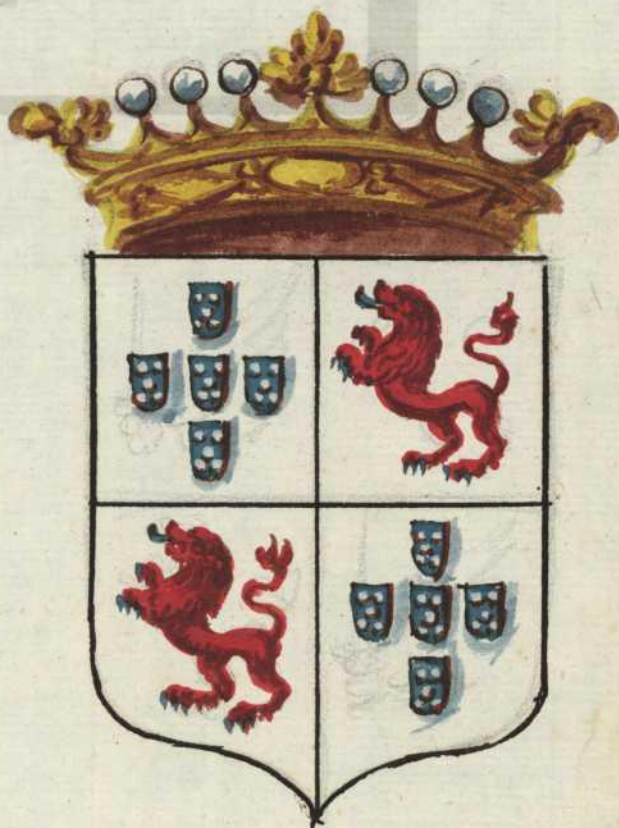
Marques de Castello=Melhor.

Marques de Pombal.

Marques de Valença

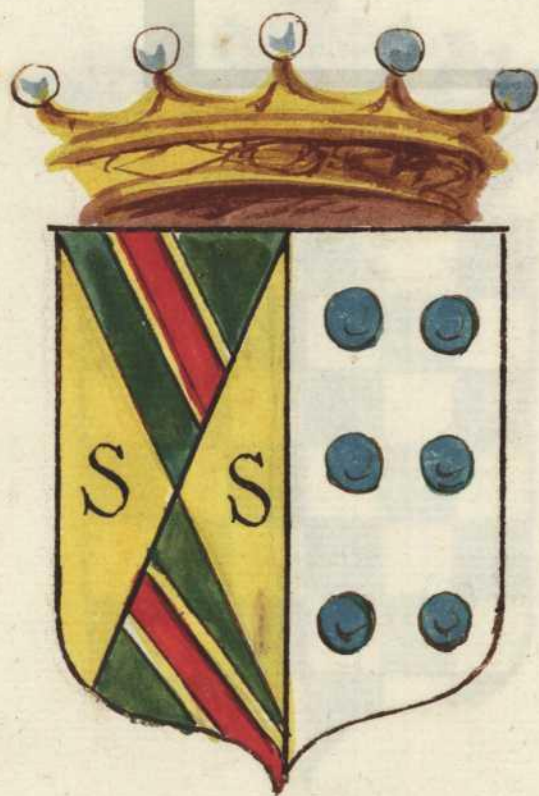
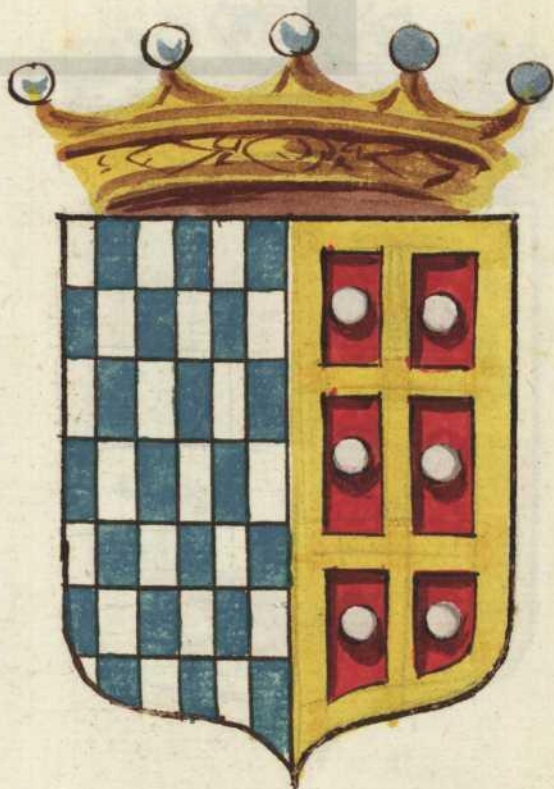
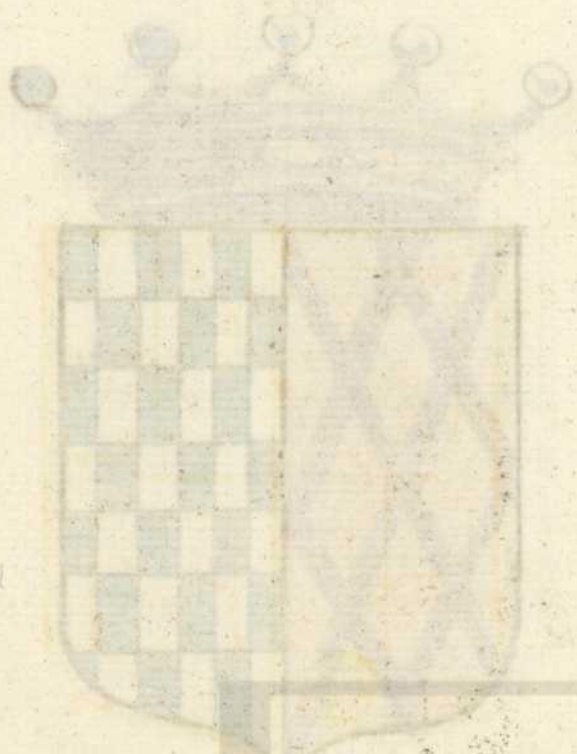
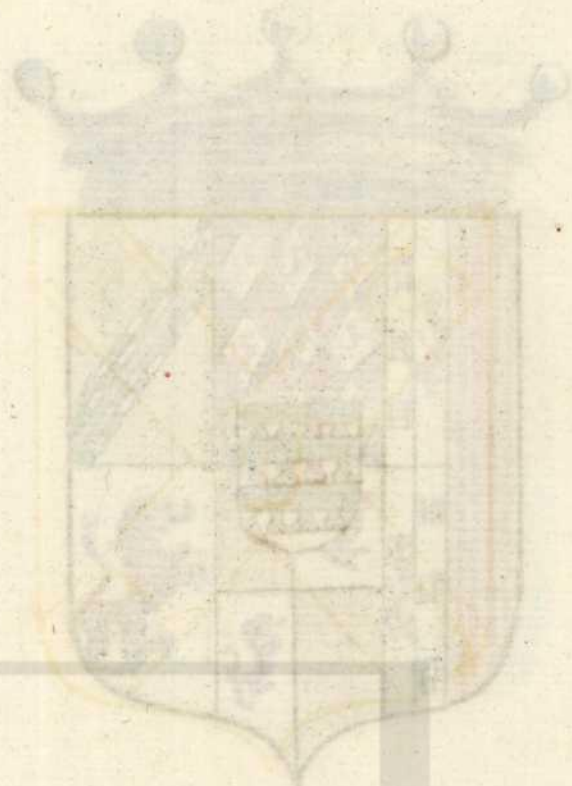
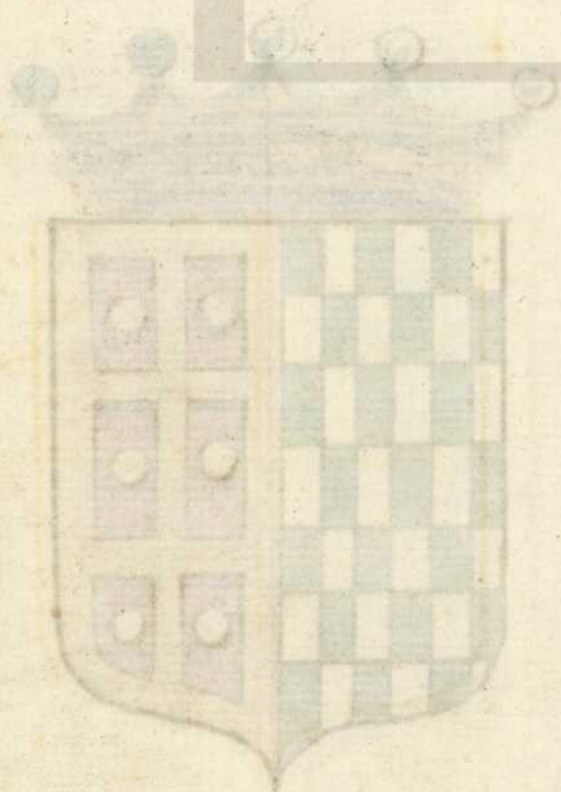
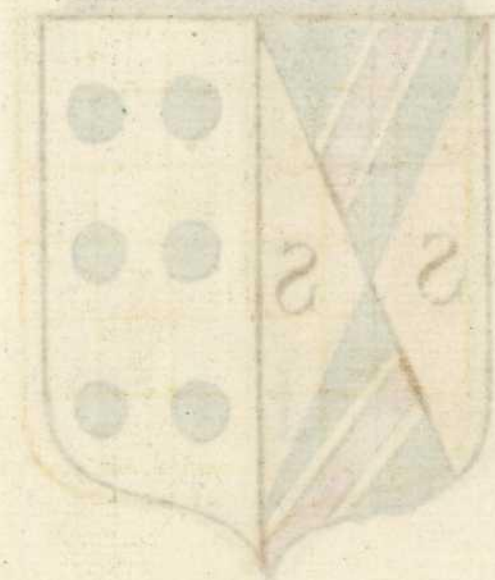
Marques da Lorna

Marques de Alvito.

Marques de Angeja.

Marques de Cascaes.

Marques de Lavradio.

Marques de Fronteira

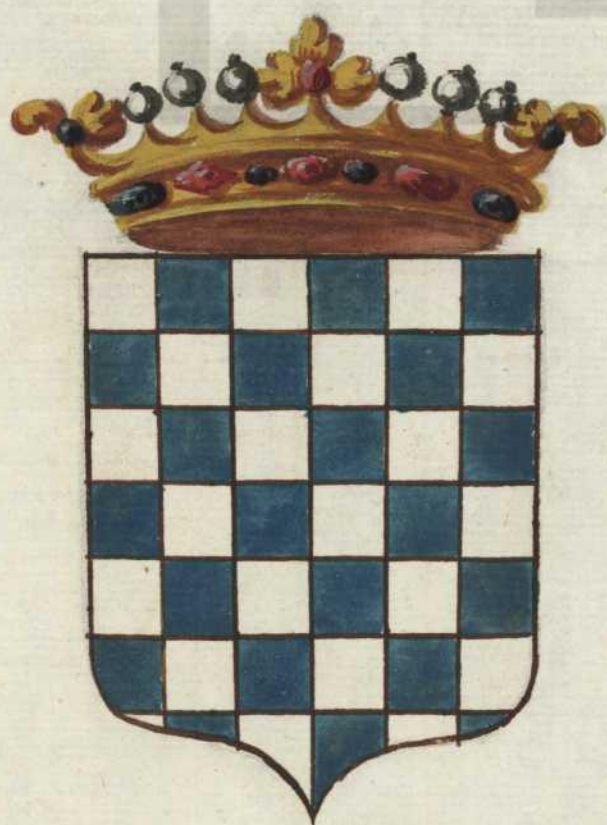
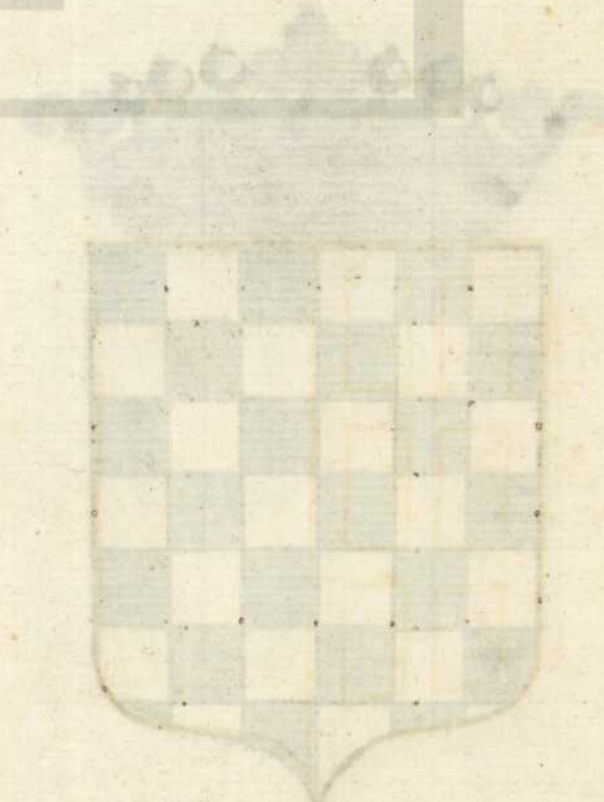
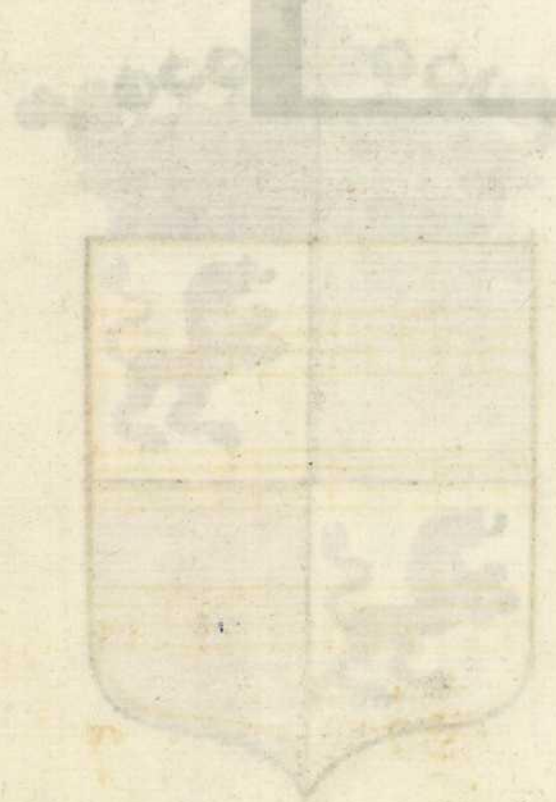
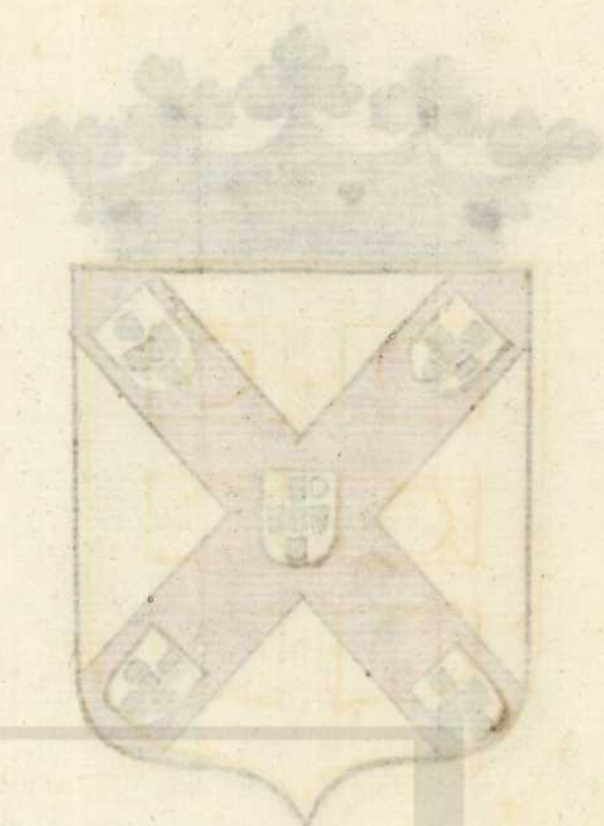
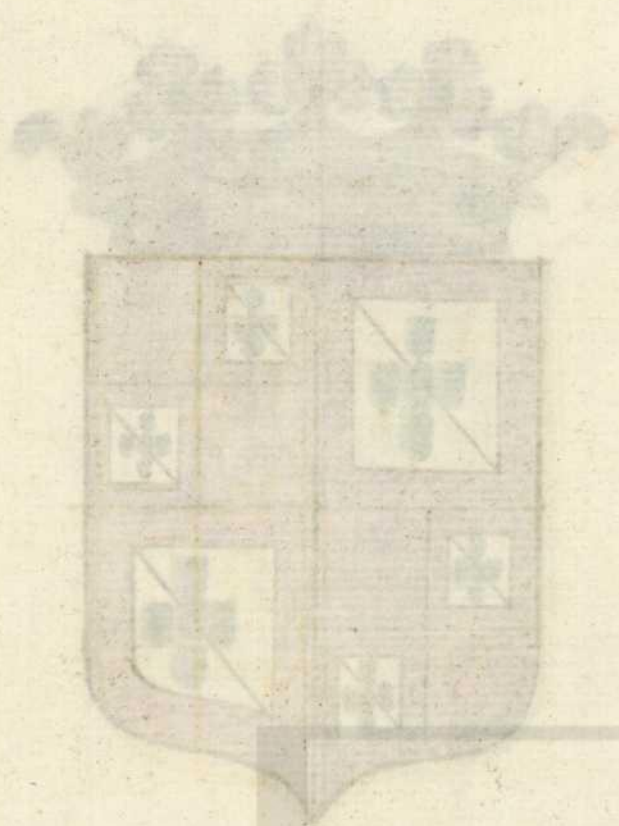
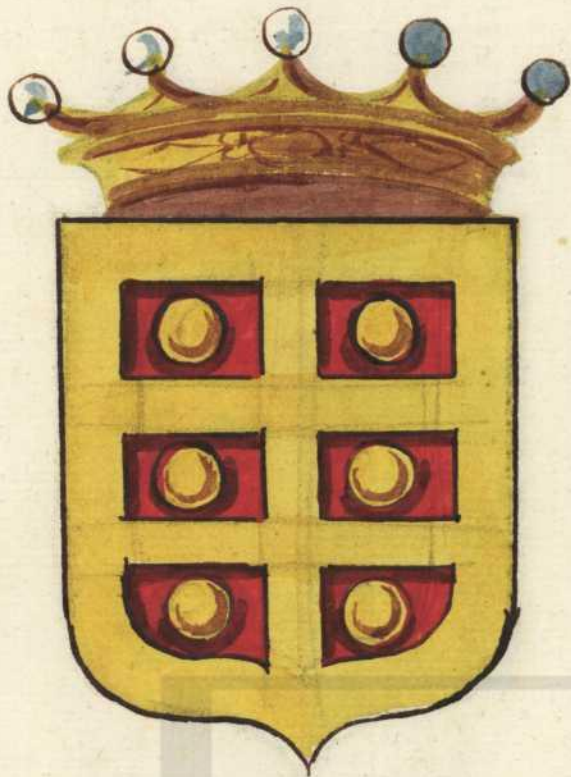
Marques de Louriçal.

Marques de Niza.

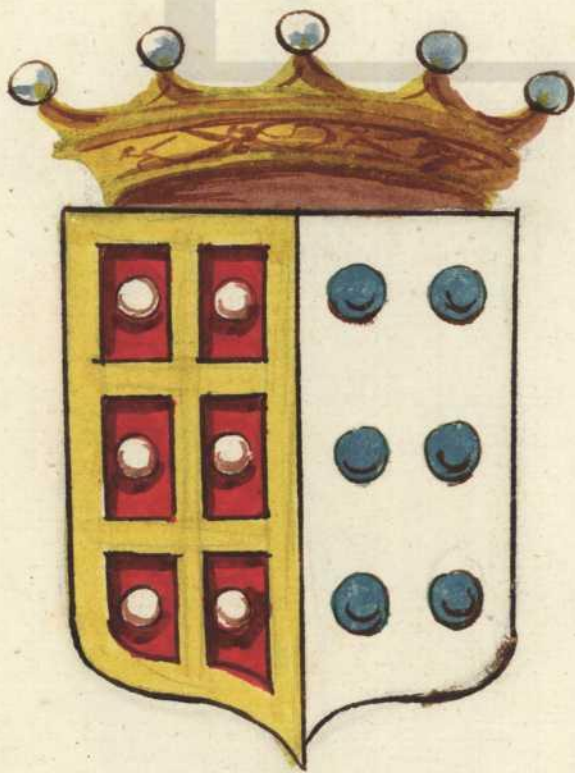
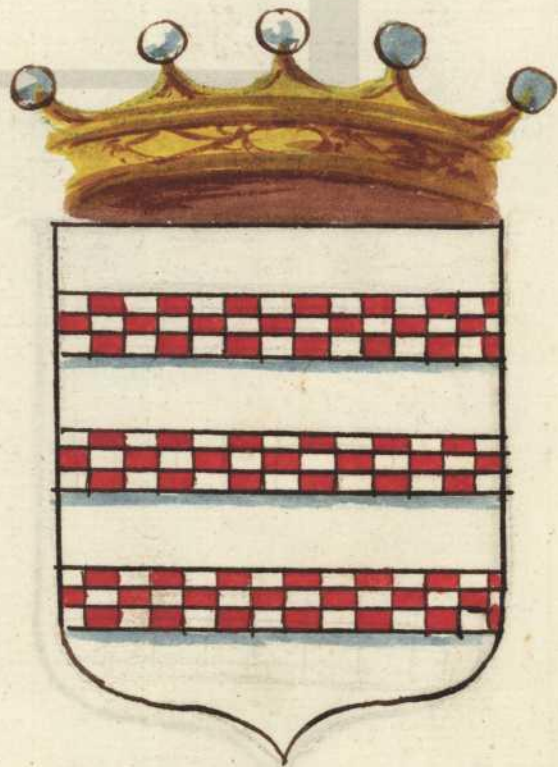
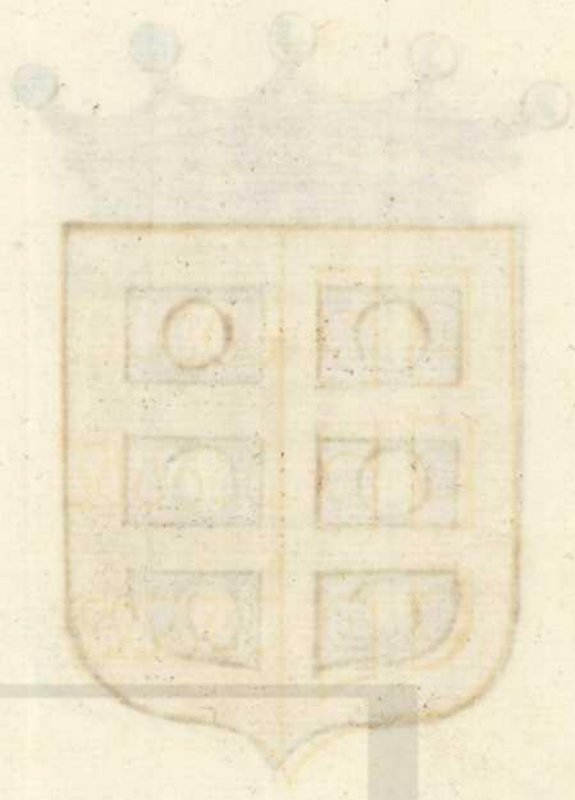
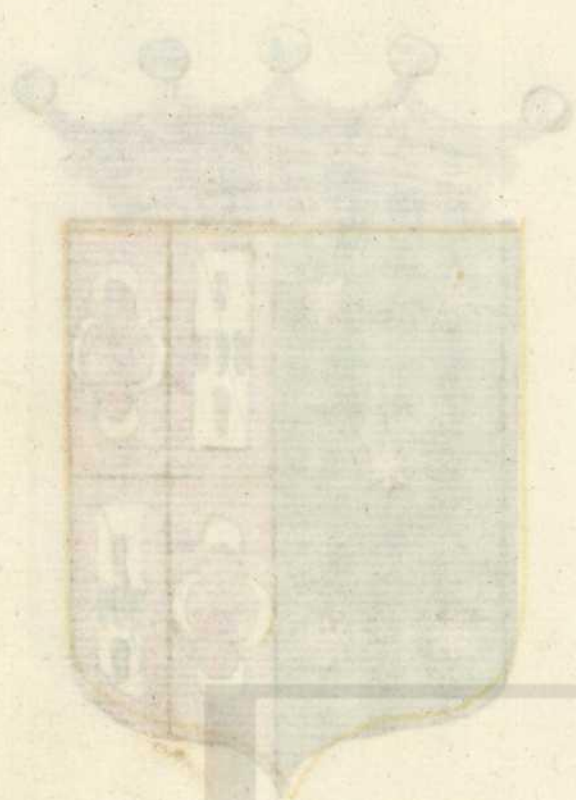
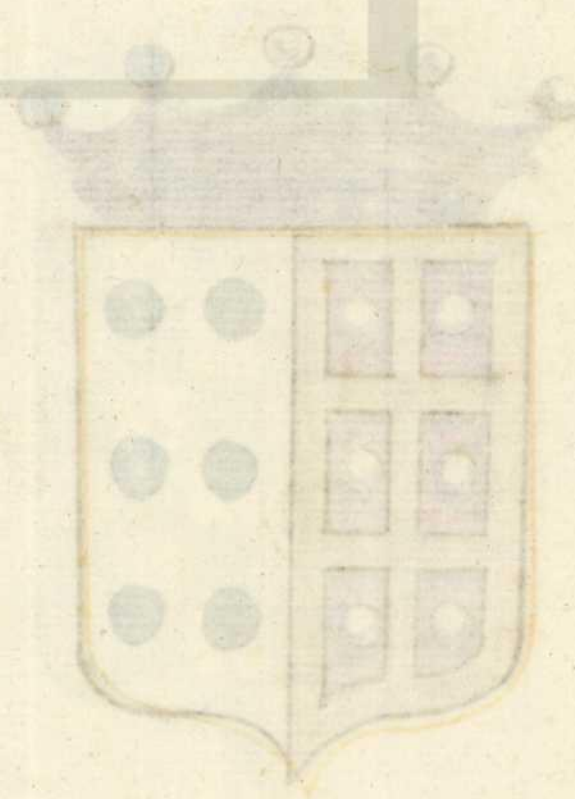
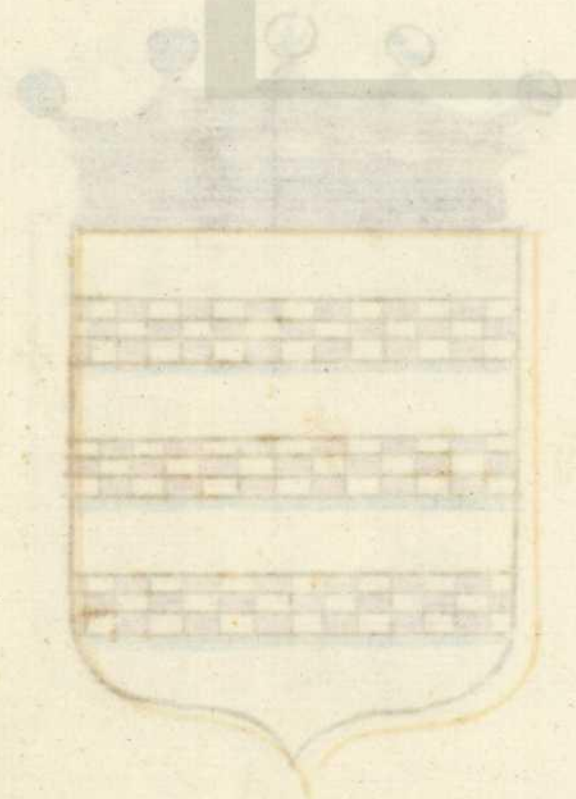
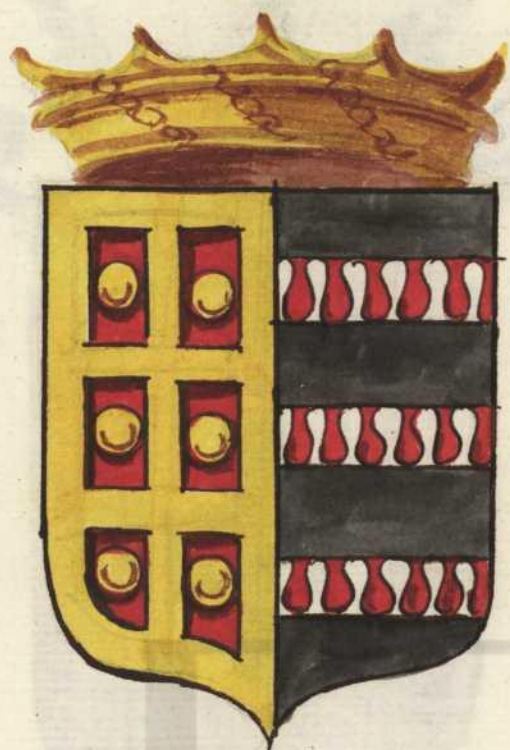
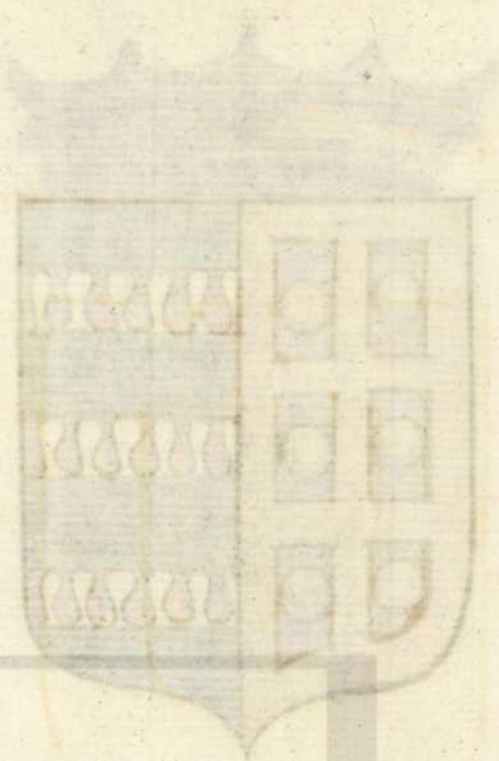
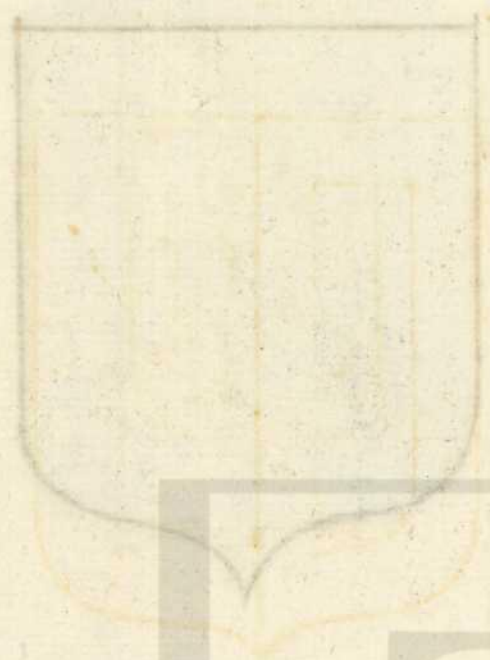
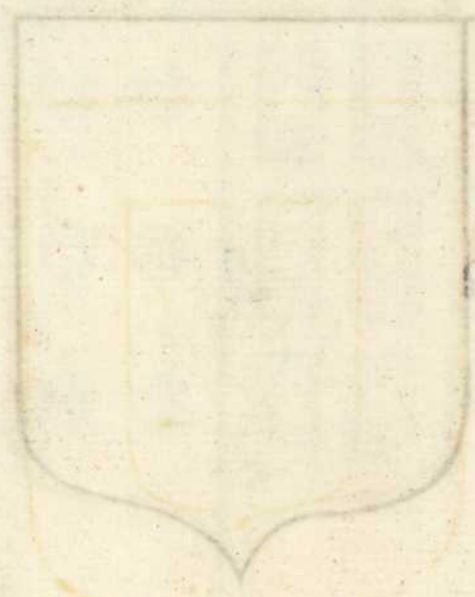
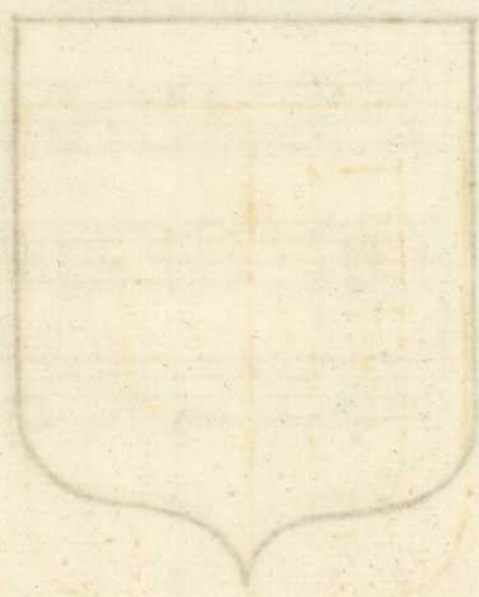
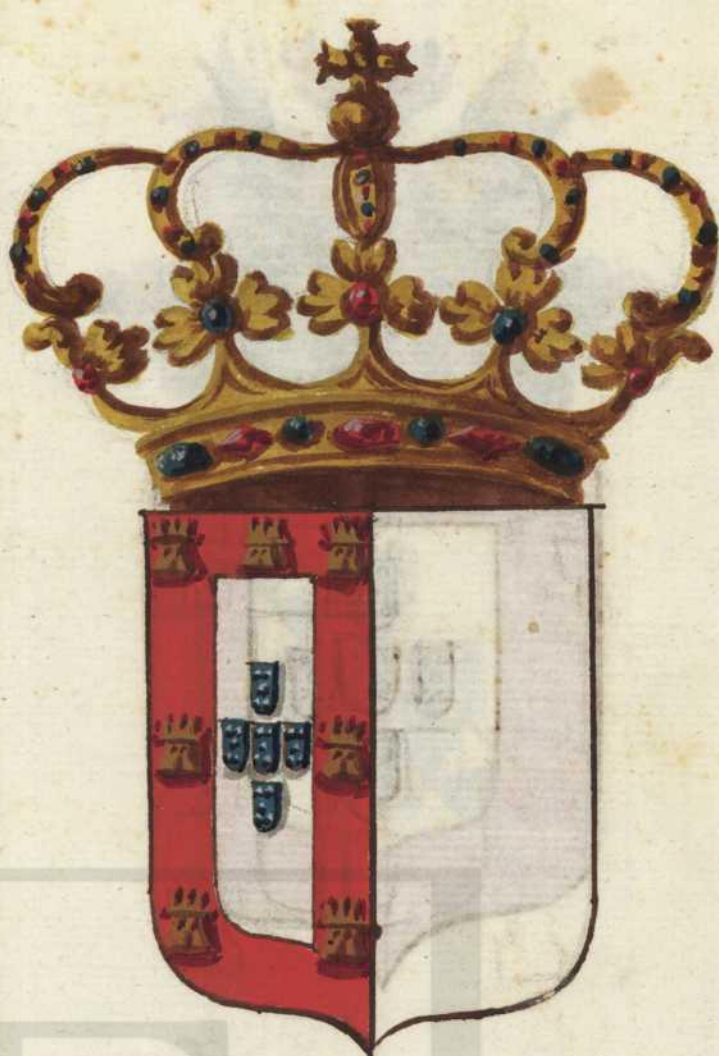
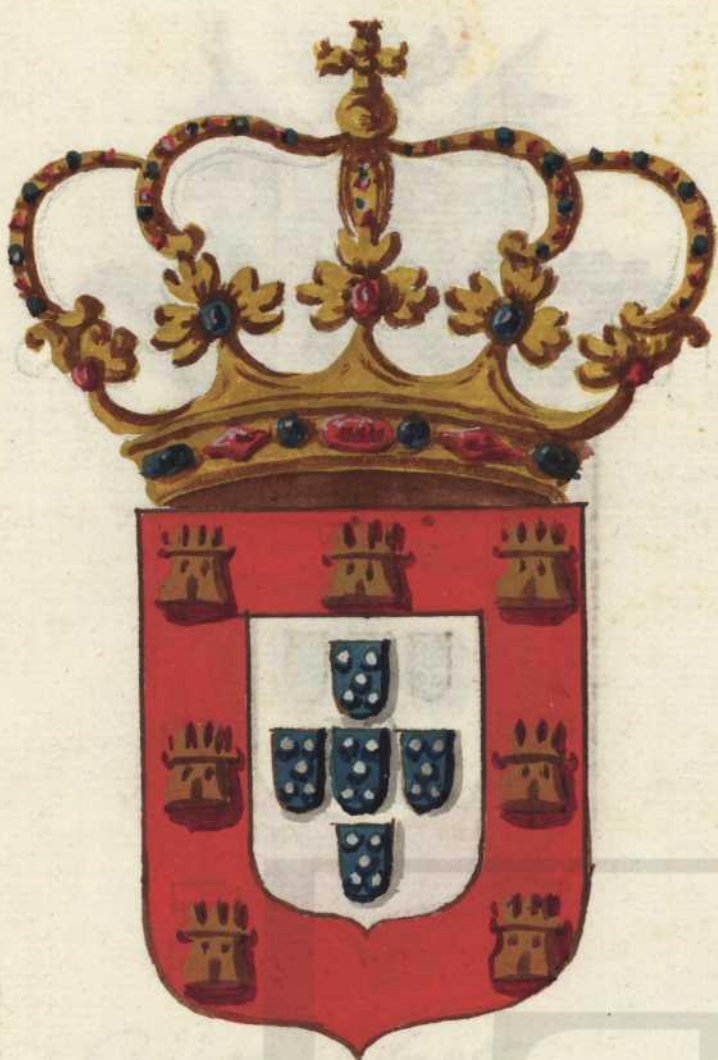
Marques de Penalva

Marques das Minas.

Visconde de Villa Nova da Cerveira

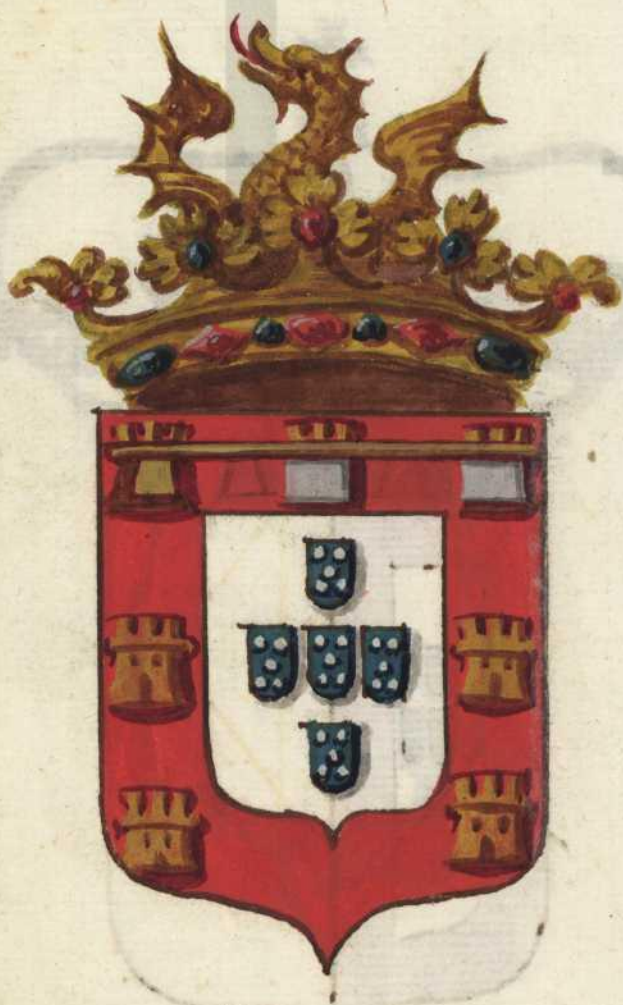
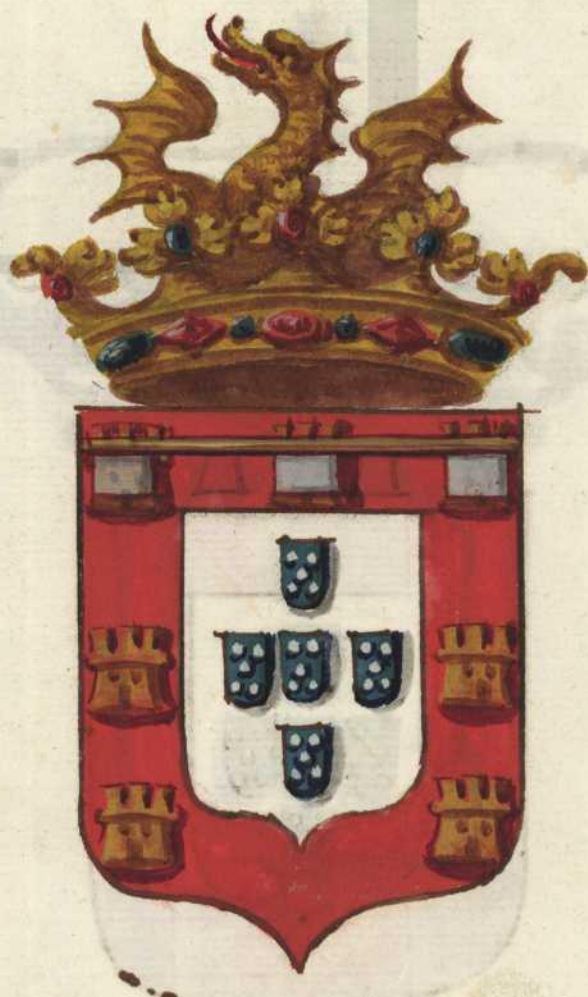
Visconde de Asseca

Visconde de Barbacena

Visconde de Anadia

Duque de Cadaval

Duque de Lafoẽs

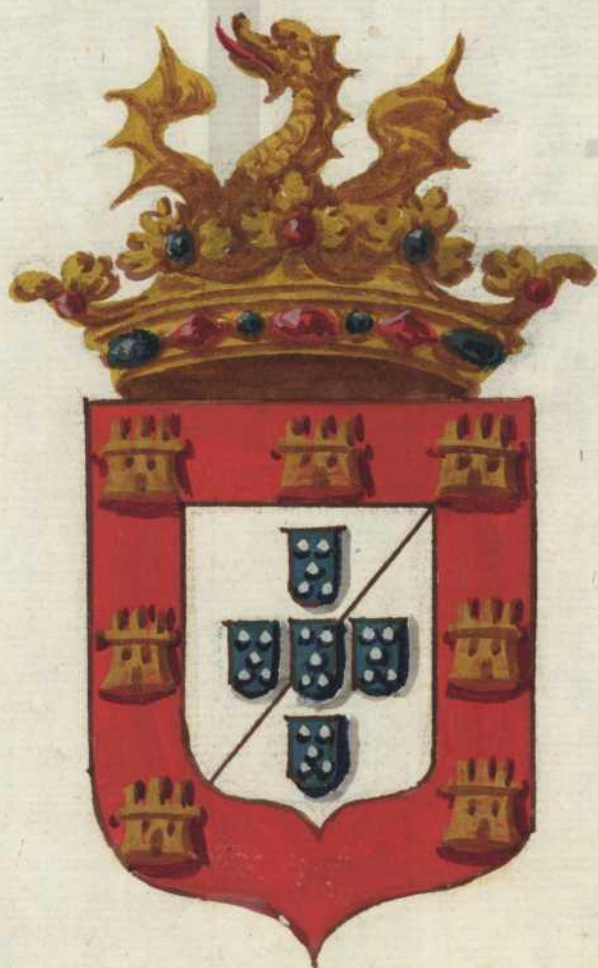
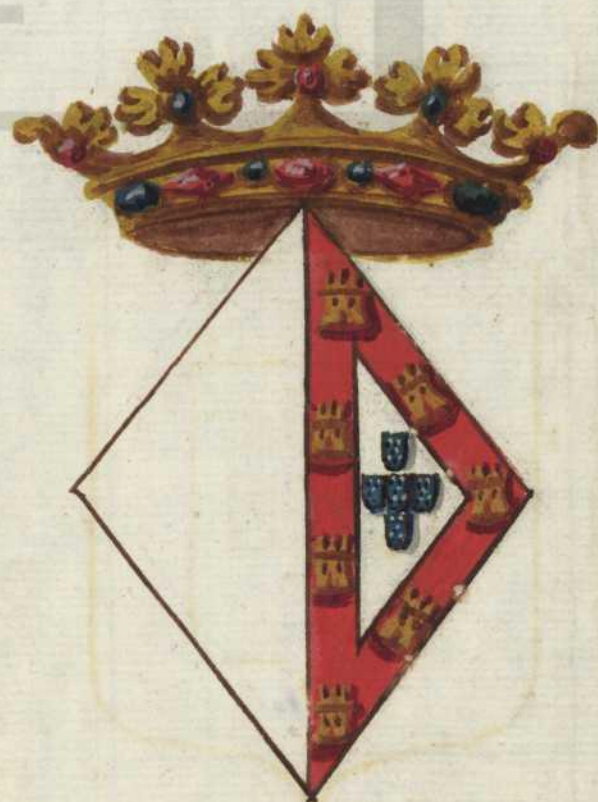
Marquez d'Abrantes

Marquez d'Alegrete

Visconde de Villa Nova de Souto d'ElRey.

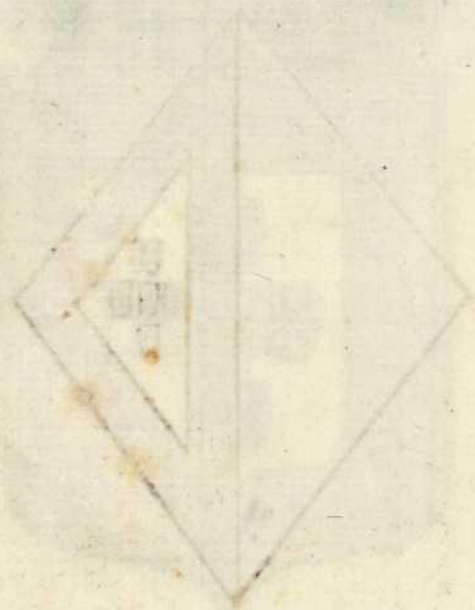
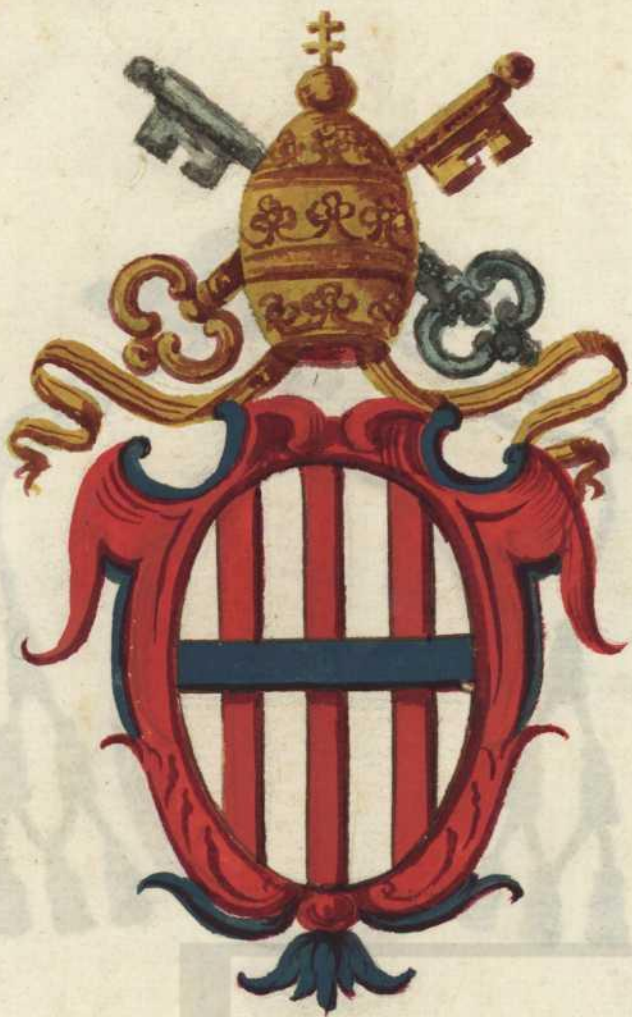
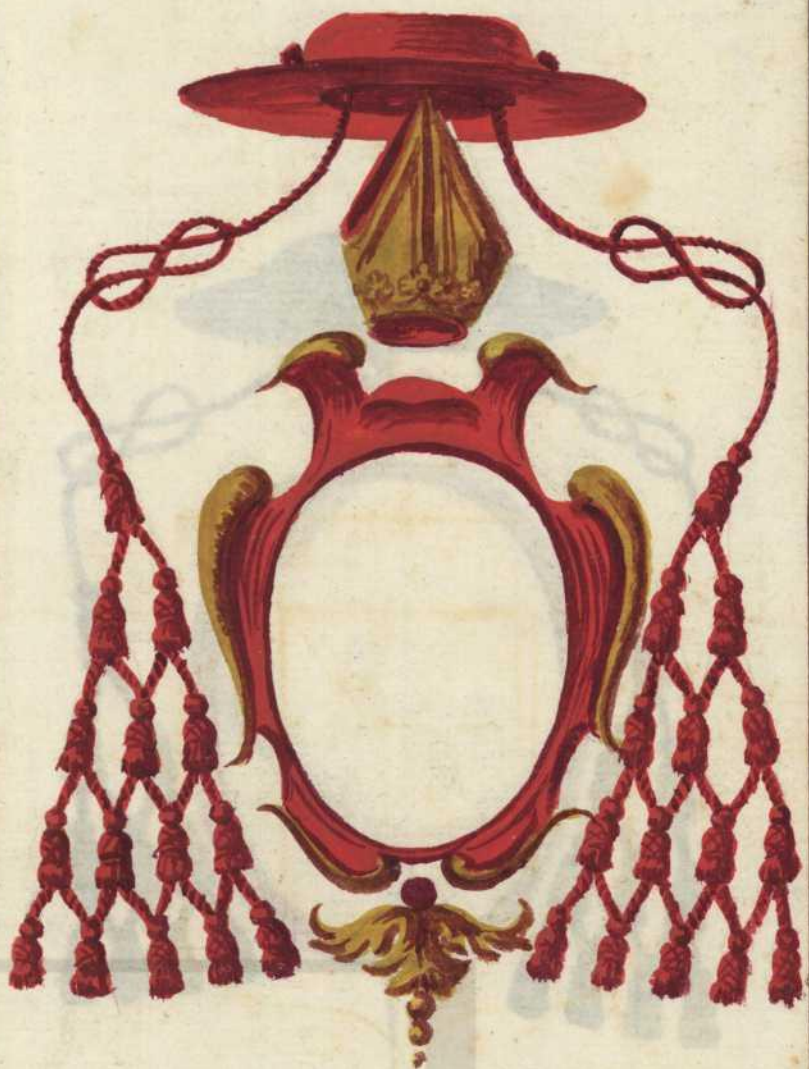
Viscondessa de Mesquitella

Visconde da Louzinhã

Visconde de Fonte-Arcada.

Barão de Mossamedes.

Rei
Rainha
Principe Real
Infante

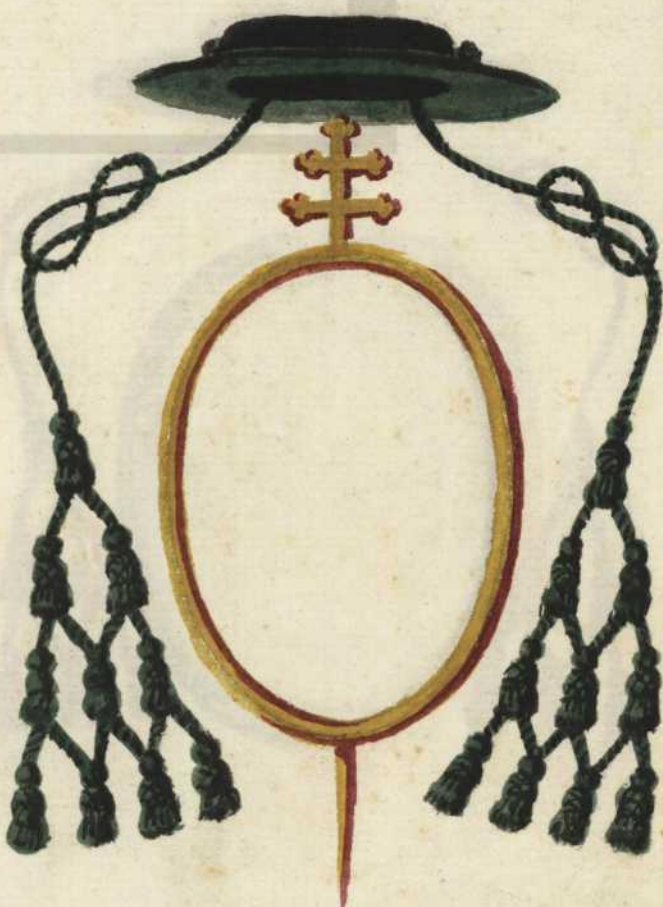
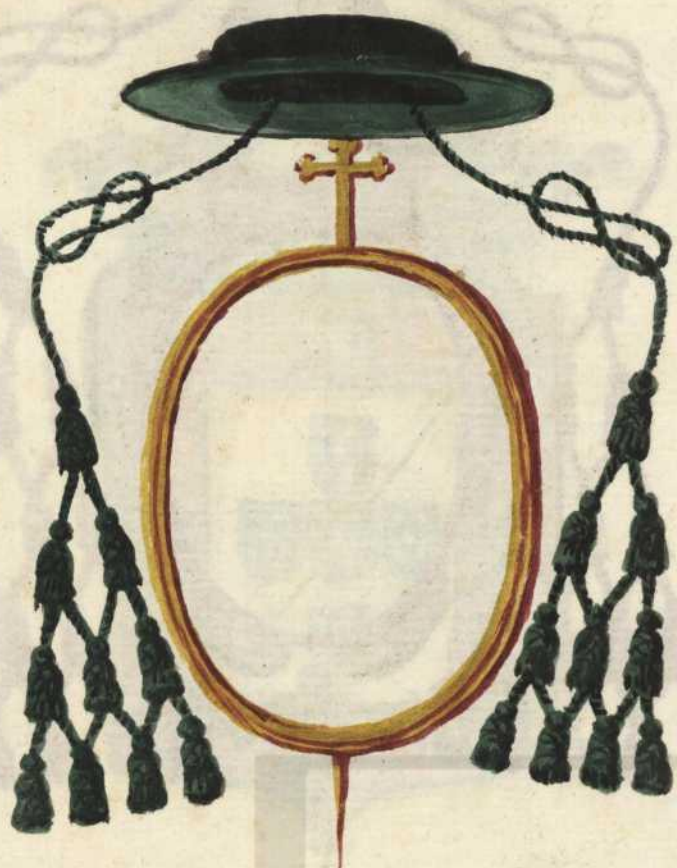
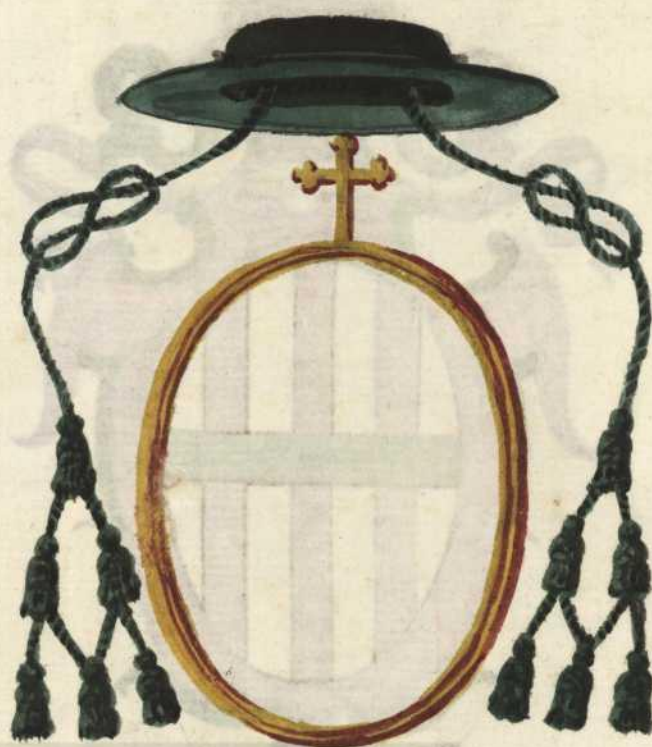
Princepe da Beira.

Primeyro Infante.

Segundo Infante

Terceiro Infante.

Guarto Infante.

Filho N. do Rey.

Filho B. do Rey.

Infante filha do Rey.

Duque de (Lencastre) Aveiro

Papa Clemente 12.

Cardeal Patriarcha

Cardeal

Arcebispo de Braga

Arcepispos

Bispos.

Principaes.

Monsenhores.

Priores Mores.